

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
CENTRO DE ARTES
Colegiado do Curso de Música – Bacharelado

PROJETO PEDAGÓGICO
CURSO DE MÚSICA
Linha de Formação Piano

Pelotas
Julho de 2017

I. CONTEXTUALIZAÇÃO	4
1.1 Da Universidade Federal de Pelotas	4
1.2 Do Curso	6
1.2.1. Dados de Identificação.....	9
1.2.2 Legislação.....	12
<i>1.2.2.1 Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena</i>	12
<i>1.2.2.2 Educação Ambiental</i>	13
<i>1.2.2.3 Direitos Humanos</i>	13
<i>1.2.2.4 Disciplinas à distância e Semi-presenciais</i>	14
<i>1.2.2.5 Acessibilidade e inclusão</i>	14
<i>1.2.2.6 Estágio</i>	15
<i>1.2.2.7 Estágio Obrigatório</i>	16
<i>1.2.2.8 Estágio não-obrigatório</i>	16
<i>1.2.2.9 Formas de ingresso</i>	17
1.2.3 Histórico do Curso.....	17
II. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA	17
2.1 Concepção do Curso	17
2.2 Objetivos do cursos	19
<i>a. Objetivo geral</i>	19
<i>b. Objetivos específicos</i>	20
2.3 Perfil do Egresso	21
2.4 Competências e habilidades	21
III. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	22
3.1 Desenho Curricular	22
<i>a) Formação Específica</i>	28
<i>b) Formação Complementar</i>	28
<i>c) Formação Livre</i>	31
3.2 Procedimentos de ensino e sistema de avaliação	31
<i>a) Procedimentos e metodologias de ensino</i>	31
<i>b) Sistema de avaliação</i>	33
<i>c) Avaliação de Disciplinas e de Docentes</i>	36
<i>d) Avaliação da Infraestrutura</i>	36
3.3 Regras de transição para o novo currículo	36
3.3.1 Quadro de equivalência.....	36
3.4 Modos de Integração com sistemas de Pós-graduação	38
3.5 Acompanhamento de Egressos	39
3.6 Caracterizações	39
IV. ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA	39
4.1 Núcleo Docente Estruturante (NDE).....	39
4.2 Quadro docente e técnico administrativo.....	40
4.3 Infraestrutura	41
4.3.1 Espaço físico	41
V – REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	42

Anexos

Anexo I - Lista com as disciplinas optativas	45
Anexo II - Regimento do Laboratório de Teclados.....	53
Anexo III - Normatização dos TCCs.....	57
Anexo IV- Caracterizações das Disciplinas.....	59
Anexo V - Proposta de Grade Curricular.....	334
Anexo VI - Portaria do NDE.....	336
Anexo VII - Solicitação da Disciplina de Libras.....	337

Universidade Federal de Pelotas
Centro de Artes
Colegiado do Curso de Música – Bacharelado

Coordenador: Carlos Walter Soares

Comissão:

James Correa Soares
Jorge Rochedo Melletti
Luís Fernando Hering
Marcio de Souza
Marcelo de Barros Borba
Werner Ewald

I. CONTEXTUALIZAÇÃO

1.1 Da Universidade Federal de Pelotas

Tendo por missão promover a formação integral e permanente do profissional, construindo o conhecimento e a cultura, comprometidos com os valores da vida e com a construção e o progresso da sociedade, a Universidade Federal de Pelotas (UFPel) sempre atenta para o crescimento e o desenvolvimento científico e tecnológico do país, bem como para as demandas de nossa cidade e região, vem apostando no crescimento e busca de excelência nas áreas em que atua.

Localizada no Sul do Rio Grande do Sul, na cidade de Pelotas, a 250 km de Porto Alegre, capital do Estado, a UFPel foi criada, em 1969, a partir da transformação da Universidade Federal Rural do Rio Grande do Sul (composta pela centenária Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel, Faculdade de Veterinária e a Faculdade de Ciências Domésticas) e da anexação das Faculdades de Direito e Odontologia, até então ligadas à Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Instituições particulares, que já existiam em Pelotas, foram também agregadas à Universidade Federal de Pelotas, como é o caso do Conservatório de Música de Pelotas, da

Escola de Belas Artes Dona Carmen Trápaga Simões, do Curso de Medicina do Instituto Pró-Ensino Superior do Sul do Estado, além do Conjunto Agrotécnico Visconde da Graça (CAVG), que até o ano de 2010 esteve sob os cuidados da universidade, mas agora se encontra vinculado ao Instituto Federal Sul-rio-grandense (IFSul).

A área agrária, de grande importância para o desenvolvimento de nossa região, de economia predominantemente agropastoril, teve, por sua vez, a importante contribuição na formação da Universidade.

Foram também relevantes, no processo de desenvolvimento da Universidade Federal de Pelotas, a Faculdade de Medicina e a Faculdade de Enfermagem, visto que ambas deram origem a toda a estrutura da área da saúde na UFPel. Estrutura essa que, através dos ambulatórios da Faculdade de Medicina e do Hospital Escola da Universidade, contribui até hoje, decisivamente, para a saúde de Pelotas e cidades vizinhas, visto o grande número de atendimentos realizados a pacientes do SUS.

De lá para cá, buscando sempre novas formas de oportunizar o acesso à educação pública a centenas de jovens e adultos e de contribuir para a melhoria geral das condições econômicas, sociais e culturais da região, a Universidade Federal de Pelotas vem investindo, cada vez mais, no ensino, na pesquisa e na extensão.

Desde a sua adesão, em 2007, ao Programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI), desenvolvido pelo Ministério da Educação, a UFPel vem registrando expressivos avanços, que se configuram tanto na ampliação de sua atuação acadêmica, através do aumento do número de vagas oferecidas e da criação de novos cursos de graduação e pós-graduação, quanto na expansão de seu patrimônio.

Atualmente a Universidade conta com quatro campi: Campus Capão do Leão, Campus da Saúde, Campus das Ciências Sociais e o Campus Anglo, onde está instalada a Reitoria e demais unidades administrativas. Fazem parte também da estrutura atual da UFPel diversas unidades dispersas. Dentre elas, estão a Faculdade de Odontologia, a Faculdade de Direito, o Serviço de Assistência Judiciária, o Conservatório de Música, o Centro de Artes (CA), o Centro de Desenvolvimento Tecnológico (CDTEc), o Centro das Engenharias (CEng), a Escola Superior de Educação Física (ESEF), o Museu de Arte Leopoldo Gotuzzo (MALG), o Museu de Ciências Naturais Carlos Ritter e a Agência para o Desenvolvimento da Lagoa Mirim (ALM).

Em termos de estrutura física, contamos atualmente com área construída de aproximadamente 270.000 m², a UFPel conta com mais de 400 prédios distribuídos em diversos locais, principalmente no município de Pelotas e município do Capão do Leão.

As unidades acadêmicas estão distribuídas no município de Pelotas: Centro de Artes (CA), Centro de Engenharias (CENG), Escola Superior de Educação Física (ESEF), Faculdade de Administração e Turismo (FAT), Faculdade de Arquitetura e Urbanismo (FAUrb), Faculdade de Direito (FD), Faculdade de Educação (FaE), Faculdade de Enfermagem e Obstetrícia (FEO), Faculdade de Letras (FL), Faculdade de Medicina (FM), Faculdade de Nutrição (FN), Faculdade de Odontologia (FO), Instituto de Ciências Humanas (ICH) e Instituto de Sociologia e Política (ISP).

As unidades acadêmicas estão distribuídas no município do Capão do Leão: Centro de Ciências Químicas, Farmacêuticas e de Alimentos (CCQFA), Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel (FAEM), Faculdade de Meteorologia (FMet), Faculdade de Veterinária (FVet) e Instituto de Biologia (IB). No município do Capão do Leão também está localizado o Centro Agropecuário da Palma, responsável pelo apoio às atividades de produção, de ensino, de pesquisa e de extensão da área de ciências agrárias.

O Centro de Desenvolvimento Tecnológico (CDTec) e Instituto de Física e Matemática (IFM) possuem cursos em ambos os municípios (Pelotas e Capão do Leão). O Centro de Integração do Mercosul (CIM) possui cursos em Pelotas, Pinheiro Machado e Eldorado do Sul.

Além dos campi, a Universidade também tem sob seu controle as seguintes áreas:

Barragem Eclusa do Canal São Gonçalo, instalada no município do Capão do Leão, Barragem de Irrigação do Arroio Chasqueiro, situada no município de Arroio Grande, e com os postos meteorológicos de Santa Vitória do Palmar e de Santa Isabel.

1.2 Do curso

O Conservatório de Música de Pelotas foi fundado a 18 de setembro de 1918 como instituição particular, sendo a primeira instituição oficial fundada especialmente para o ensino da música na cidade; a segunda entidade no gênero a ser fundada no Rio Grande do Sul, e a quinta no Brasil. Desde sua criação, o Conservatório de Pelotas foi a única instituição para o ensino musical com atividade ininterrupta na cidade, e seu salão de concertos é um dos mais antigos no Brasil em atividade. A situação econômica e a tradição cultural e musical da cidade de Pelotas entram em consonância com o projeto de “interiorização da cultura artística”, idealizado por José Corsi e Guilherme Fontainha (1887-1970), então diretores do Centro de Cultura Artística do Rio Grande do Sul. Este projeto pretendia a criação de um movimento cultural autônomo no Rio Grande do Sul, através do “estabelecimento de uma

rede de centros culturais que permitisse a circulação permanente de artistas nacionais e internacionais, além de também promover a educação musical da juventude” (Caldas, 1992).

Os primeiros professores do Conservatório de Música de Pelotas foram Antonio Leal de Sá Pereira, diretor e professor de piano; e Andino Abreu, professor de canto.

Antonio Leal de Sá Pereira, pianista e pedagogo baiano, realizou sua formação musical durante dezessete anos de estudos na Europa; e sua atuação marca os pilares da formação realizada no Conservatório: a valorização da música brasileira e da música de câmara. Igualmente o fez Andino Abreu, primeiro professor de canto desta instituição, cantor responsável pela divulgação do repertório da mais nova música brasileira da época, e que imprime esta mesma marca no repertório dos alunos de canto da escola. Andino Abreu foi um dos primeiros intérpretes de Camargo Guarnieri; e foi também responsável pela realização, em Paris, das primeiras gravações mundiais das canções de Villa-Lobos, com Lucília Villa-Lobos, esposa do compositor, ao piano. Sá Pereira foi também diretor do Centro de Cultura Artística de Pelotas, publicou artigos e críticas sobre música nos jornais da cidade de Pelotas e foi responsável pela formação do Coro dos Mil, um coro de mil vozes que cantou diante da Prefeitura nas comemorações do Centenário da Independência do Brasil. Sá Pereira e Andino Abreu atuaram no Conservatório de Música no período de 1918 a 1923.

Após Sá Pereira, tivemos como diretores do Conservatório de Música Milton de Lemos (de 1923 a 1954); Benedicto de Souza Lima (de 1954 a 1955); Antônio Margherita, (de 1955 a 1959); Fernando Lopes (de 1959 a 1960); Maria de Lourdes Nascimento (de 1960 a 1970); Maria Luiza Mathilde de Mello Allgayer Mendonça (de 1971 a 1978); Maria Leda Verneti dos Santos (de 1979 a 1983); Maria do Carmo Mascarenhas Seus (de 1983 a 1987); Aida Pons Dias da Costa (de 1987 a 1989); Maria Elisabeth Maurer de Salles (de 1989 a 1993); Alfonso Celso da Costa Júnior (de 1993 a 1995); Leda Maria Vieira (vice-diretora do Conservatório no período de 1987 a 1993, e diretora Pró-Tempore de outubro de 1995 a setembro de 1996); Regina Maria Balzano de Mattos (de 1996 a 2003) e Isabel Porto Nogueira (vice-diretora do Conservatório de janeiro de 2001 a novembro de 2002, diretora em exercício de dezembro de 2002 até setembro de 2003, diretora de dezembro 2003 a 2012). Em 2013 a Professora Eleonora Oxley Rodrigues assumiu o cargo de Chefe do Conservatório e permanece no cargo até o momento.

O Conservatório de Música de Pelotas foi municipalizado em 1937 e, em 1961,

teve seus cursos reconhecidos pelo MEC como cursos superiores. No ano da fundação da Universidade Federal de Pelotas, em 1969, o Conservatório tornou-se instituição particular agregada desta Universidade. Posteriormente, o Curso de Graduação em Canto e Instrumentos foi reconhecido pelo Governo Federal como curso universitário através do decreto nº 67.289, de 1970. Em 1983 foi definitivamente incorporado como unidade universitária, com o nome de Conservatório de Música da Universidade Federal de Pelotas, oferecendo as habilitações em Canto, Piano, Violino, Violão e Flauta. Desde sua fundação até os dias atuais, tanto por sua capacidade educacional, quanto por seu espaço artístico, o Conservatório de Música de Pelotas é fundamental na criação e expansão do público apreciador de música.

Juntamente com o Conservatório de Música, funcionaram o Centro de Cultura Artística, de 1919 a 1922, e a Sociedade de Cultura Artística, de 1940 a 1974, sendo responsáveis pela vinda à cidade de Pelotas de grande nomes da cena artística internacional, como Arthur Rubinstein, Andrés Segóvia, Cláudio Arrau, Ignaz Friedman, Alexandre Brailowsky, Francisco Mignone, Magdalena Tagliaferro, entre outros. Em 1994 foi fundada a Sociedade Amigos do Conservatório de Música, que apoia os concertos e eventos realizados pela escola.

Em 2003, o Conservatório de Música da UFPel foi homenageado pela Câmara de Vereadores de Pelotas, e em 2004, foi reconhecido como Patrimônio Cultural do Estado pela Assembléia Legislativa do Rio Grande do Sul.

Em 2018, o Conservatório de Música da UFPel completará 100 anos. No atual momento a UFPel, a Prefeitura Municipal de Pelotas, e setores da Iniciativa Privada estão se organizando para uma série de atividades que serão realizadas na cidade para a comemoração desta data, entre as quais destaca-se a 8ª edição do Festival Internacional Sesc de Música 2018 que homenageará o centenário do Conservatório.

O Conservatório desenvolve atividades de extensão, onde destacamos os concertos e os Cursos de Extensão em Canto e Instrumentos. Destacamos também as atividades de pesquisa sobre a história da música na cidade de Pelotas, desenvolvidas a partir de 2001, que vem obtendo reconhecimento nacional e internacional. No ano de 2008, inseridos ao projeto REUNI do governo federal, foram criados os seguintes cursos de bacharelado em música: Composição, Ciências Musicais e Música Popular.

A partir de 2012 o organograma da Universidade foi reestruturado, tendo sido criado o Centro de Artes que atualmente inclui os cursos de graduação em Música. Desde então o Conservatório de Música passou a ser um órgão suplementar ao Cearte.

1.2.1. Dados de Identificação

1.1 Dados de Identificação da Universidade Federal de Pelotas - UFPel

Mantenedora: Ministério da Educação		
IES: Universidade Federal de Pelotas - UFPel		
Natureza Jurídica: Fundação de Direito Público - Federal	CNPJ/MF: 92.242080/0001-00	
Endereço: Rua Gomes Carneiro, 1 – Centro, CEP 96010-610, Pelotas, RS - Brasil	Fone: +55 53 3921.1024	
	Site: www.ufpel.edu.br e-mail: reitor@ufpel.edu.br	
Ato Regulatório: Credenciamento/ Decreto Nº documento: 49529 Data de Publicação: 13/12/1960	Prazo de Validade: Vinculado ao Ciclo Avaliativo	
Ato Regulatório: Recredenciamento Decreto Nº documento: 750 Data de Publicação: 08/08/1969	Prazo de Validade: Vinculado ao Ciclo Avaliativo	
Ato Regulatório: Credenciamento EAD Portaria Nº documento: 4420 Data de Publicação: 04/01/2005	Prazo de Validade: Vinculado ao Ciclo Avaliativo	
CI- Conceito Institucional:	4	2017
CI- EAD- Conceito Institucional EAD:	3	2013
IGC- índice Geral de Cursos:	4	2016
IGC Contínuo:	3,4255	2016

Reitor: Pedro Rodrigues Curi Hallal	Gestão 2017-2020
--	------------------

Quadro 1 - Dados de Identificação da Universidade Federal de Pelotas - UFPel**Quadro 2 - Dados de Identificação do Curso**

Curso: Música - Violão	
Unidade: Centro de Artes - UFPel	
Endereços: Prédio I: Rua Álvaro Chaves, 62, Pelotas – RS, CEP 96010-760. Prédio II: Rua Alberto Rosa, 65, Pelotas – RS, CEP 96010-770 (Sala 301 – Colegiado; Sala 201 - coordenação do curso). Prédio III: Conservatório de Música – Rua Félix da Cunha, 651, Pelotas –RS, CEP 96010-000. Prédio IV: Laboratório de Música Popular – Rua Almirante Barroso, 1202, Pelotas – RS, CEP 96010-280.	Fone : + 55 53 3284-5518 Site: https://wp.ufpel.edu.br/musica/ https://institucional.ufpel.edu.br/cursos/grau/bacharelado e-mail: colegiado.bacharelado.ufpel@gmail.com
Diretora da Unidade: Prof. Dra. Ursula Rosa da Silva	Gestão: 2017 - 2020
Coordenadora do Colegiado: Prof. Dr. Carlos Walter Soares	Gestão: 2017-2018
Tempo de exercício na IES: 8 anos e 10 meseS	Tempo neste cargo de coordenação: 1 ano e 07 meses
Número de Vagas do Curso: 07 mais as vagas destinadas ao PAVE (Programa de Avaliação da Vida Escolar)	Modalidade: presencial

Regime Acadêmico: semestral por sistema de créditos .	Carga Horária Total: 2550 horas
Turno de Funcionamento: integral	Tempo de Integralização: Mínimo: 08 semestres Máximo: 14 semestres
Titulação Conferida: Bacharel	
Ato de autorização do curso: Decreto nº 50.948, de 13/07/1961	
Reconhecimento do Curso: Decreto número 67.289 do Diário Oficial da União, de 28 de setembro de 1970.	
Renovação de Conhecimento do Curso: Portaria nº 916 do Diário Oficial da União, de 14 de agosto de 2017.	
Conceito de Curso (CC): 4 (avaliação in loco em setembro de 2014) disponível em http://emec.mec.gov.br	

Quadro 2 - Dados de Identificação do Curso de Música - Piano

- 1.1. Denominação: Curso de Música – Piano
 - 1.2. Modalidade: Bacharelado
 - 1.3. Titulação conferida: Bacharel em Música – Linha de formação: Piano
 - 1.4. Duração do Curso: Quatro anos
 - 1.5. Carga horária total do curso: 3003 horas aula (2503 horas relógio)
 - 1.6. Turno: Integral
 - 1.7. Número de vagas oferecidas: 7 vagas (mais as vagas do PAVE - Programa de Acompanhamento da Vida Escolar)
 - 1.8. Regime Acadêmico: Semestral
 - 1.9. Ato de autorização do curso: Decreto No. 50.948 de 13/07/1961
- Reconhecimento de Curso: Decreto No. 67289 de 28/09/1970

1.10.Unidade acadêmica: Centro de Artes

1.2.2 Legislação

1.2.2.1 Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena

Em observação ao que dispõe a Lei 11645 de 10/03/2008 e, especialmente, a Resolução CNE/CP 01 de 17/06/2004, onde é estabelecida a necessidade das Instituições de Ensino Superior de incluírem conteúdos relacionados às relações étnico-raciais e o tratamento de temáticas que dizem respeito à história e valorização da identidade e cultura dos afro-brasileiros e indígenas. A temática deve ser trabalhada de forma interdisciplinar e transversal às disciplinas do curso e no cotidiano das atividades pedagógicas conforme as diretrizes da universidade. Contudo, o projeto pedagógico estabelece especificamente pontos de discussão da temática através das seguintes formas de trabalho deste tema nas disciplinas de tronco geral, e optativas a seguir:

- as disciplinas "Música e Sociedade", "Etnomusicologia I" e "Musicologia I" trazem um primeiro contato com os temas acima mencionados, em caráter introdutório e de formação de contexto;
- as disciplinas "História da Música Brasileira I e II", incluem em suas ementas a discussão mais aprofundada das relações étnico-raciais, em particular a presença fundamental destes grupos na formação da música e cultura brasileira, bem como das questões e temáticas que dizem respeito a história e cultura de afrodescendentes e indígenas;
- a disciplina "A Canção Popular no Século XX e XXI" inclui em sua ementa as discussões relativas à visibilidade/invisibilidade da cultura negra e indígena nos estudos referentes à Canção Popular;
- a disciplina "Práticas Musicais nas Sociedades Indígenas nas Terras Baixas da América do Sul" aborda de forma mais ampla as relações e interações de indivíduos na sociedade, incluindo aspectos de dominação cultural, focando nas relações étnico-raciais e a valorização da diversidade cultural, em particular dos povos indígenas.

1.2.2.2 Educação Ambiental

A Lei 9795 de 27/04/1999 estabelece a necessidade da inclusão da temática ambiental nos cursos de ensino superior. A legislação define que a temática seja trabalhada em uma relação transversal dos temas ambientais com as disciplinas do curso como prática educativa integrada sem a inclusão de um componente curricular específico. Desta forma, os temas ambientais são trabalhados interdisciplinarmente nas diversas disciplinas do curso a partir de proposições que são definidas no texto deste projeto e retomadas continuamente para efeito de avaliação e prática a partir do trabalho do NDE. Como já mencionado, o curso de Bacharelado em Música trabalha o tema de forma transversal, em diversas disciplinas. Em particular, destacam-se as seguintes:

- as disciplinas “Música e Tecnologia” e “Fundamentos de Acústica Aplicados à Música” trazem uma introdução ao tema, focando nos impactos ambientais das fontes sonoras e do uso e desenvolvimento de sistemas de computação, bem como de seus riscos associados;
- a disciplina "Produção Cultural" introduz discussões sobre a necessidade de medir e gerir o impacto ambiental de vários aspectos da produção cultural, no sentido de torná-la sustentável, tais como digitalização de mídias, produção sustentável e descarte apropriado de materiais de divulgação;
- as disciplinas de “Música e Sociedade” e “Práticas Musicais nas Sociedades Indígenas nas Terras Baixas da América do Sul” têm como elemento transversal a discussão do aspecto humano do meio ambiente com foco na música como fator mediador das relações humanas e ambientais.

Existe ainda a disciplina, de caráter sintetizador das Diretrizes Curriculares Nacionais, “Filosofia, Cultura e Sustentabilidade” (código 0730104 presencial e 0730100 no EAD), ofertada todos os semestres para todos os alunos da UFPel como matrícula especial.

1.2.2.3 Direitos Humanos

As diretrizes nacionais para educação em Direitos Humanos, expostas na resolução nº 01 de 30 de maio de 2012, são destacadas e contempladas nas disciplinas de “Música e Sociedade”, “Estética”, bem como “História da Música I - IV” e “Música Brasileira I e II”.

Sobre as duas primeiras disciplinas citadas salientamos que a valorização da reflexão sobre o fazer musical, sobre a relação do músico com a sociedade, com o mercado trabalho, assim como sobre as concepções estéticas e éticas também é tônica do curso. Com este objetivo, há um eixo da formação composto por disciplinas obrigatórias (“Música e Sociedade”, “Produção Cultural”, “Estética”) e que pode ser aprofundado em disciplinas da formação livre, construindo uma relação interdisciplinar e transversal em relação à temática. Este eixo serve de embasamento para a consolidação de uma postura engajada e ativa dos alunos, no sentido de construir um percurso acadêmico condizente com os interesses individuais e respeitador de sua identidade cultural e, ao mesmo tempo, crítico e consciente de suas responsabilidades com a sociedade e do espírito colaborativo dentro e fora do âmbito acadêmico.

Na Disciplina de Música e Sociedade a questão dos Direitos Humanos está implicada na própria ementa: Estudo da relação da música com a sociedade através da análise da produção e da prática musical, avaliando sua recepção e capacidade de traçar redes de significados com as demais práticas culturais, com ênfase nos processos de formação e afirmação de identidades, num horizonte atento à diversidade cultural.

Nos objetivos da disciplina de “Estética” reforçou-se a preocupação com os direitos humanos: valorização da reflexão sobre o fazer musical, sobre as concepções estéticas e éticas, suas relações com a filosofia, com a sociedade e com o mercado de trabalho.

Para concluir, nas disciplinas de “História da Música” mencionadas o tema encontra-se subjacente na apresentação dos mais diversos períodos e compositores estudados, sempre apresentados na plenitude de suas diversidades política, contextual e cultural.

1.2.2.4 Disciplinas a distância e Semi-presenciais

A Portaria 1.134 de 10 de outubro de 2016 dispõe sobre oferta de disciplinas na modalidade a distância e semipresencial.

1.2.2.5 Acessibilidade e inclusão

Em atenção ao Decreto no. 5.296 de 2004 que dispõe sobre as condições de acesso para pessoas com deficiência e mobilidade reduzida, o curso faz uso do NAI (Núcleo de

Acessibilidade e Inclusão da UFPel) de acordo com as normas estabelecidas pelo mesmo como segue:

O Núcleo de Acessibilidade e Inclusão, inaugurado em 15 de agosto de 2008, a partir do projeto “Incluir” do Ministério da Educação, atua promovendo políticas e ações que efetivem a inclusão no Ensino Superior, através da busca conceitual, política e prática pelo acesso, permanência e qualidade em todos os níveis, espaços e cotidianos da Universidade. O NAI apresenta como princípios norteadores, a concretização o Plano de Acessibilidade e Inclusão da UFPEL, aprovado pelo CONSUN em março de 2016 e a efetivação da Lei 13.409/2016, que dispõe sobre as cotas para pessoas com deficiência no Ensino Superior, além das demais legislações vigentes, por onde suas ações são encaminhadas, a fim de possibilitar a inclusão qualificada de todos e todas na Universidade, não só como presença física, mas principalmente como potencializadoras de emancipação, autonomia e pertencimento.

Aliando conceitos e práticas, o núcleo promove ações de conscientização, discussão, formação compartilhada de coordenadores, técnicos, professores, monitores, tutores e comunidade em geral, além da oferta dos serviços de apoio especializado aos alunos dos diversos cursos de graduação, do encaminhamento de intérpretes para as aulas, eventos e atividades relacionadas e, ainda, da criação, organização e acervo de recursos didáticos adaptados que possibilitem avanços nos processos de aprendizagem e inclusão. A partir da reestruturação proposta pela Reitoria em 2017 e da criação da CID (Coordenadoria de Inclusão e Diversidade), onde está inserido, o NAI é composto por uma Chefia e uma Técnica em Assuntos Educacionais, responsáveis pela gestão e pelas seções: Seção de Intérpretes (09 Tradutores Intérpretes de Libras) e a Seção de Atendimento Educacional Especializado (com educadoras especiais, neuropsicopedagoga, entre outros). Conta, ainda, com Comissão de apoio, constituída por 10 docentes vinculados às temáticas da Inclusão e dos movimentos que as compõem, com o propósito de debater e assessorar a construção das políticas e práticas pretendidas.

1.2.2.6 Estágio

Conforme estabelecido na Lei nº11.788/2008, assim como na Resolução nº 03/2009 da UFPel, o estágio é definido como “ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de

educandos que estejam frequentando o ensino regular em instituições de educação superior, [...]”, e deve fazer parte do projeto pedagógico do curso.

Embora, como prescrito, tenha como meta o “aprendizado de competências próprias da atividade profissional e à contextualização curricular”, a mesma Lei, em seu art. 2º, estabelece a possibilidade de escolha entre as duas modalidades de estágio: obrigatório e não-obrigatório.

Art. 2º O estágio poderá ser obrigatório ou não-obrigatório, conforme determinação das diretrizes curriculares da etapa, modalidade e área de ensino e do projeto pedagógico do curso.

1.2.2.7 Estágio Obrigatório

A Resolução nº2/2004, do Conselho Nacional de Educação, da Câmara de Educação Superior, que aprovou as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Música, cujo art. 7º normatiza os estágios no âmbito dos cursos de graduação, em seu parágrafo 3º faculta a inclusão do estágio no currículo curso:

§ 3º Optando a Instituição por incluir, no currículo do curso de Graduação em Música, o estágio supervisionado de que trata este artigo, deverá emitir regulamentação própria, aprovada pelo seu Conselho Superior Acadêmico, contendo, obrigatoriamente, critérios, procedimentos e mecanismos de avaliação, observado o disposto no parágrafo precedente.

Considerando os objetivos do Curso de Música, as características de mercado profissional da região, e de acordo com a legislação supra referida, optamos pela não inclusão do estágio obrigatório no currículo do curso.

1.2.2.8 Estágio não-obrigatório

Uma vez que optamos pela não inclusão do estágio como componente obrigatório do currículo, o estágio torna-se uma atividade opcional que possibilitará ao aluno maior liberdade no aprendizado das competências esperadas para esta linha de formação, refletindo-se diretamente na construção de seu perfil profissional.

1.2.2.9 Formas de Ingresso

Os alunos dos bacharelados em Música ingressam na instituição por meio da seleção do ENEM. Também contemplamos as seguintes formas de ingresso: SISU, PAVE, Reopção, Transferência, Portador de Diploma, Reingresso, Transferência voluntária, Transferência Compulsória, PEC-G e Processo Seletivo - Quilombolas e Indígenas. Sendo que essas modalidades de seleção contam com editais semestrais difundidos pela PRE/Coordenação dos Registros Acadêmicos, no endereço wp.ufpel.edu.br/cra. Processo Seletivo - Quilombolas e Indígenas está em consonância com a Lei 12.711, de 29 de agosto de 2012, o Decreto nº 7.824, de 11 de outubro de 2012 e a Resolução nº 15 de 07 de maio de 2015 da UFPel.

1.2.3 Histórico do Curso

O curso de graduação com habilitação em piano da UFPel é uma das linhas de formação que já estavam consolidadas à época da incorporação do Conservatório de Música à Universidade Federal de Pelotas, em 1970. A formação continuada de jovens pianistas em nível universitário no bacharelado em música da UFPel tem mais de 47 anos. Egressos do curso atuam na docência, pesquisa e prática artística em diversas regiões do país. No curso atuam os professores: Prof. Dr. Luiz Guilherme Goldberg, Prof. Dr. Marcelo Macedo Cazarré, Prof.^a Dr^a Joana Cunha de Holanda, Prof^a Dr^a Lucia Cervini, Prof. Dr. Germano Gastal Mayer.

II. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

2.1 Concepção do Curso

Este projeto pedagógico, em consonância com as orientações legais propostas pelo MEC (LDB 9394/96; CNE/CES 2/2004), é fruto de um diagnóstico identificado na unidade que visa adequar as propostas curriculares vigentes em relação às novas demandas artísticas, socioculturais, científicas e tecnológicas da sociedade contemporânea. Segundo as Diretrizes

Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Música, apresentadas na resolução nº2 de 8 de março de 2004,

“o curso de graduação em Música deve ensinar [...] a capacitação para apropriação do pensamento reflexivo, da sensibilidade artística,[...] revelando habilidades e aptidões indispensáveis à atuação profissional na sociedade, nas dimensões artísticas, culturais, sociais, científicas e tecnológicas, inerentes à área da música.”

Frente a estas demandas, entende-se a necessidade de um Curso de Música que conduza a uma postura dinâmica empreendedora, reflexiva e ativa, em interação com a sociedade.

Conforme estabelecido no parecer nº0195/2003, do Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Superior, as Diretrizes Curriculares Nacionais

“devem induzir à criação de diferentes formações e habilitações para cada área do conhecimento, possibilitando ainda definirem múltiplos perfis profissionais, garantindo uma maior diversidade de carreiras, promovendo a integração do ensino de graduação com a pós-graduação, privilegiando, no perfil de seus formandos, as competências intelectuais que reflitam a heterogeneidade das demandas sociais.”

Indispensável para um efetivo diálogo com as variáveis demandas sociais do nosso tempo é a valorização de uma formação sólida envolvendo estudos básicos relacionados com a cultura, as artes e também as ciências humanas e sociais; envolvendo estudos relacionados com a pluralidade de conhecimentos instrumentais, composicionais, tecnológicos e estéticos; bem como estudos que permitam a integração teoria/prática relacionada com o exercício da arte musical e do desempenho profissional. Deste modo, o curso propicia a constituição de habilidades ou capacidades para se situar e dialogar com o atual estado das pesquisas em música e que possibilitam o trânsito nas diversas correntes estéticas instituídas, da música de concerto e popular.

Consonante a isso, esta concepção de curso prioriza a flexibilização do percurso acadêmico, aliando a construção de perfis profissionais individuais ao desenvolvimento de competências e habilidades específicas do fazer musical. A flexibilidade da formação se reflete na possibilidade de trânsito nas diversas linhas de formação do bacharelado em música e na valorização da formação livre e das atividades complementares.

Ao mesmo tempo, o curso apresenta uma formação acadêmica que é estabelecida através de um eixo comum de saberes em sintonia com outras IES, tais como os da História da Música (Geral e Brasileira) e da Teoria Musical (Harmonia, Contraponto e Análise). Esta característica é fundamental para facilitar a mobilidade acadêmica e a integração da graduação com pós-graduação.

2.2 Objetivos do curso

a. Objetivo geral

Considerando o contexto regional e o contexto mais amplo da área de Música e, ao mesmo tempo, as Leis e Diretrizes Nacionais da Educação Superior, o curso pretende colaborar com a formação de um profissional, na área de Música, atualizado, coerente e em consonância com o contexto social e cultural atual dinâmico, em constante transformação.

A LDB 9.394/96, em seu Artigo 43º aponta para finalidades gerais dos cursos superiores, dentre as quais destacamos os seguintes incisos:

- I - estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- III - incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;
- IV - promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;
- V - suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização [...];
- VI - estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;
- VII - promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição.

Estas diretrizes apontam para a importância do estímulo à criação, desenvolvimento e difusão dos conhecimentos culturais e científicos, ao entendimento e reflexão sobre os

problemas do contexto social e cultural contemporâneo em que se insere o curso. Nesta perspectiva, busca-se privilegiar no perfil de formação as competências intelectuais que reflitam a diversidade das demandas sociais e culturais, permitindo a definição de múltiplos perfis profissionais e garantindo a capacidade de mudança e adaptação às variáveis necessidades do nosso tempo.

Assim, espera-se que os egressos estejam aptos para transitar e interferir em diferentes contextos sociais, em diversos mercados (consolidados ou emergentes), com qualidade e posicionamento crítico-reflexivo e, deste modo, capacitados a participar e contribuir para o desenvolvimento da sociedade brasileira.

b. Objetivos específicos

1. estimular o aluno à criação musical através de atividades que privilegiem a ação conjunta, a colaboração entre compositores e intérpretes, bem como a reflexão e o espírito investigativo e científico;
2. promover a divulgação e difusão do conhecimento construído e desenvolvido no meio acadêmico em diálogo com a sociedade, através de recitais, concertos, mostras, apresentações, shows, espetáculos, pesquisas, artigos, textos acadêmicos, gravações e palestras;
3. formar um profissional que além de competente em sua linha de formação específica, possa atuar nos diversos processos de criação e manifestação artística e do conhecimento musical;
4. formar um profissional apto a se situar e dialogar com o atual estado das pesquisas em piano;
5. oferecer ao aluno uma formação sólida através de uma ampla gama de possibilidades e técnicas interpretativas, mediante disciplinas específicas rigorosamente estruturadas;
6. estimular o aluno a transitar e dialogar com as diversas possibilidades estilísticas instituídas, da música de concerto ou popular, respeitando a sua identidade cultural e incentivando a construção de suas próprias concepções estéticas;
7. instrumentalizar o aluno para utilização e exploração das tecnologias musicais,, manipulação de softwares musicais específicos e interação com outras mídias;

8. viabilizar projetos de pesquisa, ensino e extensão na área de piano, visando a difusão e o desenvolvimento do conhecimento artístico e intelectual.

2.3 Perfil do Egresso

Espera-se do formando o pensamento crítico-reflexivo, a sensibilidade artística e o domínio técnico-musical que potencializem as habilidades e aptidões indispensáveis à atuação profissional e sua capacidade transformadora na sociedade. Espera-se que esteja apto a adequar-se ao mercado de trabalho existente e a identificar novas possibilidades de atuação. Além disso, são desejadas habilidades de organização coletiva, de colaboração e de respeito à diversidade de identidades culturais, como forma de construção do conhecimento e consolidação de um paradigma ético.

2.4 Competências e habilidades

O curso de Música - Piano, atento às tecnologias de produção e reprodução musical, de novas demandas de mercado e de sua contextualização marcada pela competição e pela excelência nas diferentes modalidades de formação profissional, deve oferecer o desenvolvimento das seguintes competências e habilidades:

- intervir na sociedade de acordo com suas manifestações culturais, demonstrando sensibilidade e criação artísticas e excelência prática;
- viabilizar pesquisa científica e tecnológica em música, visando à criação, compreensão e difusão da cultura e seu desenvolvimento;
- atuar, de forma significativa, nas manifestações musicais, instituídas ou emergentes;
- atuar nos diferenciados espaços culturais e, especialmente, em articulação com instituições de ensino específico de música;
- estimular criações musicais e sua divulgação como manifestação do potencial artístico.
- desenvolver e implementar projetos de criação artística, em uma atitude colaborativa que integre compositores, intérpretes, produtores culturais, órgãos de fomento e espaços culturais;

- estar atento a seu papel de difusor da música de seu tempo, contribuindo para a formação de novas platéias e de novos paradigmas de espetáculos;
- contribuir para o avanço da pesquisa em piano no âmbito acadêmico e para o desenvolvimento epistemológico da área;
- ter desenvolvidas suas principais concepções estéticas e ter competência para refletir sobre elas e sobre os desdobramentos e possibilidades futuras;
- dominar as principais técnicas interpretativas, ferramentas e tecnologias, possibilitando a ele adaptar-se às diversas demandas de performance impostas pelo mercado de trabalho;

III. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

3.1 Desenho Curricular

As grades curriculares dos Cursos de Bacharelado em Música na UFPel foram desenvolvidas para incentivar o aluno na realização de um maior número possível de disciplinas simultâneas. Devido à concomitância de conhecimentos e habilidades exigidas nos semestres ao longo do curso, algumas das disciplinas obrigatórias são pré-requisito para diversas disciplinas obrigatórias do curso. Este atrelamento, amplamente discutido em reuniões pedagógicas de NDE e Colegiado, visa que o aluno vá progredindo no curso realizando o maior número de disciplinas concomitantes. Esta política, de cunho pedagógico, também pretende diminuir o tempo de permanência do ingressante no Curso. Segundo as regras atuais, e de acordo com a resolução 02/2006 do COCEPE, foi regulamentado que o tempo máximo de permanência dos acadêmicos na universidade corresponderá ao tempo de integralização previsto na Diretriz Curricular de cada curso no seu Projeto Pedagógico, acrescido de dois terços (2/3). Em caso de fração no cálculo do parágrafo anterior, será obedecido o arredondamento a superior.

O desenho curricular está organizado de modo a consolidar os diferentes aspectos da Concepção do Curso, dos Objetivos do Curso e das habilidades e competências esperadas do

formando. Para tanto, é composto por três dimensões: Formação Específica, Formação Complementar e Formação Livre.

Na Formação Específica, estão os conteúdos e saberes específicos do curso, desenvolvidos em disciplinas de caráter obrigatório. Estas disciplinas são organizadas em dois blocos: um núcleo de disciplinas compartilhadas com as demais linhas de formação do Bacharelado em Música da UFPel e as disciplinas específicas da linha de formação Composição.

A Formação Complementar corresponde às atividades de complementação à Formação Específica e à Formação Livre curricular, compreendidas como complementação da formação do aluno no âmbito profissional e acadêmico, de ensino, pesquisa e extensão.

A Formação Livre constitui-se por um grupo de disciplinas, a serem escolhidas por cada aluno, de acordo com seu interesse e perfil, dentre as demais disciplinas oferecidas pelo próprio curso ou por outros cursos da universidade.

A partir da Concepção e dos Objetivos do Curso já expostos, a orientação da elaboração da estrutura curricular do Curso de Música se dá tomando-se como referência os componentes a seguir:

- reflexão sobre a prática musical, a formação cultural, artística, ética e estética, e sobre a sociedade;
- estabelecimento de um eixo comum que nos aproxima de outras instituições, facilitando a mobilidade acadêmica;
- espírito investigativo, científico e tecnológico visando à criação, compreensão e difusão da cultura e seu desenvolvimento, bem como um diálogo com o atual estado das pesquisas em música e a integração com a pós-graduação;
- empreendedorismo e trabalho colaborativo entre alunos, com uma articulação da teoria e prática;
- aproveitamento e valorização de conteúdos, habilidades e competências relacionadas ao mercado de trabalho instituído ou emergente, nas atividades de ensino, extensão e pesquisa;
- aprofundamento de estudos na linha de formação específica e embasamento em outras linhas de formação musical, instigando a atuação nos diversos processos de criação e manifestação artística e do conhecimento musical.

O desenho curricular contempla ainda os três tópicos de estudos definidos na Resolução CNE/CES 02/2004: conteúdos Básicos, conteúdos Específicos e conteúdos Teórico-Práticos.

A reflexão sobre a prática musical, a formação cultural, artística, ética e estética, e sobre a sociedade será garantida por meio dos conteúdos Básicos. Os conteúdos que propiciam esta reflexão estão presentes na Formação Específica – em disciplinas obrigatórias que pertencem ao eixo comum de todas as linhas de formação e em disciplinas obrigatórias específicas da linha de formação piano, podendo ser aprofundados na Formação Livre, em disciplinas ofertadas por este curso ou por outros cursos.¹

Após o estudo de diversos projetos pedagógicos de cursos de bacharelado e licenciatura em Música, buscou-se estabelecer um núcleo de disciplinas comuns com os demais cursos, de caráter obrigatório, que facilitasse a mobilidade acadêmica e uma formação alinhada com as demais IES, contribuindo para a consolidação da área de conhecimento no país.

Quadro 3 - Disciplinas do Núcleo Comum

Disciplina	Código	Créditos	Horas Aula
Teoria Musical, Percepção e Solfejo I	Novo	4	68
Teoria Musical, Percepção e Solfejo II	Novo	4	68
Teoria Musical, Percepção e Solfejo III	Novo	4	68
Teoria Musical, Percepção e Solfejo IV	Novo	4	68
História da Música I	0590037	2	34
História da Música II	0590124	2	34
História da Música III	0590125	2	34

¹Uma lista com as disciplinas obrigatórias e optativas ofertadas pelo curso, para formação livre, é apresentada em anexo ao texto do projeto.

História da Música IV	0590127	2	34
Análise Musical I	D000523	2	34
Análise Musical II	D000524	2	34
Análise Musical III	D000525	2	34
História da Música Brasileira I	0590165	2	34
História da Música Brasileira II	0460408	2	34
Música e Sociedade	0460353	2	34
Produção Cultural	0460486	2	34
Laboratório Coral I	0140259	2	34
Laboratório Coral II	0140260	2	34
Contraponto I	0460016	2	34
Harmonia I	0460431	2	34
Harmonia II	0460434	2	34
Harmonia III	0460435	2	34
Estética Musical	0590150	2	34
Metodologia Científica	Novo	2	34
Projeto de Pesquisa em Música	Novo	2	34
Seminário de Orientação para Trabalho de Conclusão de Curso	0460429	4	68
Total		60	1020

A iniciação aos procedimentos básicos de construção do conhecimento científico é inserida como componente curricular obrigatório através das disciplinas de “Metodologia Científica”, “Projeto de Pesquisa” e de “Seminário de Orientação de Trabalho de Conclusão de Curso”. Os bacharelados poderão aprofundar sua formação científica cursando as disciplinas de Formação Livre ligadas à temática da pesquisa em música. Além disso, poderão atuar como bolsistas ou voluntários de projetos de pesquisa desenvolvidos por professores do curso, atividade que poderá ser computada como uma das atividades complementares.

A integração entre teoria e prática será garantida por meio dos conteúdos Teórico-práticos de disciplinas da matriz curricular, mas também em projetos de ensino, pesquisa e extensão. Neste sentido é de fundamental importância a valorização de projetos de cunho colaborativo e de empreendedorismo por parte dos discentes, que contemplem conteúdos, habilidades e competências relacionadas ao mercado de trabalho.

A realização da interdisciplinaridade é proporcionada através das disciplinas da Formação Livre, podendo ser ampliada pelo próprio discente em atividades da Formação Complementar.

É principalmente através dos conteúdos Específicos que o aluno poderá realizar o aprofundamento de estudos na sua linha de formação e o embasamento em outras linhas de formação musical.

Quadro 4 - Disciplinas Exclusivas de Piano

Disciplinas	Códigos	Créditos	Carga Horária
Piano I	0460234	2	34
Piano II	0460238	2	34
Piano III	0460239	2	34
Piano IV	0460240	2	34
Piano V	0460241	2	34
Piano VI	0460242	2	34
Piano VII	0460243	2	34
Piano VIII	0460244	2	34
Propriocepção Corporal	Novo	2	34
Contraponto II	0460027	2	34
Seminário do Piano I	0460235	2	34
Seminário do Piano II	0460386	2	34
Seminário do Piano III	0460387	2	34
Seminário do Piano IV	0460388	2	34

Seminário do Piano V	0460389	2	34
Seminário do Piano VI	0460390	2	34
Seminário do Piano VII	0460391	2	34
Seminário do Piano VIII	0460392	2	34
Música de Câmara I	0460361	2	34
Música de Câmara II	0460362	2	34
Música de Câmara III	0460363	2	34
Música de Câmara IV	0460364	2	34
Didática do Piano	Novo	2	34
História e Literatura do Piano	Novo	2	34
Total		38	816

A carga horária total do Curso de Música, linha de formação Piano, é de 2550 horas, divididos entre a Formação Específica, a Formação Complementar e a Formação Livre, conforme o seguinte quadro:

Quadro 5 - Distribuição da carga horária do curso

Atividade	Carga horária Total (horas)	Carga horária total em hora aula	Percentual de carga horária total (%)
Formação específica	1530	1836 (108 créditos)	60%
Disciplinas Núcleo Comum	850	1020 (60 créditos)	33.33%

Disciplinas Exclusivas Piano	680	816 (48 créditos)	26,66%
Formação Livre	510	612	20%
Formação Complementar	510	612	20%
Carga horária total	2550	3060	100%

a) Formação Específica

A Formação Específica é caracterizada por disciplinas que integram a matriz curricular do curso de bacharelado em música e que devem ser necessariamente cumpridas para obtenção do diploma de Bacharel. A Formação Específica abrange um grupo de disciplinas que contabilizam no total 108 créditos (1836 horas-aula), equivalente a 1530 horas, ou seja, 60% da carga horária total do curso.

O núcleo comum é composto por disciplinas que pertencem à matriz curricular de todas as linhas de formação do bacharelado em música da UFPel. O restante da carga horária da Formação Específica é dedicada a disciplinas exclusivas do curso de piano.

b) Formação Complementar

Segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Música (CNE/CES de 8/03/2004)

Art. 8º As Atividades Complementares são componentes curriculares que possibilitam o reconhecimento, por avaliação, de habilidades, conhecimentos e competências do aluno, inclusive adquiridas fora do ambiente escolar, incluindo a prática de estudos e atividades independentes, opcionais, de interdisciplinaridade, especialmente nas relações com o mundo do trabalho e com as diferentes manifestações e expressões culturais e artísticas, com as inovações tecnológicas, incluindo ações de extensão junto à comunidade.

Portanto, correspondem às atividades de complementação à formação obrigatória curricular, compreendidas como meio de inserção e complementação da formação do aluno no âmbito profissional e acadêmico, de ensino, pesquisa e extensão.

A carga horária total das Atividades Complementares deverá compreender vinte por cento (20%) do total da carga horária do curso, equivalente a 510 horas.

O presente Projeto Pedagógico regulamenta as seguintes Atividades Complementares:

- extensão universitária realizada na UFPel;
- participação como discente colaborador em projetos de extensão da UFPel como bolsista ou como voluntário, sob supervisão de um professor orientador;
- participação como ouvinte em atividades de extensão da UFPel;
- participação em comissão coordenadora ou organizadora de evento de extensão cadastrado;
- atividades de Extensão em órgãos públicos ou outras instituições;
- pesquisa em Música, vinculada a projetos de pesquisa regulamentados no COCEPE/UFPel;
- Iniciação Científica, remunerada ou voluntária, devidamente registrada;
- monitoria em disciplinas de graduação em IES;
- representação discente junto a órgãos colegiados de IES;
- disciplinas excedentes à matriz curricular regular;
- participação comprovada em eventos científicos e acadêmicos como congressos, simpósios, encontros, fóruns, semanas acadêmicas, conferências, jornadas, dentre outros;
- participação em atividades artísticas como recitais, concertos, masterclasses, festivais, cursos, dentre outros;
- participação em atividades profissionalizantes como oficinas, apresentação regular em estabelecimentos públicos ou privados, etc, na área de formação dos discentes;
- outros (relacionados ao perfil profissional do discente) a serem analisados pelo Colegiado do Curso;
- Incentiva-se fortemente aos discentes a se envolver e participar em atividades de direitos humanos, educação ambiental, e ações correlatas ao tema das relações

étnico-raciais, que poderão ser contabilizadas como atividades complementares do curso.

As atividades complementares serão creditadas segundo critérios estabelecidos pelo Colegiado do Curso, sendo que, para garantir a diversidade e amplitude na formação, qualquer das atividades fica limitada a representar no máximo 1/3 (um terço), em número de créditos, do total da carga horária das Atividades Complementares.

Para que as devidas atividades complementares sejam creditadas no histórico escolar, o discente deverá encaminhar ao Colegiado formulário descritivo das atividades com documentação comprobatória e aceite de um professor responsável com antecedência mínima de 30 (trinta) dias antes do último dia letivo de cada final de semestre, segundo o modelo abaixo.

Quadro 6 - Modelo de formulário para preenchimento das Atividades Complementares

Nome do Aluno	
Número de matrícula	
Curso	
Professor Responsável	
Tipo de atividade realizada	
Local e período da realização	
Número de horas empregadas	
Descrição e justificativa de reconhecimento da atividade	
Assinatura do aluno	
Assinatura do professor responsável	
Parecer do Coordenador do Colegiado	
Concessão de Créditos	
Data	

c) Formação Livre

A formação livre constitui uma oportunidade ao aluno de realizar as escolhas para integralizar o seu percurso acadêmico. Ela contempla aspectos específicos da formação a partir do interesse pessoal de cada estudante. Entende-se que a formação livre traz um aumento na responsabilidade do aluno ao escolher os conteúdos que considera mais importantes para a construção dos seus saberes e de sua formação e, ao mesmo tempo, propicia o desenvolvimento do espírito propositivo e empreendedor.

As disciplinas da formação livre podem ser escolhidas pelo aluno dentre as ofertadas pelo próprio curso e por outros cursos da universidade, desde que não integrem o conjunto de disciplinas obrigatórias da sua linha de formação.

Salientamos que, em conformidade com o [DECRETO Nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005, do Presidente da República](#), a disciplina de Libras (Língua Brasileira de Sinais I - 1310277), ofertada pelo curso de Letras, integra o rol de disciplinas optativas possíveis para a integralização da Formação Livre.

No Curso de Música, com linha de formação Piano, a Formação Livre deve contabilizar um total de 36 créditos (612 horas-aula), equivalente a 510 horas, ou seja, 20% da carga horária total do curso.

3.2 Procedimentos de ensino e sistema de avaliação

a) Procedimentos e metodologias de ensino

Os projetos pedagógicos dos cursos de bacharelado em música estão baseados em metodologias dialógicas que auxiliem o aluno a buscar individualmente a resposta às suas questões, valorizando a experiência e individualidade de cada estudante. As atividades acadêmicas, sejam de ensino, pesquisa ou extensão, devem estar voltadas às necessidades nacionais do campo artístico. E o curso deve busca integrar totalmente o aluno e as atividades acadêmicas de forma a introduzir uma visão prática da atuação profissional através do envolvimento dos mesmos em sua formação profissional, atuação em concertos, música de câmara ou sinfônica (dependendo da graduação), música popular ou composição para vários meios.

As atividades acadêmicas são constituídas de diversos recursos didáticos e diferentes tecnologias de informação e comunicação. As aulas teóricas são realizadas com auxílio de projetor de mídias, computador e outras mídias como rádio, televisão, vídeos e instrumentos musicais são utilizados conforme interesse e necessidade dos docentes para melhor explicitar o conteúdo das disciplinas, assim como o uso de suportes tradicionais como livros e periódicos científicos. As atividades práticas são realizadas em uma série de disciplinas dos currículos de música em salas de aula menores ou espaços específicos para a prática musical. Nelas são utilizadas vários instrumentos musicais e equipamentos de áudio e informática. A comunicação entre professores e alunos se dá a todo momento, de forma presencial ou também no ambiente virtual.

No ambiente virtual os docentes estão em contato constante com os alunos via correio eletrônico, redes sociais, Cobalto e AVA (Ambientes Virtuais de Aprendizagem da UFPel). Além disso, o Colegiado dos Cursos de Bacharelado em Música possui uma linha telefônica onde os alunos podem informar-se sobre qualquer assunto referente ao curso. O curso ainda conta com um site informativo (em formato *wordpress*- utilizado pela Universidade), onde os alunos e a comunidade em geral podem obter informações sobre a estrutura e dados do curso (<https://wp.ufpel.edu.br/musica>). Além disso o colegiado dos bacharelados em música tem uma página no facebook para reforçar as datas do calendário, divulgar atividades artísticas e pedagógicas.

A avaliação é parte fundamental do processo de ensino-aprendizagem e, portanto, da formação contínua do estudante.

O significado etimológico da avaliação está relacionado ao sentido de atribuição de valor. Como tal, não é uma ação neutra, pois está necessariamente sendo regida pelos referenciais culturais de quem avalia. Para Chauí, entre os princípios que comandam a avaliação estão: a existência de padrões culturais que são muitas vezes inconscientes, portanto muito mais fortes por estarem incorporados; e o julgamento que é efetivado pelo avaliador com base nos padrões existentes (CHAUÍ *apud* ROMANOWSKI e WACHOWICZ, 2004, p 122.).

Sendo a não neutralidade um fato, interessa na avaliação o compromisso com o questionamento, com a crítica, com a expressão do pensamento divergente e a explicitação no

plano das teorias, da epistemologia e dos métodos de investigação. Neste sentido, a avaliação é concebida como uma atividade complexa, um processo sistemático de identificação de mérito e valor que envolve diferentes momentos e diversos agentes (MEC/CONAES, 2006, p. 6). Entre estes diversos agentes destacamos os docentes, os discentes, o projeto pedagógico do curso e seus objetivos, as competências e habilidades relacionadas ao perfil esperado do formando, o contexto cultural e social no qual se insere o curso e seus integrantes, as condições de infraestrutura, entre outros.

b) Sistema de avaliação

Como preceito inicial, o sistema de avaliação da aprendizagem deve sempre considerar e respeitar os objetivos gerais do curso, bem como os diversos agentes envolvidos no processo. Mais do que um instrumento para atribuição de valor, a prática da avaliação, se contínua, pode servir como um meio propício para o conhecimento do processo de ensino e aprendizagem, por parte de professores e dos próprios alunos. Ao proporcionar informações sobre este processo, ela permite que o professor possa ajustá-lo às características dos estudantes a que se dirige (GIL *apud* OLIVEIRA *et al*, 2008, p. 2389). É também importante que a avaliação cumpra a função de incentivar o aluno a pensar e refletir sobre o seu processo de aprendizagem. A metacognição, o tornar consciente o processo de conhecer,

“favorece os processos de autonomia e a manifestação dos estilos de aprendizagem, implicando na reflexão consciente para a seleção de procedimentos mais eficazes, retirando o aluno da cômoda atitude de executor das determinações do professor: trata-se de um processo de desalienação” (ROMANOWSKI e WACHOWICZ, 2004, p. 131).

Neste sentido, a avaliação não deve assumir um caráter punitivo. Ela deve buscar mostrar ao aluno onde estão suas virtudes e deficiências. Ressalta-se a importância de que os critérios a serem utilizados nas avaliações, bem como os processos de ensino aprendizagem que se busca verificar, devem estar explícitos no plano de ensino da disciplina permitindo aos alunos a conscientização do processo, sendo tal conscientização uma condição necessária para se interagir com autonomia.

De acordo com os princípios norteadores do processo de ensino-aprendizagem expostos acima, apresentamos os procedimentos e critérios a serem utilizados para a avaliação do referido processo. Os procedimentos e critérios estão subdivididos em quatro categorias, de acordo com os tipos de disciplinas, quais sejam: teóricas, teórico-práticas, práticas interpretativas e composição.

Nas quatro categorias estão contemplados os procedimentos de avaliação continuada e a participação do aluno no processo avaliativo. As diferentes modalidades avaliativas envolvem, mas não se restringem, às seguintes atividades:

- **Avaliação contínua:** adaptada a necessidade de cada disciplina e realizada com a participação do professor e do aluno na discussão sobre a eficiência no processo de ensino-aprendizagem, avaliando o processo de leitura, reflexão e escrita. Poderá ser realizado individualmente (professor e aluno) ou compartilhado em aula com os demais alunos, segundo as necessidades e possibilidades do grupo.
- **Tarefas** (extra-classe): solicitadas e discutidas em aula, discutindo relação entre texto contexto e música (relação entre o que ouviram e o que leram), gerando avaliação continuada a partir da participação dos alunos. **Objetivos:** verificar a autonomia do aluno com a escuta, a leitura e a tarefa de leitura/pesquisa solicitada, verificar o envolvimento extra-classe com os conteúdos estudados.
- **Produção textual** em caráter dissertativo: **Objetivos:** verificar o envolvimento do aluno com a difusão escrita do conhecimento científico; verificar a capacidade reflexiva do aluno; verificar a capacidade de elaboração e exposição dissertativa de idéias. **Critérios de valoração:** Conteúdo (objetividade na apresentação do tema e conteúdo do trabalho solicitado; desenvolvimento com capacidade em relacionar o conteúdo com as demais disciplinas de sua formação, referência aos autores-chave da área, posicionamento crítico frente às idéias do autor, propriedade nas exemplificações; conclusão com fechamento do tema, apontando para possibilidades futuras de trabalho e/ou pesquisas na área); Forma (organização, seqüência lógica, correção lingüística); Normas técnicas.
- **Apresentação de trabalhos:** **Objetivos:** verificar o desempenho do aluno na comunicação oral do conhecimento científico; verificar a capacidade reflexiva do aluno; verificar a capacidade de elaboração e exposição de idéias. **Critérios de**

avaliação: Desempenho do aluno (postura, espontaneidade, auto-controle, dicção, clareza de exposição); Apresentação do conteúdo (objetividade, seqüência lógica, propriedade nas exemplificações, capacidade em relacionar o conteúdo com as demais disciplinas de sua formação, referência aos autores-chave da área, posicionamento crítico frente às idéias do autor, observância do tempo de apresentação de trabalho); Emprego de recursos audiovisuais.

- **Participação em aula: Objetivos:** verificar o desempenho do aluno no processo de ensino-aprendizagem; desenvolver a capacidade crítica e autocrítica em relação ao seu engajamento nas discussões em classe, bem como nas apresentações orais das tarefas solicitadas. **Crterios de avaliação:** intencionalidade intelectual, artística e acadêmica.
- **Projeto da disciplina - trabalho final: Objetivos:** Verificar a capacidade do aluno na aplicação dos conteúdos desenvolvidos para o projeto final da disciplina. **Crterios de avaliação:** empenho individual, domínio prático da intencionalidade artística, domínio das ferramentas técnicas contempladas nos objetivos específicos de cada disciplina.
- **Projeto de práticas interpretativas: Objetivos:** verificar a capacidade do aluno na tomada de decisões interpretativas a aplicação dos conteúdos envolvendo organicidade, sonoridade, temporalidade, e condução dramática. **Crterios de avaliação:** empenho individual, domínio prático da intencionalidade artística, domínio das ferramentas técnicas contempladas nos objetivos acima.
- **Avaliação por banca:** tanto nas disciplinas de práticas interpretativas quanto de composição os professores podem optar por uma avaliação final sob a forma de uma apresentação pública avaliada por um grupo de professores da área - banca específica a ser definida pelo professor responsável da disciplina. Os critérios de implementação e avaliação dessa atividade serão definidos pelos professores responsáveis pela avaliação, na perspectiva de verificar a capacidade do aluno de realizar um produto artístico finalizado e pertinente aos conteúdos trabalhados no semestre.

c) Avaliação de Disciplinas e de Docentes

Essa avaliação é normatizada conforme critérios estabelecidos pela CPA (Comissão Própria de Avaliação) da UFPel, dentro dos prazos estabelecidos pela referida comissão.

d) Avaliação da Infraestrutura

A infraestrutura oferecida pela universidade, quais sejam, laboratórios, salas de aula, auditórios, equipamentos supre as demandas básicas atuais para o funcionamento do curso, embora alguns elementos estruturais indispensáveis como o tratamento e isolamento acústico das dependências dos cursos de música - Bacharelado não contemplem as necessidades ideais de operação.

3.3 Regras de transição para o novo currículo

O currículo a que se refere o presente projeto pedagógico passará a vigorar a partir do primeiro semestre de 2019, incluindo tanto os alunos que ingressarem no Curso de Bacharelado em Música, linha de formação Piano, a partir de 2019/1 quanto aqueles que ingressaram antes de 2018/1. Os alunos que ingressaram antes de 2019/1 estarão automaticamente na transição curricular. As disciplinas optativas já cursadas por esses alunos, bem como aquelas que perderam a obrigatoriedade, passarão a ser contabilizadas automaticamente para a formação livre. Se necessário, as disciplinas serão adaptadas de acordo com o quadro de equivalências.

3.3.1 Quadro de equivalência

Quadro 7 - Equivalências entre disciplinas

Disciplinas Equivalentes	Códigos	Disciplinas do Projeto Pedagógico de 2018	Códigos
Teoria Musical e Percepção Auditiva I	0140004	Teoria Musical, Percepção e Solfejo I	NOVO
Teoria Musical e Percepção Auditiva II	0140184	Teoria Musical, Percepção e Solfejo II	NOVO

Teoria Musical e Percepção Auditiva III	0140192	Teoria Musical, Percepção e Solfejo III	NOVO
Teoria Musical e Percepção Auditiva IV	0140151	Teoria Musical, Percepção e Solfejo IV	NOVO
Processos e Estruturas de Análise Musical I	0460212	Análise Musical I	D000523
Processos e Estruturas de Análise Musical II	0460217	Análise Musical II	D000524
Processos e Estruturas de Análise Musical III	0460421	Análise Musical III	D000525
Processos e Estruturas de Análise Musical IV	04230423	Análise Musical IV	
Projeto de Pesquisa em Música I	0460220	Metodologia Científica	NOVO
Projeto de Pesquisa em Música II	0460228	Projeto de Pesquisa em Música	NOVO
Seminário Orientação Trab Conclusão	0460429	Seminário de Orientação para Trabalho de Conclusão de Curso	NOVO
Percepção Corporal	0460501	Propriocepção Corporal	NOVO
Didática do Instrumento	0460503	Didática do Violão	NOVO
Didática do Instrumento	0460503	Didática do Violino	NOVO
Didática do Instrumento	0460503	Didática da Flauta Transversal	NOVO
Didática do Instrumento	0460503	Didática do Piano	NOVO
Didática do Instrumento	0460503	Didática do Canto	NOVO
Instrumento Complementar I	0460464	Instrumento Complementar - Canto I	NOVO
Instrumento Complementar I	0460464	Instrumento Complementar - Violino I	NOVO
Instrumento Complementar I	0460464	Instrumento Complementar - Violão I Complementar I	NOVO
Instrumento Complementar I	0460464	Instrumento Complementar - Flauta Transversal I	NOVO
Instrumento Complementar I	0460464	Instrumento Complementar - Piano I	NOVO
Instrumento Complementar I	0460464	Instrumento Complementar - Piano I	NOVO
Instrumento Suplementar	0460498	Instrumento Suplementar - Canto I	NOVO
Instrumento Suplementar	0460498	Instrumento Suplementar - Violino I	NOVO
Instrumento Suplementar	0460498	Instrumento Suplementar - Violão I	NOVO
Instrumento Suplementar	0460498	Instrumento Suplementar - Flauta Transversal I	NOVO

Instrumento Suplementar	0460498	Instrumento Suplementar - Piano	NOVO
Música Eletroacústica I	0460419	Fundamentos de música Eletroacústica (34)	NOVO
Música Eletroacústica II	0460424	Projeto em Música Eletroacústica	NOVO
Técnicas Compositivas dos Séculos XX e XXI III	0460411	Instrumento Complementar - Piano I	NOVO
Técnicas Compositivas dos Séculos XX e XXI IV	0460414	Instrumento Complementar - Piano II	NOVO

Os caso omissos neste documento serão discutidos no NDE.

3.4 Modos de Integração com sistemas de Pós-graduação

Nos últimos anos o colegiado do cursos de música, em parceria com o Centro de Artes da UFPel, está trabalhando na elaboração de um plano de implementação de um curso de Pós-graduação na área de Música na instituição. Nossa estimativa é que, em até três anos, tenhamos apresentado aos órgãos competentes uma proposta de implementação. Não obstante, o currículo que aqui se apresenta tem como um de seus objetivos qualificar o graduando para o dar seguimento ao seu processo formativo em programas de Pós-Graduação. Nesse sentido, cabe ressaltar as atividades e os Laboratórios dos grupos de pesquisa em Etnomusicologia, o Grupo de Estudos Interdisciplinares em Ciências Musicais, o NuMC (Núcleo de Música Contemporânea) – ligado aos cursos de Performance Musical e Composição Musical – que fazem parte do Centro de Artes. Esses grupos, espaços e ações possibilitam a inserção e participação de discente em projetos de pesquisas dentro do curso, produzindo artigos científicos, e auxiliando na pesquisa de campo e de acervos. Neste sentido é importante destacar que vários dos nossos formandos continuaram seus estudos em programas de pós-graduação em diversos estados brasileiros e instituições internacionais.

Além disso, ao estabelecer uma proposta formativa que culmina com disciplinas como Metodologia Científica, Música e Sociedade, Análise de Música Popular Gravada, Tópicos Especiais de Pesquisa em Música, o curso busca encaminhar o estudante para a pesquisa de pós-graduação na medida em que oferece diferentes possibilidades do fazer científico em música. Neste contexto, o Encontro de Pesquisa em Música, que já está na sua III edição, e o Simpósio Internacional Música e Crítica, em sua II edição, são eventos que estão

consolidados no calendário do Centro de artes, como um espaço de reflexão e troca de informações sobre a pesquisa em música, sendo os discentes estimulados a produzirem artigos e comunicações e participarem ativamente destes encontros.

3.5 Acompanhamento de Egressos

O conhecimento das realidades profissionais, acadêmicas e pessoais dos alunos e ex-alunos pode constituir-se em uma ferramenta útil e eficiente na avaliação e reavaliação do curso e de suas concepções pedagógicas, contribuindo diretamente com sua qualificação e atualização. Através do acompanhamento de egressos, e também dos alunos que ainda não concluíram o curso, é possível observar a trajetória profissional e inserção no mercado de trabalho, bem como identificar possíveis deficiências, lacunas de formação e as novas demandas e necessidades da sociedade.

Com esta finalidade, pretende-se acompanhar e avaliar aspectos relacionados à inserção dos egressos no mercado de trabalho; obter elementos que identifiquem níveis de qualidade dos cursos através do acompanhamento do desenvolvimento profissional dos ex-alunos; implementar a criação de um banco de dados de egressos, contendo informações pessoais, acadêmicas, profissionais e outras adicionais; atualizar continuamente as fontes de comunicação com alunos e ex-alunos; realizar cursos e eventos, articulando a integração dos egressos com os alunos da Graduação, da Extensão e da Pesquisa.

3.6 Caracterização das disciplinas

As caracterizações das disciplinas do curso encontram-se no anexo 4 deste documento.

IV. ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA

4.1 Núcleo Docente Estruturante (NDE)

Os cursos de Música, devido às suas similaridades e um conjunto de disciplinas em comum, possuem um único Colegiado e um único Núcleo Docente Estruturante. O NDE, que é regido pelos dispositivos da Resolução nº 06 de 18 de abril de 2013, do COCEPE, é

formado pelo Coordenador do colegiado, dois representantes das áreas de performance (Bacharelados em Flauta Transversal, Canto, Piano, Violão e Violino), um representante do curso de Ciências Musicais, um representante do curso de Música Popular e, por fim, um representante do curso de Bacharelado em Composição Musical. As reuniões do NDE, bem como os encaminhamentos propostos são registrados em ata.

O NDE se reúne quinzenalmente e tem entre suas atividades:

- A compreensão da necessidade de diálogo e adaptações do PPC a partir das avaliações da prática do percurso formativo;
- Avaliação do desenho curricular no decorrer de sua efetivação prática e na atenção às necessidades de mudança a partir deste desenho;
- Construção de indicadores e instrumentos de avaliação do desenho pedagógico a partir das particularidades das atividades do curso;
- Definição e execução de propostas de diálogos, conexões e horizontalidades dentro do próprio currículo do curso no sentido de compreendê-lo como uma estrutura vivenciada, não estanque.

4.2 Quadro docente e técnico administrativo

Quadro 8 - Docentes

Nome	Doutores	Mestres	Especialistas
Carlos Walter Alves Soares	x		
Felipe Merker Castellani	x		
Germano Gastal Meyer	x		
Guilherme Campelo Tavares		x	
Ivanov Robertson de Oliveira Basso		x	
James Correa Soares	x		
Jorge Geraldo Rochedo Melleti		x	
José Homero de Souza Pires Jr	x		
Leonora Rodrigues Oxley			x
Lúcia Cervini	x		

Luis Fernando Hering Coelho	x		
Luiz Guilherme Duro Goldberg	x		
Leandro Ernesto Maia		x	
Marcelo Barros de Borba		x	
Mario de Souza Maia	x		
Márcio de Souza	x		
Marcelo Macedo Cazarré	x		
Magali Leticia Spiazzi Richter			x
Raul Costa D'ávila	x		
Rafael da Silva Noleto	x		
Rafael Henrique Soares Velloso	x		
Rogério Tavares Constante	x		
Thiago Colombo de Freitas	x		
Tiago Sabino Ribas		x	

Técnico-administrativos

- 1 técnico-administrativo para o Colegiado do Curso;
- 1 técnico em música para o Laboratório de Composição Musical e Ciências Musicais.

4.3 Infraestrutura

4.3.1 Espaço físico

Salas 501 a 511 - Salas de aula de diversos tamanhos no Bloco 2 do Centro de Artes (Rua Álvaro Chaves No 65)

Sala 403 (Bloco 2) - Sala de aula para disciplinas teórico/práticas

Salas 1 a 8 - Salas para aulas individuais localizadas no Conservatório de Música (Rua Félix da Cunha No 651)

Auditório - Salão Milton de Lemos, localizado no Conservatório de Música está sendo restaurado para apresentações a atividades acadêmicas.

Auditórios 1 e 2 - Auditórios do Centro de Artes localizados nos Blocos 1 e 2.

Sala 101- Secretaria do Centro de Artes

Sala 201 (Bloco 1) - Sala dos Coordenadores do Centro de Artes. Contém um anexo com espaço para atendimento privado de alunos.

Sala 204 (Bloco 1) - Gabinete de Professores

Sala 301 (Bloco 1) - Central de Colegiados

Sala 312 (Bloco 1) - Sala dos Professores

V – REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Lei 9394 de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. *Diário Oficial da União*. Brasília, n. 248, p. 1, 23 dez. 1996. Seção 1.

BRASIL. Despachos do Ministro: homologação do Parecer n. 0195/2003, da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação, que aprova o projeto de resolução que institui as Diretrizes Curriculares nacionais dos cursos de graduação em Música, Dança, Teatro e Design. *Diário Oficial da União*. Brasília, n. 30, p. 14, 12 fev. 2004. Seção 1.

BRASIL. Lei n. 11788 de 25 de setembro de 2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto-Lei no 5.452, de 1º de maio de 1943, e a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis nos 6.494, de 7 de dezembro de 1977, e 8.859, de 23 de março de 1994, o parágrafo único do art. 82 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e o art. 6º da Medida Provisória no 2.164-41, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências. *Diário Oficial da União*. Brasília, n. 187, p. 3, 26 set. 2008. Seção 1.

CALDAS, Pedro Henrique. *História do Conservatório de Música de Pelotas*. Pelotas: Semeador, 1992

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. Resolução n. 2 de 8 de março de 2004. Aprova as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Música e dá outras providências. *Diário Oficial da União*. Brasília, n. 49, p. 10, 12 mar. 2004. Seção 1.

GIL, IN: OLIVEIRA *et al*, 2008, p. 2389.

MEC/CONAES. *Instrumento de avaliação de cursos de graduação*. Brasília, DF, mar. 2006.

ROMANOWSKI, Joana Paulin; WACHOWICZ, Lilian Anna. *Avaliação Formativa no Ensino Superior: Que Resistências Manifestam os Professores e os Alunos*. IN: ALVES, Leonir Pessati; ANASTASIOU, Lea das Graças Camargo. *Processos de Ensino da Universidade*. Joinville: Editora Univille, 2004, p 122.

Anexos

Anexo I - Lista com as disciplinas optativas**Quadro 9 - Disciplinas optativas**

Disciplina	Código	Créditos	Horas- aula	Pré-requisito
Introdução à Teoria Musical, Percepção e Solfejo I	Novo	2	34	-
Introdução à Teoria Musical, Percepção e Solfejo II	Novo	2	34	-
Harmonia IV	0460219	2	34	0460435
Rítmica I	1440042	2	34	-
Rítmica II	1440043	2	34	1440042
Rítmica III	1440044	2	34	1440043
Rítmica IV	1440045	2	34	1440044
Treinamento Auditivo I	0460344	2	34	-
Treinamento Auditivo II	0460345	2	34	0460344
Treinamento Auditivo III	1440051	2	34	0460345
Semiótica Geral	Novo	2	34	-
Semiótica Musical I	Novo	2	34	Semiótica Geral
Semiótica Musical II	Novo	2	34	Semiótica Musical I
Projeto Especial em Música I	0460341	2	34	-

Projeto Especial em Música II	0460342	2	34	-
Projeto Especial em Música III	0460513	2	34	-
Projeto Especial em Música IV	1440046	2	34	-
Projeto Especial em Música V	Novo	2	34	-
Projeto Especial em Música VI	Novo	2	34	-
Arte e Etnias	Novo	2	34	-
Arte e Gênero	Novo	2	34	-
História das Artes	Novo	4	68	-
Introdução à Metodologia Científica	Novo	2	34	-
Análise Musical IV	D000551	2	34	D000525
Contraponto III	0460487	2	34	Contraponto II
Harmonia IV	0460219	2	34	Harmonia III (0460435)
Apreciação e Crítica Musical I	0460335	2	34	Estética Musical
Apreciação e Crítica Musical II	Novo	2	34	0460335
Escrita Musical	Novo	2	34	-
Práticas Musicais Afrobrasileiras	Novo	2	34	-

Prática de Música Brasileira Popular	0460509	2	34	Teoria Musical, Percepção e Solfejo III
Análise da Música Popular Gravada	0460214	2	34	-
Antropologia Cultural	Novo	2	34	-
Música e Tecnologia	0590149	2	34	-
História da Música no RS	590153	2	34	-
Práticas Musicais de Contextos Urbanos	0460480	2	34	Musicologia I / Etnomusicologia I
Etnopedagogias Musicais	Novo	2	34	-
História do Jazz	D000548	2	34	
História do Rock	D000547	2	34	-
Oficina de Construção de Instrumentos	0460483	4	68	-
Prática de Estúdio	D000527	2	34	-
Práticas Musicais nas Sociedades Indígenas das Terras Baixas da América do Sul	Novo	2	34	-
Sequenciamento e Orquestração MIDI	0460489	2	34	-

Interpretação da música contemporânea	0460488	2	34	-
Instrumento Suplementar – Piano I	Novo	2	34	-
Instrumento Suplementar – Piano II	Novo	2	34	Instrumento Suplementar - Piano I
Didática do Piano	Novo	2	34	-
História e literatura do piano I	Novo	2	34	-
História e literatura do Piano II	Novo	2	34	História e literatura do piano I
Instrumento Colaborador I	Novo	2	34	Violão IV ou Piano IV
Instrumento Colaborador II	Novo	2	34	Instrumento Colaborador I
Instrumento Colaborador III	Novo	2	34	Instrumento Colaborador II
Instrumento Colaborador IV	Novo	2	34	Instrumento Colaborador III
Instrumento Complementar – Saxofone I	Novo	2	34	-
Instrumento Complementar – Saxofone II	Novo	2	34	Instrumento Complementar – Saxofone I

Instrumento Complementar – Saxofone III	Novo	2	34	Instrumento Complementar – Saxofone II
Instrumento Complementar – Saxofone IV	Novo	2	34	Instrumento Complementar – Saxofone III
Conjunto de Saxofones I	Novo	2	34	Teoria Musical, Percepção e Solfejo II e Instrumento Complementar - Saxofone II
Conjunto de Saxofones II	Novo	2	34	Conjunto de Saxofones I
Instrumento Complementar – Canto I	Novo	2	34	-
Instrumento Complementar – Canto II	Novo	2	34	Instrumento Complementar – Canto I
Instrumento Complementar – Canto III	Novo	2	34	Instrumento Complementar – Canto II
Instrumento Complementar – Canto IV	Novo	2	34	Instrumento Complementar – Canto III
Instrumento Complementar – Canto V	Novo	2	34	Instrumento Complementar – Canto IV

Instrumento Complementar – Canto VI	Novo	2	34	Instrumento Complementar – Canto V
Instrumento Complementar – Canto VII	Novo	2	34	Instrumento Complementar – Canto VI
Instrumento Complementar – Canto VIII	Novo	2	34	Instrumento Complementar – Canto VII
História e Literatura do Canto	Novo	2	34	-
Anatomofisiologia da Voz	Novo	2	34	-
Instrumento Complementar - Violão I	Novo	2	34	-
Instrumento Complementar - Violão II	Novo	2	34	Teoria Musical, Percepção e Solfejo I; Instrumento Complementar - Violão I
Instrumento Complementar - Violão III	Novo	2	34	Instrumento Complementar - Violão II
Instrumento Complementar - Violão IV	Novo	2	34	Instrumento Complementar - Violão III

Instrumento Complementar - Violão V		2	34	Instrumento Complementar - Violão IV
Instrumento Complementar - Violão VI		2	34	Instrumento Complementar - Violão V
Instrumento Complementar - Violão VII		2	34	Instrumento Complementar - Violão VI
Instrumento Complementar - Violão VIII		2	34	Instrumento Complementar - Violão VII
História e Literatura do Violão		2	34	-
Instrumento Complementar – Violino I		2	34	-
Instrumento Complementar - Violino II		2	34	Instrumento Complementar - Violino I
História e Literatura do Violino I		2	34	História da Música III
História e Literatura do Violino II		2	34	História e Literatura do Violino I

Instrumento Complementar – Flauta Transversal I		2	34	-
Instrumento Complementar – Flauta Transversal II		2	34	Instrumento Complementar – Flauta Transversal I
Instrumento Complementar – Flauta Transversal III		2	34	Instrumento Complementar – Flauta Transversal II
Instrumento Complementar – Flauta Transversal IV		2	34	Instrumento Complementar – Flauta Transversal III
Instrumento Complementar – Flauta Transversal V		2	34	Instrumento Complementar – Flauta Transversal IV
Instrumento Complementar – Flauta Transversal VI		2	34	Instrumento Complementar – Flauta Transversal V
Oficina da Performance		2	34	Canto IV ou Piano IV ou Violão VI ou Flauta Transversal IV ou Violino IV
Libras I		4	68	-

Anexo II - Regimento do Laboratório de Teclados

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
CENTRO DE ARTES – BACHARELADO EM MÚSICA
REGIMENTO DO LABORATÓRIO DE TECLADOS**

I – DA NATUREZA

Art. 1o. O Laboratório de Teclados, vinculado ao Bacharelado em Música do Centro de Artes, caracteriza-se como órgão de apoio ao ensino de graduação e pós-graduação, à pesquisa e à extensão.

Art. 2o. O Laboratório de Teclados visa atender:

- Aos alunos regularmente matriculados em cursos de graduação e pós-graduação do Centro de Artes da UFPel, prioritariamente àqueles dos Cursos de Bacharelado em Música.

- Aos docentes do Centro de Artes, prioritariamente aos docentes que lecionam, desenvolvem projetos de extensão e/ou pesquisa no laboratório..

Art. 3o. O Laboratório de Teclados tem como objetivos:

- Reunir membros do corpo docente e discente nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

- Servir como ferramenta para a realização de aulas, pesquisas e atividades extensionistas.

- Proporcionar suporte ao desenvolvimento acadêmico do usuário/aluno, como complemento às disciplinas do curso.

II – DA ESTRUTURA

Art. 4o. A estrutura física do Laboratório de Teclados é formada por bens registrados no setor de patrimônio do CA listados no anexo I deste regimento, e está localizado na sala 501 do Bloco 2 do Centro de Artes da UFPel.

III – DA COORDENAÇÃO

Art. 5o. O Coordenador do Laboratório de Teclados terá mandato de dois anos consecutivos, podendo ser reconduzido.

§1o. A escolha do coordenador será feita pelos professores que utilizam o Laboratório para atividades docentes e pelos professores do curso de Bacharelado em Música-Piano.

§2o. Só poderão ser eleitos Coordenador do Laboratório de Teclados professores que desenvolvam projetos ou ministrem disciplinas no Laboratório de Teclados.

Art. 6o. São atribuições do Coordenador:

- Zelar pelo patrimônio e pelo bom funcionamento do laboratório.
- Supervisionar as ações implantadas.
- Apreciar as solicitações para atividades de ensino, pesquisa e extensão no laboratório.
- Requisitar materiais e equipamentos necessários à execução das atividades pertinentes ao laboratório, promovendo o devido encaminhamento aos setores competentes.
- Selecionar e coordenar a Equipe de Suporte. A equipe de suporte é formada pelos outros professores que utilizam o laboratório, pelo técnico em música e por discentes bolsistas.
- Cumprir e fazer cumprir o presente regimento.

Art. 7o. São atribuições da Equipe de Suporte:

- Prestar bom atendimento aos usuários.
- Cumprir as normas estabelecidas neste Regimento, orientando os usuários sobre o uso correto dos recursos e notificar imediatamente eventuais infrações ao Coordenador.
- Zelar pela manutenção dos equipamentos e organização dos ambientes.
- Cumprir os horários de trabalho, de forma a não prejudicar o atendimento aos usuários.
- Verificar a necessidade de reposição de materiais e equipamentos, quando for o caso, e comunicar ao Coordenador.
- Informar o Coordenador, com antecedência, sobre eventuais fatos que interfiram ou impeçam a realização das atividades agendadas no laboratório.

§ Único. O cronograma de atividades regulares no Laboratório de Teclados, bem como a planilha de horários de disponibilidade da coordenação e da equipe de

apoio aos usuários serão definidos semestralmente, podendo sofrer alterações se a coordenação considerar apropriado.

Art. 8o. O uso do Laboratório de Teclados para atividades de pesquisa, ensino e extensão pode ser concedido a professores do Centro de Artes da UFPel, sem a necessidade da presença do Coordenador ou da Equipe de Suporte. Neste caso, o professor ficará responsável pelo patrimônio e uso correto dos bens do laboratório.

§ Único. A liberação para uso do Laboratório de Teclados somente será possível mediante autorização escrita do Coordenador e desde que não prejudique as atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas pela equipe do laboratório.

IV – DO FUNCIONAMENTO

Art.9o. Os horários de funcionamento do Laboratório de Teclados são estabelecidos pelo Coordenador de modo a atender satisfatoriamente os usuários dos quais trata o artigo 2o.

Art. 10o. As atividades a que se refere o parágrafo 3o do artigo 6o deste Regimento estão condicionadas à disponibilidade de horário.

Art. 11o. O agendamento de horário e/ou a requisição equipamentos para atividades externas ao laboratório devem ser encaminhadas ao Coordenador com uma antecedência mínima de 7 dias.

§1o Qualquer programa a ser instalado no computador, para uso nas disciplinas práticas, está condicionado ao tipo de licença e viabilidade técnica para instalação.

§2o A instalação de qualquer programa nas máquinas do laboratório será realizada somente pela Equipe de Suporte ou pelo Coordenador. Não será permitido a instalação de programas, bem como alterar configurações de qualquer equipamento sem prévia autorização.

§3o Toda solicitação deve ser feita preenchendo o formulário disponível no site do laboratório e encaminhado por e-mail com antecedência mínima de sete dias úteis.

V – DOS DIREITOS E DEVERES DO USUÁRIO

Art. 12o. São direitos do usuário:

- Receber auxílio/apoio da Equipe de Suporte sempre que apresentar qualquer dúvida referente à utilização dos recursos disponíveis no laboratório.

Art. 13o. São deveres do usuário:

- Conhecer e respeitar as regras estipuladas neste Regimento.
- Estar ciente dos horários de funcionamento do laboratório e respeitá-los.
- Manter a ordem e o silêncio dentro do laboratório.
- Respeitar a finalidade acadêmica do laboratório, descritas no artigo 3o.

- Preservar as instalações e recursos do laboratório.

Art. 14o. É vedado ao usuário:

- Acessar conteúdos que infrinjam os objetivos do Laboratório de Teclados, tais como: conteúdo pornográfico, ou qualquer material que possa causar algum tipo de discriminação racial, religiosa, sexual, páginas de relacionamento ou bate-papo, jogos.
- Comer, beber ou fumar nas dependências do laboratório.
- Instalar qualquer tipo de programa sem autorização do Coordenador.
- Usar as instalações do laboratório com fins lucrativos ou ilícitos.
- Abrir, violar ou danificar qualquer equipamento nas dependências do laboratório.

VI – DO DESCUMPRIMENTO DAS REGRAS E PENALIDADES

Art. 17o. O descumprimento ou inobservância de quaisquer regras ou políticas do laboratório poderá acarretar a suspensão imediata dos privilégios de acesso e uso das facilidades do laboratório.

Art. 18o. A Equipe de Suporte, objetivando cumprir as regras estabelecidas neste Regimento, reserva-se o direito de, periodicamente, verificar a correta utilização e emprego dos equipamentos.

VII – DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 19o. O presente Regimento poderá ser modificado por decisão do Coordenador, mediante aprovação e homologação pelo Colegiado dos Bacharelados em Música.

Art. 20o. Os casos omissos neste Regimento serão resolvidos pela Coordenação do Laboratório de Teclados.

Art. 21º. O presente Regimento entra em vigor na data de sua homologação.

Pelotas, 30 de maio de 2016.

Prof. Dr^a Joana Cunha de Holanda
Coordenadora do Laboratório de Teclados

Anexo III - Normatização dos TCCs

Trabalho de Conclusão de Curso

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é um requisito obrigatório para obtenção do título de Bacharel em Música. A sua realização está vinculada à disciplina Seminário de Orientação de TCC, a qual é obrigatória e tem caráter de ensino orientado, configurando-se como uma forma de investigação e construção de conhecimento do aluno em torno de uma temática de seu interesse e que esteja relacionada à área de sua linha de formação. A pesquisa encetada pelo aluno será denominada de Trabalho de Conclusão de Curso.

A avaliação da disciplina será feita através de banca, com apresentação pública do TCC seguida por arguição da banca.

As normas para realização do TCC estão discriminadas a seguir:

- 1) A disciplina Seminário de Orientação de TCC é obrigatória e tem caráter de ensino orientado, configurando-se como uma forma de investigação e construção de conhecimento do aluno em torno de uma temática de seu interesse. O TCC consistirá de uma produção bibliográfica de, no máximo, 80 páginas textuais, no formato monografia, dentro das normas estabelecidas pela ABNT, a ser apresentada perante banca de professores avaliadores.
- 2) O processo de vinculação do professor orientador aos seus orientandos será através de solicitação do aluno diretamente ao professor dentro do prazo estipulado semestralmente pelo Colegiado. Após o aceite, o professor comunicará ao Colegiado a oferta a disciplina.
- 3) O processo final de avaliação do TCC acontecerá mediante apresentação pública do mesmo para uma Comissão de Avaliação (banca), composta por dois professores, sendo um

dos professores obrigatoriamente membro do Colegiado do Bacharelado em Música. A constituição da Comissão de Avaliação se dará em comum acordo entre orientador e orientando.

4) O prazo de entrega do TCC à Comissão de Avaliação é de, no mínimo, 15 dias antes da apresentação pública do mesmo.

5) O protocolo da apresentação pública do TCC seguirá os seguintes princípios: apresentação oral do aluno de até 15 min., seguida de arguição de até 15 min. por cada membro da Comissão de Avaliação. A réplica a cada arguição não deverá ultrapassar 5 min. Alterações deste protocolo poderão ocorrer, desde que em comum acordo entre o orientador e membros da Comissão de Avaliação.

6) A nota final da disciplina será calculada a partir da media aritmética de duas notas parciais: a primeira atribuída pelo professor orientador e que corresponde à avaliação do percurso da disciplina; a segunda será atribuída pela comissão de avaliação após a apresentação pública do TCC. A nota final será lavrada em ata pelo orientador e a Comissão de Avaliação.

7) A Comissão de Avaliação poderá sugerir correções e modificações no trabalho. O prazo de entrega da versão corrigida e definitiva, com a incorporação das modificações sugeridas pela banca, será de até 07 dias a partir da data da apresentação pública.

8) Uma cópia da versão definitiva do TCC, em formato digital (arquivo PDF), deverá ser encaminhada à Biblioteca da UFPel dentro do prazo previsto no item 7.

Anexo IV - Caracterizações das Disciplinas

Identificação		Código
1.1. Disciplina: Análise Musical I		D000523
1.2. Unidade: Centro de Artes		144
1.3. Responsável*: Colegiado do Curso de Música - Bacharelado		144
1.4. Professor(a) responsável: Rogério Tavares Constante		
1.5. Distribuição de horária semanal (h/a): 02	1.6. Número de créditos: 02	1.7. Caráter: (X) obrigatória () optativa
Teórica: 01 Prática: 01	Exercícios: EAD:	1.8. Currículo: (X) semestral () anual
1.9. Carga horária total (horas/aula): 34		
1.10. Pré-requisito(s): Harmonia II; Metodologia Científica		
1.11. Ano /semestre: 5º semestre		
1.12. Objetivo(s) geral(ais): Reconhecer estruturas elementares da forma e fraseologia musical do repertório musical.		
1.13. Objetivo(s) específico(s): Introduzir os princípios de análise musical; Identificar a forma e aspectos estruturais do repertório; Realizar análises de partituras e áudios; Observar padrões nos procedimentos composicionais e definir seções de contraste.		
1.14. Ementa: Princípios da Análise Musical; Fraseologia Musical; Processos de elaboração musical; Análise de formas recorrentes: forma binária, ternária, rondó.		
1.15. Programa: Processos de elaboração musical: repetição, variação, transformação e desenvolvimento; Fraseologia Musical: Incisos; semi-frases; frases; períodos; períodos compostos; Formas: forma binária; forma ternária; forma ternária incipiente; forma rondó.		
1.16. Bibliografia básica:		

COOK, Nicholas. *A guide to musical analysis*. New York: W.W. Norton & Company, 1987. 376 p.

COPLAND, Aaron. *Como ouvir (e entender) música*. Rio de Janeiro: Artenova, 1974. 177 p.

RIGONELLI, Yolanda. *Lições de análise e apreciação musical*. São Paulo: Irmãos Vitale, 1972. 148 p.

1.17. Bibliografia complementar:

CHUEKE, Zélia; DUDEQUE, Norton (Org.). *Cadernos de análise musical 1*. Curitiba: DeArtes, 2008. 58 p.

LESTER, Joel. *Analytic approaches to twentieth-century music*. New York: W. W. Norton, c1989. 303 p.

MED, Bohumil. *Teoria da música*. 4.ed.rev.ampl. Brasília: MusiMed, 1996.

ROSEN, Charles. *The Classical style: Haydn, Mozart, Beethoven*. Expanded ed. New York: W. W. Norton, c1997. xxx, 533 p.

SCLIAR, Esther. *Elementos de teoria musical*. 2. ed. São Paulo: Novas Metas, 1986. 181 p.

1. Identificação		Código
1.1. Disciplina: Análise Musical II		D000524
1.2. Unidade: Centro de Artes		144
1.3. Responsável*: Colegiado do Curso de Música - Bacharelado		144
1.4. Professor(a) responsável: Rogério Tavares Constante		
1.5. Distribuição de horária semanal (h/a): 02	1.6. Número de créditos: 02	1.7. Caráter: (X) obrigatória () optativa
Teórica: 01 Prática: 01	Exercícios: EAD:	1.8. Currículo: (X) semestral () anual
1.9. Carga horária total (horas/aula): 34		
1.10. Pré-requisito(s): D000523 - Análise Musical I		
1.11. Ano /semestre: 6º semestre		
1.12. Objetivo(s) geral(ais): Fornecer subsídios técnicos para o conhecimento, análise e entendimento das grandes formas no repertório musical.		
1.13. Objetivo(s) específico(s): Aprofundar conhecimentos sobre forma e estrutura em música;		

Realizar análises de partituras e áudios; Reconhecer a caracterização motívica e o desenvolvimento temática no discurso musical.
1.14. Ementa: Análise de grandes formas: forma sonata, tema e variações, fuga, canção popular, fantasia, suite, concerto, entre outras.
1.15. Programa: Recapitulação sobre fraseologia musical e meios de subdivisão melódica; Grandes formas: catacterísticas e especificidades. Análise de estruturas de frases e outras segmentações em obras do séc. XX e XXI, incluindo canções populares;
1.16. Bibliografia básica: COOK, Nicholas. <i>A guide to musical analysis</i> . New York: W.W. Norton & Company, 1987. 376 p. COPLAND, Aaron. <i>Como ouvir (e entender) música</i> . Rio de Janeiro: Artenova, 1974. 177 p. ROSEN, Charles. <i>Sonata forms</i> . Nova Iguacu: W. W. Norton, c1980. 415 p.
1.17. Bibliografia complementar: ALDWELL, Edward; SCHACHTER, Carl. <i>Harmony & Voice Leading</i> . 2nd Ed. Orlando: Harcourt Brace Jovanovich Inc., 1989. CHUEKE, Zélia; DUDEQUE, Norton (Org.). <i>Cadernos de análise musical 1</i> . Curitiba: DeArtes, 2008. 58 p. LESTER, Joel. <i>Analytic approaches to twentieth-century music</i> . New York: W. W. Norton, c1989. 303 p. MED, Bohumil. <i>Teoria da música</i> . 4.ed.rev.ampl. Brasília: MusiMed, 1996. RIGONELLI, Yolanda. <i>Lições de análise e apreciação musical</i> . São Paulo: Irmãos Vitale, 1972. 148 p.

1. Identificação		Código
1.1. Disciplina: Análise Musical III		D000525
1.2. Unidade: Centro de Artes		144
1.3. Responsável*: Colegiado do Curso de Música - Bacharelado		144
1.4. Professor(a) responsável: Rogério Tavares Constante		
1.5. Distribuição de horária semanal (h/a): 02	1.6. Número de créditos: 02	1.7. Caráter: (X) obrigatória

		() optativa
Teórica: 01	Exercícios:	1.8. Currículo:
		(X) semestral
Prática: 01	EAD:	() anual
1.9. Carga horária total (horas/aula): 34		
1.10. Pré-requisito(s): D000524 – Análise Musical II		
1.11. Ano /semestre: 7º semestre		
1.12. Objetivo(s) geral(ais):		
Conhecer os aspectos básicos de manipulação do material musical no repertório pós-tonal.		
1.13. Objetivo(s) específico(s):		
Compreender os princípios estéticos da música pós-tonal;		
Realizar análises de partituras e áudios;		
Observar diferentes procedimentos composicionais no repertório analisado.		
1.14. Ementa:		
Estudo de diferentes abordagens analíticas, especialmente do repertório pós-tonal e comparação dos seus métodos.		
1.15. Programa:		
Introdução à música pós-tonal;		
Teoria dos Conjuntos;		
Análise de música serial;		
O método analítico (White);		
Áreas ou campos de análise (Grela);		
Análise Schenkeriana.		
1.16. Bibliografia básica:		
COOK, Nicholas. A guide to musical analysis. New York: W.W. Norton & Company, 1987. 376 p.		
LESTER, Joel. Analytic approaches to twentieth-century music. New York: W. W. Norton,		

c1989. 303 p.

STRAUS, Joseph Nathan. *Introduction to post-tonal theory*. 3. ed. New Jersey: Pearson, 2005. 273 p.

1.17. Bibliografia complementar:

ALDWELL, Edward; SCHACHTER, Carl. *Harmony & Voice Leading*. 2nd Ed. Orlando: Harcourt Brace Jovanovich Inc., 1989.

FORTE, Allen. *The structure of atonal music*. Yale: Yale University Press, 1973. 224 p.

MED, Bohumil. *Teoria da música*. 4.ed.rev.ampl. Brasília: MusiMed, 1996.

SCLIAR, Esther. *Análise de density 21,5 de Varèse*. Florianópolis: Athanor, 1985. [12]p.

TATIT, Luiz. *Análise semiótica através das letras*. 2. ed. São Paulo: Ateliê, 2002. 207 p.

1. Identificação		Código
1.1. Disciplina: Contraponto I		0460016
1.2. Unidade: Centro de Artes		144
1.3. Responsável*: Colegiado do Curso de Música - Bacharelado		144
1.4. Professor(a) responsável: Carlos Walter Soares		
1.5. Distribuição de horária semanal (h/a): 2		1.6. Número de créditos: 2
1.7. Caráter: (X) obrigatória () optativa		1.8. Currículo: (X) semestral () anual
Teórica: 1	Exercícios:	
Prática: 1	EAD:	
1.9. Carga horária total (horas/aula): 34		
1.10. Pré-requisito(s): Teoria Musical, Percepção e Solfejo I		
1.11. Ano /semestre: 2º Semestre		
1.12. Objetivo(s) geral(ais): Oferecer uma introdução ao estudo do contraponto a duas vozes.		
1.13. Objetivo(s) específico(s): Aprendizado do contraponto de primeira espécie; segunda espécie, terceira espécie, quarta espécie e quinta espécie.		
1.14. Ementa: Origens do contraponto e elementos formativos do estudo contrapontístico. A construção melódica, <i>cantus firmus</i> . Contraponto por espécies e contraponto livre a duas vozes. Contraponto tonal e modal.		
1.15. Programa: - Introdução: conceituação e origens do contraponto. - Métodos de ensino. - Elaboração do Cantus Firmus e construção melódica. - O contraponto a duas vozes, por espécies, em tonalidades maiores. - Alterações: do modo menor e dos modos eclesiásticos. - Relações entre melodia e estrutura harmônica; - Cadências e a expressão da tonalidade. - Contraponto livre a duas vozes;		
1.16. Bibliografia básica: CARVALHO, Any Raquel. <i>Contraponto Modal</i> . Porto Alegre: Evangraf, 2006. KOELLREUTTER, Hans Joachim. <i>O contraponto modal do séc. XVI: Palestrina</i> . Brasília:		

Musimed Editora, 1996.

TRAGTENBERG, Lívio. *Contraponto, uma arte de compor*. São Paulo: Edusp, 1994

1.17. Bibliografia complementar:

GAULDIN, Robert. *Sixteenth-century Counterpoint*. Illinois: Prospect Heights.

KEENAN, Kent. *Counterpoint*. New Jersey: Prentice Hall, 1999.

NORDEN, Hugo. *Fundamental Counterpoint*. Boston: Crescendo Publishing Company, 1969.

PISTON, Walter. *Counterpoint*. London: Victor Gollancz Ltd, 1970.

SALZER, Felix e SHACHTER, Carl. *El Contraponto en la Composición Musical- el estudio de la conducción de las voces*. Madrid: Idea Musica.

1. Identificação		Código
1.1. Disciplina: Contraponto II		0460027
1.2. Unidade: Centro de Artes		144
1.3. Responsável*: Colegiado do Curso de Música - Bacharelado		144
1.4. Professor(a) responsável: Carlos Walter Soares		
1.5. Distribuição de horária semanal (h/a): 2		1.6. Número de créditos: 2
1.7. Caráter: (x) obrigatória () optativa	1.8. Currículo: (X) semestral () anual	
Teórica: 1	Exercícios:	
Prática: 1	EAD:	
1.9. Carga horária total (horas/aula): 34		
1.10. Pré-requisito(s): 0460016 - Contraponto I		
1.11. Ano /semestre: 3º semestre		
1.12. Objetivo(s) geral(ais): Aprofundar os conhecimentos das técnicas de contraponto.		
1.13. Objetivo(s) específico(s): Aprofundar o entendimento dos princípios do contraponto tonal; Composição de peças contrapontísticas a duas vozes de curta duração.		
1.14. Ementa: A disciplina aborda a aplicação composicional da técnica contrapontística, as técnicas de manipulação temática, bem como os padrões melódico-harmônicos sequenciais e sua estruturação formal e harmônica. Também inclui o estudo do contraponto não imitativo e imitativo e a composição de invenções a duas vozes.		
1.15. Programa: UNIDADE I – Contraponto não imitativo 1. Análise e exercícios sobre as características de construção melódica em obras de J.S. Bach, suas práticas de escrita seqüencial, suas técnicas de manipulação temática e as relações entre melodia e estrutura harmônica subjacente. 2. Análise das práticas contrapontísticas em obras curtas em contraponto não imitativo a duas vozes de J.S. Bach, G.F. Haendel e G.P.Tellemann, em termos de condução de vozes, controle da dissonância, manipulação temática, estruturação formal e estruturação harmônica local (progressões) e global (pontos cadenciais).		

<p>3. Composição de peças curtas a duas vozes em contraponto não-imitativo .</p> <p>UNIDADE II – Contraponto imitativo</p> <p>1. Análise e exercícios sobre obras curtas em contraponto imitativo a duas vozes de J.S. Bach, G.F. Haendel e G.P. Telemann. A escrita contrapontística canônica.</p> <p>2. Análise e exercícios sobre as Invenções a Duas Vozes de J.S. Bach.</p> <p>3. Composição de invenções a duas vozes.</p>
<p>1.16. Bibliografia básica:</p> <p>BENJAMIN, Thomas. <i>Counterpoint in the style of J. S. Bach</i>. New York, London: Schirmer Books, 1986.</p> <p>CARVALHO, Any Raquel. <i>Contraponto Tonal e Fuga – Manual Prático</i>. Porto Alegre, Novak Multimedia, 2002.</p> <p>GAULDIN, Robert. <i>Sixteenth-century Counterpoint</i>. Illinois: Prospect Heights.</p>
<p>1.17. Bibliografia complementar:</p> <p>KOELLREUTTER, Hans Joachim. <i>O contraponto modal do séc. XVI: Palestrina</i>. Brasília: Musimed Editora, 1996.</p> <p>NORDEN, Hugo. <i>Fundamental Counterpoint</i>. Boston: Crescendo Publishing Company, 1969.</p> <p>PISTON, Walter. <i>Counterpoint</i>. London: Victor Gollancz Ltd, 1970.</p> <p>SALZER, Felix e SHACHTER, Carl. <i>El Contraponto en la Composición Musical- el estudio de ao conducción de las vocês</i>. Madrid: Idea Musica.</p> <p>TRAGTENBERG, Lívio. <i>Contraponto, uma arte de compor</i>. São Paulo: Edusp, 1994</p>

1. Identificação		Código
1.1. Disciplina: Harmonia I		0460431
1.2. Unidade: Centro de Artes		144
1.3. Responsável*: Colegiado do Curso de Música - Bacharelado		144
1.4. Professor(a) responsável: Guilherme Campelo Tavares		
1.5. Distribuição de horária semanal (h/a): 2	1.6. Número de créditos: 2	1.7. Caráter: (x) obrigatória () optativa

Teórica: 1	Exercícios:	1.8. Currículo: (x) semestral	
Prática: 1	EAD:	() anual	
1.9. Carga horária total (horas/aula): 34			
1.10. Pré-requisito(s): Teoria Musical, Percepção e Solfejo II; Contraponto I			
1.11. Ano /semestre: 3º semestre.			
1.12. Objetivo(s) geral(ais): Desenvolver a capacidade de percepção, escrita e análise dos conteúdos estudados, relacionando-os a músicas de diferentes gêneros e estilos.			
1.13. Objetivo(s) específico(s):			
<input type="checkbox"/> Estudar a formação de acordes de três e quatro sons e suas inversões <input type="checkbox"/> Conhecer diferentes formas de cifragem e seus significados musicais. <input type="checkbox"/> Desenvolver a habilidade na condução das vozes e no tratamento das dissonâncias. <input type="checkbox"/> Saber identificar os conteúdos estudados em pequenas peças musicais selecionadas. <input type="checkbox"/> Refletir sobre e discutir os princípios da harmonia tonal, conscientizando os motivos pelos quais cada um deles existe. <input type="checkbox"/> Realizar a 4 vozes as harmonias dadas. <input type="checkbox"/> Reconhecer auditivamente os elementos estudados. <input type="checkbox"/> Refinar a grafia musical.			
1.14. Ementa: Estudo dos princípios elementares de funcionamento e da escrita harmônica, nas tonalidades maior e menor, com ênfase na harmonia tonal tradicional.			
1.15. Programa:			
UNIDADE I Revisão geral sobre formação acordes por superposição de terças: tríades e tétrades Funções tonais principais e suas substituições diatônicas Campo harmônico maior (em tríades), com cifragens cordal, gradual e funcional Série harmônica Quarteto vocal clássico e sua relação com a escrita instrumental Extensão e tessitura das vozes Posições aberta e fechada, inversões e posição de soprano Dobramentos e supressões a 4 vozes Movimentos entre as vozes: direto, paralelo, oblíquo e contrário Condução de vozes Tendências de movimento melódico em tonalidades maiores (resolução das notas atrativas) Movimento entre fundamentais: 3ª, 4ª ou 5ª e 2ª Inversões de tríades e tétrades Tratamento da tríade diminuta e do acorde de sétima da dominante Mudança de posição (com e sem inversão do acorde): acorde arpejado Baixo fundamental e baixo real UNIDADE II Notas estranhas aos acordes (parte 1): nota de passagem e bordadura.			

A tonalidade menor: escalas natural, harmônica e melódica
Tendências de movimento melódico em tonalidades menores: graus 6 e 7 naturais e elevados
Campos harmônicos gerados pelas escalas menores e acordes mais usados, com cifragens cordal, gradual e funcional

Acordes de sétima sobre a sensível: sétima diminuta (modo menor) e sétima da sensível (modo maior).

1.16. Bibliografia básica:

ALDWELL, Edward; SCHACHTER, Carl. *Harmony & Voice Leading*. 2nd Ed. Orlando: Harcourt Brace Jovanovich Inc., 1989.

GUEST, Ian. *Arranjo – Método Prático, Vol. 2*. Rio de Janeiro: Lumiar Editora, 1996.

HINDEMITH, Paul. **Curso condensado de harmonia tradicional: com predomínio de exercícios e um mínimo de regras**. São Paulo: Irmãos Vitale, 1949.

PISTON, Walter. **Harmony**. 5. ed. New York: Norton & Company, 1987. (ed. Original: 1941).

RIEMANN, Hugo. *Armonía y Modulación*. Traduzido por A. Ribera y Maneja. Barcelona: Editorial Labor, 1930.

SCHOENBERG, Arnold. *Harmonia*. Traduzido por Marden Maluf. São Paulo: Editora UNESP, 2001.

ZAMACOIS, Joaquín. *Tratado de Armonía – Libro I*. Barcelona: Editorial Labor, 1978.

1.17. Bibliografia complementar:

BRISOLLARA, Cyro Monteiro. **Princípios de Harmonia Funcional**. São Paulo: Editora Novas Metas, 1979.

CHEDIAK, Almir. **Dicionário de acordes cifrados, com representação gráfica para violão (guitarra), contendo também noções de estrutura dos acordes, exercícios de progressões harmônicas e musicais analisadas**. 10. ed. [S.l.]: [s.n.], 1984.

KOELLREUTTER, H. J. **Harmonia funcional: introdução da teoria das funções harmônicas**. 3. ed. São Paulo: Ricordi Brasileira, 1986.

LESTER, Joel. **Compositional theory in the eighteenth century**. Cambridge: Harvard University Press, 1992.

SCHOENBERG, Arnold. **Funções estruturais da harmonia**. São Paulo: Via Lettera, 2004.

SCHOLZ, Hans. **Compendio de Harmonia**. Barcelona: Labor, 1919.

PRATT, George. **The dynamics of harmony: principles & practice**. New York: Oxford University Press, 1996.

1. Identificação		Código
1.1. Disciplina: Harmonia II		0460434
1.2. Unidade: Centro de Artes		144
1.3. Responsável*: Colegiado do Curso de Música - Bacharelado		144
1.4. Professor(a) responsável: Guilherme Campelo Tavares		
1.5. Distribuição de horária semanal (h/a): 2	1.6. Número de créditos: 2	1.7. Caráter: (x) obrigatória () optativa
Teórica: 1 Prática: 1	Exercícios: EAD:	1.8. Currículo: (x) semestral () anual
1.9. Carga horária total (horas/aula): 34		
1.10. Pré-requisito(s): 0460431 - Harmonia I		
1.11. Ano /semestre: 4º semestre.		
1.12. Objetivo(s) geral(ais): Desenvolver a capacidade de percepção, escrita e análise dos conteúdos estudados, relacionando-os a músicas de diferentes gêneros e estilos.		
1.13. Objetivo(s) específico(s):		
<input type="checkbox"/> Desenvolver a habilidade na condução das vozes e no tratamento das dissonâncias; <input type="checkbox"/> Saber identificar os conteúdos estudados em diferentes contextos musicais; <input type="checkbox"/> Realizar exercícios de harmonização de baixos e melodias dadas, com e sem cifragem; <input type="checkbox"/> Criar encadeamentos harmônicos coerentes e com boa condução de vozes em pequenas frases; <input type="checkbox"/> Exercitar a criação, harmonização e reharmonização de melodias tonais.		
1.14. Ementa: Aprofundamento do estudo da harmonia tonal, com a inclusão progressiva de notas e acordes alterados cromaticamente.		
1.15. Programa:		
<p style="text-align: center;">UNIDADE I</p> <input type="checkbox"/> Notas estranhas aos acordes (continuação) Passagens, bordaduras, apojeturas suspensões, retardos, escapadas e outras. Notas estranhas aos acordes diatônicas e cromáticas, em uma ou mais vozes. <input type="checkbox"/> Sucessão harmônica (prolongamento funcional) Uso estereotipado das inversões de tríades: acordes de sexta e de quarta-e-sexta de passagem, bordadura e apojetura, além de tétrades com funções similares. <input type="checkbox"/> Progressão harmônica Encadeamento das funções tonais principais e suas substituições;		

Progressão pelo ciclo das quintas;

Marcha harmônica diatônica.

- Empréstimo modal (mistura modal)
Empréstimo do modo menor na tonalidade maior;

Acorde Napolitano;

Empréstimo do modo maior na tonalidade menor;

Empréstimos modais secundários;

UNIDADE II

- Funções Tonais Secundárias
Dominantes individuais (secundárias);

Acordes de Sexta Aumentada: Italiana, Francesa e Alemã;

- Subdominantes individuais (secundárias).
- Cadências harmônicas: Autêntica Perfeita, Autêntica Imperfeita, Terça da Picardia, Deceptiva, À Dominante e Plagal.

1.16. Bibliografia básica:

BUCHER, Hannelore. *Harmonia Funcional Prática – Uma abordagem natural para desfazer o mito da complexidade da harmonia*. Vitória: O Autor, 2001.

GUEST, Ian. *Arranjo – Método Prático, Vol. 2*. Rio de Janeiro: Lumiar Editora, 1996.

HINDEMITH, Paul. *Curso condensado de harmonia tradicional: com predomínio de exercícios e um mínimo de regras*. São Paulo: Irmãos Vitale, 1949.

PISTON, Walter. *Harmony*. 5. ed. New York: Norton & Company, 1987. (ed. Original: 1941).

RIEMANN, Hugo. *Armonía y Modulaci3n*. Traduzido por A. Ribera y Maneja. Barcelona: Editorial Labor, 1930.

SCHOENBERG, Arnold. *Harmonia*. Traduzido por Marden Maluf. São Paulo: Editora UNESP, 2001.

ZAMACOIS, Joaquín. *Tratado de Armonía – Libro I*. Barcelona: Editorial Labor, 1978.

1.17. Bibliografia complementar:

BRISOLLA, Cyro Monteiro. *Princípios de Harmonia Funcional*. São Paulo: Editora Novas Metas, 1979.

CHEIDIAK, Almir. **Dicionário de acordes cifrados, com representação gráfica para violão (guitarra), contendo também noções de estrutura dos acordes, exercícios de progressões harmônicas e musicais analisadas.** 10. ed. [S.l.]: [s.n.], 1984.

KOELLREUTTER, H. J. **Harmonia funcional: introdução da teoria das funções harmônicas.** 3. ed. São Paulo: Ricordi Brasileira, 1986.

LESTER, Joel. **Compositional theory in the eighteenth century.** Cambridge: Harvard University Press, 1992.

SCHOENBERG, Arnold. **Funções estruturais da harmonia.** São Paulo: Via Lettera, 2004.

SCHOLZ, Hans. **Compendio de Harmonia.** Barcelona: Labor, 1919.

PRATT, George. **The dynamics of harmony: principles & practice.** New York: Oxford University Press, 1996.

1. Identificação		Código
1.1. Disciplina: Harmonia III		0460435
1.2. Unidade: Centro de Artes		144
1.3. Responsável*: Colegiado do Curso de Música - Bacharelado		144
1.4. Professor(a) responsável: Guilherme Campelo Tavares		
1.5. Distribuição de horária semanal (h/a): 2	1.6. Número de créditos: 2	1.7. Caráter: (x) obrigatória () optativa
Teórica: 1 Prática: 1	Exercícios: EAD:	1.8. Currículo: (x) semestral () anual
1.9. Carga horária total (horas/aula): 34		
1.10. Pré-requisito(s): 0460434 - Harmonia II.		
1.11. Ano /semestre: 5º semestre.		
1.12. Objetivo(s) geral(ais): Proporcionar o desenvolvimento da capacidade de percepção, análise e escrita de diversos conteúdos pertencentes ao estudo da harmonia, com base no repertório erudito e popular.		
1.13. Objetivo(s) específico(s):		
<input type="checkbox"/> Desenvolver a habilidade na condução das vozes e no tratamento das dissonâncias; <input type="checkbox"/> Saber identificar os conteúdos estudados em diferentes contextos musicais; <input type="checkbox"/> Realizar exercícios de harmonização de baixos e melodias dadas, com e sem cifragem; <input type="checkbox"/> Criar encadeamentos harmônicos coerentes e com boa condução de vozes em pequenas frases;		

- Exercitar a criação, harmonização e reharmonização de melodias tonais.

1.14. Ementa: Estudo da modulação, da harmonia modal (incluindo suas interações com o tonalismo) e de fundamentos da harmonia jazzística, incluindo acordes expandidos e alterados.

1.15. Programa:

UNIDADE I

- Modulação: relações entre tonalidades, modulação por nota comum, diatônica, cromática, direta e sequencial (marcha harmônica modulante).
- Harmonia de Blues: blues de 12 compassos (maior e menor); acordes de estrutura dominante sem função dominante (I7, IV7 e bVI7).
- Harmonia Modal

Formação das escalas modais a partir de uma escala geradora maior (modos da escala maior);

Campos Harmônicos Modais e cifragem gradual popular;

Encadeamentos Modais (*Modal Vamps*);

Encadeamentos com três tríades maiores sobre baixo pedal na tônica;

Acordes de nona, décima primeira e décima terceira em um contexto modal;

Tríades com nota adicionada;

Acordes suspensos (tríades e tétrades);

Acordes característicos de cada modo.

UNIDADE II

- Harmonia de tétrades e suas expansões: Jazz, MPB, e gêneros afins.
Categorias de Acordes: maiores, menores, dominantes, semidiminutos e diminutos;

Acordes de nona, décima primeira e décima terceira em um contexto tonal;

Acordes com 5ª alterada e 9ª aumentada;

Acorde de aproximação cromática.

II cadencial secundário e auxiliar;

Dominantes auxiliares;

Funções cromáticas das tétrades diminutas (diminutos cromáticos asc. e desc., diminutos auxiliares) e semidiminutas (semidiminutos cromáticos asc. e desc.);

SubV7 primários e secundários;

II cadencial do SubV7;

Resoluções deceptivas;

Dominantes estendidas e suas variações: II-Vs, SubVs e II-SubVs estendidos;

Acordes interpolados.

1.16. Bibliografia básica:

ZAMACOIS, Joaquín. *Tratado de Armonía – Libro I*. Barcelona: Editorial Labor, 1978.

WISNIK, Jose Miguel; ZISKIND, Helio. **O som e o sentido: uma outra história das música**. 2. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.

BUCHER, Hannelore. *Harmonia Funcional Prática – Uma abordagem natural para desfazer o mito da complexidade da harmonia*. Vitória: O Autor, 2001.

CHEDIAK, Almir. **Dicionário de acordes cifrados, com representação gráfica para violão (guitarra), contendo também noções de estrutura dos acordes, exercícios de progressões harmônicas e musicais analisadas**. 10. ed. [S.l.]: [s.n.], 1984.

GUEST, Ian. *Arranjo – Método Prático, Vol. 2*. Rio de Janeiro: Lumiar Editora, 1996.

PISTON, Walter. **Harmony**. 5. ed. New York: Norton & Company, 1987. (ed. Original: 1941).

SCHOENBERG, Arnold. *Harmonia*. Traduzido por Marden Maluf. São Paulo: Editora UNESP, 2001.

1.17. Bibliografia complementar:

ADOLFO, Antonio. **O Livro do Músico – harmonia e improvisação para piano, teclados e outros instrumentos**. Rio de Janeiro: Lumiar, 1989.

FARIA, Nelson. **A Arte da Improvisação**. Rio de Janeiro: Lumiar, 1991.

GUEST, Ian. *Arranjo – Método Prático (incluindo técnicas especiais de sonoridade orquestral) vol. 3*. Rio de Janeiro, Lumiar Editora, 1996.

HINDEMITH, Paul. **Curso condensado de harmonia tradicional: com predomínio de exercícios e um mínimo de regras**. São Paulo: Irmãos Vitale, 1949.

PISTON, Walter. *Harmony*. New York: Norton, 1987. (ed. Original: 1941)

REGER, Max. **Contribuciones al Estudio de La Modulaci3n**. Trad.: Ramón Barce. Madrid: Real Musical, 1978.

ZAMACOIS, Joaquín. *Tratado de Armonía – Libro III*. Barcelona: Editorial Labor, 1978.

1. Identificação		Código
1.1 Disciplina: Teoria Musical, Percepção e Solfejo I		
1.2 Unidade: CENTRO DE ARTES		144
1.3 Responsável*: Colegiado do Curso de Música - Bacharelado		144
1.4 Professor(a) responsável: Jorge Geraldo Rochedo Meletti		
1.5 Distribuição de carga horária semanal (h/a): 4	1.6 Número de créditos: 4	1.7 Caráter: (x) obrigatória () optativa
Teórica: 2 Prática: 2	Exercícios: EAD:	1.8 Currículo: (x) semestral () anual
1.9 Carga horária total (horas/aula): 68		
1.10 Pré-requisito(s):		
1.11 Ano /semestre: 1º Semestre		
1.12 Objetivo(s) geral(ais): Introduzir os alunos à notação, leitura, percepção e teoria musicais, garantindo a eles subsídios teóricos, práticos e cognitivos necessários às demais disciplinas do curso de música, bem como o desenvolvimento e aperfeiçoamento das habilidades e competências indispensáveis ao profissional da área da música que seja capaz de atuar nos diversos processos de criação e manifestação artística e do conhecimento musical.		
1.13 Objetivo(s) específico(s): 1. Introduzir os alunos à notação musical. Fortalecer a consciência tonal, rítmica e timbrística; 2. Estudar sistematicamente os elementos constitutivos do sistema tonal. Aprimorar a percepção auditiva de estruturas musicais e compreensão de seus significados e relações, bem como a transcrição e grafia destas estruturas; 3. Aprimorar a afinação vocal, precisão rítmica, consciência corporal e coordenação motora; 4. Contextualizar elementos teóricos, relacionando-os com a prática musical cotidiana e com repertório musical pertinente; 5. Desenvolver o ouvido interno e memória, no que diz respeito a estruturas musicais;		

6. Desenvolver a capacidade de interpretação musical individual e em grupo.
7. Conhecer a terminologia musical básica em Língua Inglesa

1.14 Ementa:

Revisão da teoria elementar da música, com ênfase na leitura, notação e percepção musicais. Estudo dos fundamentos do sistema tonal. Aprimoramento da capacidade auditiva de perceber, organizar e representar mentalmente as estruturas musicais, compreendendo seus significados e relações.

1.15 Programa:

A) Princípios da notação e leitura musicais:

A.1) Tópicos introdutórios

A.1.1) Qualidades básicas do som (altura, intensidade, duração, timbre), aspectos acústicos.

A.2) Identificação das notas musicais

A.2.1) Identificação das notas no teclado do piano

A.2.2) Clave de Sol

A.2.3) Clave de Fá

A.3) Notação Rítmica

A.3.1) Valores rítmicos e suas sub-divisões

A.3.2) Padrões rítmicos diversos

A.3.3) O Compasso

A.3.3.1) Unidade de tempo

A.3.3.2) Unidade de compasso

A.3.3.3) Fórmulas de compasso

A.3.3.3.1) Compassos Simples: Binário, Ternário, Quaternário

A.3.3.3.2) Padrões gestuais de regência

A.3.4) Ponto de aumento, ligadura de prolongamento

B) Estudo do Sistema Tonal:

B.1) Intervalos simples e compostos, inversão de intervalos

B.2) Alterações, Enarmonia

B.3) Escalas

B.3.1) Escala Cromática

B.3.2) Escala Maior

B.3.3) Formas Natural, Harmônica e Melódica da Escala Menor

B.4) Transposição Melódica

B.5) Armaduras de Clave

B.5.1) O Círculo de Quintas

B.5.2) Tonalidades relativas

B.5.3) Tonalidades homônimas

C) Atividades Práticas de Percepção Auditiva e Solfejo:

- C.1) Identificação auditiva e transcrição de graus melódicos em tonalidades maiores e menores
- C.2) Solfejo em tonalidades maiores e menores, individualmente e em grupo
- C.3) Atividades de solfejo envolvendo improvisação sobre padrões melódicos diversos.
- C.4) Transcrição rítmica e melódica
- C.5) Apreciação e identificação de timbres instrumentais e eletrônicos

1.16 Bibliografia básica:

ARCANJO, Samuel. *Licoes elementares de teoria musical*. Rio de Janeiro: Ricordi Brasileira, [19--]. 162 p.

BONA, Pasquale. *Método completo de divisão musical*. São Paulo: Ricordi Brasileira, 19--. XI, 76 p.

LEMOINE, ENRIQUE; CARULLI, G. *Solfeo de los Solfeos*. vol.1a. Buenos Aires.

1.17 Bibliografia complementar:

GRAMANI, Jose Eduardo. *Ritmica*. [Sao Paulo]: Perspectiva, [1988]. 204 p.

HINDEMITH, Paul. *Treinamento Elementar para músicos*. São Paulo: Ricordi,1975.

MED, Bohumil. *Solfejo*. 3. ed. Brasília: MusiMed, 1986. 150 p. (Serie Musicologia; 2).

MED, Bohumil. *Teoria da música*. 4.ed.rev.ampl. Brasília: MusiMed, 1996. 416 p.

NASCIMENTO, Frederico do. *Metodo de solfejo: 1º ano*. Rio de Janeiro: Eulenstein Musica, 1939. 60 p.

1. Identificação		Código
1.1 Disciplina: Teoria Musical, Percepção e Solfejo II		
1.2 Unidade: CENTRO DE ARTES		144
1.3 Responsável*: Colegiado do Curso de Música - Bacharelado		144
1.4 Professor(a) responsável: Jorge Geraldo Rochedo Meletti		
1.5 Distribuição de carga horária semanal (h/a): 4	1.6 Número de créditos: 4	1.7 Caráter: (x) obrigatória

			() optativa
Teórica: 2	Exercícios:	1.8 Currículo:	
		(x) semestral	
Prática: 2	EAD:	() anual	
1.9 Carga horária total (horas/aula): 68			
1.10 Pré-requisito(s): Teoria Musical, Percepção e Solfejo I			
1.11 Ano /semestre: 2º Semestre			
1.12 Objetivo(s) geral(ais):			
<p>Intensificar os estudos relacionados à notação, leitura, percepção e teoria musicais, garantindo aos alunos subsídios teóricos, práticos e cognitivos necessários às demais disciplinas do curso de música, bem como o desenvolvimento e aperfeiçoamento das habilidades e competências indispensáveis ao profissional da área da música, para que seja capaz de atuar nos diversos processos de criação e manifestação artística e do conhecimento musical.</p>			
1.13 Objetivo(s) específico(s):			
8. Aprimorar as habilidades dos alunos com respeito à notação, grafia e leitura musicais. Fortalecer a consciência tonal, rítmica e timbrística;			
9. Estudar sistematicamente os elementos constitutivos do sistema tonal. Aprimorar a percepção auditiva de estruturas musicais e compreensão de seus significados e relações, bem como a transcrição e grafia destas estruturas;			
10. Aprimorar a afinação vocal, precisão rítmica e coordenação motora;			
11. Contextualizar elementos teóricos, relacionando-os com a prática musical cotidiana e com repertório musical pertinente;			
12. Desenvolver o ouvido interno e memória, no que diz respeito a estruturas musicais;			
13. Desenvolver a capacidade de interpretação musical individual e em grupo.			
1.14 Ementa:			
<p>Estudo da teoria elementar da música, com ênfase na leitura, notação e percepção musicais. Estudo dos fundamentos do sistema tonal. Aprimoramento da capacidade auditiva de perceber, organizar e representar mentalmente as estruturas musicais, compreendendo seus</p>			

significados e relações.

1.15 Programa:

1) Notação musical:

1.1) Identificação das notas musicais

1.1.1) Intensificação da Leitura em claves de Sol e Fá

1.2) Notação Rítmica

1.2.1) O Compasso

1.2.1.1) Compassos Compostos: Binário, Ternário, Quaternário

1.2.1.2) Padrões gestuais de regência

1.2.2) Particularidades Rítmicas:

1.2.2.1) Síncopa, Contratempo

1.2.2.2) Inícios melódicos tético, acéfalo e anacrústico

1.2.3.3) Quiálteras de 2, 3, 4, 5, 6

1.3) Indicações Interpretativas:

i. Dinâmicas e Articulações

ii. Tempo e Caráter

2) Estudo do Sistema Tonal

2.1) Escalas

2.1.1) Revisão da Maior e formas da Escala Menor

2.1.2) Outras possibilidades escalares

2.2) Revisão das armaduras de clave

2.2.1) O Círculo de Quintas

2.2.2) Tonalidades relativas

2.2.3) Tonalidades homônimas

2.2.4) Tonalidades vizinhas

2.3) Harmonia

2.3.1) Estruturas triádicas:

2.3.1.1) Maior

2.3.1.2) Menor

2.3.1.3) Diminuta

2.3.1.4) Aumentada

2.3.2) Inversões de acordes

2.3.3) Cifragem popular dos acordes

2.3.4) Cadências

2.4) Construção melódica

2.4.1) Aspectos motivicos

2.4.2) Relação Melodia/Harmonia

- 2.4.3) Notas estruturais e notas estranhas ao acorde
- 2.4.4) Padrões melódicos sequenciais

3) Atividades Práticas de Percepção Auditiva e Solfejo

- 3.1) Identificação auditiva e transcrição de graus melódicos em tonalidades maiores e menores e estudo dos graus melódicos 3 e b3, 6 e b6, 7 e b7 (diferenciação dos modos maior e menor)
- 3.2) Exercícios de solfejo selecionados. Solfejo a duas vozes
- 3.3) Atividades envolvendo improvisação e solfejo.
- 3.4) Identificação auditiva de estruturas triádicas.
- 3.5) Identificação auditiva dos diversos tipos de cadências.
- 3.6) Identificação auditiva e transcrição de intervalos sem contexto tonal definido.
- 3.7) Transcrição rítmica e melódica.
- 3.8) Apreciação e identificação de timbres instrumentais individuais e duetos
- 3.9) Apreciação e identificação de características texturais

1.16 Bibliografia básica:

ARCANJO, Samuel. *Licoes elementares de teoria musical*. Rio de Janeiro: Ricordi Brasileira, [19--]. 162 p.

BONA, Pasquale. *Método completo de divisão musical*. São Paulo: Ricordi Brasileira, 19--. XI, 76 p.

LEMOINE, ENRIQUE; CARULLI, G. *Solfejo de los Solfeos*. vol.1a. Buenos Aires.

LEMOINE, ENRIQUE; CARULLI, G. *Solfejo de los Solfeos*. vol.2a. Buenos Aires.

1.17 Bibliografia complementar:

GRAMANI, Jose Eduardo. *Ritmica*. [Sao Paulo]: Perspectiva, [1988]. 204 p.

HINDEMITH, Paul. *Treinamento Elementar para músicos*. São Paulo: Ricordi, 1975.

MED, Bohumil. *Solfejo*. 3. ed. Brasília: MusiMed, 1986. 150 p. (Serie Musicologia; 2).

MED, Bohumil. *Teoria da música*. 4.ed.rev.ampl. Brasília: MusiMed, 1996. 416 p.

NASCIMENTO, Frederico do. *Método de solfejo: 1º ano*. Rio de Janeiro: Eulenstein Musica, 1939. 217 p.

1. Identificação		Código
1.1 Disciplina: Teoria Musical, Percepção e Solfejo III		
1.2 Unidade: CENTRO DE ARTES		144
1.3 Responsável*: Colegiado do Curso de Música - Bacharelado		144
1.4 Professor(a) responsável: Jorge Geraldo Rochedo Meletti		
1.5 Distribuição de carga horária semanal (h/a): 4	1.6 Número de créditos: 4	1.7 Caráter: (x) obrigatória () optativa
Teórica: 2 Prática: 2	Exercícios: EAD:	1.8 Currículo: (x) semestral () anual
1.9 Carga horária total (horas/aula): 68		
1.10 Pré-requisito(s): Teoria Musical, Percepção e Solfejo II ; Laboratório Coral I (0140259)		
1.11 Ano /semestre: 3º semestre		
1.12 Objetivo(s) geral(ais): Aprofundar e aprimorar os conhecimentos e habilidades dos alunos no que diz respeito à notação, leitura, percepção e teoria musicais, garantindo a eles subsídios teóricos, práticos e cognitivos necessários às demais disciplinas do curso de música. Contribuir com como o desenvolvimento e aperfeiçoamento das habilidades e competências indispensáveis ao profissional da área da música que seja capaz de atuar nos diversos processos de criação e manifestação artística e do conhecimento musical.		
1.13 Objetivo(s) específico(s):		
14. Aprofundar os conhecimentos e habilidades dos alunos no que diz respeito à notação, grafia e leitura musicais.		
15. Fortalecer a consciência tonal, rítmica, textural e timbrística.		
16. Aprofundar o estudo sistemático dos elementos constitutivos do sistema tonal.		
17. Aprimorar a percepção auditiva das estruturas musicais estudadas, e a compreensão de seus significados e relações, bem como a capacidade de transcrição e grafia destas estruturas.		

18. Aprimorar a afinação vocal, precisão rítmica e coordenação motora.
19. Intensificar o estudo de estruturas musicais em contexto não-tonal.
20. Contextualizar elementos teóricos, relacionando-os com a prática musical cotidiana e com repertório musical pertinente.
21. Desenvolver o ouvido interno e memória, no que diz respeito a estruturas musicais.
22. Desenvolver a capacidade de interpretação musical individual e em grupo.
23. Desenvolver competências relacionadas à criação musical nos âmbitos da composição e improvisação

1.14 Ementa:

Intensificação dos estudos de aspectos teóricos da música, com ênfase na leitura, notação e percepção musicais, bem como dos fundamentos do sistema tonal. Aprimoramento da capacidade auditiva de perceber, organizar e representar mentalmente estruturas musicais, em contextos tonais e não-tonais, compreendendo seus significados e relações.

1.15 Programa:

A) Princípios da notação e leitura musicais:

A.1) Identificação das notas musicais

- A.1.1) Intensificação da Leitura em claves de Sol e Fá
- A.1.2) Leitura musical em clave de Dó na terceira linha
- A.1.3) Leitura musical transposta

A.2) Particularidades Rítmicas

- A.2.1) Padrões Rítmicos
- A.2.2) Polirritmia
- A.2.3) Manipulações métricas em compassos simples e compostos

B) Estudo do Sistema Tonal:

B.1) Escalas

- B.1.1) Escalas de tons inteiros
- B.1.2) Escalas octatônicas
- B.1.3) Modos da escala maior

B.2) Harmonia

- B.2.1) Acordes de sétima e suas inversões
- B.2.2) Progressões harmônicas contendo as funções estudadas
- B.2.3) Dominantes secundárias
- B.2.4) Empréstimo modal

B.3) Construção melódica

- B.3.1) Relação Melodia/Harmonia
- B.3.2) Manipulação motivica

B.3.3) Construções melódicas em forma de período e sentença

C) Atividades Práticas de Percepção Auditiva e Solfejo:

C.1) Identificação auditiva e transcrição de trechos melódicos em tonalidades maiores e menores

C.2) Exercícios de solfejo selecionados

C.3) Atividades envolvendo improvisação e solfejo

C.4) Identificação auditiva das inversões de acordes

C.5) Identificação auditiva de progressões harmônicas

C.6) Identificação auditiva de cadências

C.7) Identificação auditiva das propriedades intervalares dos modos da escala maior

C.8) Identificação auditiva, transcrição e solfejo de trechos musicais em contexto não-tonal

C.9) Transcrição rítmica e melódica

C.10) Apreciação e identificação de timbres instrumentais individuais e em grupo

C.11) Apreciação e identificação de características texturais

1.16 Bibliografia básica:

ARCANJO, Samuel. *Licoes elementares de teoria musical*. Rio de Janeiro: Ricordi Brasileira, [19--]. 162 p.

BONA, Pasquale. *Método completo de divisão musical*. São Paulo: Ricordi Brasileira, 19--. XI, 76 p.

LEMOINE, ENRIQUE; CARULLI, G. *Solfeo de los Solfeos*. vol.2a. Buenos Aires.

LEMOINE, ENRIQUE; CARULLI, G. *Solfeo de los Solfeos*. vol.3a. Buenos Aires, Ricordi Americana.

1.17 Bibliografia complementar:

GRAMANI, Jose Eduardo. *Ritmica*. [Sao Paulo]: Perspectiva, [1988]. 204 p.

HINDEMITH, Paul. *Treinamento Elementar para músicos*. São Paulo: Ricordi, 1975.

MED, Bohumil. *Solfejo*. 3. ed. Brasília: MusiMed, 1986. 150 p. (Serie Musicologia; 2).

MED, Bohumil. *Teoria da música*. 4.ed.rev.ampl. Brasília: MusiMed, 1996. 416 p.

NASCIMENTO, Frederico do. *Método de solfejo: 2º ano*. Rio de Janeiro: Eulenstein Musica, 1939. 217 p.

NASCIMENTO, Frederico do. *Metodo de solfejo: 3º ano*. Rio de Janeiro: Eulenstein Musica, 1939. 60 p.

* Nome do departamento, câmara ou área - de acordo com a organização estrutural da unidade - onde a disciplina está lotada.

1. Identificação		Código
1.1 Disciplina: Teoria Musical, Percepção e Solfejo IV		
1.2 Unidade: CENTRO DE ARTES		144
1.3 Responsável*: Colegiado do Curso de Música - Bacharelado		144
1.4 Professor(a) responsável: Jorge Geraldo Rochedo Meletti		
1.5 Distribuição de carga horária semanal (h/a): 4	1.6 Número de créditos: 4	1.7 Caráter: (x) obrigatória () optativa
Teórica: 2 Prática: 2	Exercícios: EAD:	1.8 Currículo: (x) semestral () anual
1.9 Carga horária total (horas/aula): 68		
1.10 Pré-requisito(s): Teoria Musical, Percepção e Solfejo III		
1.11 Ano /semestre: 4º Semestrte		
1.12 Objetivo(s) geral(ais): Aprofundar e aprimorar os conhecimentos e habilidades dos alunos no que diz respeito à notação, leitura, percepção, improvisação, criação e teoria musicais, garantindo a eles subsídios teóricos, práticos e cognitivos necessários às demais disciplinas do curso de música. Contribuir com como o desenvolvimento e aperfeiçoamento das habilidades e competências indispensáveis ao profissional da área da música, capaz de atuar nos diversos processos de criação e manifestação artística e do conhecimento musical.		
1.13 Objetivo(s) específico(s): 24. Aprofundar os conhecimentos e habilidades dos alunos no que diz respeito à notação, grafia e leitura musicais. * Fortalecer a consciência tonal, rítmica, textural e timbrística. 25. Aprofundar o estudo sistemático dos elementos constitutivos do sistema tonal. 26. Aprimorar a percepção auditiva das estruturas musicais estudadas, e a compreensão de seus significados e relações, bem como a capacidade de transcrição e grafia destas estruturas. 27. Aprimorar a afinação vocal, precisão rítmica e coordenação motora.		

28. Intensificar o estudo de estruturas musicais em contexto não-tonal.
29. Contextualizar elementos teóricos, relacionando-os com a prática musical cotidiana e com repertório musical pertinente.
30. Desenvolver o ouvido interno e memória, no que diz respeito a estruturas musicais.
31. Desenvolver a capacidade de interpretação musical individual e em grupo.
32. Desenvolver competências relacionadas à criação musical nos âmbitos da composição e improvisação
33. Desenvolver a independência do estudante no sentido de identificar suas necessidades de estudo complementar em Teoria Musical, Percepção e Solfejo, bem como de traçar estratégias de estudo individual em caráter auto-didata.

1.14 Ementa:

Intensificação dos estudos de aspectos teóricos da música, com ênfase na leitura, notação e percepção musicais, bem como dos fundamentos do sistema tonal. Desenvolvimento de uma postura crítica frente ao próprio saber nos campos da Teoria Musical, Percepção e Solfejo, no sentido de traçar estratégias para aprimoramento posterior em caráter autodidata.

1.15 Programa:

1) Notação musical

1.1) Identificação das notas musicais

1.1.1) Intensificação da leitura em claves de Sol, Fá e Dó na terceira linha

1.1.2) Particularidades da notação musical contemporânea

1.2) Particularidades rítmicas

1.2.1) Polirritmia

1.2.2) Modulação Métrica e Polimetria

1.2.3) Ritmo aditivo

2) Sistema Tonal

2.1) Harmonia

2.1.1) Progressões harmônicas envolvendo dominantes secundárias

2.1.2) Progressões harmônicas envolvendo Modulações

2.1.3) Acordes de 6ª aumentada, mediantes cromáticas, subtônica

2.1.4) Técnicas de harmonização de melodias

2.2) Construção melódica

2.2.1) Composição melódica

2.2.2) Variação melódica em caráter improvisatório

3) Atividades Práticas de Percepção Auditiva e Solfejo

3.1) Identificação auditiva e transcrição de trechos melódicos em tonalidades maiores e menores

<p>3.2) Exercícios de solfejo selecionados</p> <p>3.3) Atividades de solfejo envolvendo improvisação</p> <p>3.4) Identificação auditiva de tríades e tétrades, bem como de suas inversões</p> <p>3.5) Identificação auditiva das progressões harmônicas estudadas</p> <p>3.6) Identificação auditiva, transcrição e solfejo de intervalos sem contexto tonal definido, baseados em séries dodecafônicas previamente escolhidas.</p> <p>3.7) Transcrição rítmica e melódica</p> <p>3.8) Apreciação e identificação de timbres instrumentais individuais e em grandes grupos</p> <p>3.9) Apreciação e identificação de características texturais de obras selecionadas</p>
<p>1.16 Bibliografia básica:</p> <p>ARCANJO, Samuel. <i>Licoes elementares de teoria musical</i>. Rio de Janeiro: Ricordi Brasileira, [19--]. 162 p.</p> <p>BONA, Pasquale. <i>Método completo de divisão musical</i>. São Paulo: Ricordi Brasileira, 19--. XI, 76 p.</p> <p>LEMOINE, ENRIQUE; CARULLI, G. <i>Solfeo de los Solfeos</i>. vol.3a. Buenos Aires, Ricordi Americana.</p>
<p>1.17 Bibliografia complementar:</p> <p>GRAMANI, Jose Eduardo. <i>Ritmica</i>. [Sao Paulo]: Perspectiva, [1988]. 204 p.</p> <p>HINDEMITH, Paul. <i>Treinamento Elementar para músicos</i>. São Paulo: Ricordi, 1975.</p> <p>MED, Bohumil. <i>Solfejo</i>. 3. ed. Brasília: MusiMed, 1986. 150 p. (Serie Musicologia; 2).</p> <p>MED, Bohumil. <i>Teoria da música</i>. 4.ed.rev.ampl. Brasília: MusiMed, 1996. 416 p.</p> <p>NASCIMENTO, Frederico do. <i>Metodo de solfejo: 3º ano</i>. Rio de Janeiro: Eulenstein Musica, 1939. 60 p.</p>

* Nome do departamento, câmara ou área - de acordo com a organização estrutural da unidade - onde a disciplina está lotada.

1. Identificação		Código
1.1. Disciplina: Historia da Música I		0590037
1.2. Unidade: Centro de Artes		144
1.3. Responsável*: Colegiado do Curso de Música - Bacharelado		144
1.4. Professor(a) responsável: Werner Ewald		
1.5. Distribuição de horária semanal	1.6. Número de créditos:	1.7. Caráter:

(h/a): 02		02	(<input checked="" type="checkbox"/>) obrigatória (<input type="checkbox"/>) optativa
Teórica: 02	Exercícios:	1.8. Currículo:	
Prática:	EAD:	(<input checked="" type="checkbox"/>) semestral (<input type="checkbox"/>) anual	
1.9. Carga horária total (horas/aula): 34			
1.10. Pré-requisito(s): Não há			
1.11. Ano /semestre: 1º semestre			
1.12. Objetivo(s) geral(ais):			
<p>Refletir sobre conceitos de História e as possibilidades e limites de seu estudo. Apresentar uma abordagem panorâmica da música ocidental e não-ocidental no período compreendido desde as civilizações hebréias e gregas antigas, passando pelo estabelecimento da cristandade primitiva e seu desenvolvimento até a o fim da Idade Média, a partir da compreensão do fazer musical em seu contexto social-religioso, filosófico-literário e cultural. Conhecer e refletir criticamente sobre concepções musicais e seus desdobramentos, artífices e obras nos períodos em questão.</p>			
1.13. Objetivo(s) específico(s):			
<p>Conhecer e refletir criticamente sobre concepções musicais e artísticas, obras musicais e seus autores nos períodos em questão.</p>			
1.14. Ementa:			
<p>Capacitar o aluno para compreender e refletir sobre aspectos estilísticos, históricos e musicológicos da produção musical, seus usos e funções, desde as civilizações pré-cristãs ocidentais e não-ocidentais até a música medieval européia.</p>			

1.15. Programa:

O estudo da História- conceitos, possibilidades e limites

Considerações gerais sobre o papel/função da música nas civilizações antigas.

A música e seus usos e conceitos na Grécia Antiga.

A música ritual grega e judaica e sua influência no uso da música na Igreja Cristã Primitiva.

O desenvolvimento da música ocidental e não ocidental a partir da formação e institucionalização do cristianismo.

Panorama dos períodos Românico e Gótico.

A música litúrgica Ambrosiana (Milanesa), Gregoriana (Romana) e de outras fontes.

O período Medieval.

O desenvolvimento da grafia musical e das experiências composicionais.

A monodia secular.

Ars Nova.

Artífices e obras representativas.

1.16. Bibliografia básica:

BENNET, Roy. *Uma breve história da música*. (Cadernos de musica da Universidade de Cambridge). Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1986.

CANDÉ, Roland de. *História Universal da Música*, v. 2. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

GROUT, Donald J; PALISCA, Claude V. *História da Música Ocidental*. 5ª ed. Lisboa: Gradiva, 2007.

1.17. Bibliografia complementar:

COSTA, Clarissa L. *Uma breve história da música ocidental*. São Paulo: Ars Poética, 1992.

EWALD, Werner. Textos Didáticos: 1- *Música na Antiguidade e Inícios da Era Comum – A Cristandade (breves considerações)*. 2- *A Herança Antiga, O Canto Cristão, Inícios da Idade Média*. 3 - *Monodia Secular (considerações gerais)* 4 – *A Polifonia (linhas gerais)*

GROVE DICTIONARY OF MUSIC, Stanley Sadie (Ed.), versão concisa. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1994.

MEDAGLIA, Julio. *Música, Maestro! Do canto gregoriano ao sintetizador*. São Paulo: Globo, 2008.

BERGER, Anna Maria B. *Medieval music and the art of memory*. Berkeley. University of California Press, 2006.

* Nome do departamento, câmara ou área - de acordo com a organização estrutural da unidade - onde a disciplina está lotada.

1. Identificação		Código
1.1. Disciplina: Historia da Música II		0590124
1.2. Unidade: Centro de Artes		144
1.3. Responsável*: Colegiado do Curso de Música - Bacharelado		144
1.4. Professor(a) responsável: Werner Ewald		
1.5. Distribuição de horária semanal (h/a): 02		1.6. Número de créditos: 02
Teórica: 02	Exercícios:	1.7. Caráter: (x) obrigatória () optativa
Prática:	EAD:	
		1.8. Currículo: (x) semestral () anual
1.9. Carga horária total (horas/aula): 34		
1.10. Pré-requisito(s): 0590037 - História da Música I		
1.11. Ano /semestre: 2º semestre		
1.12. Objetivo(s) geral(ais): Estudar a produção musical ocidental europeia <i>standart</i> dos períodos Renascentista e Barroco, a partir da compreensão do seu contexto social-religioso, filosófico-literário e cultural.		
1.13. Objetivo(s) específico(s): Conhecer e refletir criticamente sobre concepções musicais e artísticas, obras musicais e seus autores nos períodos em questão.		
1.14. Ementa: Capacitar o aluno para compreender e refletir sobre aspectos estilísticos, históricos e musicológicos da produção musical, seus usos e funções nos períodos do Renascimento e Barroco europeu.		
1.15. Programa: Panorama da função e papel do músico e da música nos períodos Renascentista e Barroco. Contexto político/religioso/cultural da Europa nos séculos XV a XVII. Correntes religiosas, filosóficas e literárias. Fontes e Formas: música vocal e instrumental secular e sacra, madrigal, melodrama, coral e policoral, ópera, oratório, cantata, sonata, fuga, abertura, suíte, concerto, concerto grosso, etc. Compositores e obras representativas dos períodos.		

1.16. Bibliografia básica:

BENNET, Roy. *Uma breve história da música*. 4. ed. (Cadernos de musica da Universidade de Cambridge). Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1986.

CARPEAUX, Otto M. *Uma nova história da música*. Rio de Janeiro: Tecnoprint, 1990.

GROUT, Donald Jay. *História de la Música Occidental*. Spain: Alianza, 2006.

1.17. Bibliografia complementar:

COELHO, Lauro M. *A ópera barroca italiana*. São Paulo: Perspectiva, 2000.

DICIONÁRIO GROVE DE MÚSICA. Versão concisa. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1994.

DALHAUS, Carl. *Fundamentos de la história de la música*. Barcelona: Gedisa, 1997.

HARNOCOURT, Nikolaus. *O discurso dos sons: caminhos para uma nova compreensão musical*. Rio de Janeiro: Zahar, 1996.

MENUHIN, Yehudi. *A Música do Homem*. 2.ed. São Paulo. Martins Fontes, 1990.

* Nome do departamento, câmara ou área - de acordo com a organização estrutural da unidade - onde a disciplina está lotada.

1. Identificação		Código
1.1. Disciplina: Historia da Música III		0590125
1.2. Unidade: Centro de Artes		144
1.3. Responsável*: Colegiado do Curso de Música - Bacharelado		144
1.4. Professor(a) responsável: Werner Ewald		
1.5. Distribuição de horária semanal (h/a): 02	1.6. Número de créditos: 02	1.7. Caráter: (x) obrigatória () optativa
Teórica: 02	Exercícios:	1.8. Currículo: (x) semestral () anual
Prática:	EAD:	
1.9. Carga horária total (horas/aula): 34		

1.10. Pré-requisito(s): 0590124 - História da Música II
1.11. Ano /semestre: 3º semestre
1.12. Objetivo(s) geral(ais): Estudar a produção musical ocidental europeia <i>standart</i> dos séculos XVIII e XIX, a partir da compreensão do seu contexto social, filosófico-literário e cultural. Conhecer e refletir criticamente sobre o fazer musical e sobre obras musicais e autores do período em questão.
1.13. Objetivo(s) específico(s): Conhecer e refletir criticamente sobre concepções musicais e artísticas, obras musicais e seus autores nos períodos em questão
1.14. Ementa: Capacitar o aluno para compreender e refletir sobre aspectos estilísticos, históricos e musicológicos da produção musical, seus usos e funções nos períodos Clássico e Romântico europeus.
1.15. Programa: Panorama da função e papel do músico e da música nos períodos Clássico e Romântico. Contexto político/sócio/cultural da Europa nos séculos XVIII e XIX. Correntes filosóficas e literárias. Fontes e Formas: a música instrumental e vocal, sonata, sinfonia, concerto, ópera, lied, drama musical, poema sinfônico, etc. Nacionalismos. Compositores e obras representativas dos períodos.
1.16. Bibliografia básica: BENNET, Roy. <i>Uma breve história da música</i> . (Cadernos de musica da Universidade de Cambridge). Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1986. CANDÉ, Roland de. <i>História Universal da Música</i> , v. 2. São Paulo: Martins Fontes, 2001. GROUT, Donald J; PALISCA, Claude V. <i>História da Música Ocidental</i> . 5ª ed. Lisboa: Gradiva, 2007.
1.17. Bibliografia complementar:

COSTA, Clarissa L. *Uma breve história da música ocidental*. São Paulo: Ars Poética, 1992.

GROVE DICTIONARY OF MUSIC, Stanley Sadie (Ed.), versão concisa. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1994.

MASSIN, Jean e Brigitte. *História da música ocidental*. Trad. Angela Ramalho Viana, Carlos Sussekind, Maria Teresa Resende Costa. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1997.

MEDAGLIA, Julio. *Música, Maestro! Do canto gregoriano ao sintetizador*. São Paulo: Globo, 2008.

* Nome do departamento, câmara ou área - de acordo com a organização estrutural da unidade - onde a disciplina está lotada.

1. Identificação		Código
1.1. Disciplina: História da Música IV		0590127
1.2. Unidade: Centro de Artes		144
1.3. Responsável*: Colegiado do Curso de Música - Bacharelado		144
1.4. Professor(a) responsável: Werner Ewald		
1.5. Distribuição de horária semanal (h/a): 02	1.6. Número de créditos: 02	1.7. Caráter: (x) obrigatória () optativa
Teórica: 02 Prática:	Exercícios: EAD:	1.8. Currículo: (x) semestral () anual
1.9. Carga horária total (horas/aula): 34		
1.10. Pré-requisito(s): 0590125 - História da Música III		
1.11. Ano /semestre: 4º semestre		
1.12. Objetivo(s) geral(ais): Estudar a produção musical ocidental europeia <i>standart</i> dos séculos XX e XXI, a partir da compreensão do seu contexto político-social, filosófico, tecnológico, econômico mundial e cultural. Conhecer e refletir criticamente sobre concepções artístico-musicais, obras musicais e seus autores no período em questão.		
1.13. Objetivo(s) específico(s): Conhecer e refletir criticamente sobre concepções musicais e artísticas, obras musicais e seus autores nos períodos em questão.		

1.14. Ementa:

Capacitar o aluno para compreender e refletir sobre aspectos estilísticos, históricos e musicológicos da produção musical bem como seus usos e funções nos séculos XX e XXI.

1.15. Programa:

Panorama da música moderna, de vanguarda e tendências atuais.

Contexto político, social, econômico e cultural nos séculos XX e XXI.

Impressionismo, politonalismo, dodecafonismo, neo-classicismo e outros “Ismos.”

Compositores e obras representativas do período.

1.16. Bibliografia básica:

BENNET, Roy. *Uma breve história da música*. (Cadernos de musica da Universidade de Cambridge). Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1986.

CANDÉ, Roland de. *História Universal da Música*, v. 2. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

GROUT, Donald J; PALISCA, Claude V. *História da Música Ocidental*. 5ª ed. Lisboa: Gradiva, 2007.

1.17. Bibliografia complementar:

GRIFFITHS, Paul. *A Música Moderna*. Uma história concisa e ilustrada de Debussy a Boulez. Rio de Janeiro: Zahar, 1987.

GROVE DICTIONARY OF MUSIC, Stanley Sadie (Ed.), versão concisa. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1994.

IAZZETA, Fernando. *Música e Mediação Tecnológica*. São Paulo: Perspectiva, 2009.

MORAES, J. Jota de. *Música da Modernidade*. Origens da música do nosso tempo. São Paulo: Brasiliense, 1983.

ROSS, Alex. *O Resto é Ruído*. Escutando o Século XX. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.

* Nome do departamento, câmara ou área - de acordo com a organização estrutural da unidade - onde a disciplina está lotada.

1. Identificação

Código

1.1. Disciplina: Historia da Música Brasileira I		0590165
1.2. Unidade: Centro de Artes		144
1.3. Responsável*: Colegiado do Curso de Música - Bacharelado		144
1.4. Professor(a) responsável: Werner Ewald		
1.5. Distribuição de horária semanal (h/a): 02	1.6. Número de créditos: 02	1.7. Caráter: (x) obrigatória () optativa
Teórica: 02 Prática:	Exercícios: EAD:	1.8. Currículo: (x) semestral () anual
1.9. Carga horária total (horas/aula): 34		
1.10. Pré-requisito(s): 0590127 - História da Música IV; Metodologia Científica;		
1.11. Ano /semestre: 5º semestre		
1.12. Objetivo(s) geral(ais): Abordar os estudos da música brasileira no contexto das ciências musicais. Fornecer instrumentos crítico-reflexivos sobre os conceitos Música Popular, Música Erudita e Brasilidade. Estudar a produção, práticas e recepção musical em sua intrínseca relação com o contexto e o desenvolvimento da história do Brasil e dos conceitos de povo e nação brasileira até 1950. Conhecer e refletir criticamente sobre obras musicais e seus compositores em diversos períodos do cenário nacional até o final da primeira metade do século XX. Construir visão panorâmica da história e tendências da música brasileira desde seus primórdios até a metade do século XX.		
1.13. Objetivo(s) específico(s): Conhecer e refletir criticamente sobre concepções de cultura brasileira, concepções musicais e artísticas, obras musicais e seus autores nos períodos em questão.		
1.14. Ementa: Estudo da música brasileira, com evidência da contribuição da cultura negra e indígena, em suas manifestações populares e eruditas, dos primórdios até a primeira metade do século XX.		
1.15. Programa: - Conceituações: música popular (povo-popular), música erudita, nação, brasilidade e identidade nacional, música brasileira ou música no Brasil? - A sociedade colonial e a organização musical: contexto, práticas musicais, figuras expressivas		

e repertório.

- Produção e recepção musical na Colônia e na passagem Colônia-Império.
- A música (compositores/obras) e a codificação do Nacionalismo na passagem do séc. XX.
- O projeto Nacionalista e a música.
- As duas primeiras décadas do século XX, repercussões sociais e musicais.
- O movimento Semana de Arte Moderna de 1922.
- A década de 1930 até a II Guerra Mundial. A intelectualidade e a codificação do Nacionalismo através da música. O folclorismo, A “Década de Ouro”, o samba e o carnaval. Entreato dodecafônico.
- Introdução à conjuntura pós 1945 e o embate entre as estéticas Nacionalista e Internacionalista. Época do Rádio.

1.16. Bibliografia básica:

ALBIN, Ricardo Cravo. *O livro de ouro da MPB*. Rio de Janeiro: Ediouro, 2004.

MORAES, José Geraldo Vinci de; SALIBA, Elias Thomé (orgs.). *História e Música no Brasil*. São Paulo: Alameda, 2010.

SEVERIANO, Jairo. *Uma História da Música Popular Brasileira*. Das origens a modernidade. São Paulo, Editora 34, 2008.

1.17. Bibliografia complementar:

EWALD, Werner. *Música Brasileira – Muitos Sons, Muitas Vozes, Muitas Mãos – Uma Visão Panorâmica* (material didático).

KIEFER, Bruno. *História da Música Brasileira*. Dos primórdios ao início do século XX. Porto Alegre: Movimento, 1982.

MEDAGLIA, Júlio. *Música Impopular*. São Paulo: Global, 2009.

ORTIZ, Renato. *Cultura Brasileira e Identidade Nacional*. São Paulo: Brasiliense, 1985.

NEVES, José Maria. *Música Contemporânea Brasileira*. São Paulo: Contra Capa, 2008

* Nome do departamento, câmara ou área - de acordo com a organização estrutural da unidade - onde a disciplina está lotada.

1. Identificação		Código
1.1. Disciplina: Historia da Música Brasileira II		0460408
1.2. Unidade: Centro de Artes		144
1.3. Responsável*: Colegiado do Curso de Música - Bacharelado		144
1.4. Professor(a) responsável: Werner Ewald		
1.5. Distribuição de horária semanal (h/a): 02		1.6. Número de créditos: 02
		1.7. Caráter: (x) obrigatória () optativa
Teórica: 02	Exercícios:	1.8. Currículo: (x) semestral () anual
Prática:	EAD:	
1.9. Carga horária total (horas/aula): 34		
1.10. Pré-requisito(s): 0590165 – História da Música Brasileira I		
1.11. Ano /semestre: 6º semestre		
1.12. Objetivo(s) geral(ais): Abordar os estudos da Música Brasileira no contexto das ciências musicais. Fornecer instrumentos crítico-reflexivo sobre os conceitos Música Popular, Música Erudita e Brasilidade. Estudar a produção, práticas e recepção musical em sua intrínseca relação com o contexto e o desenvolvimento da história do Brasil e das mutações dos conceitos de cultura e nação brasileira desde a segunda metade do século XX. Conhecer e refletir criticamente sobre obras musicais e seus compositores no cenário nacional desde 1950 até a atualidade. Construir visão panorâmica da história e tendências da música brasileira desde meados do século XX até os dias de hoje. Realizar trabalho de investigação sobre gênero, compositor, obra, prática musical, ou grupo musical do presente que reflita criticamente sobre a relação música, história e sociedade brasileira.		
1.13. Objetivo(s) específico(s): Conhecer e refletir criticamente sobre concepções de cultura brasileira, concepções musicais e artísticas, obras musicais e seus autores no período em questão.		
1.14. Ementa: Estudo da música brasileira, com evidência da contribuição da cultura negra e indígena, em suas manifestações populares e eruditas a partir da segunda metade do século XX até a atualidade.		

1.15. Programa:

1-Estéticas Nacionalistas e Internacionalistas (Parte II)

2-Os ritmos latinos (bolero e outros); regionalismos (baião, música caipira e outros); 3-A modernidade dos anos 50 (bossa-nova); 4-Música Eletrônica (Jovem Guarda, Rock,) seus compositores, intérpretes e obras representativas.

5-Continuidade ou ruptura? O Tropicalismo e seus compositores, intérpretes e obras representativas. 6-A Era dos Festivais, Música de Protesto, o Rock Nacional. Compositores, intérpretes e obras representativas.

7-Música e mediação tecnológica, fusão. Compositores, intérpretes e obras representativas. 8-Pluralidade musical, releitura de gêneros, gêneros de “periferia” e talentos “individuais”. 9-As muitas musicalidades do Brasil do séc. XXI. 10-Tendências e mapeamento da música brasileira atual e suas linguagens. Compositores, intérpretes e obras representativas.

11-Estudo de caso: elaboração e apresentação de um projeto de investigação sobre gênero, compositor, obra, prática musical ou grupo musical do período estudado que reflita criticamente sobre o tripé música, história e sociedade brasileira.

1.16. Bibliografia básica:

ALBIN, Ricardo Cravo. *O livro de ouro da MPB*. Rio de Janeiro: Ediouro, 2004.

MORAES, José Geraldo Vinci de; SALIBA, Elias Thomé (orgs.). *História e Música no Brasil*. São Paulo: Alameda, 2010.

SEVERIANO, Jairo. *Uma História da Música Popular Brasileira*. Das origens a modernidade. São Paulo, Editora 34, 2008.

1.17. Bibliografia complementar:

EWALD, Werner. *Música Brasileira – Muitos Sons, Muitas Vozes, Muitas Mãos – Uma Visão Panorâmica* (material didático).

FAOUR, Rodrigo. *História Sexual da MPB*. São Paulo: Record, 2006.

MEDAGLIA, Júlio. *Música Impopular*. São Paulo: Global, 2009.

TRAVASSOS, Elizabeth. *Modernismo e música brasileira*. Rio de Janeiro: Zahar, 2000.

NEVES, José Maria. *Música Contemporânea Brasileira*. São Paulo: Contra Capa, 2008

* Nome do departamento, câmara ou área - de acordo com a organização estrutural da unidade - onde a disciplina está lotada.

1. Identificação		Código
1.1. Disciplina: Laboratório Coral I		0140259
1.2. Unidade: Centro de Artes		144
1.3. Responsável*: Colegiado do Curso de Música - Bacharelado		144
1.4. Professor(a) responsável: Leonora Oxley		
1.5. Distribuição de horária semanal (h/a): 02	1.6. Número de créditos: 02	1.7. Caráter: (x) obrigatória () optativa
Teórica:	Exercícios:	1.8. Currículo: (x) semestral () anual
Prática: 02	EAD:	
1.9. Carga horária total (horas/aula): 34		
1.10. Pré-requisito(s):		
1.11. Ano /semestre: 1º semestre		
1.12. Objetivo(s) geral(ais): Permitir aos alunos a prática do canto coral;		
1.13. Objetivo(s) específico(s): *Desenvolver a prática musical coletiva através do canto. *Desenvolver a afinação e a sonoridade.		
1.14. Ementa: Essa disciplina aborda a produção e estudo da música vocal.		
1.15. Programa: Repertório de obras corais a serem escolhidas a cada semestre, de acordo com o interesse e possibilidade dos participantes. Compositores e obras representativas dos períodos.		
1.16. Bibliografia básica:		

BENNET, Roy. *Uma breve história da música*. 4. ed. (Cadernos de musica da Universidade de Cambridge). Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1986.

VILLA-LOBOS, Heitor. Guia prático para a educação artística e musical : estudo folclórico-musical, 1. volume, 2. caderno. Rio de Janeiro : Academia Brasileira de Música : FUNARTE, 2009.

REGO, Luís do. Manual do Canto Orfeônico. Primeira série ginásial. Rio de Janeiro: Globo. 1957.

1.17. Bibliografia complementar:

COELHO, Lauro M. *A ópera barroca italiana*. São Paulo: Perspectiva, 2000.

DICIONÁRIO GROVE DE MÚSICA. Versão concisa. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1994.

HARNOCOURT, Nikolaus. *O discurso dos sons: caminhos para uma nova compreensão musical*. Rio de Janeiro: Zahar, 1996.

MENUHIN, Yehudi. *A Música do Homem*. 2.ed. São Paulo. Martins Fontes, 1990.

ZANDER, Oscar. *Regência Coral*. 3, edição. Porto Alegre. Movimento. 1987.

1. Identificação		Código
1.1. Disciplina: Laboratório Coral II		0140260
1.2. Unidade: Centro de Artes		144
1.3. Responsável*: Colegiado do Curso de Música - Bacharelado		144
1.4. Professor(a) responsável: Leonora Oxley		
1.5. Distribuição de horária semanal (h/a): 02		1.7. Caráter: (X) obrigatória () optativa
Teórica:	1.6. Número de créditos: 02	
Prática: 02	Exercícios: EAD:	1.8. Currículo: (x) semestral () anual

1.9. Carga horária total (horas/aula): 34
1.10. Pré-requisito(s): 0140259 – Laboratório Coral I
1.11. Ano /semestre: 2º semestre
1.12. Objetivo(s) geral(ais): Permitir aos alunos a prática do canto coral em diversas vozes.
1.13. Objetivo(s) específico(s): *Desenvolver a prática musical coletiva através do canto. *Desenvolver a afinação, a sonoridade e a expressão musical.
1.14. Ementa: Essa disciplina aborda a produção e estudo da música vocal.
1.15. Programa: Repertório de obras corais a serem escolhidas a cada semestre, de acordo com o interesse e possibilidade dos participantes. Compositores e obras representativas dos períodos.
1.16. Bibliografia básica: COELHO, Helena Wöhl. Técnica vocal para coros . 4. ed. São Leopoldo: Sinodal, 1994. 76 p. ISBN 8523303596. VILLA-LOBOS, Heitor. Guia prático para a educação artística e musical : estudo folclórico-musical, 1. volume, 2. caderno. Rio de Janeiro : Academia Brasileira de Música : FUNARTE, 2009. REGO, Luís do. Manual do Canto Orfeônico. Primeira série ginásial. Rio de Janeiro: Globo. 1957.
1.17. Bibliografia complementar: COELHO, Lauro M. <i>A ópera barroca italiana</i> . São Paulo: Perspectiva, 2000. MICHELS, Ulrich. <i>Atlas de Música</i> . Vol. 1 e 2. Madrid: Alianza Editorial, 1996. HARNOCOURT, Nikolaus. <i>O discurso dos sons: caminhos para uma nova compreensão</i>

musical. Rio de Janeiro: Zahar, 1996.

MENUHIN, Yehudi. A Música do Homem. 2.ed. São Paulo. Martins Fontes, 1990.

ZANDER, Oscar. Regência Coral. 3, edição. Porto Alegre. Movimento. 1987.

1. Identificação		Código
1.1. Disciplina: Estética Musical		0590150
1.2. Unidade: Centro de Artes		144
1.3. Responsável*: Colegiado do Curso de Música - Bacharelado		144
1.4. Professor(a) responsável: José Homero		
1.5. Distribuição de horária semanal (h/a): 2		1.6. Número de créditos: 2
Teórica: 2	Exercícios:	
Prática:	EAD:	1.7. Caráter: (X) obrigatória () optativa
1.8. Currículo: (x) semestral () anual		
1.9. Carga horária total (horas/aula): 34		
1.10. Pré-requisito(s): 0460353 - Música e Sociedade, 0590127 - História da Música IV e Metodologia Científica		
1.11. Ano /semestre: 5º Semestre		
1.12. Objetivo(s) geral(ais): Dar condições de compreender aspectos filosóficos básicos relacionados à estética geral e à estética musical.		
1.13. Objetivo(s) específico(s): Realizar atividades, estudos e discussões sobre estética e música, buscando interação entre experiência musical e pensamento reflexivo.		
1.14. Ementa: A disciplina aborda noções de filosofia, estética e música, usando princípios e conhecimentos estabelecidos, buscando destacar aspectos empíricos e significativos das noções na experiência musical dos participantes.		

1.15. Programa:

A Grécia clássica e o pensamento platônico; unidade de valores; a modernidade e divisão dos tipos de juízos; a situação da música na estética/filosofia; estética musical e história da música; o fenômeno estesia/estética musical; a significação, produção e recepção da música.

1.16. Bibliografia básica:

ADORNO, Theodor. **Filosofia da nova música**. São Paulo: Perspectiva, 1989.

ARISTÓTELES. **Poética**. Porto Alegre: Globo, 1966. 264 p.

CHAUI, Marilena de Souza. **Convite à filosofia**. 14. ed. São Paulo: Ática, 2011. 520 p.

1.17. Bibliografia complementar:

ADORNO, Theodor. **Teoria estética**. São Paulo: Martins Fontes, 1988.

BOURDIEU, Pierre. **A distinção: a crítica social do julgamento**. São Paulo: EDUSP: Zou, 2007.

COOK, Nicholas. **Music, imagination and culture**. Oxford: Oxford University press, 1990.

FUBINI, Enrico. **Musica y language en la estética contemporánea**. Madrid: Alianza Editorial, 1994.

TOMAS, Lia. **Ouvir o logos: música e filosofia**. São Paulo: FEU, 2002

* Nome do departamento, câmara ou área - de acordo com a organização estrutural da unidade - onde a disciplina está lotada.

1. Identificação		Código
1.1. Disciplina: Música e Sociedade		0460353
1.2. Unidade: Centro de Artes		144
1.3. Responsável*: Colegiado do Curso de Música - Bacharelado		144
1.4. Professor(a) responsável: Luis Fernando Hering Coelho		
1.5. Distribuição de horária semanal (h/a): 2	1.6. Número de créditos: 2	1.7. Caráter: (X) obrigatória
Teórica: 2	Exercícios:	() optativa
Prática:	EAD:	1.8. Currículo: (X) semestral

		() anual	
1.9. Carga horária total (horas/aula): 34			
1.10. Pré-requisito(s): N/A			
1.11. Ano /semestre: 1º semestre			
1.12. Objetivo(s) geral(ais): Estudar a relação da música com a sociedade; estimular o pensamento crítico-reflexivo.			
1.13. Objetivo(s) específico(s): promover o respeito à diversidade de identidades culturais e os processos colaborativos como forma de construção do conhecimento e consolidação de um paradigma ético.			
1.14. Ementa: Estudo da relação da música com a sociedade através da análise da produção e da prática musical, avaliando sua recepção e capacidade de traçar redes de significados com as demais práticas culturais, com ênfase nos processos de formação e afirmação de identidades. Reflexão sobre ética, música e sociedade.			
1.15. Programa: Ética, música e sociedade; a diversidade de identidades culturais; formação e afirmação de identidades culturais; interrelação com as demais práticas culturais.			
1.16. Bibliografia básica: BORDIEU, Pierre. La distinción: critérios e bases sociales del gusto. Madrid: grupo santillana, 1998. COOK, Nicholas. Music, imagination and culture. Oxford: Oxford University press, 1990. SALLES, Paulo de Tarso. Aberturas e impasses: o pós-modernismo na música e seus reflexos no Brasil 1970-1980. São Paulo: Editora UNESP, 2005.			
1.17. Bibliografia complementar: ADORNO, Theodor. Teoria estética . São Paulo: Martins Fontes, 1988. BOURDIEU, Pierre. A distinção: a crítica social do julgamento . São Paulo: EDUSP: Zou, 2007. FUBINI, Enrico. Musica y language en la estética contemporánea . Madrid: Alianza Editorial, 1994. NAPOLITANO, Marcos. História e música: história cultural da música popular. Belo Horizonte: Autêntica, 2002. TOMAS, Lia. Ouvir o logos: música e filosofia . São Paulo: FEU, 2002			

* Nome do departamento, câmara ou área - de acordo com a organização estrutural da unidade - onde a disciplina está lotada.

1. Identificação		Código
1.1. Disciplina: Metodologia Científica		
1.2. Unidade: Centro de Artes		144
1.3. Responsável*: Colegiado do Curso de Música - Bacharelado		144
1.4. Professor(a) responsável: Werner Ewald		
1.5. Distribuição de horária semanal (h/a): 2	1.6. Número de créditos: 2	1.7. Caráter: (x) obrigatória () optativa
Teórica: 1 Prática: 1	Exercícios: EAD:	1.8. Currículo: (x) semestral () anual
1.9. Carga horária total (horas/aula): 34		
1.10. Pré-requisito(s): N/A		
1.11. Ano /semestre: 1º Semestre		
1.12. Objetivo(s) geral(ais): Desenvolver a capacidade e o gosto pelo método científico.		
1.13. Objetivo(s) específico(s): Produção do conhecimento e do comportamento metodológico e sistemático, ancorado em procedimentos éticos, críticos, criativos e normativos.		
1.14. Ementa: A disciplina fornece o instrumental teórico-prático necessário à pesquisa, à redação e à apresentação de trabalhos acadêmicos, fundado no método científico e nas normatizações técnicas da ABNT.		
1.15. Programa: Ciência e Conhecimento: Conceitos, Leis e Teorias Formas do Conhecimento O Método Científico O Uso da linguagem		

Fases da Pesquisa		
Estruturação de um Projeto de Pesquisa		
Normatizações da ABNT		
O Relato Científico (exposição escrita e oral)		
1.16. Bibliografia básica:		
BOOTH, Wayne C.; COLOMB, Gregory. G.; WILLIAMS, Joseph. M. <i>A Arte da Pesquisa</i> . 3ª ed. São Paulo: Martins Fonte, 2008.		
FREIRE, Vanda B. (Org.) <i>Horizontes da Pesquisa em Música</i> . Rio de Janeiro: 7 Letras, 2010.		
FURASTÉ, Pedro Augusto. <i>Normas Técnicas para o Trabalho Científico</i> . 14. ed. Porto Alegre: Dáctilo-Plus, 2006.		
1.17. Bibliografia complementar:		
OLIVEIRA, Jamary. A pesquisa em música na universidade: informática. In: ENCONTRO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM MÚSICA, 10., 1997, Goiânia. <i>Anais...</i> Goiânia: Anppom, 1997. p. 54-57.		
OLIVEIRA, Jamary. A pesquisa em teoria composicional. In: ENCONTRO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM MÚSICA, 9., 1996, Rio de Janeiro. <i>Anais...</i> Rio de Janeiro: Anppom, 1996. p. 45-48.		
OLIVEIRA, Jamary. Reflexões críticas sobre a pesquisa em música no Brasil. <i>Em Pauta</i> , Porto Alegre, v. 4, n. 5, p. 3-11, jun. 1992.		
BUDASZ, Rogério; KELLER, Damián (orgs.). <i>Pesquisa em música no Brasil – Vol. II: Criação Musical e Tecnologias - Teoria e Prática Interdisciplinar</i> . Goiânia: ANPPOM, 2010. Disponível em: http://www.anppom.com.br/publicacoes/selo-pmb		
TRIVIÑOS, Augusto N. <i>Introdução à pesquisa em Ciências Sociais</i> . São Paulo: Atlas, 2013.		

* Nome do departamento, câmara ou área - de acordo com a organização estrutural da unidade - onde a disciplina está lotada.

1. Identificação		Código
1.1. Disciplina: Projeto de Pesquisa em Música		
1.2. Unidade: Centro de Artes		
1.3. Responsável*: Colegiado do Curso de Música - Bacharelado		
1.4. Professor(a) responsável: Luiz Guilherme Goldberg		
1.5. Distribuição de carga horária semanal (h/a): 2	1.6. Número de créditos: 2	1.7. Caráter: (X) obrigatória

			() optativa
Teórica: 2	Exercícios:	1.8. Currículo:	
		(X) semestral	
Prática:	EAD:	() anual	
1.9. Carga horária total (horas/aula): 34			
1.10. Pré-requisito(s): Metodologia Científica; Piano VI			
1.11. Ano /semestre: 7º semestre			
1.12. Objetivo(s) geral(ais): Desenvolver os procedimentos da pesquisa em música.			
1.13. Objetivo(s) específico(s): Aumentar o conhecimento sobre as pesquisas realizadas no Brasil e no exterior. Orientar os alunos na elaboração de seus projetos de pesquisa para o Trabalho de Conclusão de Curso.			
1.14. Ementa: Temas e aspectos históricos da Pesquisa em Música. Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso em Música.			
1.15. Programa: - Leitura e discussão de artigos científicos e/ou teses produzidas no Brasil. - Seminário com pesquisador convidado (a confirmar). - Fontes primárias, fontes secundárias, pesquisa arquivística. - A pesquisa realizada na graduação e na pós-graduação. Possibilidades e desafios. - Apresentação e discussão de resenhas de trabalhos científicos por partes dos alunos.			
1.16. Bibliografia básica: CHAVES, Celso Loureiro. Produção musical e pesquisa em música. In: KRIEGER, M. da G.; ROCHA, M. <i>Rumos da pesquisa: múltiplas trajetórias</i> . Porto Alegre: UFRGS/PROPESQ, 1998. p. 149-155. DEL BEN, Luciana. Pesquisa em educação musical no Brasil: breve trajetória de desafios futuros. <i>Per Music</i> , Belo Horizonte, v. 7, p. 76-82, 2003. FERRAZ, Silvio. Composição e pesquisa. In: ENCONTRO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM MÚSICA, 9., 1996, Rio de Janeiro. <i>Anais...</i> Rio de Janeiro: Anppom, 1996. p. 69-73.			

1.17. Bibliografia complementar:

OLIVEIRA, Jamary. A pesquisa em música na universidade: informática. In: ENCONTRO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM MÚSICA, 10., 1997, Goiânia. *Anais...* Goiânia: Anppom, 1997. p. 54-57.

OLIVEIRA, Jamary. A pesquisa em teoria composicional. In: ENCONTRO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM MÚSICA, 9., 1996, Rio de Janeiro. *Anais...* Rio de Janeiro: Anppom, 1996. p. 45-48.

OLIVEIRA, Jamary. Reflexões críticas sobre a pesquisa em música no Brasil. *Em Pauta*, Porto Alegre, v. 4, n. 5, p. 3-11, jun. 1992.

REZENDE, Marisa. Reflexões sobre a pesquisa em composição. In: ENCONTRO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM MÚSICA, 10., 1997, Goiânia. *Anais...* Goiânia: Anppom, 1997. p. 40-42.

* Nome do departamento, câmara ou área - de acordo com a organização estrutural da unidade - onde a disciplina está lotada.

1. Identificação		Código
1.1. Disciplina: SEMINÁRIO DE ORIENTAÇÃO PARA O TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO		
1.2. Unidade: Centro de Artes		144
1.3. Responsável*: Colegiado do Curso de Música - Bacharelado		144
1.4. Professor(a) responsável: James Correa Soares		
1.5. Distribuição de horária semanal (h/a): 4	1.6. Número de créditos: 4	1.7. Caráter: (x) obrigatória () optativa
Teórica: 1	Exercícios: 2	1.8. Currículo: (x) semestral () anual
Prática: 1	EAD:	
1.9. Carga horária total (horas/aula): 68		
1.10. Pré-requisito(s): Projeto de Pesquisa em Música		
1.11. Ano /semestre: 8º Semestre		
1.12. Objetivo(s) geral(ais):		

<p>Proporcionar aos alunos os subsídios necessários para a realização da monografia e/ou artigo científico.</p>
<p>1.13. Objetivo(s) específico(s):</p> <p>Orientar o trabalho de pesquisa em música; discutir e aprofundar conceitos musicais relacionados aos processos composicionais e estéticos das composições abordadas no trabalho.</p>
<p>1.14. Ementa:</p> <p>Orientação e acompanhamento do trabalho de conclusão de curso. Fundamentos para a monografia e/ou artigo científico.</p>
<p>1.15. Programa:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Definição metodológica. - Revisão bibliográfica. - Realização do texto.
<p>1.16. Bibliografia básica:</p> <p>OLIVEIRA, Jamary. Reflexões críticas sobre a pesquisa em música no Brasil. <i>Em Pauta</i>, Porto Alegre, v. 4, n. 5, p. 3-11, jun. 1992.</p> <p>REZENDE, Marisa. Reflexões sobre a pesquisa em composição. In: ENCONTRO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM MÚSICA, 10., 1997, Goiânia. <i>Anais...</i> Goiânia: Anppom, 1997. p. 40-42.</p> <p>SANTOS, Regina Marcia Simão. A pesquisa no ensino da música. In: ENCONTRO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MUSICAL, 5.. SIMPÓSIO PARANAENSE DE EDUCAÇÃO MUSICAL, 5., 1996, Londrina. <i>Anais...</i> Londrina: Abem/Spem, 1996. p. 145-170.</p>
<p>1.17. Bibliografia complementar:</p> <p>OLIVEIRA, Alda. A pesquisa em psicologia da música. In: ENCONTRO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MUSICAL, 5.. SIMPÓSIO PARANAENSE DE EDUCAÇÃO MUSICAL, 5., 1996, Londrina. <i>Anais...</i> Londrina: Abem/Spem, 1996. p. 59-86.</p> <p>BEYER, Esther. A pesquisa em educação musical: esboço do conhecimento gerado na área. In: ENCONTRO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM MÚSICA, 9., 1996, Rio de Janeiro. <i>Anais...</i> Rio de Janeiro: Anppom, 1996. p. 74-79.</p> <p>BORÉM, Fausto. Metodologias de pesquisa em performance musical no Brasil: tendências, alternativas e relatos de experiência. <i>Cadernos da Pós-Graduação</i>,</p>

Campinas, v. 5, n. 2, p. 19-33, 2001.
 CAESAR, Rodolfo. Produção de conhecimento e políticas para a pesquisa em música. *Música e Tecnologia. Opus*, n. 9, p. 28-34, 2003.
 FERRAZ, Silvio. Composição e pesquisa. In: ENCONTRO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM MÚSICA, 9., 1996, Rio de Janeiro. *Anais...* Rio de Janeiro: Anppom, 1996. p. 69-73.

1. Identificação		Código
1.1. Disciplina: Produção Cultural		0460486
1.2. Unidade: Centro de Artes		144
1.3. Responsável*: Colegiado do Curso de Música - Bacharelado		144
1.4. Professor(a) responsável: Leandro Maia		
1.5. Distribuição de horária semanal (h/a): 2	1.6. Número de créditos: 2	
Teórica: 1	Exercícios:	1.7. Caráter: (x) obrigatória () optativa
Prática: 1	EAD:	
1.8. Currículo: (X) semestral () anual		
1.9. Carga horária total (horas/aula): 34		
1.10. Pré-requisito(s):		
1.11. Ano /semestre: 2º Semestre		
1.12. Objetivo(s) geral(ais): <p>Conhecer a área de produção cultural, produção executiva e elaboração de projetos como campo parceiro do artista e ativista cultural;</p>		
1.13. Objetivo(s) específico(s): <p>2. Compreender como se relacionam os elos da Cadeia Produtiva da Cultura;</p> <p>3. Informar-se sobre as discussões relacionadas às Políticas Públicas para o Setor;</p> <p>4. Desenvolver a produção textual e a concepção de projetos culturais e todas as suas etapas e especificidades;</p> <p>5. Acompanhamento de projetos em execução;</p>		
1.14. Ementa: <p>Arte como profissão. Mercado Cultural. Cadeia Produtiva e Economia da Cultura. Elaboração e gestão de projetos culturais. Produção Textual. Planejamento Cultural. Organização de Eventos. Captação e Financiamento de projetos culturais. Produção Executiva. Tópicos de Legislação e</p>		

Políticas Culturais.

1.15. Programa:

- A arte como profissão;
- Leis de Incentivo e Editais de Financiamento;
- Elaboração de Projetos Culturais;
- Mercado de Trabalho Cultural;
- Empreendedorismo Cultural;
- Atividades e Discussões no Ambiente Virtual da Disciplina

1.16. Bibliografia básica:

BARRETO, Alexandre. *Aprenda a organizar um show*. Alê Barreto, independente, 2007 (Disponível em www.produtorindependente.blogspot.com)

COELHO, Teixeira. **Dicionário crítico de política cultural**. São Paulo, Iluminuras / Fapesp, 1997.

DICIONÁRIO Grove de música: edição concisa. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1994. 1048 p.

1.17. Bibliografia complementar:

BARROS, José Márcio. O artista como trabalhador no Plano Nacional de Cultura. In: Políticas Culturais em Revista, 1(7), p. 1-16, 2014. www.politicasculturaisemrevista.ufba.br

Brasil. Ministério da Cultura. **Economia e Política Cultural: acesso, emprego e financiamento**. Frederico A. Barbosa da Silva, autor – Brasília: Ministério da Cultura, 2007.

COELHO, Bruno Fontes Dias. *Música: símbolo e poder*. Rio de Janeiro: Letra Capital, 2015.

NAPOLITANO, Marcos. *História e Música*. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.

NATALE, E.; OLIVIERI, C. **Guia brasileiro de produção cultural**. [S. l.]: Ed. Zé do Livro, 2003.

* Nome do departamento, câmara ou área - de acordo com a organização estrutural da unidade - onde a disciplina está lotada.

1. Identificação		Código
1.1. Disciplina: Propriocepção Corporal		
1.2. Unidade: Centro de Artes		144
1.3. Responsável*: Colegiado do Curso de Música - Bacharelado		144
1.4. Professor(a) responsável: Raul Costa d'Avila		
1.5. Distribuição de carga horária semanal (h/a): 2		1.6. Número de créditos: 2
Teórica: 1	Exercícios:	
Prática: 1	EAD:	1.7. Caráter: (x) obrigatória () optativa
1.8. Currículo: (x) semestral () anual		
1.9. Carga horária total (horas/aula): 34		
1.10. Pré-requisito(s):		
1.11. Ano /semestre: 2º semestre		
1.12. Objetivo(s) geral(ais): Promover o desenvolvimento e adequado das habilidades psicomotoras possibilitando ao aluno conhecimento e domínio dos mecanismos de seu próprio corpo no processo de execução musical e no cotidiano		
1.13. Objetivo(s) específico(s): <input type="checkbox"/> Desenvolver a consciência corporal; <input type="checkbox"/> Desenvolver e aperfeiçoar a coordenação dos movimentos; <input type="checkbox"/> Prevenir e amenizar o receio do palco; <input type="checkbox"/> Desenvolver e aperfeiçoar o equilíbrio e a retidão corporal;		
1.14. Ementa: Desenvolvimento da conscientização corporal visando a otimização das habilidades psicomotoras nas práticas musicais e do cotidiano.		
1.15. Programa: - Conscientização corporal - Coordenação entre os movimentos corporais e a música		
1.16. Bibliografia básica: ALEXANDER, Gerda. <i>Eutonia: um caminho para a conscientização corporal</i> . Martins Fontes, 1986. GELB, Michel. <i>O Aprendizado do Corpo</i> . São Paulo: Martins Fontes, 2000. Steinitz, T. <i>Teaching Music: Theory and Practice of the Dalcroze Method</i> . Tel-Aviv, 1988.		

MOORE, S.F. *The Writings of Emile Jaques-Dalcroze: Toward a Theory for the Performance of Musical Rhythm*. Indiana U., 1992. Diss.

1.17. Bibliografia complementar:

NETTER, Frank. *Atlas de Anatomia Humana*. Porto Alegre: Ed. Novartis (Artmed), 2000.

MARQUES, Isabel; BRAZIL, Fábio. *Arte em Questões*. São Paulo: Digitexto, 2012.

STRAZZACAPPA, Márcia e MORANDI, Carla. *Entre a arte e a docência: a formação do artista da dança*. São Paulo, Papyrus Editora, 2006.

FALKEMBACH, Maria. *Dramaturgia do Corpo e Reinvenção de Linguagem: transcrição de retratos literários de Gertrude Stein na composição do corpo cênico*. Dissertação de Mestrado. UDESC, 2005.

RENGEL, Lenira. *Os temas de movimento de Rudolf Laban: modos de aplicação e referências I a VIII*. São Paulo: AnnaBlume, 2008

* Nome do departamento, câmara ou área - de acordo com a organização estrutural da unidade - onde a disciplina está lotada.

Disciplinas Exclusivas do Curso de Piano

1.1. Disciplina: Piano I		0460234
1.2. Unidade: Centro de Artes		144
1.3. Responsável*: Colegiado do Curso de Música - Bacharelado		144
1.4. Professor(a) responsável: Joana Cunha de Holanda		
1.5. Distribuição de horária semanal (h/a): 2	1.6. Número de créditos: 2	1.7. Caráter: (X) obrigatória () optativa

Teórica: 1	Exercícios:	1.8. Currículo: () semestral	
Prática: 1	EAD:	(X) anual	
1.9. Carga horária total (horas/aula): 34			
1.10. Pré-requisito(s):			
1.11. Ano /semestre: 1º semestre			
1.12. Objetivo(s) geral(ais):			
<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver a compreensão musical e proficiência ao piano - Estimular o pensamento crítico-reflexivo sobre a prática artística considerando aspectos históricos, culturais, estéticos e estilísticos; - Estudar tradições interpretativas de diferentes gêneros considerando a prática de pianistas e compositores; 			
1.13. Objetivo(s) específico(s):			
<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver a técnica instrumental; - Estimular a leitura musical; - Ampliar o conhecimento de repertório; - Desenvolver competências para performances públicas e a concepção de um projeto artístico. - Conhecer e cotejar literatura pertinente às práticas interpretativas e aos processos de ensino/aprendizagem do piano. 			
1.14. Ementa: Estudo de literatura pianística escolhida de acordo com a experiência instrumental e musical do estudante. Primeira disciplina de um ciclo de oito com desenvolvimento continuado.			
<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolvimento da compreensão musical e de técnicas interpretativas; - Estimulo ao pensamento crítico-reflexivo sobre a prática artística considerando 			

aspectos históricos, culturais, estéticos e estilísticos;

- Estudo das tradições interpretativas de diferentes gêneros instrumentais considerando a prática de pianistas e compositores.

1.15. Programa:

Definição do repertório e desenvolvimento das atividades a partir das necessidades específicas e dos projetos individuais dos alunos. Ao mesmo tempo, o programa deve contemplar:

- Leitura musical;
- Estudos de Técnica instrumental;
- Repertório da literatura pianística de diferentes estilos, gêneros e períodos;
- Aspectos físicos da execução pianística;
- Aspectos de fraseologia, ornamentação e articulação musical;
- Concepção de um projeto artístico.

1.16. Bibliografia básica:

CHIANTORE, Luca. *Historia de la técnica pianística: un estudio sobre los grandes compositores y el arte de la interpretación* Madrid: Alianza, 2001.

KAPLAN, José Alberto. *Teoria da aprendizagem pianística*. Porto Alegre: Movimento, 1984.

SA PEREIRA, Antônio. *O ensino moderno do piano*. 3ª Ed. São Paulo: Ricordi, 1933.

1.17. Bibliografia complementar:

GERIG, Reginald R. *Famous Pianists and their Technique*. Bloomington: Indiana University Press, 2007.

HINSON, Maurice. *Guide to the pianist's repertoire*. 3rd Edition. Bloomington: Indiana University Press, 2000.

KAPLAN, José Alberto. *O ensino do piano: o domínio psicomotor nas práticas curriculares da educação músico-instrumental*. João Pessoa: Ed. Universitária UFPB,

1978. 37 p. (Coleção Texto didático. Série pedagógica).

RICHERME, Cláudio. *A Técnica pianística. Uma abordagem científica*. São Paulo: Air Musical Editora, 2003. 2ª Edição.

SANDOR, Gyorgy. *On piano playing*. New York: Macmillan. 1981.

* Nome do departamento, câmara ou área - de acordo com a organização estrutural da unidade - onde a disciplina está lotada.

1. Identificação		Código
1.1. Disciplina: Piano II		0460238
1.2. Unidade: Centro de Artes		144
1.3. Responsável*: Colegiado do Curso de Música - Bacharelado		144
1.4. Professor(a) responsável: Joana Cunha de Holanda		
1.5. Distribuição de horária semanal (h/a): 2	1.6. Número de créditos: 2	1.7. Caráter: (X) obrigatória () optativa
Teórica: 1 Prática: 1	Exercícios: EAD:	1.8. Currículo: () semestral (X) anual
1.9. Carga horária total (horas/aula): 34		
1.10. Pré-requisito(s): 0460234 - Piano I		
1.11. Ano /semestre: 2º semestre		
1.12. Objetivo(s) geral(ais): - Desenvolver a compreensão musical e proficiência ao piano - Estimular o pensamento crítico-reflexivo sobre a prática artística considerando aspectos históricos, culturais, estéticos e estilísticos; - Estudar tradições interpretativas de diferentes gêneros considerando a prática de pianistas e compositores;		
1.13. Objetivo(s) específico(s):		

- Desenvolver a técnica instrumental;
- Estimular a leitura musical;
- Ampliar o conhecimento de repertório;
- Desenvolver competências para performances públicas e a concepção de um projeto artístico.
- Conhecer e cotejar literatura pertinente às práticas interpretativas e aos processos de ensino/aprendizagem do piano.

1.14. Ementa:

- Aprimoramento do estudo da literatura escolhida para o Piano II.
- Desenvolvimento da compreensão musical e de técnicas interpretativas
- Estimulo ao pensamento crítico-reflexivo sobre a prática artística considerando aspectos históricos, culturais, estéticos e estilísticos;
- Estudo das tradições interpretativas de diferentes gêneros instrumentais considerando a prática de pianistas e compositores;

Segunda disciplina de um ciclo de oito com desenvolvimento continuado.

1.15. Programa:

Definição do repertório e desenvolvimento das atividades a partir das necessidades específicas e dos projetos individuais dos alunos. Ao mesmo tempo, o programa deve contemplar:

- Leitura musical;
- Estudos de Técnica instrumental;
- Repertório da literatura pianística de diferentes estilos, gêneros e períodos;
- Aspectos físicos da execução pianística;
- Aspectos de fraseologia, ornamentação e articulação musical;
- Concepção de um projeto artístico.

1.16. Bibliografia básica:

CASELLA, Alfredo. *El piano*. Buenos Aires: Ricordi, 1998. 246 p.

CHIANTORE, Luca. *Historia de la técnica pianística: un estudio sobre los grandes compositores y el arte de la interpretación* Madrid: Alianza, 2001.

LACERDA, Moura. *O piano: de um professor para um aluno*. 2. ed. São Paulo: Irmãos Vitale, [1977]. 76 p.

1.17. Bibliografia complementar:

ABREU, Maria; GUEDES, Zuleika Rosa. *O piano na música brasileira: seus compositores dos primórdios até 1950*. Porto Alegre: Movimento, 1992. 268 p.

BACH, Carl Philipp Emanuel. *Essay on the true art of playing Keyboard instruments*. New York: W.W.Norton, c1949. 449 p. ISBN 090387301x.

CASTRO, Marcos Câmara de. *Frutuoso Vianna, osquestrador do piano*. Rio de Janeiro: ABM editorial, 2003. 175 p. ISBN 858872040.

GERIG, Reginald R. *Famous Pianists and their Technique*. Bloomington: Indiana University Press, 2007.

SANDOR, Gyorgy. *On piano playing*. New York: Macmillan. 1981.

* Nome do departamento, câmara ou área - de acordo com a organização estrutural da unidade - onde a disciplina está lotada.

1. Identificação		Código
1.1. Disciplina: Piano III		0460239
1.2. Unidade: Centro de Artes		144
1.3. Responsável*: Colegiado do Curso de Música - Bacharelado		144
1.4. Professor(a) responsável: Joana Cunha de Holanda		
1.5. Distribuição de horária semanal (h/a): 2	1.6. Número de créditos: 2	1.7. Caráter: (X) obrigatória () optativa
Teórica: 1	Exercícios:	1.8. Currículo:

Prática: 1	EAD:	() semestral (X) anual	
1.9. Carga horária total (horas/aula): 34			
1.10. Pré-requisito(s): 0460238 - Piano II			
1.11. Ano /semestre: 3º semestre			
1.12. Objetivo(s) geral(ais):			
<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver a compreensão musical e proficiência ao piano - Estimular o pensamento crítico-reflexivo sobre a prática artística considerando aspectos históricos, culturais, estéticos e estilísticos; - Estudar tradições interpretativas de diferentes gêneros considerando a prática de pianistas e compositores; 			
1.13. Objetivo(s) específico(s):			
<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver a técnica instrumental; - Estimular a leitura musical; - Ampliar o conhecimento de repertório; - Desenvolver competências para performances públicas e a concepção de um projeto artístico. - Conhecer e cotejar literatura pertinente às práticas interpretativas e aos processos de ensino/aprendizagem do piano. 			
1.14. Ementa:			
<ul style="list-style-type: none"> -Projeto de performance musical distinto das disciplinas Piano I e II. - Desenvolvimento da compreensão musical e de técnicas interpretativas - Estimulo ao pensamento crítico-reflexivo sobre a prática artística considerando aspectos históricos, culturais, estéticos e estilísticos; - Estudo das tradições interpretativas de diferentes gêneros instrumentais considerando a prática de pianistas e compositores; 			

Terceira disciplina de um ciclo de oito com desenvolvimento continuado.

1.15. Programa:

Definição do repertório e desenvolvimento das atividades a partir das necessidades específicas e dos projetos individuais dos alunos. Ao mesmo tempo, o programa deve contemplar:

- Leitura musical;
- Estudos de Técnica instrumental;
- Repertório da literatura pianística de diferentes estilos, gêneros e períodos;
- Aspectos físicos da execução pianística;
- Aspectos de fraseologia, ornamentação e articulação musical;
- Concepção de um projeto artístico.

1.16. Bibliografia básica:

ADOLFO, Antonio. *O livro do músico: harmonia e improvisação para piano, teclados e outros instrumentos*. 4. ed. Rio de Janeiro: Lumiar, c1989. 182 p.

AGUETTANT, Louis. *La musique de piano de origens a Ravel*. Paris (Franca): Albin Michel, 1954. 447 p.

KAPLAN, José Alberto. *Teoria da aprendizagem pianística*. Porto Alegre: Movimento, 1984.

1.17. Bibliografia complementar:

CALDWELL, John C. *English keyboard music before the nineteenth century*. New York: Dover Publications, xxi, 328 p. ISBN 0486248518.

CASTRO, Marcos Câmara de. *Frutuoso Vianna, osquestrador do piano*. Rio de Janeiro: ABM editorial, 2003. 175 p. ISBN 858872040.

GERIG, Reginald R. *Famous Pianists and their Technique*. Bloomington: Indiana University Press, 2007.

MAZURAS, Marcelo. *O piano e a estrada*. São Caetano do Sul: Casa Maior Editora, 2009. 321 p. ISBN 9788562721007

RICHERME, Cláudio. *A Técnica pianística. Uma abordagem científica*. São Paulo: Air Musical Editora, 2003. 2ª Edição.

* Nome do departamento, câmara ou área - de acordo com a organização estrutural da unidade - onde a disciplina está lotada.

1. Identificação		Código
1.1. Disciplina: Piano IV		0460240
1.2. Unidade: Centro de Artes		144
1.3. Responsável*: Colegiado do Curso de Música - Bacharelado		144
1.4. Professor(a) responsável: Joana Cunha de Holanda		
1.5. Distribuição de horária semanal (h/a): 2	1.6. Número de créditos: 2	1.7. Caráter: (X) obrigatória () optativa
Teórica: 1 Prática: 1	Exercícios: EAD:	1.8. Currículo: () semestral (X) anual
1.9. Carga horária total (horas/aula): 34		
1.10. Pré-requisito(s): 0460239 - Piano III		
1.11. Ano /semestre: 4º semestre		
1.12. Objetivo(s) geral(ais): - Desenvolver a compreensão musical e proficiência ao piano - Estimular o pensamento crítico-reflexivo sobre a prática artística considerando aspectos históricos, culturais, estéticos e estilísticos; - Estudar tradições interpretativas de diferentes gêneros considerando a prática de pianistas e compositores;		
1.13. Objetivo(s) específico(s):		

- Desenvolver a técnica instrumental;
- Estimular a leitura musical;
- Ampliar o conhecimento de repertório;
- Desenvolver competências para performances públicas e a concepção de um projeto artístico.
- Conhecer e cotejar literatura pertinente às práticas interpretativas e aos processos de ensino/aprendizagem do piano.

1.14. Ementa:

- Aprimoramento do projeto de performance, visando o Recital Solo de Piano de meio de curso
- Desenvolvimento da compreensão musical e de técnicas interpretativas
- Estimulo ao pensamento crítico-reflexivo sobre a prática artística considerando aspectos históricos, culturais, estéticos e estilísticos;
- Estudo das tradições interpretativas de diferentes gêneros instrumentais considerando a prática de pianistas e compositores;

Quarta disciplina de um ciclo de oito com desenvolvimento continuado.

1.15. Programa:

Definição do repertório e desenvolvimento das atividades a partir das necessidades específicas e dos projetos individuais dos alunos. Ao mesmo tempo, o programa deve contemplar:

- Leitura musical;
- Estudos de Técnica instrumental;
- Repertório da literatura pianística de diferentes estilos, gêneros e períodos;
- Aspectos físicos da execução pianística;
- Aspectos de fraseologia, ornamentação e articulação musical;

- Concepção de um projeto artístico.
<p>1.16. Bibliografia básica:</p> <p>GUIGUE, Didier. <i>Estética da sonoridade: a herança de Debussy na música do século XX</i>. São Paulo: Perspectiva, 2011. 406 p. (Coleção signos/música ; 13). ISBN 9788527309301.</p> <p>PEREIRA, Antonio Sá. <i>O pedal na técnica do piano</i>. Rio de Janeiro: Carlos Wehrs, 1954. 46 p.</p> <p>SA PEREIRA, Antônio. <i>O ensino moderno do piano</i>. 3ª Ed. São Paulo: Ricordi, 1933.</p>
<p>1.17. Bibliografia complementar:</p> <p>CASELLA, Alfredo. <i>El piano</i>. Buenos Aires: Ricordi, 1998. 246 p.</p> <p>KAPLAN, José Alberto. <i>O ensino do piano: o domínio psicomotor nas práticas curriculares da educação músico-instrumental</i>. João Pessoa: Ed. Universitária UFPB, 1978. 37 p. (Coleção Texto didático. Série pedagógica).</p> <p>SANDOR, Gyorgy. <i>On piano playing</i>. New York: Macmillan. 1981.</p> <p>SEUS, Maria do Carmo Mascarenhas. <i>O toque pianístico</i>. Pelotas, 1977. 53f.</p> <p>USZLER, Marienne. <i>The well-tempered keyboard teacher</i>. 2. ed. New York: Schirmer, 2000. 391 p. ISBN 9780028647883.</p>

* Nome do departamento, câmara ou área - de acordo com a organização estrutural da unidade - onde a disciplina está lotada.

1. Identificação		Código
1.1. Disciplina: Piano V		0460241
1.2. Unidade: Centro de Artes		144
1.3. Responsável*: Colegiado do Curso de Música - Bacharelado		144
1.4. Professor(a) responsável: Joana Cunha de Holanda		
1.5. Distribuição de horária semanal (h/a): 2	1.6. Número de créditos: 2	1.7. Caráter: (X) obrigatória () optativa

Teórica: 1	Exercícios:	1.8. Currículo: () semestral	
Prática: 1	EAD:	(X) anual	
1.9. Carga horária total (horas/aula): 34			
1.10. Pré-requisito(s): 0460240 - Piano IV; Metodologia Científica; Teoria Musical, Percepção e Solfejo II			
1.11. Ano /semestre: 5º semestre			
1.12. Objetivo(s) geral(ais): <ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver a compreensão musical e proficiência ao piano - Estimular o pensamento crítico-reflexivo sobre a prática artística considerando aspectos históricos, culturais, estéticos e estilísticos; - Estudar tradições interpretativas de diferentes gêneros considerando a prática de pianistas e compositores; 			
1.13. Objetivo(s) específico(s): <ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver a técnica instrumental; - Estimular a leitura musical; - Ampliar o conhecimento de repertório; - Desenvolver competências para performances públicas e a concepção de um projeto artístico. - Conhecer e cotejar literatura pertinente às práticas interpretativas e aos processos de ensino/aprendizagem do piano. 			
1.14. Ementa: <ul style="list-style-type: none"> -Novo projeto de performance musical, distinto da literatura estudada nas seriações anteriores da disciplina de Piano. - Desenvolvimento da compreensão musical e de técnicas interpretativas; 			

- Estimulo ao pensamento crítico-reflexivo sobre a prática artística considerando aspectos históricos, culturais, estéticos e estilísticos;
- Estudo das tradições interpretativas de diferentes gêneros instrumentais considerando a prática de pianistas e compositores;

Quinta disciplina de um ciclo de oito com desenvolvimento continuado.

1.15. Programa:

Definição do repertório e desenvolvimento das atividades a partir das necessidades específicas e dos projetos individuais dos alunos. Ao mesmo tempo, o programa deve contemplar:

- Leitura musical;
- Estudos de Técnica instrumental;
- Repertório da literatura pianística de diferentes estilos, gêneros e períodos;
- Aspectos físicos da execução pianística;
- Aspectos de fraseologia, ornamentação e articulação musical;
- Concepção de um projeto artístico.

1.16. Bibliografia básica:

AGUETTANT, Louis. *La musique de piano de origens a Ravel*. Paris (Franca): Albin Michel, 1954. 447 p.

BACH, Carl Philipp Emanuel. *Essay on the true art of playing Keyboard instruments*. New York: W.W.Norton, c1949. 449 p. ISBN 090387301x.

PEREIRA, Antonio Sá. *O pedal na tecnica do piano*. Rio de Janeiro: Carlos Wehrs, 1954. 46 p.

1.17. Bibliografia complementar:

ABREU, Maria; GUEDES, Zuleika Rosa. *O piano na música brasileira: seus compositores dos primórdios até 1950*. Porto Alegre: Movimento, 1992. 268 p.

BASTIEN, James W. *How to teach piano successfully*. 3. ed. San

Diego: Kjos, 1995. 396 p. ISBN 0849761689.

KAPLAN, Jose Alberto. *O ensino do piano: o domínio psico-motor nas práticas curriculares da educação músico-instrumental*. João Pessoa: Ed.

Universitaria UFPb, 1978. 37 p. (Coleção Texto didático. Serie Pedagogia; 2).

LACERDA, Moura. *O piano: de um professor para um aluno*. 2. ed. São Paulo: Irmãos Vitale, [1977]. 76 p.

MAZURAS, Marcelo. *O piano e a estrada*. São Caetano do Sul: Casa Maior Editora, 2009. 321 p. ISBN 9788562721007

* Nome do departamento, câmara ou área - de acordo com a organização estrutural da unidade - onde a disciplina está lotada.

1. Identificação		Código
1.1. Disciplina: Piano VI		0460242
1.2. Unidade: Centro de Artes		144
1.3. Responsável*: Colegiado do Curso de Música - Bacharelado		144
1.4. Professor(a) responsável: Joana Cunha de Holanda		
1.5. Distribuição de horária semanal (h/a): 2	1.6. Número de créditos: 2	1.7. Caráter: (X) obrigatória () optativa
Teórica: 1 Prática: 1	Exercícios: EAD:	1.8. Currículo: () semestral (X) anual
1.9. Carga horária total (horas/aula): 34		
1.10. Pré-requisito(s): 0460241 - Piano V		
1.11. Ano /semestre: 6º semestre		
1.12. Objetivo(s) geral(ais): - Desenvolver a compreensão musical e proficiência ao piano - Estimular o pensamento crítico-reflexivo sobre a prática artística considerando		

aspectos históricos, culturais, estéticos e estilísticos;

- Estudar tradições interpretativas de diferentes gêneros considerando a prática de pianistas e compositores;

1.13. Objetivo(s) específico(s):

- Desenvolver a técnica instrumental;

- Estimular a leitura musical;

- Ampliar o conhecimento de repertório;

- Desenvolver competências para performances públicas e a concepção de um projeto artístico.

- Conhecer e cotejar literatura pertinente às práticas interpretativas e aos processos de ensino/aprendizagem do piano.

1.14. Ementa:

-Aprimoramento do estudo da literatura escolhida para o Piano VI.

- Desenvolvimento da compreensão musical e de técnicas interpretativas

- Estimulo ao pensamento crítico-reflexivo sobre a prática artística considerando aspectos históricos, culturais, estéticos e estilísticos;

- Estudo das tradições interpretativas de diferentes gêneros instrumentais considerando a prática de pianistas e compositores;

Sexta disciplina de um ciclo de oito com desenvolvimento continuado.

1.15. Programa:

Definição do repertório e desenvolvimento das atividades a partir das necessidades específicas e dos projetos individuais dos alunos. Ao mesmo tempo, o programa deve contemplar:

- Leitura musical;

<ul style="list-style-type: none"> - Estudos de Técnica instrumental; - Repertório da literatura pianística de diferentes estilos, gêneros e períodos; - Aspectos físicos da execução pianística; - Aspectos de fraseologia, ornamentação e articulação musical; - Concepção de um projeto artístico.
<p>1.16. Bibliografia básica:</p> <p style="padding-left: 40px;">ABREU, Maria; GUEDES, Zuleika Rosa. <i>O piano na música brasileira: seus compositores dos primórdios até 1950</i>. Porto Alegre: Movimento, 1992. 268 p.</p> <p style="padding-left: 40px;">RIPIN, Edwin M. (Ed.). <i>keyboard instruments: studies in keyboard organology, 1500-1800</i>. New York: Dover Publication, c1977. 107 p. ISBN 0486233634.</p> <p style="padding-left: 40px;">SA PEREIRA, Antônio. <i>O ensino moderno do piano</i>. 3ª Ed. São Paulo: Ricordi, 1933.</p>
<p>1.17. Bibliografia complementar:</p> <p style="padding-left: 40px;">BASTIEN, James W. <i>How to teach piano successfully</i>. 3. ed. San Diego: Kjos, 1995. 396 p. ISBN 0849761689.</p> <p style="padding-left: 40px;">CALDWELL, John C. <i>English keyboard music before the nineteenth century</i>. New York: Dover Publications, xxi, 328 p. ISBN 0486248518.</p> <p style="padding-left: 40px;">CASTRO, Marcos Câmara de. Frutuoso Vianna, osquestrador do piano. Rio de Janeiro: ABM editorial, 2003. 175 p. ISBN 858872040.</p> <p style="padding-left: 40px;">RICHERME, Cláudio. <i>A Técnica pianística. Uma abordagem científica</i>. São Paulo: Air Musical Editora, 2003. 2ª Edição.</p> <p style="padding-left: 40px;">SANDOR, Gyorgy. <i>On piano playing</i>. New York: Macmillan. 1981.</p>

* Nome do departamento, câmara ou área - de acordo com a organização estrutural da unidade - onde a disciplina está lotada.

1. Identificação		Código
1.1. Disciplina: Piano VII		0460243
1.2. Unidade: Centro de Artes		144
1.3. Responsável*: Colegiado do Curso de Música - Bacharelado		144
1.4. Professor(a) responsável: Joana Cunha de Holanda		
1.5. Distribuição de horária	1.6. Número de créditos:	1.7. Caráter:

semanal (h/a): 2		2	(X) obrigatória () optativa
Teórica: 1	Exercícios:	1.8. Currículo:	
Prática: 1	EAD:	() semestral (X) anual	
1.9. Carga horária total (horas/aula): 34			
1.10. Pré-requisito(s): 0460242 - Piano VI, 0460434 – Harmonia II			
1.11. Ano /semestre: 7º semestre			
1.12. Objetivo(s) geral(ais):			
<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver a compreensão musical e proficiência ao piano - Estimular o pensamento crítico-reflexivo sobre a prática artística considerando aspectos históricos, culturais, estéticos e estilísticos; - Estudar tradições interpretativas de diferentes gêneros considerando a prática de pianistas e compositores; 			
1.13. Objetivo(s) específico(s):			
<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver a técnica instrumental; - Estimular a leitura musical; - Ampliar o conhecimento de repertório; - Desenvolver competências para performances públicas e a concepção de um projeto artístico. - Conhecer e cotejar literatura pertinente às práticas interpretativas e aos processos de ensino/aprendizagem do piano. 			
1.14. Ementa:			
<ul style="list-style-type: none"> - Projeto de performance musical distinto das seriações anteriores. - Desenvolvimento da compreensão musical e de técnicas interpretativas 			

- Estimulo ao pensamento crítico-reflexivo sobre a prática artística considerando aspectos históricos, culturais, estéticos e estilísticos;
- Estudo das tradições interpretativas de diferentes gêneros instrumentais considerando a prática de pianistas e compositores;

Sétima disciplina de um ciclo de oito com desenvolvimento continuado.

1.15. Programa:

Definição do repertório e desenvolvimento das atividades a partir das necessidades específicas e dos projetos individuais dos alunos. Ao mesmo tempo, o programa deve contemplar:

- Leitura musical;
- Estudos de Técnica instrumental;
- Repertório da literatura pianística de diferentes estilos, gêneros e períodos;
- Aspectos físicos da execução pianística;
- Aspectos de fraseologia, ornamentação e articulação musical;
- Concepção de um projeto artístico.

1.16. Bibliografia básica:

MAZURAS, Marcelo. *O piano e a estrada*. São Caetano do Sul: Casa Maior Editora, 2009. 321 p. ISBN 9788562721007

PEREIRA, Antonio Sá. *O pedal na tecnica do piano*. Rio de Janeiro: Carlos Wehrs, 1954. 46 p.

SEUS, Maria do Carmo Mascarenhas. *O toque pianístico*. Pelotas, 1977. 53f.

1.17. Bibliografia complementar:

CASELLA, Alfredo. *El piano*. Buenos Aires: Ricordi, 1998. 246 p.

CASTRO, Marcos Câmara de. *Fructuoso Vianna, osquestrador do piano*. Rio de Janeiro: ABM editorial, 2003. 175 p. ISBN 858872040.

CORTOT, Alfred. *Curso de interpretacion*. Buenos Aires: Ricordi Americana, 1982. 198p. (Biblioteca Manuales musicales).

GUIGUE, Didier. *Estética da sonoridade: a herança de Debussy na música do século XX*. São Paulo: Perspectiva, 2011. 406 p. (Coleção signos/música ; 13). ISBN 9788527309301.

SOUZA, Elizabeth Rangel Pinheiro de. *Elementos de coerência no opus 76 de Brahms*. Campinas: Editora da UNICAMP, 1995. 116 p. (Coleção Viagens da Voz). ISBN 8526803328.

* Nome do departamento, câmara ou área - de acordo com a organização estrutural da unidade - onde a disciplina está lotada.

1. Identificação		Código	
1.1. Disciplina: Piano VIII		0460244	
1.2. Unidade: Centro de Artes		144	
1.3. Responsável*: Colegiado do Curso de Música - Bacharelado		144	
1.4. Professor(a) responsável: Joana Cunha de Holanda			
1.5. Distribuição de horária semanal (h/a): 2		1.6. Número de créditos: 2	1.7. Caráter: (X) obrigatória () optativa
Teórica: 1	Exercícios:	1.8. Currículo: () semestral (X) anual	
Prática: 1	EAD:		
1.9. Carga horária total (horas/aula): 34			
1.10. Pré-requisito(s): 0460243 Piano VII			
1.11. Ano /semestre: 8º semestre			
1.12. Objetivo(s) geral(ais): - Desenvolver a compreensão musical e proficiência ao piano - Estimular o pensamento crítico-reflexivo sobre a prática artística considerando aspectos históricos, culturais, estéticos e estilísticos; - Estudar tradições interpretativas de diferentes gêneros considerando a prática de pianistas e compositores;			
1.13. Objetivo(s) específico(s):			

- Desenvolver a técnica instrumental;
- Estimular a leitura musical;
- Ampliar o conhecimento de repertório;
- Desenvolver competências para performances públicas e a concepção de um projeto artístico.
- Conhecer e cotejar literatura pertinente às práticas interpretativas e aos processos de ensino/aprendizagem do piano.

1.14. Ementa:

Aprimoramento do projeto de performance, visando o Recital Solo de Piano de final de curso.

- Desenvolvimento da compreensão musical e de técnicas interpretativas
- Estimulo ao pensamento crítico-reflexivo sobre a prática artística considerando aspectos históricos, culturais, estéticos e estilísticos;
- Estudo das tradições interpretativas de diferentes gêneros instrumentais considerando a prática de pianistas e compositores;

Oitava disciplina de um ciclo de oito com desenvolvimento continuado.

1.15. Programa:

Definição do repertório e desenvolvimento das atividades a partir das necessidades específicas e dos projetos individuais dos alunos. Ao mesmo tempo, o programa deve contemplar:

- Leitura musical;
- Estudos de Técnica instrumental;
- Repertório da literatura pianística de diferentes estilos, gêneros e períodos;
- Aspectos físicos da execução pianística;
- Aspectos de fraseologia, ornamentação e articulação musical;

- Concepção de um projeto artístico.
<p>1.16. Bibliografia básica:</p> <p><i>ANALYTICAL strategies and musical interpretation: essays on nineteenth-and twentieth-century music.</i> Cambridge: Cambridge University Press, 2003. 321 p. ISBN 0521543975.</p> <p>CHIANTORE, Luca. <i>Historia de la técnica pianística: un estudio sobre los grandes compositores y el arte de la interpretación</i> Madrid: Alianza, 2001.</p> <p>LABOISSIÈRE, Marília. <i>Interpretação musical: a dimensão recriadora da 'comunicação' poética.</i> São Paulo: Annablume, 2007. 195 p. ISBN 978857419692-3</p> <p>1.17. Bibliografia complementar:</p> <p>CABALLERO, Carlo. <i>Faure and French musical aesthetics.</i> Cambridge: Cambridge University Press, 2001, 2003. 333 p. (Music in the twentieth century) ISBN 0521543983</p> <p>GERIG, Reginald R. <i>Famous Pianists and their Technique.</i> Bloomington: Indiana University Press, 2007.</p> <p>SOUZA, Elizabeth Rangel Pinheiro de. <i>Elementos de coerência no opus 76 de Brahms.</i> Campinas: Editora da UNICAMP, 1995. 116 p. (Coleção Viagens da Voz). ISBN 8526803328.</p> <p>THE CAMBRIDGE companion to Debussy. Cambridge: Cambridge University Press, 2003. xviii, 326 p. (Cambridge companions to music) ISBN 9780521654784</p> <p>THE CAMBRIDGE Companion to John Cage. Cambridge: Cambridge University Press, 2002. xiii, 287 p. (Cambridge companions to music) ISBN 9780521789684</p>

* Nome do departamento, câmara ou área - de acordo com a organização estrutural da unidade - onde a disciplina está lotada.

1. Identificação	Código
1.1. Disciplina: Seminário do Piano I	0460235
1.2. Unidade: Centro de Artes	144

1.3. Responsável*: Colegiado do Curso de Música - Bacharelado		144
1.4. Professor(a) responsável: Marcelo Macedo Cazarré		
1.5. Distribuição de horária semanal (h/a):2		1.6. Número de créditos: 2
		1.7. Caráter: (x) obrigatória () optativa
Teórica:1	Exercícios:	1.8. Currículo:
		(X) semestral
Prática:1	EAD:	() anual
1.9. Carga horária total (horas/aula): 34		
1.10. Pré-requisito(s):		
1.11. Ano /semestre:1º semestre		
1.12. Objetivo(s) geral(ais):		
- Desenvolver a prática de apresentação em público.		
- Proporcionar conhecimento de repertório.		
1.13. Objetivo(s) específico(s):		
- Apresentar para os colegas de área o projeto de práticas interpretativas em suas diferentes fases de desenvolvimento.		
- Conhecer e explorar diferentes repertórios.		
- Desenvolver acuidade estilística, percepção corporal e auditiva;		
- Desenvolver o espírito crítico a partir de discussões em grupo sobre as performances em aula.		
- Desenvolver a habilidade de elaborar, articular e verbalizar idéias construtivas sobre o trabalho dos colegas de área.		
1.14. Ementa:		

Introdução à prática de performance em público. Orientação e acompanhamento no desenvolvimento do repertório ao longo do semestre, a partir de aulas em grupo.

Laboratório para apresentação em público.

1.15. Programa:

Discussão de conceitos relativos à interpretação musical e desenvolvimento das habilidades do (a) pianista necessárias para apresentação musical em público.

É priorizado o desenvolvimento musical a partir de orientação em grupo, estimulando o conhecimento de repertório, a escuta crítica, acuidade técnica, estilística e interpretativa.

1.16. Bibliografia básica:

CHIANTORE, Luca. *Historia de la técnica pianística: un estudio sobre los grandes compositores y el arte de la interpretación* Madrid: Alianza, 2001.

KAPLAN, Jose Alberto. *Teoria da aprendizagem pianística*. Porto Alegre: Movimento, 1984.

LABOISSIÈRE, Marília. *Interpretação musical: a dimensão recriadora da 'comunicação' poética*. São Paulo: Annablume, 2007. 195 p.

1.17. Bibliografia complementar:

BEAUCHAMP, Richard, *Stress in Piano Playing. Music and Health*. England. 2005. Disponível em: <http://www.musicandhealth.co.uk/stress.html>

GERIG, Reginald R. *Famous Pianists and their Technique*. Bloomington: Indiana University Press, 2007.

HINSON, Maurice. *Guide to the pianist's repertoire*. 3rd Edition. Bloomington: Indiana University Press, 2000.

KAPLAN, Jose Alberto. *O ensino do piano: o domínio psicomotor nas práticas curriculares da educação músico-instrumental*. João Pessoa: Ed. Universitária UFPB. 1978. 37 p. (Coleção Texto Didático. Serie Pedagógica; 2)

WILLIAMON, Aaron. *Musical excellence: strategies and techniques to enhance performance*. New York: Oxford University Press, 2004, 2008. 300 p.

1. Identificação		Código
1.1. Disciplina: Seminário do Piano II		0460386
1.2. Unidade: Centro de Artes		144
1.3. Responsável*: Colegiado do Curso de Música - Bacharelado		144
1.4. Professor(a) responsável: Marcelo Macedo Cazarré		
1.5. Distribuição de horária semanal (h/a):2	1.6. Número de créditos: 2	1.7. Caráter: (x) obrigatória () optativa
Teórica:1	Exercícios:	1.8. Currículo: (X) semestral () anual
Prática:1	EAD:	
1.9. Carga horária total (horas/aula): 34		
1.10. Pré-requisito(s): 0460235 – Seminário do Piano I; 0460234 – Piano I		
1.11. Ano /semestre:2º semestre		
1.12. Objetivo(s) geral(ais): - Desenvolver a prática de apresentação em público. - Proporcionar conhecimento de repertório.		
1.13. Objetivo(s) específico(s): - Apresentar para os colegas de área o projeto de práticas interpretativas em suas diferentes fases de desenvolvimento. - Conhecer e explorar diferentes repertórios. - Desenvolver acuidade estilística, percepção corporal e auditiva;		

- Desenvolver o espírito crítico a partir de discussões em grupo sobre as performances em aula.
- Desenvolver a habilidade de elaborar, articular e verbalizar idéias construtivas sobre o trabalho dos colegas de área.

1.14. Ementa:

Orientação e acompanhamento no desenvolvimento do repertório ao longo do semestre, a partir de aulas em grupo. Desenvolvimento progressivo de questões técnico-musicais aplicadas ao repertório pianístico em laboratório para apresentação em público

1.15. Programa:

Discussão de Conceitos relativos à interpretação musical e desenvolvimento das habilidades do (a) pianista necessárias para apresentação musical em público.

É priorizado o desenvolvimento musical a partir de orientação em grupo, estimulando o conhecimento de repertório, a escuta crítica, acuidade técnica, estilística e interpretativa.

1.16. Bibliografia básica:

MAZURAS, Marcelo. *O piano e a estrada*. São Caetano do Sul: Casa Maior Editora, 2009. 321 p. ISBN 9788562721007

PEREIRA, Antonio Sá. *O pedal na tecnica do piano*. Rio de Janeiro: Carlos Wehrs, 1954. 46 p.

LABOISSIÈRE, Marilia. *Interpretação musical: a dimensão recriadora da 'comunicação' poética*. São Paulo: Annablume, 2007. 195 p.

1.17. Bibliografia complementar:

BEAUCHAMP, Richard, *Stress in Piano Playing. Music and Health*. England. 2005. Disponível em: <http://www.musicandhealth.co.uk/stress.html>

CASELLA, Alfredo. *El piano*. Buenos Aires: Ricordi, 1998. 246 p.

CASTRO, Marcos Câmara de. *Fructuoso Vianna, osquestrador do piano*. Rio de Janeiro: ABM editorial, 2003. 175 p. ISBN 858872040.

CORTOT, Alfred. *Curso de interpretacion*. Buenos Aires: Ricordi Americana,

1982. 198p. (Biblioteca Manuales musicales).

WILLIAMON, Aaron. Musical excellence: strategies and techniques to enhance performance. New York: Oxford University Press, 2004, 2008. 300 p.

1. Identificação		Código
1.1. Disciplina: Seminário do Piano III		0460387
1.2. Unidade: Centro de Artes		144
1.3. Responsável*: Colegiado do Curso de Música - Bacharelado		144
1.4. Professor(a) responsável: Marcelo Macedo Cazarré		
1.5. Distribuição de horária semanal (h/a):2	1.6. Número de créditos: 2	1.7. Caráter: <input checked="" type="checkbox"/> obrigatória <input type="checkbox"/> optativa
Teórica:1 Prática:1	Exercícios: EAD:	1.8. Currículo: <input checked="" type="checkbox"/> semestral <input type="checkbox"/> anual
1.9. Carga horária total (horas/aula): 34		
1.10. Pré-requisito(s): 0460386 – Seminário do Piano II; 0460238 – Piano II		
1.11. Ano /semestre:3º semestre		
1.12. Objetivo(s) geral(ais): - Desenvolver a prática de apresentação em público.		

- Proporcionar conhecimento de repertório.
1.13. Objetivo(s) específico(s): <ul style="list-style-type: none"> - Apresentar para os colegas de área o projeto de práticas interpretativas em suas diferentes fases de desenvolvimento. - Conhecer e explorar diferentes repertórios. - Desenvolver acuidade estilística, percepção corporal e auditiva; - Desenvolver o espírito crítico a partir de discussões em grupo sobre as performances em aula. - Desenvolver a habilidade de elaborar, articular e verbalizar idéias construtivas sobre o trabalho dos colegas de área.
1.14. Ementa: Ementa: Orientação e acompanhamento no desenvolvimento do repertório ao longo do semestre, a partir de aulas em grupo. Trabalho de sonoridade, percepção harmônica e fraseológica, acuidade estilística. Laboratório para apresentação em público.
1.15. Programa: Discussão de conceitos relativos à interpretação musical e desenvolvimento das habilidades do (a) pianista necessárias para apresentação musical em público. É priorizado o desenvolvimento musical a partir de orientação em grupo, estimulando o conhecimento de repertório, a escuta crítica, acuidade técnica, estilística e interpretativa.
1.16. Bibliografia básica: ABREU, Maria; GUEDES, Zuleika Rosa. <i>O piano na música brasileira: seus compositores dos primórdios até 1950</i> . Porto Alegre: Movimento, 1992. 268 p. RIPIN, Edwin M. (Ed.). <i>Keyboard instruments: studies in keyboard organology, 1500-1800</i> . New York: Dover Publication, c1977. 107 p. ISBN 0486233634. SA PEREIRA, Antônio. <i>O ensino moderno do piano</i> . 3ª Ed. São Paulo: Ricordi, 1933.
1.17. Bibliografia complementar:

BASTIEN, James W. *How to teach piano successfully*. 3. ed. San Diego: Kjos, 1995. 396 p. ISBN 0849761689.

BEAUCHAMP, Richard, *Stress in Piano Playing. Music and Health*. England. 2005. Disponível em: <http://www.musicandhealth.co.uk/stress.html>

CALDWELL, John C. *English keyboard music before the nineteenth century*. New York: Dover Publications, xxi, 328 p.

GERIG, Reginald R. *Famous Pianists and their Technique*. Bloomington: Indiana University Press, 2007.

RICHERME, Cláudio. *A Técnica pianística. Uma abordagem científica*. São Paulo: Air Musical Editora, 2003. 2ª Edição.

1. Identificação		Código
1.1. Disciplina: Seminário do Piano IV		0460388
1.2. Unidade: Centro de Artes		144
1.3. Responsável*: Colegiado do Curso de Música - Bacharelado		144
1.4. Professor(a) responsável: Marcelo Macedo Cazarré		
1.5. Distribuição de horária semanal (h/a):2	1.6. Número de créditos: 2	1.7. Caráter: <input checked="" type="checkbox"/> obrigatória <input type="checkbox"/> optativa
Teórica:1	Exercícios:	1.8. Currículo:

Prática: I	EAD:	(X) semestral () anual	
1.9. Carga horária total (horas/aula): 34			
1.10. Pré-requisito(s): 0460387 – Seminário do Piano III; 0460239 – Piano III			
1.11. Ano /semestre: 4º semestre			
1.12. Objetivo(s) geral(ais):			
<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver a prática de apresentação em público. - Proporcionar conhecimento de repertório. 			
1.13. Objetivo(s) específico(s):			
<ul style="list-style-type: none"> - Apresentar para os colegas de área o projeto de práticas interpretativas em suas diferentes fases de desenvolvimento. - Conhecer e explorar diferentes repertórios. - Desenvolver acuidade estilística, percepção corporal e auditiva; - Desenvolver o espírito crítico a partir de discussões em grupo sobre as performances em aula. - Desenvolver a habilidade de elaborar, articular e verbalizar idéias construtivas sobre o trabalho dos colegas de área. 			
1.14. Ementa:			
<p>Orientação e acompanhamento no desenvolvimento do repertório ao longo do semestre, a partir de aulas em grupo. Desenvolvimento progressivo de questões técnico-musicais aplicadas ao repertório pianístico visando à concepção musical do recital de meio de curso.</p> <p>Laboratório para apresentação em público.</p>			
1.15. Programa:			
<p>Discussão de conceitos relativos à interpretação musical e desenvolvimento das habilidades do (a) pianista necessárias para apresentação musical em público.</p> <p>É priorizado o desenvolvimento musical a partir de orientação em grupo, estimulando o conhecimento de repertório, a escuta crítica, acuidade técnica, estilística e interpretativa.</p>			
1.16. Bibliografia básica:			

AGUETTANT, Louis. *La musique de piano de origens a Ravel*. Paris (Franca): Albin Michel, 1954. 447 p.

BACH, Carl Philipp Emanuel. *Essay on the true art of playing Keyboard instruments*. New York: W.W.Norton, c1949. 449 p.

KAPLAN, Jose Alberto. *Teoria da aprendizagem pianística*. Porto Alegre: Movimento, 1984.

1.17. Bibliografia complementar:

ABREU, Maria; GUEDES, Zuleika Rosa. *O piano na música brasileira: seus compositores dos primórdios até 1950*. Porto Alegre: Movimento, 1992. 268 p.

BASTIEN, James W. *How to teach piano successfully*. 3. ed. San Diego: Kjos, 1995. 396 p. ISBN 0849761689.

KAPLAN, Jose Alberto. *O ensino do piano: o domínio psico-motor nas práticas curriculares da educação músico-instrumental*. João Pessoa: Ed. Universitaria UFPb, 1978. 37 p. (Coleção Texto didatico. Serie Pedagogia; 2).

LACERDA, Moura. *O piano: de um professor para um aluno*. 2. ed. São Paulo: Irmãos Vitale, [1977]. 76 p.

WILLIAMON, Aaron. *Musical excellence: strategies and techniques to enhance performance*. New York: Oxford University Press, 2004, 2008. 300 p.

1. Identificação	Código
1.1. Disciplina: Seminário do Piano V	046389
1.2. Unidade: Centro de Artes	144
1.3. Responsável*: Colegiado do Curso de Música - Bacharelado	144
1.4. Professor(a) responsável: Marcelo Macedo Cazarré	

1.5. Distribuição de horária semanal (h/a):2		1.6. Número de créditos: 2	1.7. Caráter: (x) obrigatória () optativa
Teórica:1	Exercícios:	1.8. Currículo: (X) semestral	
Prática:1	EAD:	() anual	
1.9. Carga horária total (horas/aula): 34			
1.10. Pré-requisito(s): 0460388 – Seminário do Piano IV; 0460240 – Piano IV			
1.11. Ano /semestre: 5º semestre			
1.12. Objetivo(s) geral(ais): - Desenvolver a prática de apresentação em público. - Proporcionar conhecimento de repertório.			
1.13. Objetivo(s) específico(s): - Apresentar para os colegas de área o projeto de práticas interpretativas em suas diferentes fases de desenvolvimento. - Conhecer e explorar diferentes repertórios. - Desenvolver acuidade estilística, percepção corporal e auditiva; - Desenvolver o espírito crítico a partir de discussões em grupo sobre as performances em aula. - Desenvolver a habilidade de elaborar, articular e verbalizar idéias construtivas sobre o trabalho dos colegas de área.			
1.14. Ementa: Orientação e acompanhamento no desenvolvimento do repertório ao longo do semestre, a partir			

de aulas em grupo. Repertório e formação do pianista visando a apresentação em público.

1.15. Programa:

Discussão de conceitos relativos à interpretação musical e desenvolvimento das habilidades do (a) pianista necessárias para apresentação musical em público.

É priorizado o desenvolvimento musical a partir de orientação em grupo, estimulando o conhecimento de repertório, a escuta crítica, acuidade técnica, estilística e interpretativa.

1.16. Bibliografia básica:

CHIANTORE, Luca. *Historia de la técnica pianística: un estudio sobre los grandes compositores y el arte de la interpretación* Madrid: Alianza, 2001.

GUIGUE, Didier. *Estética da sonoridade: a herança de Debussy na música do século XX*. São Paulo: Perspectiva, 2011. 406 p. (Coleção signos/música ; 13). ISBN 9788527309301.

SA PEREIRA, Antônio. *O ensino moderno do piano*. 3ª Ed. São Paulo: Ricordi, 1933.

1.17. Bibliografia complementar:

CASELLA, Alfredo. *El piano*. Buenos Aires: Ricordi, 1998. 246 p.

GERIG, Reginald R. *Famous Pianists and their Technique*. Bloomington: Indiana University Press, 2007.

SANDOR, Gyorgy. *On piano playing*. New York: Macmillan. 1981.

USZLER, Marianne. *The well-tempered keyboard teacher*. 2. ed. New York: Schirmer, 2000. 391 p.

WILLIAMON, Aaron. Musical excellence: strategies and techniques to enhance performance. New York: Oxford University Press, 2004, 2008. 300 p.

1. Identificação	Código
------------------	--------

1.1. Disciplina: Seminário do Piano VI		0460390	
1.2. Unidade: Centro de Artes		144	
1.3. Responsável*: Colegiado do Curso de Música - Bacharelado		144	
1.4. Professor(a) responsável: Marcelo Macedo Cazarré			
1.5. Distribuição de horária semanal (h/a):2		1.6. Número de créditos: 2	1.7. Caráter: (x) obrigatória () optativa
Teórica:1	Exercícios:	1.8. Currículo:	
Prática:1	EAD:	(X) semestral () anual	
1.9. Carga horária total (horas/aula): 34			
1.10. Pré-requisito(s): 0460389 – Seminário do Piano V; 0460241 – Piano V			
1.11. Ano /semestre: 6º semestre			
1.12. Objetivo(s) geral(ais): - Desenvolver a prática de apresentação em público. - Proporcionar conhecimento de repertório.			
1.13. Objetivo(s) específico(s): - Apresentar para os colegas de área o projeto de práticas interpretativas em suas diferentes fases de desenvolvimento. - Conhecer e explorar diferentes repertórios. - Desenvolver acuidade estilística, percepção corporal e auditiva; - Desenvolver o espírito crítico a partir de discussões em grupo sobre as performances em aula.			

- Desenvolver a habilidade de elaborar, articular e verbalizar idéias construtivas sobre o trabalho dos colegas de área.

1.14. Ementa:

Orientação e acompanhamento no desenvolvimento do repertório ao longo do semestre, a partir de aulas em grupo. Desenvolvimento progressivo de questões técnico-musicais aplicadas ao repertório pianístico em Laboratório para apresentação em público.

1.15. Programa:

Discussão de conceitos relativos à interpretação musical e desenvolvimento das habilidades do (a) pianista necessárias para apresentação musical em público.

É priorizado o desenvolvimento musical a partir de orientação em grupo, estimulando o conhecimento de repertório, a escuta crítica, acuidade técnica, estilística e interpretativa.

1.16. Bibliografia básica:

CHIANTORE, Luca. *Historia de la técnica pianística: un estudio sobre los grandes compositores y el arte de la interpretación* Madrid: Alianza, 2001.

KAPLAN, Jose Alberto. *Teoria da aprendizagem pianística*. Porto Alegre: Movimento, 1984.

LABOISSIÈRE, Marilia. *Interpretação musical: a dimensão recriadora da 'comunicação' poética*. São Paulo: Annablume, 2007. 195 p.

1.17. Bibliografia complementar:

BENNETT, Roy. *Instrumentos de teclado*. Rio de Janeiro: Zahar, 1993. 52 p. (Cadernos de musica da Universidade de Cambridge)

CALDWELL, John C. *English keyboard music before the nineteenth century*. New York: Dover Publications, xxi, 328 p. ISBN 0486248518.

CASTRO, Marcos Câmara de. *Frutuoso Vianna, osquestrador do piano*. Rio de Janeiro: ABM editorial, 2003. 175 p. ISBN 858872040.

GERIG, Reginald R. *Famous Pianists and their Technique*. Bloomington: Indiana University Press, 2007.

RICHERME, Cláudio. A Técnica pianística. Uma abordagem científica. São Paulo: Air Musical Editora, 2003. 2ª Edição.

1. Identificação		Código
1.1. Disciplina: Seminário do Piano VII		0460391
1.2. Unidade: Centro de Artes		144
1.3. Responsável*: Colegiado do Curso de Música - Bacharelado		144
1.4. Professor(a) responsável: Marcelo Macedo Cazarré		
1.5. Distribuição de horária semanal (h/a):2	1.6. Número de créditos: 2	1.7. Caráter: (x) obrigatória () optativa
Teórica:1 Prática:1	Exercícios: EAD:	1.8. Currículo: (X) semestral () anual
1.9. Carga horária total (horas/aula): 34		
1.10. Pré-requisito(s): 0460390 – Seminário do Piano VI; 0460242 – Piano VI		
1.11. Ano /semestre: 7º semestre		
1.12. Objetivo(s) geral(ais): - Desenvolver a prática de apresentação em público. - Proporcionar conhecimento de repertório.		

1.13. Objetivo(s) específico(s):

- Apresentar para os colegas de área o projeto de práticas interpretativas em suas diferentes fases de desenvolvimento.
- Conhecer e explorar diferentes repertórios.
- Desenvolver acuidade estilística, percepção corporal e auditiva;
- Desenvolver o espírito crítico a partir de discussões em grupo sobre as performances em aula.
- Desenvolver a habilidade de elaborar, articular e verbalizar idéias construtivas sobre o trabalho dos colegas de área.

1.14. Ementa:

Orientação e acompanhamento no desenvolvimento do repertório ao longo do semestre, a partir de aulas em grupo. Início da preparação para o recital de final de curso. O seminário serve como laboratório para apresentação em público.

1.15. Programa:

Discussão de conceitos relativos à interpretação musical e desenvolvimento das habilidades do (a) pianista necessárias para apresentação musical em público.

É priorizado o desenvolvimento musical a partir de orientação em grupo, estimulando o conhecimento de repertório, a escuta crítica, acuidade técnica, estilística e interpretativa.

1.16. Bibliografia básica:

ABREU, Maria; GUEDES, Zuleika Rosa. *O piano na música brasileira: seus compositores dos primórdios até 1950*. Porto Alegre: Movimento, 1992. 268 p.

CHIANTORE, Luca. *Historia de la técnica pianística: un estudio sobre los grandes compositores y el arte de la interpretación* Madrid: Alianza, 2001.

LACERDA, Moura. *O piano: de um professor para um aluno*. 2. ed. São Paulo: Irmãos Vitale, [1977]. 76 p.

1.17. Bibliografia complementar:

BACH, Carl Philipp Emanuel. *Essay on the true art of playing Keyboard instruments*. New York: W.W.Norton, c1949. 449 p.

CASELLA, Alfredo. *El piano*. Buenos Aires: Ricordi, 1998. 246 p.

CASTRO, Marcos Câmara de. *Frutuoso Vianna, osquestrador do piano*. Rio de Janeiro: ABM editorial, 2003. 175 p. ISBN 858872040.

HINSON, Maurice. *Guide to the pianist's repertoire*. 3rd Edition. Bloomington: Indiana University Press, 2000.

SANDOR, Gyorgy. *On piano playing*. New York: Macmillan. 1981.

1. Identificação		Código
1.1. Disciplina: Seminário do Piano VIII		0460392
1.2. Unidade: Centro de Artes		144
1.3. Responsável*: Centro de Artes		144
1.4. Professor(a) responsável: Marcelo Macedo Cazarré		
1.5. Distribuição de horária semanal (h/a):2		1.6. Número de créditos: 2
		1.7. Caráter: <input checked="" type="checkbox"/> obrigatória <input type="checkbox"/> optativa
Teórica:1	Exercícios:	1.8. Currículo:
Prática:1	EAD:	<input checked="" type="checkbox"/> semestral <input type="checkbox"/> anual
1.9. Carga horária total (horas/aula): 34		
1.10. Pré-requisito(s): 0460391 – Seminário do Piano VII; 0460243 – Piano VII		

1.11. Ano /semestre:8º semestre
<p>1.12. Objetivo(s) geral(ais):</p> <ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver a prática de apresentação em público. - Proporcionar conhecimento de repertório.
<p>1.13. Objetivo(s) específico(s):</p> <ul style="list-style-type: none"> - Apresentar para os colegas de área o projeto de práticas interpretativas em suas diferentes fases de desenvolvimento. - Conhecer e explorar diferentes repertórios. - Desenvolver acuidade estilística, percepção corporal e auditiva; - Desenvolver o espírito crítico a partir de discussões em grupo sobre as performances em aula. - Desenvolver a habilidade de elaborar, articular e verbalizar idéias construtivas sobre o trabalho dos colegas de área.
<p>1.14. Ementa:</p> <p>Orientação e acompanhamento no desenvolvimento do repertório ao longo do semestre, a partir de aulas em grupo. Simulação de apresentações em público, visando a preparação para o recital de final de curso.</p>
<p>1.15. Programa:</p> <p>Discussão de conceitos relativos à interpretação musical e desenvolvimento das habilidades do (a) pianista necessárias para apresentação musical em público.</p> <p>É priorizado o desenvolvimento musical a partir de orientação em grupo, estimulando o conhecimento de repertório, a escuta crítica, acuidade técnica, estilística e interpretativa.</p>
<p>1.16. Bibliografia básica:</p> <p>CHIANTORE, Luca. <i>Historia de la técnica pianística: un estudio sobre los grandes compositores y el arte de la interpretación</i> Madrid: Alianza, 2001.</p> <p>KAPLAN, Jose Alberto. <i>Teoria da aprendizagem pianística</i>. Porto Alegre: Movimento, 1984.</p> <p>LABOISSIÈRE, Marília. <i>Interpretação musical: a dimensão recriadora da 'comunicação'</i></p>

poética. São Paulo: Annablume, 2007. 195 p.

1.17. Bibliografia complementar:

BACH, Carl Philipp Emanuel. *Essay on the true art of playing Keyboard instruments*. New York: W.W.Norton, c1949. 449 p.

CASELLA, Alfredo. *El piano*. Buenos Aires: Ricordi, 1998. 246 p.

CASTRO, Marcos Câmara de. *Frutuoso Vianna, osquestrador do piano*. Rio de Janeiro: ABM editorial, 2003. 175 p. ISBN 858872040.

HINSON, Maurice. *Guide to the pianist's repertoire*. 3rd Edition. Bloomington: Indiana University Press, 2000.

SANDOR, Gyorgy. *On piano playing*. New York: Macmillan. 1981.

1. Identificação		Código
1.1. Disciplina: Música de Câmara I		0460361
1.2. Unidade: Centro de Artes		144
1.3. Responsável*: Colegiado do Curso de Música - Bacharelado		144
1.4. Professor(a) responsável: Joana Cunha de Holanda		
1.5. Distribuição de horária semanal (h/a):		1.6. Número de créditos: 2
		1.7. Caráter: (x) obrigatória () optativa
Teórica: 1	Exercícios:	1.8. Currículo: (X) semestral () anual
Prática: 1	EAD:	
1.9. Carga horária total (horas/aula): 2		
1.10. Pré-requisito(s): Piano II		
1.11. Ano /semestre: 3º semestre		
1.12. Objetivo(s) geral(ais):		

<ul style="list-style-type: none"> - Proporcionar a prática de repertório camerístico em conjuntos variados. - Proporcionar a atuação dos instrumentistas e cantores em atividades artísticas práticas. - Desenvolver atitudes inerentes à prática em conjunto: planos hierárquicos, laços de respeito e cooperação no trabalho em equipe, comunicação gestual (indicar entradas, pausas, mudanças de andamento, dinâmica, etc.)
<p>1.13. Objetivo(s) específico(s):</p> <ul style="list-style-type: none"> - Promover a realização de elementos estilísticos a partir da contextualização histórica das músicas e de sua importância no conjunto da obra camerística
<p>1.14. Ementa: Princípios básicos de prática camerística. Prática de leitura musical e de ensaio em conjunto, duos.</p>
<p>1.15. Programa: - Estudo e prática de performance de repertório para grupos de diversas formações, com análise, discussões e prática interpretativa, possibilitando a troca de informações de aspectos específicos dos instrumentos e de sua realização musical.</p> <ul style="list-style-type: none"> -Técnicas de ensaio em grupo para formações diversificadas. - Contextualização histórica das obras e de sua importância no conjunto da obra camerística.
<p>1.16. Bibliografia básica:</p> <p>FRANÇA, Eurico Nogueira. <i>A evolução de Villa-Lobos na musica de camera</i>. 2. ed. Rio de Janeiro: Arte Moderna : Museu Villa-Lobos, 1979. 99 p.</p> <p>HARNONCOUORT, Nikolaus. <i>O discurso dos sons: caminhos para uma nova compreensao musical</i>. Rio de Janeiro: Zahar, 1996. 272 p.</p> <p>LABOISSIÈRE, Marília. <i>Interpretação musical: a dimensão recriadora da 'comunicação' poética</i>. São Paulo: Annablume, 2007. 195 p.</p>
<p>1.17. Bibliografia complementar:</p> <p>AYRES, Paula Thalita de Oliveira, e BARRENECHEA, Lucia. <i>A Música de Câmara Brasileira e sua Utilização para fins Pedagógicos</i>. Anais do iv Seminário de Pesquisa</p>

em Música da UFG. Goiânia: 2001.

ENCICLOPÉDIA da música brasileira: erudita, folclórica, popular. São Paulo: Art, 1977. 2v.

TILMOUTH, Michael. Chamber Music. In: *The New Grove Dictionary of Music and Musicians*, vol.4. London: Macmillan, 1980.

ULRICH, Homer. *Chamber Music*. 2a Ed. New York: Columbia University Press, 1966.

VOLPE, Maria Alice. *Período Romântico Brasileiro: Alguns Aspectos da Produção Camerística*. **Revista Música**, São Paulo, v.5, 11.2: 133-151 IIOV. 1994 p.133-151. Disponível em: <http://www.revistas.usp.br/revistamusica/article/viewFile/55078/58720>

PARTITURAS DIVERSAS

1. Identificação		Código
1.1. Disciplina: Música de Câmara II		0460362
1.2. Unidade: Centro de Artes		144
1.3. Responsável*: Colegiado do Curso de Música - Bacharelado		144
1.4. Professor(a) responsável: Joana Cunha de Holanda		
1.5. Distribuição de horária semanal (h/a):		1.6. Número de créditos: 2
		1.7. Caráter: (x) obrigatória () optativa
Teórica: 1	Exercícios:	1.8. Currículo: (X) semestral () anual
Prática: 1	EAD:	
1.9. Carga horária total (horas/aula): 2		
1.10. Pré-requisito(s): 0460361 – Música de Câmara I		
1.11. Ano /semestre: 4º semestre		
1.12. Objetivo(s) geral(ais): - Proporcionar a prática de repertório camerístico em conjuntos variados.		

- Proporcionar a atuação dos instrumentistas e cantores em atividades artísticas práticas.
- Desenvolver atitudes inerentes à prática em conjunto: planos hierárquicos, laços de respeito e cooperação no trabalho em equipe, comunicação gestual (indicar entradas, pausas, mudanças de andamento, dinâmica, etc.)

1.13. Objetivo(s) específico(s):

- Promover a realização de elementos estilísticos a partir da contextualização histórica das músicas e de sua importância no conjunto da obra camerística

1.14. Ementa: Disciplina que trata da Prática musical em conjunto: técnicas de ensaio, comunicação gestual e acuidade estilística.

1.15. Programa: - Estudo e prática de performance de repertório para grupos de diversas formações, com análise, discussões e prática interpretativa, possibilitando a troca de informações de aspectos específicos dos instrumentos e de sua realização musical.

-Técnicas de ensaio em grupo para formações diversificadas.

- Contextualização histórica das obras e de sua importância no conjunto da obra camerística.

1.16. Bibliografia básica:

AYRES, Paula Thalita de Oliveira, e BARRENECHEA, Lucia. *A Música de Câmara Brasileira e sua Utilização para fins Pedagógicos*. Anais do iv Seminário de Pesquisa em Música da UFG. Goiânia: 2001.

HARNONCOUORT, Nikolaus. *O discurso dos sons: caminhos para uma nova compreensão musical*. Rio de Janeiro: Zahar, 1996. 272 p.

VOLPE, Maria Alice. *Período Romântico Brasileiro: Alguns Aspectos da Produção Camerística*. **Revista Música**, São Paulo, v.5, 11.2: 133-151 IIOV. 1994 p.133-151. Disponível em: <http://www.revistas.usp.br/revistamusica/article/viewFile/55078/58720>

1.17. Bibliografia complementar:

AYRES, Paula Thalita de Oliveira, e BARRENECHEA, Lucia. *A Música de Câmara Brasileira e sua Utilização para fins Pedagógicos*. Anais do iv Seminário de Pesquisa

em Música da UFG. Goiânia: 2001.

ENCICLOPÉDIA da música brasileira: erudita, folclórica, popular. São Paulo: Art, 1977. 2v.

FRANÇA, Eurico Nogueira. *A evolução de Villa-Lobos na musica de camera*. 2. ed. Rio de Janeiro: Arte Moderna : Museu Villa-Lobos, 1979. 99 p.

LABOISSIÈRE, Marília. *Interpretação musical: a dimensão recriadora da 'comunicação' poética*. São Paulo: Annablume, 2007. 195 p.

TILMOUTH, Michael. Chamber Music. In: *The New Grove Dictionary of Music and Musicians*, vol.4. London: Macmillan, 1980.

ULRICH, Homer. *Chamber Music*. 2a Ed. New York: Columbia University Press, 1966.

PARTITURAS DIVERSAS

* Nome do departamento, câmara ou área - de acordo com a organização estrutural da unidade - onde a disciplina está lotada.

1. Identificação		Código
1.1. Disciplina: Música de Câmara III		0460363
1.2. Unidade: Centro de Artes		144
1.3. Responsável*: Colegiado do Curso de Música - Bacharelado		144
1.4. Professor(a) responsável: Joana Cunha de Holanda		
1.5. Distribuição de horária semanal (h/a):		1.6. Número de créditos: 2
		1.7. Caráter: (x) obrigatória () optativa
Teórica:1	Exercícios:	1.8. Currículo: (X) semestral () anual
Prática:1	EAD:	
1.9. Carga horária total (horas/aula):2		
1.10. Pré-requisito(s): 0460362 – Música de Câmara II		
1.11. Ano /semestre: 5º semestre		
1.12. Objetivo(s) geral(ais):		

<ul style="list-style-type: none"> - Proporcionar a prática de repertório camerístico em conjuntos variados. - Proporcionar a atuação dos instrumentistas e cantores em atividades artísticas práticas. - Desenvolver atitudes inerentes à prática em conjunto: planos hierárquicos, laços de respeito e cooperação no trabalho em equipe, comunicação gestual (indicar entradas, pausas, mudanças de andamento, dinâmica, etc.)
<p>1.13. Objetivo(s) específico(s):</p> <ul style="list-style-type: none"> - Promover a realização de elementos estilísticos a partir da contextualização histórica das músicas e de sua importância no conjunto da obra camerística
<p>1.14. Ementa: Disciplina que trata da Prática de música em pequenos grupos instrumentais e ou vocais, da vivência musical em conjunto.</p>
<p>1.15. Programa: - Estudo e prática de performance de repertório para grupos de diversas formações, com análise, discussões e prática interpretativa, possibilitando a troca de informações de aspectos específicos dos instrumentos e de sua realização musical.</p> <ul style="list-style-type: none"> -Técnicas de ensaio em grupo para formações diversificadas. - Contextualização histórica das obras e de sua importância no conjunto da obra camerística.
<p>1.16. Bibliografia básica:</p> <p>HARNONCOUORT, Nikolaus. <i>O discurso dos sons: caminhos para uma nova compreensão musical</i>. Rio de Janeiro: Zahar, 1996. 272 p.</p> <p>LABOISSIÈRE, Marília. <i>Interpretação musical: a dimensão recriadora da 'comunicação' poética</i>. São Paulo: Annablume, 2007. 195 p.</p> <p>ROBERTSON ALEC, Alec. <i>La Música de Cámara</i>. Madrid: Taurus Ediciones S.A.,1983.</p>
<p>1.17. Bibliografia complementar:</p> <p>AYRES, Paula Thalita de Oliveira, e BARRENECHEA, Lucia. <i>A Música de Cámara Brasileira e sua Utilização para fins Pedagógicos</i>. Anais do iv Seminário de Pesquisa em Música da UFG. Goiânia: 2001.</p>

ENCICLOPÉDIA da música brasileira: erudita, folclórica, popular. São Paulo: Art, 1977. 2v.

FRANÇA, Eurico Nogueira. *A evolução de Villa-Lobos na musica de camera*. 2. ed. Rio de Janeiro: Arte Moderna : Museu Villa-Lobos, 1979. 99 p.

VOLPE, Maria Alice. *Período Romântico Brasileiro: Alguns Aspectos da Produção Camerística*. **Revista Música**, São Paulo, v.5, 11.2: 133-151 IIOV. 1994 p.133-151. Disponível em: <http://www.revistas.usp.br/revistamusica/article/viewFile/55078/58720>

TILMOUTH, Michael. Chamber Music. In: *The New Grove Dictionary of Music and Musicians*, vol.4. London: Macmillan, 1980.

ULRICH, Homer. *Chamber Music*. 2a Ed. New York: Columbia University Press, 1966.

* Nome do departamento, câmara ou área - de acordo com a organização estrutural da unidade - onde a disciplina está lotada.

1. Identificação		Código
1.1. Disciplina: Música de Câmara IV		0460364
1.2. Unidade: Centro de Artes		144
1.3. Responsável*: Colegiado do Curso de Música - Bacharelado		144
1.4. Professor(a) responsável: Joana Cunha de Holanda		
1.5. Distribuição de horária semanal (h/a):		1.6. Número de créditos: 2
		1.7. Caráter: (x) obrigatória () optativa
Teórica: 1	Exercícios:	1.8. Currículo: (X) semestral () anual
Prática: 1	EAD:	
1.9. Carga horária total (horas/aula): 2		
1.10. Pré-requisito(s): 0460363 – Música de Câmara III		
1.11. Ano /semestre: 6º semestre		
1.12. Objetivo(s) geral(ais): - Proporcionar a prática de repertório camerístico em conjuntos variados.		

- Proporcionar a atuação dos instrumentistas e cantores em atividades artísticas práticas.
- Desenvolver atitudes inerentes à prática em conjunto: planos hierárquicos, laços de respeito e cooperação no trabalho em equipe, comunicação gestual (indicar entradas, pausas, mudanças de andamento, dinâmica, etc.)

1.13. Objetivo(s) específico(s):

- Promover a realização de elementos estilísticos a partir da contextualização histórica das músicas e de sua importância no conjunto da obra camerística

1.14. Ementa: Disciplina que trata da Prática de música em pequenos grupos instrumentais e ou vocais, da vivência musical em conjunto. Desenvolvimento progressivo de questões técnico-musicais aplicadas ao repertório camerístico.

1.15. Programa: - Estudo e prática de performance de repertório para grupos de diversas formações, com análise, discussões e prática interpretativa, possibilitando a troca de informações de aspectos específicos dos instrumentos e de sua realização musical.

-Técnicas de ensaio em grupo para formações diversificadas.

- Contextualização histórica das obras e de sua importância no conjunto da obra camerística.

1.16. Bibliografia básica:

AYRES, Paula Thalita de Oliveira, e BARRENECHEA, Lucia. *A Música de Câmara Brasileira e sua Utilização para fins Pedagógicos*. Anais do iv Seminário de Pesquisa em Música da UFG. Goiânia: 2001.

HARNONCOUORT, Nikolaus. *O discurso dos sons: caminhos para uma nova compreensão musical*. Rio de Janeiro: Zahar, 1996. 272 p.

LABOISSIÈRE, Marília. *Interpretação musical: a dimensão recriadora da 'comunicação' poética*. São Paulo: Annablume, 2007. 195 p.

VOLPE, Maria Alice. *Período Romântico Brasileiro: Alguns Aspectos da Produção Camerística*. **Revista Música**, São Paulo, v.5, 11.2: 133-151 II OV. 1994 p.133-151.

Disponível em: <http://www.revistas.usp.br/revistamusica/article/viewFile/55078/58720>

1.17. Bibliografia complementar:

ENCICLOPÉDIA da música brasileira: erudita, folclórica, popular. São Paulo: Art, 1977. 2v.

FRANÇA, Eurico Nogueira. *A evolução de Villa-Lobos na musica de camera*. 2. ed. Rio de Janeiro: Arte Moderna : Museu Villa-Lobos, 1979. 99 p.

TILMOUTH, Michael. Chamber Music. In: *The New Grove Dictionary of Music and Musicians*, vol.4. London: Macmillan, 1980.

VOLPE, Maria Alice. *Período Romântico Brasileiro: Alguns Aspectos da Produção Camerística*. **Revista Música**, São Paulo, v.5, 11.2: 133-151 IIOV. 1994 p.133-151. Disponível em: <http://www.revistas.usp.br/revistamusica/article/viewFile/55078/58720>

ROBERTSON ALEC, Alec. *La Música de Câmara*. Madrid: Taurus Ediciones S.A.,1983.

ULRICH, Homer. *Chamber Music*. 2a Ed. New York: Columbia University Press, 1966.

* Nome do departamento, câmara ou área - de acordo com a organização estrutural da unidade - onde a disciplina está lotada.

1. Identificação		Código
1.1. Disciplina: História e literatura do piano I		
1.2. Unidade: Centro de Artes		144
1.3. Responsável*: Colegiado do Curso de Música - Bacharelado		144
1.4. Professor(a) responsável: Prof. Dr. Marcelo Macedo Cazarré		
1.5. Distribuição de horária semanal (h/a): 2	1.6. Número de créditos: 2	1.7. Caráter: (x) obrigatória () optativa
Teórica: 1	Exercícios:	1.8. Currículo: () semestral (X) anual
Prática: 1	EAD:	
1.9. Carga horária total (horas/aula): 34		
1.10. Pré-requisito(s):		
1.11. Ano /semestre: 2º semestre		
1.12. Objetivo(s) geral(ais): Levar ao conhecimento do aluno o repertório e compositores mais importantes dos períodos		

estético-estilísticos da música para piano

1.13. Objetivo(s) específico(s):

- . Desenvolvimento do reconhecimento intrínseco da escrita musical dos principais compositores da música para piano.

Despertar nos alunos o interesse por repertórios, estilos, formas e gêneros da música clássica ocidental em diversos períodos históricos.

Fornecer ferramentas básicas para a formulação de questionamentos pertinentes ao seu futuro TCC.

1.14. Ementa:

- . História e Literatura do Piano I - Desenvolvimento de instrumentos de teclado até o piano moderno, repertório para instrumentos de teclado executado ao piano e repertório pianístico até o período clássico inter-relacionado aos aspectos históricos e demais práticas artísticas

1.15. Programa:

- Adoção do livro de Piero Rattalino como livro texto.

Audição comentada de músicas para instrumentos de teclados diversos, bem como, diversos compositores até o período do classicismo pleno (Beethoven).

1.16. Bibliografia básica:

CAZARRÉ, Marcelo Macedo. *A Trajetória das Danças de Negros na Literatura Pianística Brasileira: um estudo histórico analítico*. Pelotas: Ed. UFPel, 2001.

CHIANTORE, Luca. *Historia de la Technica Pianistica*. Madrid: Alianza Editorial, 2002.

EHRlich, Cyril. *The Piano: A History*. Oxford: Clarendon press. 1990 (revised Edition).

EINSTEIN, Alfred. *La musica em la epoca romantica*. Madrid: Alianza Editorial, 1986.

ENCICLOPÉDIA da Música Brasileira: erudita, popular e folclórica (EMBEPF) 2ª ed. São Paulo: Publifolha, 1999.

LUCAS, E. & CAZARRÉ, M. Arthur Napoleão e os estilemas do virtuosismo oitocentista.

Comunicação de pesquisa. In: *XV Congresso da ANPPOM* (Texto eletrônico). Rio de Janeiro, 2005.

RATTALINO, Piero. *Historia del Piano*. Madrid: Labor, 1988.

SADIE, Stanley. *The New Grove Dictionary of Music and Musicians*. Londres: Macmillan Publishers Ltda., 1980 (4ª ed) e 2000 (5ª ed).

_____. *The New Grove Dictionary of Music and Musicianstm*. Londres: Macmillan Publishers Ltda, 2001 2ª ed.

SCHONBERG, Harold C. *Los Grandes Pianistas*. Buenos Aires: Javier Vergara Editor, 1990.

_____. *Los Virtuosos*. Buenos Aires: Javier Vergara Editor, 1986.

STOLBA, Katie Marie. *The Development of Western Music*. EUA

1.17. Bibliografia complementar:

BEAUCHAMP, Richard, *Stress in Piano Playing*. Music and Health. England. 2005. Disponível em: <<http://www.musicandhealth.co.uk/stress.html>>

_____. *Random ideas about piano playing and teaching*. Music and Health. England. 2005. Disponível em <<http://www.musicandhealth.co.uk/ideas.html>>

CHANG, Chuan. *Fundamental of Piano Practice – 2nd Edition*. Odessa, 2004. Disponível em <http://members.aol.com/chang8828/contents.htm>

KAPLAN, Jose Alberto. *Teoria da aprendizagem pianística*. Porto Alegre: Movimento, 1984

TRANCHEFORT, François-René. *Guia de la música de piano y de clavecín*. Madrid: Taurus Humanidades, 1990.

THALBERG, Sigismund. *L'art du Chant appliqué au piano*. Paris: Heugel & Cie, s/d.

1. Identificação		Código
1.1. Disciplina: Didática do piano		
1.2. Unidade: Centro de Artes		144
1.3. Responsável*: Colegiado do Curso de Música - Bacharelado		144
1.4. Professor(a) responsável: prof. Dr. Marcelo Macedo Cazarré		
1.5. Distribuição de horária semanal (h/a): 2	1.6. Número de créditos: 2	1.7. Caráter: (x) obrigatória () optativa
Teórica: 1	Exercícios:	1.8. Currículo: () semestral (X) anual
Prática: 1	EAD:	
1.9. Carga horária total (horas/aula): 34		
1.10. Pré-requisito(s): Piano II		
1.11. Ano /semestre: 7º semestre		
1.12. Objetivo(s) geral(ais): -Oferecer instrução sob o conteúdo de didática geral e específica do instrumento. - Analisar comparativamente métodos de iniciação ao piano		
1.13. Objetivo(s) específico(s): -Construção da evolução do piano e sua técnica através de leituras agendadas do livro texto e discussões do trabalho em grupo Construção da performance musical com acompanhamento didático periódico e estabelecimento de tarefas e metas semanais; - Discussão das tomadas de decisões interpretativas e de técnicas de estudo. - cotejamento de bibliografias pertinentes às práticas interpretativas e aos processos de ensino/aprendizagem		
1.14. Ementa: -Disciplina que oferece uma introdução à didática do piano através da leitura e reflexão de bibliografia específica.		

1.15. Programa:

-As didáticas de Bastien e Uszler

-Psicologia da aprendizagem através de Schmitz e Kaplan.

-o aluno iniciante reflexões sobre vários aspectos, o mesmo para o aluno intermediário e aluno avançado.

1.16. Bibliografia básica:

BASTIEN & BASTIEN. *How to teach piano successfully*. San Diego: Kages . 1995.

LYKE, James e ENOCH Yvonne. *Creative Piano Teachnig*. Illinois: Stipes Publishing, 1987.

KAPLAN, José Alberto. *Teoria da aprendizagem pianística*. Porto Alegre: Movimento, 1984.

SCHIMITZ, Egídeo. *Didática*. São Leopoldo: Unisinos . 1988.

1.17. Bibliografia complementar:

CORVESIER, Fátima. Uma nova perspectiva para a disciplina Piano Complementar. Em: In: ENCONTRO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM MÚSICA, 18., 2008, Salvador. *Anais...* Salvador: Anppom, 2008. p. 191-194.

MELCHEN, Robert A. & WARCH, Willard. *Music for Keyboard Harmony*. New Jersey: Prentice-Hall Inc.

TAYLOR, Eric. *An Introduction to Score Playing*. Inglaterra: Oxford University Press, 1971.

KAPLAN, José Alberto. *O ensino do piano: o domínio psicomotor nas práticas curriculares da educação músico-instrumental*. João Pessoa: Ed. Universitária UFPB, 1978. 37 p. (Coleção Texto didático. Série pedagógica).

SA PEREIRA, Antônio. *O ensino moderno do piano*. 3ª Ed. São Paulo: Ricordi, 1933.

USZLER, Marianne & GORDON, Stuart. The Well Tempered Keyboard Teacher. USA: Schirmer. 1991.

Disciplinas Optativas

1. Identificação		Código
1.1. Disciplina: Introdução à Teoria Musical, Percepção e Solfejo I		
1.2. Unidade: Centro de Artes		144
1.3. Responsável*: Colegiado do Curso de Música - Bacharelado		144
1.4. Professor(a) responsável: Luís Fernando Hering Coelho		
1.5. Distribuição de carga horária semanal (h/a): 02	1.6. Número de créditos: 02	1.7. Caráter: () obrigatória (x) optativa
Teórica: 01	Exercícios: 01	1.8. Currículo: (x) semestral () anual
Prática:	EAD:	
1.9. Carga horária total (horas/aula): 34		
1.10. Pré-requisito(s): Não há		
1.11. Ano /semestre: 1º		
1.12. Objetivo(s) geral(ais):		

Estudar os fundamentos da linguagem musical tonal ocidental. Introduzir elementos básicos da teoria musical. Desenvolver habilidades fundamentais de solfejo, divisão e percepção musical.

1.13. Objetivo(s) específico(s):

- Promover um conhecimento introdutório dos principais elementos concernentes à linguagem musical tonal, como a leitura da pauta musical, solfejo em tonalidades maiores e menores, divisão rítmica.
- Desenvolver habilidades básicas de transcrição rítmica e melódica.
- Estudar tópicos referentes à teoria musical básica, como intervalos, escalas, fórmulas de compasso.

1.14. Ementa:

Conhecimento dos rudimentos da linguagem musical tonal. Noções básicas de teoria musical. Prática elementar de solfejo, divisão e percepção musical.

1.15. Programa:

1. Elementos do som musical.
2. O tempo musical e sua divisão; pulso e ritmo; desenvolvimento do senso metronômico. Reconhecimento auditivo e gestual de marcação de compassos binários, ternários e quaternários.
3. Convenções de grafia musical.
4. Noções de figuras musicais, fórmulas de compasso, intervalos, tonalidade, formação de escalas.
5. Solfejo em tonalidades maiores (prioritariamente) e menores com padrões melódicos simples em graus conjuntos e sobre tríades de I, IV e V graus.
6. Percepção musical – identificação de graus da escala, intervalos.
7. Transcrição musical – ditado melódico com melodias em graus conjuntos e rítmico em compassos simples.

1.16. Bibliografia básica:

ARCHANJO, Samuel. *Lições elementares de teoria musical*. Rio de Janeiro: Ricordi Brasileira, [19--]

BENNETT, Roy. *Elementos básicos da música*. Rio de Janeiro: J. Zahar, 2007.

CARDOSO, Belmira; MASCARENHAS, Mário (Org.). *Curso completo de teoria musical e solfejo*. 14. ed. São Paulo: Irmãos Vitale, 1996.

1.17. Bibliografia complementar:

GRAMANI, José Eduardo. *Rítmica*. São Paulo: Perspectiva, 2017.

HINDEMITH, Paul. *Treinamento elementar para músicos*. São Paulo: Ricordi Brasileira, 1975.

LACERDA, Oswaldo. *Compêndio de teoria elementar da música*. São Paulo: Ricordi Brasileira, c1966.

LACERDA, Oswaldo. *Exercícios de teoria elementar da música*. São Paulo: Ricordi Brasileira, 1988.

MED, Bohumil. *Solfejo*. Brasília: MusiMed, 1986.

1. Identificação		Código	
1.1. Disciplina: Introdução à Teoria Musical, Percepção e Solfejo II			
1.2. Unidade: Centro de Artes		144	
1.3. Responsável*: Colegiado do Curso de Música - Bacharelado		144	
1.4. Professor(a) responsável: Luís Fernando Hering Coelho			
1.5. Distribuição de carga horária semanal (h/a): 02	1.6. Número de créditos: 02	1.7. Caráter: () obrigatória (x) optativa	
Teórica: 01	Exercícios: 01	1.8. Currículo: (x) semestral	

Prática:	EAD:	() anual	
1.9. Carga horária total (horas/aula): 34			
1.10. Pré-requisito(s):			
1.11. Ano /semestre: 2º semestre			
1.12. Objetivo(s) geral(ais):			
Desenvolver a prática dos fundamentos da linguagem musical tonal ocidental. Aprimorar habilidades fundamentais de solfejo, divisão e percepção musical.			
1.13. Objetivo(s) específico(s):			
<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver o conhecimento dos principais elementos concernentes à linguagem musical tonal, como a leitura da pauta musical, solfejo em tonalidades maiores e menores, divisão rítmica. - Desenvolver a prática de transcrição rítmica e melódica. - Aprimorar a compreensão de tópicos referentes à teoria musical e sua relação com a prática. 			
1.14. Ementa:			
Desenvolvimento de conceitos e habilidades relativas à percepção consciente e à prática da linguagem musical tonal. Elementos de teoria musical. Prática de solfejo, divisão e transcrição musical.			
1.15. Programa:			
<ol style="list-style-type: none"> 1. Solfejo em tonalidades maiores e menores com padrões melódicos em graus conjuntos e saltos. 2. Leitura rítmica em compassos simples e compostos. 3. Percepção musical – identificação de graus da escala, intervalos. 4. Transcrição musical – ditado melódico com melodias em graus conjuntos e saltos, e rítmico em compassos simples e compostos. 			
1.16. Bibliografia básica:			

GRAMANI, José Eduardo. *Rítmica*. São Paulo: Perspectiva, 2017.

HINDEMITH, Paul. *Treinamento elementar para músicos*. São Paulo: Ricordi Brasileira, 1975.

MED, Bohumil. *Teoria da música*. Brasília: MusiMed, 1996.

1.17. Bibliografia complementar:

ARCHANJO, Samuel. *Lições elementares de teoria musical*. Rio de Janeiro: Ricordi Brasileira, [19--]

BENNETT, Roy. *Elementos básicos da música*. Rio de Janeiro: J. Zahar, 2007.

CARDOSO, Belmira; MASCARENHAS, Mário (Org.). *Curso completo de teoria musical e solfejo*. 14. ed. São Paulo: Irmãos Vitale, 1996.

SCLIAR, Esther. *Elementos de teoria musical*. São Paulo: Novas Metas, 1986.

SWANWICK, Keith. *Ensinando música musicalmente*. São Paulo: Moderna, 2003.

1. Identificação		Código
1.1. Disciplina: Harmonia IV		0460219
1.2. Unidade: Centro de Artes		144
1.3. Responsável*: Colegiado do Curso de Música - Bacharelado		144
1.4. Professor(a) responsável: Guilherme Campelo Tavares		
1.5. Distribuição de horária semanal (h/a): 2	1.6. Número de créditos: 2	1.7. Caráter: () obrigatória (x) optativa
Teórica: 1 Prática: 1	Exercícios: EAD:	1.8. Currículo: (x) semestral () anual
1.9. Carga horária total (horas/aula): 34		
1.10. Pré-requisito(s): 0460435 - Harmonia III		
1.11. Ano /semestre:		
1.12. Objetivo(s) geral(ais): Desenvolver a capacidade de percepção, escrita e análise dos conteúdos estudados, relacionando-os a músicas de diferentes gêneros e estilos.		

1.13. Objetivo(s) específico(s):

34. Promover o conhecimento de algumas alternativas ao tonalismo tradicional surgidas no final do século XIX e durante o século XX;
35. Incentivar a identificação auditiva dos diversos princípios harmônicos abordados;
36. Exercitar a imaginação e a criatividade musical dos alunos utilizando os recursos estudados.

1.14. Ementa: Expansão do vocabulário harmônico tonal e modal, envolvendo o estudo de princípios harmônicos característicos da primeira metade do século XX.

1.15. Programa:

UNIDADE I

- b) Síntese das características essenciais do tonalismo tradicional como base para compreender sua expansão e sua destruição.
- c) Revisão sobre acordes de sexta aumentada: Italiana, Alemã e Francesa.
- d) Modulação (continuação): Modulação Enarmônica por Tríade Aumentada, por Tétrade Diminuta e por Acorde de Sétima da Dominante /Acorde de Sexta Aumentada.
- e) Medianas cromáticas.
- f) Teoria dos acordes alterados: alteração cromática de uma ou mais notas de um acorde, em diferentes graus da escala.
- g) Reharmonização por reinterpretação harmônica da nota melódica.
- h) Harmonia cromática e resoluções inesperadas.
- i) Harmonia Modal (continuação):

Influência de escalas folclóricas e sintéticas sobre a harmonia: pentatônicas, tons inteiros, diminutas, ciganas, etc.;

Formação de escalas pela subdivisão de mais de uma oitava;

Atonalismo modal (justaposição modal).

UNIDADE II

- j) Formação de acordes por outros intervalos que não a terça: clusters, acordes por 4ª e 5ªs.
- k) Ciclos intervalares: de segundas, terças, quartas e quintas.
- l) Pandiatonismo.
- m) Paralelismos: real, tonal, modulante e contraponto de acordes.
- n) Tríades de estrutura superior, Poliacordes, Polimodalidade e Politonalidade.
- o) *Slash Chords* e *Outside*.

Fundamentos da teoria harmônica de Paul Hindemith: Séries 1 e 2, tabela de acordes e planejamento de flutuações harmônicas.

1.16. Bibliografia básica:

ALDWELL, Edward; SCHACHTER, Carl. **Harmony & Voice Leading**. Orlando: Schirmer/Thomson, 2003.

BARRAUD, Henry. **Para Compreender as Músicas de Hoje**. São Paulo: Editora Perspectiva, 1975.

ZAMACOIS, Joaquín. **Tratado de Armonía – Libro III**. Barcelona: Editorial Labor, 1978.

1.17. Bibliografia complementar:

ARCANJO, Samuel. **Lições elementares de teoria musical**. Rio de Janeiro: Ricordi Brasileira, [19--]. 163 p.

BONA, Pasquale. **Methodo completo para divisão**. Italia: Ricordi Brasileira, 1931. 61 p.

MED, Bohumil. **Teoria da música**. 4.ed.rev.ampl. Brasília: MusiMed, 1996.

PISTON, Walter. **Harmony**. New York: Norton, 1987. (ed. Original: 1941)

PERSICHETTI, Vincent. **Armonia del Siglo XX**. Traduzido por Alicia Santos Santos. Madrid: Real Musical Editores, 1985. Tradução de: Twentieth-Century Harmony: Creative Aspects and Practice.

1. Identificação		Código
1.1. Disciplina: RÍTMICA I		1440042
1.2. Unidade: Centro de Artes		144
1.3. Responsável*: Colegiado do Curso de Música - Bacharelado		144
1.4. Professor(a) responsável: Marcelo Barros de Borba		
1.5. Distribuição de horária semanal (h/a): 2	1.6. Número de créditos: 2	1.7. Caráter: <input type="checkbox"/> obrigatória <input checked="" type="checkbox"/> optativa
Teórica: 1 Prática: 1	Exercícios: EAD:	1.8. Currículo: <input checked="" type="checkbox"/> semestral <input type="checkbox"/> anual
1.9. Carga horária total (horas/aula): 34		
1.10. Pré-requisito(s):		
1.11. Ano /semestre:		
1.12. Objetivo(s) geral(ais): A disciplina pretende desenvolver um trabalho de estudo rítmico nos instrumentos de percussão, criar situações de criação e acompanhamento rítmico em diferentes tipos de repertório musical.		
1.13. Objetivo(s) específico(s): Problematizar o estudo da rítmica, seus autores e métodos; Conhecer a técnica básica para instrumentos de percussão - tambores com 2 baquetas; Praticar exercícios rítmicos aliando leitura musical com técnica de 2 baquetas.		
1.14. Ementa: Estudo teórico e prático de vários fenômenos rítmicos nos instrumentos de percussão.		
1.15. Programa: a) A escrita rítmica: pauta musical, figuras musicais, pulso e tipos de compassos. b) Os tambores de percussão e a técnica de 2 baquetas; c) Métodos e exercícios básicos para o estudo rítmico na percussão; d) Técnica de mãos para pandeiro, congas e bongôs; Independência e leitura rítmica;		
1.16. Bibliografia básica: GRAMANI, Jose Eduardo. Ritmica . [São Paulo]: Perspectiva, [1988]. 204 p.		

_____. **Rítmica Viva**. Campinas: Ed. da UNICAMP, 1996.
 214 p. (Manuais). ISBN 8526803808.

MED, Bohumil. **Teoria da música**. 4.ed.rev.ampl. Brasília: MusiMed, 1996.

1.17. Bibliografia complementar:

ARCANJO, Samuel. **Lições elementares de teoria musical**. Rio de Janeiro: Ricordi Brasileira, [19--]. 163 p.

BONA, Pasquale. **Methodo completo para divisão**. Italia: Ricordi Brasileira, 1931. 61 p.

HISTÓRIA do samba: **a hora e a vez dos instrumentistas do samba, os que vestem luxuosamente a inspiração do compositor e a voz do cantor**. São Paulo: Globo, c1998. Não paginado ISBN 8520521296 (v.38).

MED, Bohumil. **Solfejo**. 3. ed. Brasília: MusiMed, 1986.

PRINCE, Adamo. **Método Prince: leitura e percepção : ritmo = The Prince method : reading and ear-training : rhythm** . Rio de Janeiro: Lumiar, 1993. 3 v.

1. Identificação		Código
1.1. Disciplina: RÍTMICA II		1440043
1.2. Unidade: Centro de Artes		144
1.3. Responsável*: Colegiado do Curso de Música - Bacharelado		144
1.4. Professor(a) responsável: Marcelo Barros de Borba		
1.5. Distribuição de horária semanal (h/a): 2	1.6. Número de créditos: 2	1.7. Caráter: () obrigatória (x) optativa
Teórica: 1 Prática: 1	Exercícios: EAD:	1.8. Currículo: (x) semestral () anual
1.9. Carga horária total (horas/aula): 34		
1.10. Pré-requisito(s): Rítmica I (1440042)		
1.11. Ano /semestre:		
1.12. Objetivo(s) geral(ais): Ampliar e sistematizar o estudo rítmico a partir dos instrumentos de percussão, seu		

repertório e técnica básica.
<p>1.13. Objetivo(s) específico(s):</p> <p>a) Criar exercícios práticos de acompanhamento rítmico; b) Executar obras para caixa-clara e peças introdutórias ao repertório tradicional para percussão. c) Estudar alguns ritmos Brasileiros; d) Ampliar a percepção e a escrita rítmica;</p>
<p>1.14. Ementa:</p> <p>Estudo dos elementos ritmicos contidos na música Brasileira e no repertório tradicional para percussão.</p>
<p>1.15. Programa:</p> <p>a) A percussão como instrumento acompanhador. b) Estudos iniciais para caixa-clara; c) Ritmos Brasileiros: aspectos iniciais; d) Ditados rítmicos com referências sonoras percussivas;</p>
<p>1.16. Bibliografia básica:</p> <p>GRAMANI, Jose Eduardo. Ritmica. [São Paulo]: Perspectiva, [1988]. 204 p.</p> <p>_____. Ritmica Viva. Campinas: Ed. da UNICAMP, 1996. 214 p.</p> <p>(Manuais). ISBN 8526803808.</p> <p>HISTÓRIA do samba: a hora e a vez dos instrumentistas do samba, os que vestem luxuosamente a inspiração do compositor e a voz do cantor. São Paulo: Globo, c1998. Não paginado ISBN 8520521296 (v.38).</p>
<p>1.17. Bibliografia complementar:</p> <p>ARCANJO, Samuel. Lições elementares de teoria musical. Rio de Janeiro: Ricordi Brasileira, [19--]. 163 p.</p> <p>BONA, Pasquale. Methodo completo para divisão. Italia: Ricordi Brasileira, 1931. 61 p.</p> <p>MED, Bohumil. Teoria da música. 4.ed.rev.ampl. Brasília: MusiMed, 1996.</p> <p>_____. Solfejo. 3. ed. Brasília: MusiMed, 1986.</p> <p>PRINCE, Adamo. Método Prince: leitura e percepção : ritmo = The Prince method : reading and ear-training : rhythm . Rio de Janeiro: Lumiar, 1993. 3 v.</p>

* Nome do departamento, câmara ou área - de acordo com a organização estrutural da unidade -

onde a disciplina está lotada.

1. Identificação		Código
1.1. Disciplina: RÍTMICA III		1440044
1.2. Unidade: Centro de Artes		144
1.3. Responsável*: Colegiado do Curso de Música - Bacharelado		144
1.4. Professor(a) responsável: Marcelo Barros de Borba		
1.5. Distribuição de horária semanal (h/a): 2		1.6. Número de créditos: 2
		1.7. Caráter: () obrigatória (x) optativa
Teórica: 1	Exercícios:	1.8. Currículo: (x) semestral () anual
Prática: 1	EAD:	
1.9. Carga horária total (horas/aula): 34		
1.10. Pré-requisito(s): Rítmica II (1440043)		
1.11. Ano /semestre:		
1.12. Objetivo(s) geral(ais): Aprimorar o estudo rítmico e a prática musical nos instrumentos de percussão a partir do repertório Latino-Americano.		
1.13. Objetivo(s) específico(s): a) Explorar os conceitos de cométrico, contramétrico e síncopa musical; b) Praticar ritmos como Mambo, Guajira, Merengue, entre outros. b) Estudar algumas claves características da música Brasileira c) Criar um pequeno repertório para apresentação pública.		
1.14. Ementa: Estudo teórico e prático dos elementos rítmicos contidos na música Brasileira e Latino-Americana.		
1.15. Programa: a) O conceito de métrico e contramétrico b) Elementos da música africana na América-Latina; c) Ritmos Centro Americanos: aspectos iniciais; d) Prática de repertório.		

1.16. Bibliografia básica:

GRAMANI, Jose Eduardo. **Ritmica**. [São Paulo]: Perspectiva, [1988]. 204 p.

_____. **Ritmica Viva**. Campinas: Ed. da UNICAMP, 1996. 214 p. (Manuais). ISBN 8526803808.

PRINCE, Adamo. **Método Prince: leitura e percepção : ritmo = The Prince method : reading and ear-training : rhythm** . Rio de Janeiro: Lumiar, 1993. 3 v.

1.17. Bibliografia complementar:

ARCANJO, Samuel. **Lições elementares de teoria musical**. Rio de Janeiro: Ricordi Brasileira, [19--]. 163 p.

BONA, Pasquale. **Methodo completo para divisão**. Italia: Ricordi Brasileira, 1931. 61 p.

HERRERA, Felipe. **América Latina: experiências e desafios**. Rio de Janeiro: Ed. Fundacao Getulio Vargas, 1976. 264 p.

HISTÓRIA do samba: **a hora e a vez dos instrumentistas do samba, os que vestem luxuosamente a inspiração do compositor e a voz do cantor**. São Paulo: Globo, c1998. Não paginado ISBN 8520521296 (v.38).

MED, Bohumil. **Teoria da música**. 4.ed.rev.ampl. Brasília: MusiMed, 1996.

* Nome do departamento, câmara ou área - de acordo com a organização estrutural da unidade - onde a disciplina está lotada.

1. Identificação		Código	
1.1. Disciplina: RÍTMICA IV		1440045	
1.2. Unidade: Centro de Artes		144	
1.3. Responsável*: Colegiado do Curso de Música - Bacharelado		144	
1.4. Professor(a) responsável: Marcelo Barros de Borba			
1.5. Distribuição de horária semanal (h/a): 2		1.6. Número de créditos: 2	
		1.7. Caráter: () obrigatória (x) optativa	
Teórica: 1	Exercícios:	1.8. Currículo:	
Prática: 1	EAD:	(x) semestral () anual	

1.9. Carga horária total (horas/aula): 34
1.10. Pré-requisito(s): Rítmica III (1440044)
1.11. Ano /semestre:
1.12. Objetivo(s) geral(ais): Consolidar o estudo e a pesquisa da rítmica a partir da prática musical improvisada nos instrumentos de percussão.
1.13. Objetivo(s) específico(s): a) Desenvolver noções básicas sobre improvisação nos instrumentos de percussão. b) Estudar as bases rítmicas utilizadas no Jazz. c) Criar pequenas peças solo para percussão. d) Improvisação livre.
1.14. Ementa: Estudo e pesquisa da improvisação musical nos instrumentos de percussão.
1.15. Programa: a) Instrumentos de percussão no Jazz b) A improvisação na bateria; c) A Escrita para bateria; d) Prática de repertório.
1.16. Bibliografia básica: EWEN, David. História da música popular americana: as canções populares, o teatro musicado e o jazz na América, dos tempos coloniais aos dias de hoje . Rio de Janeiro: Letras e Artes, 1963. 223 p. GRAMANI, Jose Eduardo. Rítmica . [São Paulo]: Perspectiva, [1988]. 204 p. _____. Rítmica Viva . Campinas: Ed. da UNICAMP, 1996. 214 p. (Manuais). ISBN 8526803808.
1.17. Bibliografia complementar: ARCANJO, Samuel. Lições elementares de teoria musical . Rio de Janeiro: Ricordi Brasileira, [19--]. 163 p. BONA, Pasquale. Methodo completo para divisão . Italia: Ricordi Brasileira, 1931. 61 p. HERRERA, Felipe. América Latina: experiências e desafios . Rio de Janeiro: Ed. Fundacao Getulio Vargas, 1976. 264 p. MED, Bohumil. Teoria da música . 4.ed.rev.ampl. Brasília: MusiMed, 1996. PRINCE, Adamo. Método Prince: leitura e percepção : ritmo = The Prince method :

reading and ear-training : rhythm . Rio de Janeiro: Lumiar, 1993. 3 v.

* Nome do departamento, câmara ou área - de acordo com a organização estrutural da unidade - onde a disciplina está lotada.

1. Identificação		Código
1.1. Disciplina: Treinamento Auditivo I		0460344
1.2. Unidade: Centro de Artes		144
1.3. Responsável*: Colegiado do Curso de Música - Bacharelado		144
1.4. Professor(a) responsável: Ivanov Robertson de Oliveira Basso		
1.5. Distribuição de horária semanal (h/a): 2		1.6. Número de créditos: 2
		1.7. Caráter: () obrigatória (x) optativa
Teórica: 1	Exercícios:	1.8. Currículo: (x) semestral () anual
Prática: 1	EAD:	
1.9. Carga horária total (horas/aula): 34		
1.10. Pré-requisito(s):		
1.11. Ano /semestre:		
1.12. Objetivo(s) geral(ais): Capacitar os alunos a identificar auditivamente e a reproduzir, principalmente cantando, as estruturas rítmicas, melódicas e harmônicas estudadas. Desenvolver a escuta polifônica e uma boa afinação vocal.		
1.13. Objetivo(s) específico(s): 37. Aprimorar a afinação vocal. 38. Saber diferenciar os diversos tipos de intervalos, contextualizando-os dentro da tonalidade maior. 39. Reconhecer auditivamente as estruturas rítmicas e melódicas estudadas. 40. Desenvolver o senso harmônico ao lidar com melodias tonais. 41. Refinar a capacidade de ler e escrever as estruturas musicais abordadas.		
1.14. Ementa: Percepção de alturas e ritmos, com ênfase no estudo sistemático da tonalidade maior.		
1.15. Programa: p) Ordenações rezadas e cantadas na Escala Maior (tom e semitom). q) Graus de repouso (1, 3, 5 e 8) em tonalidade maior. r) Identificação auditiva da tônica em diferentes trechos musicais. s) Graus ativos (2, 4, 6 e 7) e suas resoluções na tonalidade maior: trítono, intervalos de 2ª (maiores e menores). t) Intervalos de 8ªJ, 5ªJ, 4ªJ, 3ªM, 6ªM, 2ªm e 2ªM. u) Contextualização harmônica dos graus e intervalos estudados na tonalidade maior. v) Compassos Simples e Compostos: regência, unidades de tempo, unidades de compasso e subdivisões do tempo em duas e em três partes iguais.		

<p>w) Escrita e leitura rítmica elementar. x) Criação de pequenas frases musicais em tonalidade maior. y) Solfejos tonais maiores por graus e por nomes de nota, em clave de Sol e de Fá. z) Entoação de cânones em tonalidade maior. Transcrições melódicas sem ritmo, em notação numérica e em clave de sol.</p>
<p>1.16. Bibliografia básica: MED, Bohumil. Solfejo. 3. ed. Brasília: MusiMed, 1986. _____. Teoria da música. 4.ed.rev.ampl. Brasília: MusiMed, 1996. SOBREIRA, Silvia. Desafinação Vocal. 2ª Edição. Rio de Janeiro: Musimed, 2003.</p>
<p>1.17. Bibliografia complementar: ARCANJO, Samuel. Lições elementares de teoria musical. Rio de Janeiro: Ricordi Brasileira, [19--]. 163 p. BONA, Pasquale. Methodo completo para divisão. Italia: Ricordi Brasileira, 1931. 61 p. LEMOINE, Enrique; CARULLI, G. Solfeo de los solfeos. Buenos Aires: Ricordi, [19--]. v.3 NASCIMENTO, Frederico do. Metodo de solfejo: 1º ano. Rio de Janeiro: Eulenstein Musica, 1939. SUZUKI, Shinichi. Educação É Amor. Trad. cotejada das traduções em inglês e em alemão: Anne Corinna Gottberg. Santa Maria: Universidade Federal de Santa Maria, 1983.</p>

* Nome do departamento, câmara ou área - de acordo com a organização estrutural da unidade - onde a disciplina está lotada.

1. Identificação		Código
1.1. Disciplina: Treinamento Auditivo II		0460345
1.2. Unidade: Centro de Artes		144
1.3. Responsável*: Colegiado do Curso de Música - Bacharelado		144
1.4. Professor(a) responsável: Ivanov Robertson de Oliveira Basso		
1.5. Distribuição de horária semanal (h/a): 2	1.6. Número de créditos: 2	1.7. Caráter: () obrigatória (x) optativa
Teórica: 1 Prática: 1	Exercícios: EAD:	1.8. Currículo: (x) semestral () anual
1.9. Carga horária total (horas/aula): 34		
1.10. Pré-requisito(s): Treinamento Auditivo I (0460344)		
1.11. Ano /semestre:		
1.12. Objetivo(s) geral(ais): Capacitar os alunos a identificar auditivamente e a reproduzir,		

principalmente cantando, as estruturas rítmicas, melódicas e harmônicas estudadas. Desenvolver a escuta polifônica e uma boa afinação vocal.

1.13. Objetivo(s) específico(s):

42. Aprimorar a afinação vocal.

43. Saber diferenciar os diferentes tipos de graus e de intervalos, contextualizando-os nas diferentes tonalidades maiores e menores.

44. Desenvolver o senso harmônico ao lidar com melodias tonais.

45. Refinar a capacidade de ler e escrever as estruturas musicais abordadas.

46. Estimular a escuta polifônica e o canto em conjunto.

1.14. Ementa: Percepção de alturas e ritmos, em tonalidades maiores e menores, incluindo a mistura dos dois modos.

1.15. Programa:

aa) Revisão de conteúdos estudados em Treinamento Auditivo I.

bb) Identificação auditiva de figuras rítmicas simples, em diferentes andamentos e estilos musicais.

cc) Modulações métricas (mudanças de fórmula de compasso): princípios teóricos e identificação auditiva.

dd) Tonalidade menor: estudo dos graus ativos (2, 4, b6 e 6, b7 e 7) e suas resoluções (1, b3, 5 e 8).

ee) Vocalises envolvendo as tonalidades maiores e menores.

ff) Identificação auditiva e entoação das notas individuais em intervalos harmônicos diversos, incluindo agora 3^am, 6^am, 7^am e 7^aM.

gg) Entoação melódica dos intervalos estudados, a partir de uma nota dada.

hh) Entoação a uma e a 4 vozes de tríades maiores, menores, aumentadas e diminutas.

ii) Identificação auditiva de tríades em estado fundamental e invertidas.

jj) Entoação/gravação cantando a uma, a duas e a 4 vozes, expressando encadeamentos harmônicos elementares em tonalidades maiores e menores, incluindo acordes de empréstimo modal.

kk) Solfejos tonais maiores e menores por graus e por nomes de nota envolvendo os conteúdos estudados.

ll) Cânones em tonalidades maiores e menores, com diferente número de partes.

mm) Transcrições melódicas com ritmo envolvendo os tópicos estudados.

1.16. Bibliografia básica:

BENNETT, Roy. **Elementos básicos da música**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1998.

GRAMANI, Jose Eduardo. **Rítmica**. [Sao Paulo]: Perspectiva, [1988].

NASCIMENTO, Frederico do. **Metodo de solfejo**: 2º ano. Rio de Janeiro: Eulenstein Musica, 1939.

1.17. Bibliografia complementar:

ARCANJO, Samuel. **Lições elementares de teoria musical**. Rio de Janeiro: Ricordi Brasileira, [19--]. 163 p.

BONA, Pasquale. **Methodo completo para divisão**. Italia: Ricordi Brasileira, 1931. 61 p.

COPLAND, Aaron. **Como Ouvir (e entender) Música**. Rio de Janeiro: Artenova, 1974.

LEMOINE, Enrique; CARULLI, G. **Solfeggio de los solfeos**. Buenos Aires: Ricordi, [19--]. v.3

SOBREIRA, Silvia. **Desafinação Vocal. 2ª Edição**. Rio de Janeiro: Musimed, 2003.

* Nome do departamento, câmara ou área - de acordo com a organização estrutural da unidade - onde a disciplina está lotada.

1. Identificação		Código
1.1. Disciplina: Treinamento Auditivo III		1440051
1.2. Unidade: Centro de Artes		144
1.3. Responsável*: Colegiado do Curso de Música - Bacharelado		144
1.4. Professor(a) responsável: Ivanov Robertson de Oliveira Basso		
1.5. Distribuição de horária semanal (h/a): 2		1.6. Número de créditos: 2
		1.7. Caráter: () obrigatória (x) optativa
Teórica: 1	Exercícios:	1.8. Currículo: (x) semestral () anual
Prática: 1	EAD:	
1.9. Carga horária total (horas/aula): 34		
1.10. Pré-requisito(s): Treinamento Auditivo II (0460345)		
1.11. Ano /semestre:		
1.12. Objetivo(s) geral(ais): Capacitar os alunos a identificar auditivamente e a reproduzir, principalmente cantando, as estruturas rítmicas, melódicas e harmônicas estudadas. Desenvolver a escuta polifônica e uma boa afinação vocal.		
1.13. Objetivo(s) específico(s): 47. Aprimorar a afinação vocal e o ouvido interno; 48. Saber discriminar auditivamente os diversos tipos de alterações e graus, contextualizando-os em diferentes escalas e acordes; 49. Reconhecer auditivamente as estruturas rítmicas, melódicas e harmônicas estudadas.		
1.14. Ementa: Percepção de alturas e ritmos, com ênfase em acordes, cromatismos, escalas não tonais e compassos menos convencionais.		
1.15. Programa: nn) Revisão de conteúdos estudados em Treinamento Auditivo II. oo) Entoação e identificação auditiva de: Tríades maiores e menores em estado fundamental e invertidas; Tríades com nota adicionada (6ª e 9ª). Acordes suspensos (tríades e tétrades)		

<p>Acordes de 4 ou mais sons, diatônicos e alterados;</p> <p>Encadeamentos harmônicos envolvendo os acordes estudados;</p> <p>Frases tonais com notas alteradas (cromatismos, modulações);</p> <p>Escalas diferentes das tonais (maior e menor): modais, simétricas, sintéticas, etc.</p> <p>pp) Estudo teórico e entoação vocal da harmonia implícita na melodia.</p> <p>qq) Estudo de harmonia vocal em bloco: entoação de melodias em intervalos harmônicos diversos a duas vozes e em acordes, a três vozes; criação, escrita e gravação de uma ou mais vozes sobre uma melodia dada (<i>solí</i> a duas ou a três vozes).</p> <p>rr) Compassos menos usuais: alternados, de numerador fracionário, mistos e combinados.</p> <p>Polimetria.</p> <p>Identificação auditiva de compassos alternados em diferentes andamentos e estilos musicais.</p> <p>Transcrições melódicas envolvendo os tópicos estudados.</p>
<p>1.16. Bibliografia básica:</p> <p>CHEDIAK, Almir. Dicionário de acordes cifrados, com representação gráfica para violão (guitarra), contendo também noções de estrutura dos acordes, exercícios de progressões harmônicas e musicais analisadas. 10. ed. [S.l.]: [s.n.], 1984.</p> <p>GUEST, Ian. <i>Arranjo – Método Prático, Vol. 1.</i> Rio de Janeiro: Lumiar Editora, 1996.</p> <p>HINDEMITH, Paul. Treinamento Elementar para Músicos. Ricordi, 1975.</p>
<p>1.17. Bibliografia complementar:</p> <p>ARCANJO, Samuel. Lições elementares de teoria musical. Rio de Janeiro: Ricordi Brasileira, [19--]. 163 p.</p> <p>BONA, Pasquale. Methodo completo para divisão. Italia: Ricordi Brasileira, 1931. 61 p.</p> <p>LEMOINE, Enrique; CARULLI, G. Solfeo de los solfeos. Buenos Aires: Ricordi, [19--]. v.3</p> <p>MARSOLA, Mônica; BAÊ, Tutti. Canto, Uma Expressão. Irmãos Vitale, 2001.</p> <p>WISNIK, Jose Miguel; ZISKIND, Helio. O som e o sentido: uma outra história das música. 2. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.</p>

1. Identificação	Código
1.1 Disciplina: Semiótica Geral	
1.2 Unidade: Centro de Artes	

1.3 Responsável*: Colegiado do Curso de Música - Bacharelado			
1.4 Professor(a) responsável: José Homero de Souza Pires Junior			
1.5 Distribuição de carga horária semanal (h/a):		1.6 Número de créditos: 2	1.7 Caráter: () obrigatória (x) optativa
Teórica: 34	Exercícios:	1.8 Currículo:	
Prática:	EAD:	() semestral () anual	
1.9 Carga horária total (horas/aula): 34			
1.10 Pré-requisito(s):			
1.11 Ano /semestre:			
1.12 Objetivo(s) geral(ais): Introdução ao conhecimento do sentido, do discurso e do texto.			
1.13 Objetivo(s) específico(s): Dar condições para que se estabeleça a compreensão de princípios e conceitos básicos do sentido segundo a Escola de Paris			
1.14 Ementa: Estudo do fenômeno do sentido com ênfase no estudo da Semiótica Francesa ou Escola de Paris que focaliza a produção e a apreensão do sentido como objeto de estudo.			
1.15 Programa: A linguística histórica e moderna; a semiologia de Saussure; o nascimento moderno da semiótica com Saussure e Peirce; o sentido e a semiótica da Escola de Paris; significação e sentido; os planos da linguagem; a narratividade; o percurso gerativo do sentido; demonstração de análises de textos; aplicações práticas dos estudantes em textos escolhidos.			
1.16 Bibliografia básica:			
BARROS, Diana Luz Pessoa de. Estudos do discurso. In: FIORIN, José Luiz (org.). Introdução à Linguística II. Princípios de análise . São Paulo: Contexto, 2003, p. 187-219.			
_____. Teoria semiótica do texto. 4. ed. São Paulo: Ática, 2010. 96 p.			
BARTHES, Roland. Aula. São Paulo: Cultrix, 1996. 89 p.			
COURTÉS, Joseph. Introdução à semiótica narrativa e discursiva . Coimbra: Almedina, 1979.			

FONTANILLE, Jacques. **Semiótica do discurso**. São Paulo: Contexto, 2007.

GREIMAS, Algirdas Julien; COURTÉS, J. **Dicionário de semiótica**. São Paulo: Contexto, 2008.

HENAULT, Anne. **História concisa da semiótica**. 2. ed. São Paulo: Parábola, 2009. 159 p.

PIETROFORTE, Antonio Vicente. **Semiótica visual: os percursos do olhar**. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2010. 164 p.

TATIT, Luiz. Abordagem do texto. In: FIORIN, José Luiz (org.). **Introdução à Linguística II. Objetos Teóricos**. São Paulo: Contexto, 2002, p. 187-209.

TATIT, Luiz. **Análise semiótica através das letras**. 2. ed. São Paulo: Ateliê, 2002. 207 p.

1.17 Bibliografia complementar:

BERTRAND, Denis. **Caminhos da semiótica literária**. Bauru: Edusc, 2003.

CARVALHO, Castelar de. **Para compreender Saussure: fundamentos e visão crítica**. 7ed. Petrópolis: Vozes, 1997.

FIORIN, Jose luiz. **Em busca do sentido: estudos discursivos**. São Paulo: Contexto, 2008. 186 p.

NÖTH, Winfried. **A semiótica no século XX**. São Paulo: Annablume, 1996.

TATIT, Luiz. **Semiótica da canção: melodia e letra**. São Paulo: Escuta, 1994. 290 p.

* Nome do departamento, câmara ou área - de acordo com a organização estrutural da unidade - onde a disciplina está lotada.

1. Identificação	Código
1.1 Disciplina: Semiótica Musical I	
1.2 Unidade: Centro de Artes	
1.3 Responsável*: Colegiado do Curso de Música - Bacharelado	
1.4 Professor(a) responsável: José Homero de Souza Pires Junior	

1.5 Distribuição de carga horária semanal (h/a):		1.6 Número de créditos: 2	1.7 Caráter: () obrigatória (x) optativa
Teórica: 34	Exercícios:	1.8 Currículo: (x) semestral () anual	
Prática:	EAD:		
1.9 Carga horária total (horas/aula): 34			
1.10 Pré-requisito(s): Semiótica Geral			
1.11 Ano /semestre:			
1.12 Objetivo(s) geral(ais): Dar continuidade de conhecimentos obtidos em Semiótica Geral.			
1.13 Objetivo(s) específico(s): Dar condições para que se estabeleça a compreensão dos princípios e dos conceitos básicos da Semiótica da Escola de Paris com vistas à música.			
1.14 Ementa: Estudo do fenômeno do sentido com ênfase no estudo da Semiótica Francesa ou Escola de Paris, focalizando a produção e a apreensão do sentido musical, avançando o conhecimento semiótico desenvolvido em Semiótica Musical.			
1.15 Programa: O percurso gerativo do sentido; aspectos do quadrado semiótico; o sentido como conteúdo e como expressão; a expressão musical; significação e tensão; semiótica tensiva. Apreensão e recepção do sentido musical			
1.16 Bibliografia básica: FERNANDES, Cleyton Vieira. Semiótica Musical: Princípios Teóricos e Aplicações sobre o discurso musical, sua produção e recepção . 2014. 205 f. Tese (Programa de Pós-Graduação em Semiótica e Linguística Geral) - Departamento de Linguística, Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2014. FIORIN, Jose luiz. Em busca do sentido: estudos discursivos . São Paulo: Contexto, 2008. 186 p. SEKEFF, Maria de Lourdes. Curso e dis-curso do sistema musical (tonal) . São Paulo: Annablume, 1996. 190 p.			

SPARVOLI, Rossana Marina Duro. **A Significação Musical segundo a Semiótica Francesa: uma análise do lied “Gretchen am Spinnrade” de Franz Schubert.** 2013. 118f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Música) – Centro de Artes, Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2013.

TATIT, Luiz. **Análise semiótica através das letras.** 2. ed. São Paulo: Ateliê, 2002. 207 p.

_____. **Semiótica da canção: melodia e letra.** São Paulo: Escuta, 1994. 290 p.

_____. **Todos entoam: ensaios, conversas e canções.** São Paulo: Publifolha, 2007.

1.17 Bibliografia complementar: BERTRAND, Denis. **Caminhos da semiótica literária.** Bauru: Edusc, 2003.

CARVALHO, Castelar de. **Para compreender Saussure: fundamentos e visão crítica.** 7ed. Petrópolis: Vozes, 1997.

FIORIN, Jose luiz. **Em busca do sentido: estudos discursivos.** São Paulo: Contexto, 2008. 186 p.

GREIMAS, Algirdas Julien; COURTÉS, J. **Dicionário de semiótica.** São Paulo: Contexto, 2008.

NÖTH, Winfried. **A semiótica no século XX.** São Paulo: Annablume, 1996.

TATIT, Luiz. Abordagem do texto. In: FIORIN, José Luiz (org.). **Introdução à Linguística II. Objetos Teóricos.** São Paulo: Contexto, 2002, p. 187-209.

* Nome do departamento, câmara ou área - de acordo com a organização estrutural da unidade - onde a disciplina está lotada.

1. Identificação		Código
1.1 Disciplina: Semiótica Musical II		
1.2 Unidade: Centro de Artes		
1.3 Responsável*: Colegiado do Curso de Música - Bacharelado		
1.4 Professor(a) responsável: José Homero de Souza Pires Junior		
1.5 Distribuição de carga horária semanal (h/a):	1.6 Número de créditos: 2	1.7 Caráter: () obrigatória (x) optativa

Teórica: 34	Exercícios:	1.8 Currículo:		
Prática:	EAD:	(x) semestral () anual		
1.9 Carga horária total (horas/aula): 34				
1.10 Pré-requisito(s): Semiótica Musical I				
1.11 Ano /semestre:				
1.12 Objetivo(s) geral(ais): Dar continuidade de conhecimentos obtidos em Semiótica Musical I.				
1.13 Objetivo(s) específico(s): Dar condições para que se estabeleça a compreensão dos princípios e dos conceitos básicos da Semiótica da Escola de Paris em termos da semiótica musical, com foco de estudo a partir de Semiótica Musical I e dos fazeres e interesses musicais dos estudantes.				
1.14 Ementa: Estudo do fenômeno do sentido com ênfase no estudo da Semiótica Francesa ou Escola de Paris, focalizando a produção e a apreensão do sentido musical, avançando o conhecimento semiótico desenvolvido em Semiótica Musical I e, também, focalizando a realização de fazeres e interesses musicais dos estudantes.				
1.15 Programa:				
<table border="1" style="width: 100%;"> <tr> <td style="padding: 10px;"> <p>O percurso gerativo do sentido; aspectos do quadrado semiótico; o sentido como conteúdo e como expressão; a expressão musical; significação e tensão; semiótica tensiva. Parâmetros musicais e análise semiótica. Exercícios semióticos musicais e análises específicas.</p> </td> </tr> </table>				<p>O percurso gerativo do sentido; aspectos do quadrado semiótico; o sentido como conteúdo e como expressão; a expressão musical; significação e tensão; semiótica tensiva. Parâmetros musicais e análise semiótica. Exercícios semióticos musicais e análises específicas.</p>
<p>O percurso gerativo do sentido; aspectos do quadrado semiótico; o sentido como conteúdo e como expressão; a expressão musical; significação e tensão; semiótica tensiva. Parâmetros musicais e análise semiótica. Exercícios semióticos musicais e análises específicas.</p>				
1.16 Bibliografia básica:				
<p>FERNANDES, Cleyton Vieira. Semiótica Musical: Princípios Teóricos e Aplicações sobre o discurso musical, sua produção e recepção. 2014. 205 f. Tese (Programa de Pós-Graduação</p>				

em Semiótica e Linguística Geral) - Departamento de Linguística, Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2014.

FIORIN, Jose Luiz. **Em busca do sentido: estudos discursivos**. São Paulo: Contexto, 2008. 186 p.

SHIMODA, Lucas Takeo. **O estatuto conotativo do timbre em semiótica da canção**. 2014. 213 f. Dissertação (Mestrado) – Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2014.

SPARVOLI, Rossana Marina Duro. **A Significação Musical segundo a Semiótica Francesa: uma análise do lied “Gretchen am Spinnrade” de Franz Schubert**. 2013. 118f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Música) – Centro de Artes, Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2013.

TATIT, Luiz. **Análise semiótica através das letras**. 2. ed. São Paulo: Ateliê, 2002. 207 p.

_____. **Semiótica da canção: melodia e letra**. São Paulo: Escuta, 1994. 290 p.

_____. **Todos entoam: ensaios, conversas e canções**. São Paulo: Publifolha, 2007.

Bibliografia Complementar:

BERTRAND, Denis. **Caminhos da semiótica literária**. Bauru: Edusc, 2003.

CARVALHO, Castelar de. **Para compreender Saussure: fundamentos e visão crítica**. 7ed. Petrópolis: Vozes, 1997.

FIORIN, Jose Luiz. **Em busca do sentido: estudos discursivos**. São Paulo: Contexto, 2008. 186 p.

GREIMAS, Algirdas Julien; COURTÉS, J. **Dicionário de semiótica**. São Paulo: Contexto, 2008.

NÖTH, Winfried. **A semiótica no século XX**. São Paulo: Annablume, 1996.

SEKEFF, Maria de Lourdes. **Curso e dis-curso do sistema musical (tonal)**. São Paulo: Annablume, 1996. 190 p.

TATIT, Luiz. Abordagem do texto. In: FIORIN, José Luiz (org.). **Introdução à Linguística II. Objetos Teóricos**. São Paulo: Contexto, 2002, p. 187-209.

* Nome do departamento, câmara ou área - de acordo com a organização estrutural da unidade - onde a disciplina está lotada.

1. Identificação		Código
1.1. Disciplina: PROJETO ESPECIAL EM MÚSICA I		0460341
1.2. Unidade: CENTRO DE ARTES		144
1.3. Responsável*: Colegiado do Curso de Música - Bacharelado		144
1.4. Professor(a) responsável:		
1.5. Distribuição de horária semanal (h/a): 2	1.6. Número de créditos: 2	1.7. Caráter: () obrigatória (X) optativa
Teórica: 1 Prática: 1	Exercícios: EAD:	1.8. Currículo: (X) semestral () anual
1.9. Carga horária total (horas/aula): 34		
1.10. Pré-requisito(s):		
1.11. Ano /semestre:		
1.12. Objetivo(s) geral(ais): Estimular o aluno à criação musical através de atividades que privilegiem a ação conjunta, bem como a reflexão e o espírito investigativo e científico.		
1.13. Objetivo(s) específico(s): Estimular o aluno a transitar e dialogar com as diversas possibilidades estéticas instituídas, da música de concerto ou popular, respeitando a sua identidade cultural e incentivando a construção de suas próprias concepções estéticas; encorajar a colaboração entre compositores e intérpretes; desenvolvimento de habilidades de organização coletiva, de colaboração e de respeito à diversidade de identidades culturais, como forma de construção do conhecimento e consolidação de um paradigma ético.		
1.14. Ementa: Primeira dentre uma série de seis disciplinas, é variável em conteúdos que privilegiam o desenvolvimento do pensamento crítico-reflexivo, da sensibilidade artística e o domínio técnico-		

musical, potencializando as habilidades e aptidões indispensáveis à atuação profissional e sua capacidade transformadora na sociedade.
1.15. Programa: <p style="padding-left: 40px;">Conteúdo variável a partir da necessidade de desenvolvimento de habilidades específicas de um grupo de alunos, de acordo com os objetivos e ementa.</p>
1.16. Bibliografia básica: <p>BENNETT, Roy. Elementos básicos da música. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1998. COPLAND, Aaron. Como Ouvir (e entender) Música. Rio de Janeiro: Artenova, 1974. WISNIK, Jose Miguel; ZISKIND, Helio. O som e o sentido: uma outra história das música. 2. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.</p>
1.17. Bibliografia complementar: <p>ADOLFO, Antonio. Composição: uma discussão sobre o processo criativo brasileiro. Rio de Janeiro: Lumiar Editora, 1997. 70p. CONDE, Roland de. A musica: linguagem, estrutura, instrumentos. Juiz de Fora: Edições 70, 1983. 266p. HINDEMITH, Paul. Treinamento Elementar para Músicos. Ricordi, 1975. GUEST, Ian. Arranjo: método prático. Rio de Janeiro: Lumiar, c1996. v. ISBN 8585426330. SEKEFF, Maria de Lourdes. Curso e dis-curso do sistema musical (tonal). São Paulo: Annablume, 1996. 190p.</p>

* Nome do departamento, câmara ou área - de acordo com a organização estrutural da unidade - onde a disciplina está lotada.

1. Identificação		Código
1.1. Disciplina: PROJETO ESPECIAL EM MÚSICA II		0460342
1.2. Unidade: CENTRO DE ARTES		144
1.3. Responsável*: Colegiado do Curso de Música - Bacharelado		144
1.4. Professor(a) responsável: Carlos Walter Soares		
1.5. Distribuição de horária semanal (h/a): 2	1.6. Número de créditos: 2	1.7. Caráter: () obrigatória (X) optativa

Teórica: 1	Exercícios:	1.8. Currículo: (X) semestral	
Prática: 1	EAD:	() anual	
1.9. Carga horária total (horas/aula): 34			
1.10. Pré-requisito(s):			
1.11. Ano /semestre:			
1.12. Objetivo(s) geral(ais): Estimular o aluno à criação musical através de atividades que privilegiem a ação conjunta, bem como a reflexão e o espírito investigativo e científico.			
1.13. Objetivo(s) específico(s): Estimular o aluno a transitar e dialogar com as diversas possibilidades estéticas instituídas, da música de concerto ou popular, respeitando a sua identidade cultural e incentivando a construção de suas próprias concepções estéticas; encorajar a colaboração entre compositores e intérpretes; desenvolvimento de habilidades de organização coletiva, de colaboração e de respeito à diversidade de identidades culturais, como forma de construção do conhecimento e consolidação de um paradigma ético.			
1.14. Ementa: Segunda dentre uma série de seis disciplinas, é variável em conteúdos que privilegiam o desenvolvimento do pensamento crítico-reflexivo, da sensibilidade artística e o domínio técnico-musical, potencializando as habilidades e aptidões indispensáveis à atuação profissional e sua capacidade transformadora na sociedade.			
1.15. Programa: Conteúdo variável a partir da necessidade de desenvolvimento de habilidades específicas de um grupo de alunos, de acordo com os objetivos e ementa.			
1.16. Bibliografia básica: BENNETT, Roy. Elementos básicos da música . Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1998. COPLAND, Aaron. Como Ouvir (e entender) Música . Rio de Janeiro: Artenova, 1974. WISNIK, Jose Miguel; ZISKIND, Helio. O som e o sentido: uma outra história das música . 2. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.			

1.17. Bibliografia complementar:

ADOLFO, Antonio. **Composição: uma discussão sobre o processo criativo brasileiro**. Rio de Janeiro: Lumiar Editora, 1997. 70p.

CONDE, Roland de. **A música: linguagem, estrutura, instrumentos**. Juiz de Fora: Edições 70, 1983. 266p.

HINDEMITH, Paul. **Treinamento Elementar para Músicos**. Ricordi, 1975.

GUEST, Ian. **Arranjo: método prático**. Rio de Janeiro: Lumiar, c1996. v. ISBN 8585426330.

SEKEFF, Maria de Lourdes. **Curso e dis-curso do sistema musical (tonal)**. São Paulo: Annablume, 1996. 190p.

* Nome do departamento, câmara ou área - de acordo com a organização estrutural da unidade - onde a disciplina está lotada.

1. Identificação		Código
1.1. Disciplina: PROJETO ESPECIAL EM MÚSICA III		0460513
1.2. Unidade: CENTRO DE ARTES		144
1.3. Responsável*: Colegiado do Curso de Música - Bacharelado		144
1.4. Professor(a) responsável: Carlos Walter Soares		
1.5. Distribuição de horária semanal (h/a): 2	1.6. Número de créditos: 2	1.7. Caráter: () obrigatória (X) optativa
Teórica: 1	Exercícios:	1.8. Currículo: (X) semestral () anual
Prática: 1	EAD:	
1.9. Carga horária total (horas/aula): 34		
1.10. Pré-requisito(s):		
1.11. Ano /semestre:		
1.12. Objetivo(s) geral(ais): Estimular o aluno à criação musical através de atividades que privilegiem a ação conjunta, bem como a reflexão e o espírito investigativo e científico.		

1.13. Objetivo(s) específico(s):

Estimular o aluno a transitar e dialogar com as diversas possibilidades estéticas instituídas, da música de concerto ou popular, respeitando a sua identidade cultural e incentivando a construção de suas próprias concepções estéticas; encorajar a colaboração entre compositores e intérpretes; desenvolvimento de habilidades de organização coletiva, de colaboração e de respeito à diversidade de identidades culturais, como forma de construção do conhecimento e consolidação de um paradigma ético.

1.14. Ementa:

Segunda dentre uma série de seis disciplinas, é variável em conteúdos que privilegiam o desenvolvimento do pensamento crítico-reflexivo, da sensibilidade artística e o domínio técnico-musical, potencializando as habilidades e aptidões indispensáveis à atuação profissional e sua capacidade transformadora na sociedade.

1.15. Programa:

Conteúdo variável a partir da necessidade de desenvolvimento de habilidades específicas de um grupo de alunos, de acordo com os objetivos e ementa.

1.16. Bibliografia básica:

BENNETT, Roy. **Elementos básicos da música**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1998.

COPLAND, Aaron. **Como Ouvir (e entender) Música**. Rio de Janeiro: Artenova, 1974.

SEKEFF, Maria de Lourdes. **Curso e dis-curso do sistema musical (tonal)**. São Paulo: Annablume, 1996. 190p.

1.17. Bibliografia complementar:

ADOLFO, Antonio. **Composição: uma discussão sobre o processo criativo brasileiro**. Rio de Janeiro: Lumiar Editora, 1997. 70p.

CONDE, Roland de. **A musica: linguagem, estrutura, instrumentos**. Juiz de Fora: Edições 70, 1983. 266p.

HINDEMITH, Paul. **Treinamento Elementar para Músicos**. Ricordi, 1975.

GUEST, Ian. **Arranjo: método prático**. Rio de Janeiro: Lumiar, c1996. v. ISBN 8585426330.

WISNIK, Jose Miguel; ZISKIND, Helio. **O som e o sentido: uma outra história das música**. 2. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.

* Nome do departamento, câmara ou área - de acordo com a organização estrutural da unidade - onde a disciplina está lotada.

1. Identificação		Código
1.1. Disciplina: PROJETO ESPECIAL EM MÚSICA IV		1440046
1.2. Unidade: CENTRO DE ARTES		144
1.3. Responsável*: Colegiado do Curso de Música - Bacharelado		144
1.4. Professor(a) responsável: Carlos Walter Soares		
1.5. Distribuição de horária semanal (h/a): 2		1.6. Número de créditos: 2
		1.7. Caráter: () obrigatória (X) optativa
Teórica: 1	Exercícios:	1.8. Currículo: (X) semestral
Prática: 1	EAD:	() anual
1.9. Carga horária total (horas/aula): 34		
1.10. Pré-requisito(s):		
1.11. Ano /semestre:		
1.12. Objetivo(s) geral(ais): Estimular o aluno à criação musical através de atividades que privilegiem a ação conjunta, bem como a reflexão e o espírito investigativo e científico.		
1.13. Objetivo(s) específico(s): Estimular o aluno a transitar e dialogar com as diversas possibilidades estéticas instituídas, da música de concerto ou popular, respeitando a sua identidade cultural e incentivando a construção de suas próprias concepções estéticas; encorajar a colaboração entre compositores e intérpretes; desenvolvimento de habilidades de organização coletiva, de colaboração e de respeito à diversidade de identidades culturais, como forma de construção do conhecimento e consolidação de um paradigma ético.		
1.14. Ementa: Quarta dentre uma série de seis disciplinas, é variável em conteúdos que privilegiam o desenvolvimento do pensamento crítico-reflexivo, da sensibilidade artística e o domínio técnico-		

musical, potencializando as habilidades e aptidões indispensáveis à atuação profissional e sua capacidade transformadora na sociedade.
1.15. Programa: <p style="padding-left: 40px;">Conteúdo variável a partir da necessidade de desenvolvimento de habilidades específicas de um grupo de alunos, de acordo com os objetivos e ementa.</p>
1.16. Bibliografia básica: <p>BENNETT, Roy. Elementos básicos da música. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1998.</p> <p>COPLAND, Aaron. Como Ouvir (e entender) Música. Rio de Janeiro: Artenova, 1974.</p> <p>WISNIK, Jose Miguel; ZISKIND, Helio. O som e o sentido: uma outra história das música. 2. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.</p>
1.17. Bibliografia complementar: <p>ADOLFO, Antonio. Composição: uma discussão sobre o processo criativo brasileiro. Rio de Janeiro: Lumiar Editora, 1997. 70p.</p> <p>CONDE, Roland de. A musica: linguagem, estrutura, instrumentos. Juiz de Fora: Edições 70, 1983. 266p.</p> <p>HINDEMITH, Paul. Treinamento Elementar para Músicos. Ricordi, 1975.</p> <p>GUEST, Ian. Arranjo: método prático. Rio de Janeiro: Lumiar, c1996. v. ISBN 8585426330.</p> <p>SEKEFF, Maria de Lourdes. Curso e dis-curso do sistema musical (tonal). São Paulo: Annablume, 1996. 190p.</p>

* Nome do departamento, câmara ou área - de acordo com a organização estrutural da unidade - onde a disciplina está lotada.

1. Identificação		Código
1.1. Disciplina: PROJETO ESPECIAL EM MÚSICA V		
1.2. Unidade: CENTRO DE ARTES		144
1.3. Responsável*: Colegiado do Curso de Música - Bacharelado		144
1.4. Professor(a) responsável: Carlos Walter Soares		
1.5. Distribuição de horária semanal (h/a): 2	1.6. Número de créditos: 2	1.7. Caráter: () obrigatória (X) optativa

Teórica: 1	Exercícios:	1.8. Currículo:	
Prática: 1	EAD:	(X) semestral () anual	
1.9. Carga horária total (horas/aula): 34			
1.10. Pré-requisito(s):			
1.11. Ano /semestre:			
1.12. Objetivo(s) geral(ais): Estimular o aluno à criação musical através de atividades que privilegiem a ação conjunta, bem como a reflexão e o espírito investigativo e científico.			
1.13. Objetivo(s) específico(s): Estimular o aluno a transitar e dialogar com as diversas possibilidades estéticas instituídas, da música de concerto ou popular, respeitando a sua identidade cultural e incentivando a construção de suas próprias concepções estéticas; encorajar a colaboração entre compositores e intérpretes; desenvolvimento de habilidades de organização coletiva, de colaboração e de respeito à diversidade de identidades culturais, como forma de construção do conhecimento e consolidação de um paradigma ético.			
1.14. Ementa: Quinta dentre uma série de seis disciplinas, é variável em conteúdos que privilegiam o desenvolvimento do pensamento crítico-reflexivo, da sensibilidade artística e o domínio técnico-musical, potencializando as habilidades e aptidões indispensáveis à atuação profissional e sua capacidade transformadora na sociedade.			
1.15. Programa: Conteúdo variável a partir da necessidade de desenvolvimento de habilidades específicas de um grupo de alunos, de acordo com os objetivos e ementa.			
1.16. Bibliografia básica: BENNETT, Roy. Elementos básicos da música . Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1998. COPLAND, Aaron. Como Ouvir (e entender) Música . Rio de Janeiro: Artenova, 1974. WISNIK, Jose Miguel; ZISKIND, Helio. O som e o sentido: uma outra história das música . 2.			

ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.

1.17. Bibliografia complementar:

ADOLFO, Antonio. **Composição: uma discussão sobre o processo criativo brasileiro**. Rio de Janeiro: Lumiar Editora, 1997. 70p.

CONDE, Roland de. **A musica: linguagem, estrutura, instrumentos**. Juiz de Fora: Edições 70, 1983. 266p.

HINDEMITH, Paul. **Treinamento Elementar para Músicos**. Ricordi, 1975.

GUEST, Ian. **Arranjo: método prático**. Rio de Janeiro: Lumiar, c1996. v. ISBN 8585426330.

SEKEFF, Maria de Lourdes. **Curso e dis-curso do sistema musical (tonal)**. São Paulo: Annablume, 1996. 190p.

* Nome do departamento, câmara ou área - de acordo com a organização estrutural da unidade - onde a disciplina está lotada.

1. Identificação		Código
1.1. Disciplina: PROJETO ESPECIAL EM MÚSICA VI		
1.2. Unidade: CENTRO DE ARTES		144
1.3. Responsável*: Colegiado do Curso de Música - Bacharelado		144
1.4. Professor(a) responsável: Carlos Walter Soares		
1.5. Distribuição de horária semanal (h/a): 2	1.6. Número de créditos: 2	1.7. Caráter: () obrigatória (X) optativa
Teórica: 1 Prática: 1	Exercícios: EAD:	1.8. Currículo: (X) semestral () anual
1.9. Carga horária total (horas/aula): 34		
1.10. Pré-requisito(s):		
1.11. Ano /semestre:		
1.12. Objetivo(s) geral(ais): Estimular o aluno à criação musical através de atividades que privilegiem a ação		

conjunta, bem como a reflexão e o espírito investigativo e científico.

1.13. Objetivo(s) específico(s):

Estimular o aluno a transitar e dialogar com as diversas possibilidades estéticas instituídas, da música de concerto ou popular, respeitando a sua identidade cultural e incentivando a construção de suas próprias concepções estéticas; encorajar a colaboração entre compositores e intérpretes; desenvolvimento de habilidades de organização coletiva, de colaboração e de respeito à diversidade de identidades culturais, como forma de construção do conhecimento e consolidação de um paradigma ético.

1.14. Ementa:

Sexta dentre uma série de seis disciplinas, é variável em conteúdos que privilegiam o desenvolvimento do pensamento crítico-reflexivo, da sensibilidade artística e o domínio técnico-musical, potencializando as habilidades e aptidões indispensáveis à atuação profissional e sua capacidade transformadora na sociedade.

1.15. Programa:

Conteúdo variável a partir da necessidade de desenvolvimento de habilidades específicas de um grupo de alunos, de acordo com os objetivos e ementa.

1.16. Bibliografia básica:

BENNETT, Roy. **Elementos básicos da música**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1998.
COPLAND, Aaron. **Como Ouvir (e entender) Música**. Rio de Janeiro: Artenova, 1974.
WISNIK, Jose Miguel; ZISKIND, Helio. **O som e o sentido: uma outra história das música**. 2. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.

1.17. Bibliografia complementar:

ADOLFO, Antonio. **Composição: uma discussão sobre o processo criativo brasileiro**. Rio de Janeiro: Lumiar Editora, 1997. 70p.
CONDE, Roland de. **A musica: linguagem, estrutura, instrumentos**. Juiz de Fora: Edições 70, 1983. 266p.
HINDEMITH, Paul. **Treinamento Elementar para Músicos**. Ricordi, 1975.
GUEST, Ian. **Arranjo: método prático**. Rio de Janeiro: Lumiar, c1996. v. ISBN 8585426330.
SEKEFF, Maria de Lourdes. **Curso e dis-curso do sistema musical (tonal)**. São Paulo:

Annablume, 1996. 190p.

* Nome do departamento, câmara ou área - de acordo com a organização estrutural da unidade - onde a disciplina está lotada.

1. Identificação		Código
1.1. Disciplina: Arte e Etnias		
1.2. Unidade: Centro de Artes		144
1.3. Responsável*: Colegiado do Curso de Música - Bacharelado		144
1.4. Professor(a) responsável: Luis Fernando Hering Coelho		
1.5. Distribuição de horária semanal (h/a): 2	1.6. Número de créditos: 2	1.7. Caráter: () obrigatória (X) optativa
Teórica: 2 Prática:	Exercícios: EAD:	1.8. Currículo: (X) semestral () anual
1.9. Carga horária total (horas/aula): 34		
1.10. Pré-requisito(s):		
1.11. Ano /semestre:		
1.12. Objetivo(s) geral(ais): Estudo da etnia, de povos com costumes e culturas diferentes.		
1.13. Objetivo(s) específico(s): As manifestações culturais brasileiras, oriundas das culturas africanas, indígenas, quilombolas. Imigrações no RS e características. Cultura e folclore e as nossas atividades cotidianas. A dança para fins de festividades sociais e religiosas. O Lundu e o Jongo; com propostas religiosas, como o Maracatu e o Congado; para fins de defesa contra o massacre sofrido durante a escravidão, como a Capoeira e o Maculelê. A música, dentre as mais importantes, o Samba, também marca a presença do africano		

no Brasil.

A culinária, costumes e rituais

A religiosidade animista (crença na existência do espírito), que deu origem às religiões afro-descendentes constituídas em nosso país.

1.14. Ementa: Estudo da noção de **etnia** e o sentimento de pertencer a determinado grupo com o qual o indivíduo partilha a mesma língua, tradições e território. A construção identitária do indivíduo, definindo certos aspectos da convivência social da população que constitui o grupo étnico. As relações de alteridade entre grupos étnicos diferentes. População, grupo, sociedade e a familiaridade linguística, religiosa, de tradições etc. Os conceitos e vivências de interculturalidade, cultura, multiculturalismo, identidade, construção da identidade e da diferença, diversidade.

1.15. Programa: Estudo da etnia, de povos com costumes e culturas diferentes.

As manifestações culturais brasileiras, oriundas das culturas africanas, indígenas, quilombolas.

Imigrações no RS e características.

Cultura e folclore e as nossas atividades cotidianas.

A dança para fins de festividades sociais e religiosas.

como o Lundu e o Jongu; com propostas religiosas, como o Maracatu e o Congado; para fins de defesa contra o massacre sofrido durante a escravidão, como a Capoeira e o Maculelê.

A música, dentre as mais importantes, o Samba, também marca a presença do africano no Brasil.

A culinária, costumes e rituais

A religiosidade animista (crença na existência do espírito), que deu origem às religiões afro-descendentes constituídas em nosso país.

O conceito etnia derivado do grego *ethnos*, cujo significado é povo. A etnia representa a consciência de um grupo de pessoas que se diferencia dos outros. Esta diferenciação ocorre em função de aspectos culturais, históricos, linguísticos, raciais, artísticos e religiosos.

A etnia não é um conceito fixo, podendo mudar com o passar do tempo. O aumento populacional e o contato de um povo com outros (miscigenação cultural) pode provocar mudanças numa determinada etnia.

1.16. Bibliografia básica:

BESSA, Virgínia de Almeida. *A escuta singular de Pixinguinha: história e música popular no Brasil dos anos 1920 e 1930*. São Paulo: Alameda, 2010.

LEMONT, Michèle; FOURNIER, Marcel. *Cultivando Diferenças*. SESC, 2015.

MACHADO, Cristina Gomes. *Multiculturalismo. Muito Além da Riqueza e da Diferença*. Editora Lamparina, 2002.

1.17. Bibliografia complementar:

ADORNO, Theodor. **Teoria estética**. São Paulo: Martins Fontes, 1988.

BOURDIEU, Pierre. **A distinção: a crítica social do julgamento**. São Paulo: EDUSP: Zou, 2007.

SANDRONI, Carlos. *Feitiço decente: transformações do samba no Rio de Janeiro (1917-1933)*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar; Editora UFRJ, 2001.

SANTA ROSA, Nereide. *Etnias e Cultura*. Editora Saraiva, 2004.

VIANNA, Hermano. *O mistério do samba*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1995.

1. Identificação		Código
1.1. Disciplina: Arte e Gênero		
1.2. Unidade: Centro de Artes		
1.3. Responsável*: Colegiado do Curso de Música - Bacharelado		
1.4. Professor(a) responsável:		
1.5. Distribuição de horária semanal (h/a): 2	1.6. Número de créditos: 2	1.7. Caráter: () obrigatória (X) optativa
Teórica: 2	Exercícios:	1.8. Currículo: (X) semestral
Prática:	EAD:	() anual
1.9. Carga horária total (horas/aula): 34		
1.10. Pré-requisito(s): N/A		

1.11. Ano /semestre:

1.12. Objetivo(s) geral(ais):

Possibilitar aos discentes dos cursos de graduação da UFPel uma aproximação com a produção acadêmica do campo dos estudos de gênero e da diversidade, buscando uma aquisição de conhecimentos sobre esses temas, visando uma adequada inserção em suas escolhas profissionais, a partir de uma compreensão mais elaborada e aprofundada sobre as categorias de estudos em pauta.

Na perspectiva de possibilitar aos discentes aquisição de sensibilidade e competência para compreender e conceituar a realidade em geral e suas relações constitutivas mais imediatas, espera-se que os alunos desenvolvam maior capacidade de agir no meio em que vivem com perspectiva de gênero e diversidade mais e melhor elaborada.

1.13. Objetivo(s) específico(s):

1.14. Ementa: Construção da categoria de gênero, a partir da contribuição da teoria feminista e dos estudos sobre sexualidade. Apropriação do conceito de relações sociais de sexo. A participação histórica das mulheres nos espaços públicos e privados. A invisibilidade do trabalho feminino. Gênero e interseccionalidades - raça, etnia, classe. Gênero e diversidade. Gênero Comunicação e Artes. Nessa perspectiva, serão abordados de forma interdisciplinar temas como poder, discriminação e sexualidade.

1.15. Programa:

- Gosto musical, identidade e fronteiras sociais.

Unidade 1 –Aporte histórico e conceitual de gênero

- Sexo e gênero

- Patriarcado

Unidade 2 –Mulher e trabalho

- Divisão sexual do trabalho e relações sociais de sexo;

- Participação feminina nos espaços públicos e privados;

- Trabalho feminino;

- A maternidade e a conjugalidade na constituição dos papéis de gênero.

Unidade 3 –Gênero e interseccionalidades I

- Gênero, classe social, raça e etnia

Unidade 4 – Gênero e interseccionalidades II

- Gênero e diversidade sexual

- Gênero e masculinidades

Unidade 5 – Gênero, comunicação e artes

- Gênero e publicidade

- Gênero e artes

1.16. Bibliografia básica:

AMORÓS, Cèlia. Espacio público, espacio privado y definiciones ideológicas de “lo masculino” y “lo femenino”. In: *Feminismo: igualdad y diferencia*. México: Universidad Nacional Autónoma de México, 1994, cap.1, p.21-52.

BAUER, Carlos. *Breve história da mulher no mundo ocidental*. São Paulo: Xamã; Ed. Pulsar, 2001.

DEL PRIORE, Mary (org.). *História das mulheres no Brasil*. 9.ed. São Paulo: Contexto, 2007.

HIRATA, Helena. *Nova divisão sexual do trabalho? Um olhar voltado para a empresa e sociedade*. São Paulo: Boitempo, 2002.

HIRATA, Helena; et al (orgs.). *Dicionário crítico do feminismo*. São Paulo: UNESP, 2009.

_____; KERGOAT, Danièle. Novas configurações da divisão sexual do trabalho. In: *Cadernos de Pesquisa*, v. 37, n. 132, p. 595-609, set./dez. 2007.

JUNQUEIRA, Rogério Diniz (org.). *Diversidade Sexual na Educação: problematizações sobre a homofobia nas escolas*. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade, UNESCO, 2009.

KERGOAT, Danièle. Divisão sexual do trabalho e relações sociais de sexo. In: EMÍLIO, Marli; et al (orgs.). *Trabalho e cidadania ativa para as mulheres: desafios para as políticas públicas*. São Paulo: Coordenadoria Especial da Mulher, 2003. p.55-63.

LAGARDE Y DE LOS RIOS, Marcela. *Los cautiveros de las mujeres: madresposas, monjas, putas, presas y locas*. 4. ed. México: UNAM, 2005, 884 p.

LOURO, Guacira Lopes. *Gênero, sexualidade e educação: uma perspectiva pós-estruturalista*. 13. ed.

Petrópolis: Vozes, 2011.

NOGUEIRA, Cláudia Mazzei. A Feminização no mundo do trabalho: entre a emancipação e a precarização. *Revista Espaço Acadêmico*, n.44, jan. 2005.

NYE, Andrea. *Teoria feminista e as filosofias do homem*. Rio de Janeiro: Rosa dos Tempos, 1995.

PERROT, Michelle. *Minha história das mulheres*. São Paulo: Contexto, 2007.

RODRIGUES, Alexandro; BARRETO, Maria Aparecida Santos Corrêa (orgs.). *Currículos, gêneros e sexualidades: experiências misturadas e compartilhadas*. Vitória: Edufes, 2013.

SAFFIOTI, Heleieth. *O poder do macho*. São Paulo: Moderna, 1987.

SCOTT, Joan. Gênero: uma categoria útil de análise histórica. In: *Educação e Realidade*, Porto Alegre, v.16, n.2, p. 5-22, jul./dez. 1990.

1. Identificação		Código
1.1. História das Artes		
1.2. Unidade: Centro de Artes		
1.3. Responsável*: Colegiado do Curso de Música - Bacharelado		
1.4. Professor(a) responsável:		
1.5. Distribuição de horária semanal (h/a): 4	1.6. Número de créditos: 4	1.7. Caráter: () obrigatória (X) optativa
Teórica: 4	Exercícios:	1.8. Currículo: (X) semestral () anual
Prática:	EAD:	
1.9. Carga horária total (horas/aula): 68		
1.10. Pré-requisito(s): N/A		
1.11. Ano /semestre:		
1.12. Objetivo(s) geral(ais):		

- Examinar, através dos tempos, as mudanças das Artes e investigar o pensamento estético filosófico como forma de apreciação; - Problematizar as diferentes formas de produção de arte; - Habilitar o aluno a reconhecer, de forma articulada, as diferentes linguagens e estilos artísticos e suas relações com a história, a política, a economia, a religião e a sociedade nas suas relações com o contexto histórico do momento. - Estimular no aluno o gosto pelo estudo articulado da História das Artes e sua capacidade crítica.

Desenvolver sua percepção sensibilidade artística ampliada.

1.13. Objetivo(s) específico(s):

1.14. Ementa: História das Artes. Panorama articulado da constituição das diferentes expressões artísticas ao longo da evolução social e cultural da humanidade. Abordagem introdutória acerca das diferentes produções artísticas ao longo da história (estilos, tendências estéticas e escolas) desde a Pré-história até as propostas Contemporâneas nas suas relações com o quadro histórico de que são resultado.

1.15. Programa:

- Introdução da História das Artes: primeiros registros e desdobramentos;
- Relações entre Arte e História. A arte como fenômeno social. Sociedade e arte.
- Manifestações das diferentes linguagens artísticas ao longo da história de diferentes culturas:
- Artes na pré-história e mesopotâmia;
- Artes na cultura egípcia; - Artes cultura grega
- Artes cultura romana - Artes românica e gótica,
- Artes no Renascimento - Barroco - Neoclassicismo e Romantismo - Impressionismo / Belle Époque / Art Nouveau;
- Artes no Expressionismo e Cubismo/Futurismo e Dadaísmo /Surrealismo/Arte Op, Arte Pop;
- Tendências contemporâneas (Arte Povera, Transvanguardas, Minimalismo, Arte Conceitual, Performances, Happenings, Land Art, BodyArt, Fluxus, Instalações, Media-Art, Bio-Art).
- Corpo e Representação.

1.16. Bibliografia básica:

AGRA, Lucio. **História da Arte no século XX: idéias e movimentos**. São Paulo: Anhembi Morumbi, 2004.

ARGAN, Giulio Carlo. **Guia de História da Arte**. 1ª edição. Editorial Estampa. 1994.

ARISTÓTELES. **Arte Retórica e Arte Poética**. Rio de Janeiro: Ediouro, s/d (16ª edição)

ARTAUD, A. **O Teatro e Seu Duplo**. São Paulo: Max Limonad, 1984.

BAUMGART, Fritz. **Breve História da Arte**. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

BAZIN, **História da História da Arte**. São Paulo: Martins Fontes, 1989.

BERTHOLD, Margot. **História mundial do teatro**. 4ª edição. São Paulo: Perspectiva, 2008.

BOURCIER, Paul. **História da dança no Ocidente**. São Paulo: Martins Fontes, 1987.

BRECHT, Bertholt. **Estudos sobre teatro**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2005.

CAVALCANTI, CARLOS. **História das Artes**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, vol. I/II.

CHARTIER, Roger. **A História Cultural: entre práticas e representações**. Lisboa: Difel, 1991.

DENIS, Rafael Cardoso. **Uma introdução à história do design**. São Paulo: Edgar Blücher, 2000.

FAZENDA, Ivani C. Arantes. **Interdisciplinaridade: História, Teoria e Pesquisa**. São Paulo: Papirus, 2012.

FAZENDA, Ivani C. Arantes (org.). **Didática e Interdisciplinaridade**. São Paulo: Papirus, 1998.

FAZENDA, Ivani C. Arantes (org.). **Interdisciplinaridade Dicionário em Construção**. São Paulo: Cortez Editora, 2002.

GOLDBERG, RoseLee. **A Arte da Performance - Do futurismo ao presente**. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

GROTOWSKI, Jerzy. **Em Busca de um Teatro Pobre**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1987.

HAUSER, Arnold. **História social da arte e da literatura**. São Paulo : Martins Fontes, 1998.

LEHMANN, Hans-Thies. **O teatro pós-dramático**. São Paulo: Cosac Naify, 2007.

MEGGS, Philip B. **História do design gráfico**. São Paulo: Cosac Naify, 2009.

MONTEIRO, Mariana. **Noverre. Cartas sobre dança**. São Paulo : Editora USP-FAPESP, 1998.

NOVO, Luciana Florentino. CULTURA DE INTERDISCIPLINARIDADE E DESAFIOS NO CONTEXTO INSTITUCIONAL: uma reflexão inicial, IN: Revista **Eventos Pedagógicos** v.5, n.3 (12. ed.), edição especial temática, p. 47 - 62, ago./out. 2014.

PHILIPPI JR., Arlindo; NETO. Antonio J. Silva. **Interdisciplinaridade em ciência, tecnologia e inovação**. São Paulo: USP, 2011.

PROENÇA, Graça. **História da Arte**. São Paulo: Ática, 2008.

WÖLLFLIN, H. Conceitos **Fundamentais da História da Arte**. São Paulo: Martins Fontes, 1984.

I.17 Bibliografia Complementar:

ARGAN, Giulio Carlo. **Arte Moderna**. Do Iluminismo aos movimentos contemporâneos. São Paulo: Cia das Letras, 1992.

BARBA, Eugenio. **A canoa de papel** – tratado de antropologia teatral. São Paulo: Hucitec, 1994.

BASBAUM, R. **Arte brasileira contemporânea**. Texturas. Dicções. Estratégias. Rio de Janeiro, 2001.

BAYER, Raymond. História da estética. 1ª edição. Editora Estampa. 1979.

BELL, Julian. **Uma nova história da arte**. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

BOURRIAUD, Nicolas. **Estética relacional**. São Paulo: Martins Editora Livraria Ltda., 2009.

BURNES, EDWARD Mc NALL. **História da Civilização Ocidental**. Porto Alegre: Ed. Globo, 1979.

CARLSON, Marvin. **Performance, uma introdução crítica**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2010.

CAUQUELIN, Anne. **Arte contemporânea**. Uma introdução. 1ª edição. Editora Martins. 2005.

COLI, J. **O que é Arte**. São Paulo: Brasiliense, 1981.

COSTA, Cristina. **Questões de arte: o belo, a percepção estética e o fazer artístico**. Ed. Reform. São Paulo: Moderna, 2004.

GHIRALDELLI JR., Paulo. **O corpo: filosofia e educação**. São Paulo: Ática, 2007.

GOMBRICH, E.H. **A História da Arte**. Rio de Janeiro: Editora Guanabara, 1978.

HOLLIS, Richard. **Design Gráfico: uma história concisa**. Paris: Éditions Thames & Hudson, 2002.

LE BRETON, David. **Adeus ao corpo: antropologia e sociedade**. Campinas: Papirus, 2003.

SCHMITT, Jean-Claude. A Moral dos Gestos. IN.: SANT' ANNA, Denise Bernuzzi de. **Políticas do Corpo**. São Paulo: Estação Liberdade, 1995.

JANSON, H.W. **História da Arte: Panorama das Artes Plásticas da Pré-História à atualidade**. Lisboa: Fundação Gulbenkian, 1977.

MELO, A. **O que é arte**. Lisboa: Difusão Cultural, 1994.

OSBORNE, Harold. **A apreciação da arte**. São Paulo: Cultrix, 1988.

PAVIS, Patrice. **Dicionário de Teatro**. São Paulo: Perspectiva, 1999.

PROENÇA, Graça. **História da Arte**. São Paulo: Editora Ática, 1994.

STANISLAVSKI, Constantin. **A Preparação do Ator**. 8ª ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1988.

_____. **A Construção da Personagem**. 4ª ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1986.

UPJOHN, EVERARD M. et al. **História Mundial da Arte**. Lisboa: Livraria Bertrand, 1983.

1. Identificação		Código
1.1. Disciplina: Introdução à Metodologia Científica		
1.2. Unidade: Centro de Artes		
1.3. Responsável*: Colegiado do Curso de Música - Bacharelado		
1.4. Professor(a) responsável:		
1.5. Distribuição de horária semanal (h/a): 2	1.6. Número de créditos: 2	1.7. Caráter: () obrigatória (x) optativa
Teórica: 2 h/a	Exercícios:	1.8. Currículo: (X) semestral () anual
Prática:	EAD:	
1.9. Carga horária total (horas/aula): 34		
1.10. Pré-requisito(s): N/A		
1.11. Ano /semestre:		
1.12. Objetivo(s) geral(ais): Iniciar os discentes na utilização de metodologia científica, instrumentando-os para o uso em trabalhos acadêmicos, artigos, resenhas, etc, partindo de apresentação e exercícios com base nas normas da ABNT. Esta disciplina também visa estruturar as bases metodológicas e o início de procedimentos ligados às pesquisas em Artes, considerando os processos criativos articulados aos estudos teóricos.		
1.13. Objetivo(s) específico(s): - Conhecer as diretrizes lógicas, metodológicas e técnicas para a realização de trabalhos acadêmicos. - Conhecer e aplicar as normas técnicas (ABNT) na elaboração de textos, artigos, resenhas e etc. - Experimentar possibilidades expressivas da linguagem escrita como exercício para a exploração de práticas singulares que auxiliem na reflexão sobre sua poética pessoal. - Estabelecer a contextualização histórica dos métodos e procedimentos abordados, e como utilizar as experiências pessoais, destacando a produção de artistas relevantes a cada enfoque, ao aplicar corretamente as fontes de pesquisa e a normatização das referências.		

1.14. Ementa: Introdução à metodologia científica. A utilização de referenciais teóricos e práticos para a realização de trabalhos acadêmicos. Exercitar e aprofundar conhecimento sobre os tipos de escritas (narrativa, descritiva, etc); características de resumos, resenhas, monografia, dissertação e tese. Características da pesquisa em arte.

1.15. Programa:

Unidade I

- a. Apresentação do conteúdo da disciplina. Escuta e expressão dos desejos individuais.
- b. O que é pesquisa? O que é pesquisa em arte? Compreender a **pesquisa** como princípio científico e educativo. Apresentação da bibliografia básica a ser utilizada na disciplina.
- c. Exercício de alteridade: contar sobre seu trabalho ao colega (em duplas) e contar o que foi escutado em grande grupo. Escrever sobre o que ouviu e entendeu sobre o trabalho do colega. "O que o colega vê e detecta face ao que produzimos?"
- d. Exercício de imaginação: escrever uma carta a um amigo (ou artista referência) contando ou descrevendo seu trabalho.
- e. Fundamentos da pesquisa em arte. Metodologia de pesquisa. Exemplos de pesquisa em poéticas nas artes;
- f. Exercício de escrita: escolher 5 palavras; escrever uma frase de cada palavra; escrever um parágrafo com cada frase. Montar um pequeno texto a partir deste exercício.
- g. Relações entre teoria e prática. Questionamentos e perguntas que sirvam de esquema para começar a escrever o texto. Critérios para cruzamento com referencial artístico e bibliográfico.
- h. Exercício de redação: escolher 5 imagens de trabalhos realizados. Descrever os trabalhos (as imagens dos trabalhos). Escrever uma página para cada imagem. A partir destas escritas, registrar a reflexão sobre sua prática, seus procedimentos, os materiais utilizados, relacionando com os referenciais artísticos e teóricos, apresentando o título geral provisório e um plano de trabalho. O texto deve estar inserido em uma análise específica (semiótica, sociológica, iconológica, psicanalítica, etc.) com o detalhamento de uma proposta pessoal com um olhar através de uma referência (conceitos, autores, etc.). Busca-se a articulação entre fontes referenciais e os métodos de pesquisa prático-teóricos empregados.

LEITURAS: 1. LARROSA, Jorge. Notas sobre a experiência e o saber de experiência. In: Revista Brasileira de Educação. n. 19, Jan/Fev/Mar/Abr 2002, p. 20-28. 2. SOUZA, Ruth. Pesquisador como estrategista: sete propostas estratégicas inspiradas no jogo de xadrez e aplicadas à metodologia da pesquisa em arte. In:

Revista-Valise, Porto Alegre, v. 1, n. 2, ano 1, dezembro de 2011. 3. REY, Sandra. Por uma abordagem metodológica da pesquisa em artes. In: BRITES, Blanca. TESSLER, Elida (orgs). O Meio como ponto zero. Metodologia da pesquisa em artes plásticas. Porto Alegre: Ed. Universidade/UFRGS, 2002. 4. LANCRI, Jean. Modestas proposições sobre as condições de uma pesquisa em artes plásticas na Universidade. BRITES, Blanca e TESSLER, Elida. O Meio como Ponto Zero: Metodologia da Pesquisa em Artes Plásticas: Coleção Visualidades. Porto Alegre: Editora da Universidade. 2002. 5. REY, Sandra. Caminhar: experiência estética, desdobramento virtual. In: Revista PortoArte, Porto Alegre, v.17,n.29, nov.2010, p. 107-121

Unidade II

A natureza do conhecimento científico, métodos de pesquisa e a pesquisa no âmbito acadêmico. A objetividade científica e a necessidade de operacionalização de conceitos ou categorias de forma inteligível; Debater a pesquisa qualitativa em educação e nas artes.

Os principais métodos e práticas de pesquisa no campo das humanidades; os sistemas de normatização das pesquisas. Os gêneros científicos: resenha, artigo, ensaio, monografia, dissertação, tese.

Origens do pensamento positivista, as mudanças de paradigmas e o conhecimento na contemporaneidade. A importância da organização e planejamento da pesquisa. Os passos e as fases da pesquisa: a escolha do tema, definição do problema e hipóteses;

Fases da pesquisa: metodologia, fontes, fichamentos, aporte teórico, análises, resultados, bibliografia;

A padronização das normas técnicas para a elaboração dos textos científicos. Normas ABNT, manual UFPEL.

Definição de palavras-chave. Banco de tese CAPES, sites para pesquisa;

Atividades: a. leitura de trabalhos apresentados em eventos das Artes ou áreas afins, b. fazer análise de artigos acadêmicos em sua forma e conteúdo, para constatar se há presença dos elementos básicos de um trabalho acadêmico no mesmo. c. Aula laboratório de preenchimento do Lattes na plataforma CNPq. d. Aula laboratório de Word e ABNT. Exercício: escrever um texto de cruzamento da produção de um colega com referenciais. e. Definir e experimentar: paráfrase, resumo, resenha, crítica, ensaio, artigo. f. Exercícios oulipianos, exercícios de escrita. g. Projeto de pesquisa. Estrutura e conteúdo. Exemplificação. h. Esboçar projeto hipotético em aula. i. Laboratório de projeto.

1.16. Bibliografia básica:

BARBOSA, Ana Mae; FERRARA Lucrécia; VERNASCHI, Elvira (orgs). O ensino das artes nas

universidades. São Paulo: EDUSP, 1993.

BARTHES, Roland. O prazer do texto. São Paulo: Perspectiva, 2004.

BASBAUM, Ricardo. Pensar com arte: o lado de fora da crítica. In: ZIELINSKY, Mônica (org). Fronteiras, arte crítica e outros ensaios. Porto Alegre: UFRGS, 2003.

BRITES, Blanca; TESSLER, Elida (orgs). O meio como ponto zero. Porto Alegre: Editora UFRGS, 2002.

CALVINO, Italo. Seis propostas para o próximo milênio. SP: Companhia das Letras, 2990, p. 15-41 (capítulo sobre "Leveza").

FERREIRA, Glória; COTRIM, Cecília. Escritos de artistas. Rio de Janeiro: Zahar, 2006. FOUCAULT, Michel. O que é um autor? In: Ditos e Escritos, III. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2006.

FRANCA, Patrícia (orgs.). Concepções contemporâneas da arte. Belo Horizonte: UFMG, 2002.

FREIRE, Paulo. A Importância do ato de ler: em três artigos que se completam. 48aed. São Paulo: Cortez.1992.

JOSSO, Marie-Christine. Experiências de vida e formação. São Paulo:Cortez,2004.

GIL, Antonio C. *Como Elaborar Projetos de Pesquisa*. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1994.

LARROSA, Jorge. Notas sobre a experiência e o saber de experiência. In: Revista Brasileira de Educação. n. 19, Jan/Fev/Mar/Abr 2002, p. 20-28.

LEVI, Giovanni. "Usos da biografia". In: AMADO, Janaína & FERREIRA, Marieta de Moraes (org). *Usos e abusos da história oral*. Rio de Janeiro: Editora da Fundação Getúlio Vargas, 1996. p. 167-182.

LUNA, Sergio Vasconcelos de. Planejamento de Pesquisa: uma introdução. São Paulo: EDUC, 2002.

PÁDUA, E. M. Metodologia da pesquisa: abordagem teórico-prática. 3 ed. Campinas: Papirus,1996.

OITICICA, Hélio. Aspiro ao grande labirinto. Rio de Janeiro: Rocco, 1986. NAZÁRIO, Luiz;

PASSERON, René. A poiética. Por uma filosofia da criação. (tradução livre). In: Recherches poïétiques. Paris: Klincksiec, 1975.

PEREIRA, Marcos Villela. Nos supostos para pensar formação e auto-formação: a professoralidade produzida nos caminhos da subjetivação. In: Vera Maria Candau. (Org.). Ensinar e Aprender: sujeitos, saberes e pesquisa. Rio de Janeiro, 2000.

PILLAR, Analice Dutra et al. Pesquisa em artes plásticas. Porto Alegre: UFRGS, ANPAP,1993,113p.

REY, Sandra. Da prática à teoria: três instâncias metodológicas sobre pesquisa em artes visuais. In: Revista PortoArte. Porto Alegre: UFRGS, nº 13, 1996.

_____. Caminhar: experiência estética, desdobramento virtual. In: Revista PortoArte, Porto Alegre, v.17,n.29, nov.2010, p. 107-121.

_____. A dimensão crítica dos escritos de artistas na arte contemporânea. In: Revista Pós: Belo Horizonte, v.1, n.1, maio, 2008, p. 8-15.

SEVERINO, Antônio J. *Metodologia do trabalho científico*. São Paulo: Cortez, 2000 (p. 47-61 e p. 145-153);

SILVEIRA, F.T., GHIGGI,G. Reflexões sobre o processo de pesquisa em educação com base na hermenêutica como opção teórica metodológica do/a pesquisador/a. Anais do VII Seminário de Pesquisa Qualitativa- fazendo metodologia. FURG.2008.

SOUZA, Ruth. Pesquisador como estrategista: sete propostas estratégicas inspiradas no jogo de xadrez e aplicadas à metodologia da pesquisa em arte. In: Revista Valise, Porto Alegre, v.1, n.2, ano 1, dezembro de 2011.

TRIVINOS, A. N.S. Introdução à Pesquisa em Ciências Sociais: A pesquisa Qualitativa em Educação. São Paulo: Atlas. 1994.

VALÉRY, Paul. Primeira aula do curso de poética. In: Variedades. SP: Iluminuras, 1999. pp.179-192.

1. Identificação		Código
1.1. Disciplina: Análise Musica IV		D000551
1.2. Unidade: Centro de Artes		144
1.3. Responsável*: Colegiado do Curso de Música - Bacharelado		144
1.4. Professor(a) responsável: Rogério Tavares Constante		
1.5. Distribuição de horária semanal (h/a): 02	1.6. Número de créditos: 02	1.7. Caráter: () obrigatória (X) optativa
Teórica: 01	Exercícios:	1.8. Currículo: (X) semestral () anual
Prática: 01	EAD:	
1.9. Carga horária total (horas/aula): 34		
1.10. Pré-requisito(s): Análise Musical III (D000525)		
1.11. Ano /semestre:		
1.12. Objetivo(s) geral(ais):		

Aprofundar os conhecimentos em análise musical.
<p>1.13. Objetivo(s) específico(s):</p> <p>Praticar diferentes técnicas e procedimentos de abordagem ao texto musical;</p> <p>Aplicar diferentes métodos de análise no repertório praticado pelos alunos;</p> <p>Realizar análise de partituras e áudios.</p>
<p>1.14. Ementa:</p> <p>Estudo de análise musical direcionado ao repertório de interesse dos alunos, preferencialmente o praticado nas disciplinas de instrumento.</p>
<p>1.15. Programa:</p> <p>Revisão das diferentes teorias analíticas, níveis de análise e possibilidades de abordagem ao conteúdo musical;</p> <p>Seleção de repertório para exploração;</p> <p>Aplicação de diferentes abordagens de análise ao repertório;</p> <p>Apresentação de trabalhos.</p>
<p>1.16. Bibliografia básica:</p> <p>ADOLFO, Antonio. Composição: uma discussão sobre o processo criativo brasileiro. Rio de Janeiro: Lumiar Editora, 1997. 70p.</p> <p>COOK, Nicholas. A guide to musical analysis. New York: W.W.Norton & Company, 1987. 376 p.</p> <p>SEKEFF, Maria de Lourdes. Curso e dis-curso do sistema musical (tonal). São Paulo: Annablume, 1996. 190p.</p>
<p>1.17. Bibliografia complementar:</p> <p>CONDE, Roland de. A musica: linguagem, estrutura, instrumentos. Juiz de Fora: Edições 70, 1983. 266p.</p> <p>DAHLHAUS, Carl. Nineteenth-century music. Berkeley: University of California Press, 1989. 417p.</p> <p>GREEN, Douglass M. Form in Tonal Music. Philadelphia: Harcourt Brace Jovanovich College, 1993.</p>

SCHOENBERG, A. **Fundamentos da composição musical**. São Paulo: Edusp, 1996.

TATIT, Luiz, 1951. **Semiótica da canção: melodia e letra**. São Paulo: Escuta, 1994. 290p.

* Nome do departamento, câmara ou área - de acordo com a organização estrutural da unidade - onde a disciplina está lotada.

1. Identificação		Código
1.1. Disciplina: Contraponto III		0460487
1.2. Unidade: Centro de Artes		144
1.3. Responsável*: Colegiado do Curso de Música - Bacharelado		144
1.4. Professor(a) responsável: Carlos Walter Alves Soares		
1.5. Distribuição de horária semanal (h/a): 2		1.6. Número de créditos: 2
Teórica: 1	Exercícios:	
Prática: 1	EAD:	1.7. Caráter: () obrigatória (X) optativa
1.8. Currículo: (X) semestral () anual		
1.9. Carga horária total (horas/aula): 34		
1.10. Pré-requisito(s): Contraponto II		
1.11. Ano /semestre:		
1.12. Objetivo(s) geral(ais): Desenvolver a técnica contrapontística e explorar suas capacidades composicionais		
1.13. Objetivo(s) específico(s): 1) Estudo da Fuga; 2) Composição de peças contrapontísticas a três e quatro vozes; 3) Utilização de técnicas contrapontísticas em contextos não tonais; 4) Integração entre compositores e intérpretes visando a interpretação e registro digital das composições dos alunos.		
1.14. Ementa: A disciplina trata do estudo das técnicas de escrita contrapontística a três vozes e quatro vozes invenções a três vozes. E aborda o estudo da fuga, e seus elementos constitutivos: estruturação harmonica, fuga real e tonal, unidade temática, o contra-sujeito, contraponto duplo, e os episódios. Composição de fugas.		
1.15. Programa: UNIDADE I – Contraponto a duas e três vozes 1. Análise e exercícios sobre as principais características da escrita contrapontística vozes nas obras de J.S. Bach. 2. Análise e exercícios sobre as Invenções a Três Vozes de J.S. Bach.		

<p>3. Composição de invenções a três vozes.</p> <p>UNIDADE II – Fuga e Contraponto a quatro vozes</p> <p>1. Definição dos elementos constituintes e da estruturação harmônica da fuga.</p> <p>2. Análise e exercícios sobre a construção de sujeitos, contra-sujeitos em contrapont respostas reais e tonais da fuga.</p> <p>3. Características da escrita a quatro vozes de J.S.Bach.</p> <p>4. Composição da exposição de uma fuga a quatro vozes.</p> <p>4. Análise e exercícios sobre episódios nas fugas de J.S.Bach; unidade e manipulaçã temática nas fugas.</p> <p>5. Composição de uma Fuga a quatro vozes.</p>
<p>1.16. Bibliografia básica:</p> <p>BENJAMIN, Thomas. <i>Counterpoint in the style of J. S. Bach</i>. New York, London: Schirmer Books, 1986.</p> <p>CARVALHO, Any Raquel. <i>Contraponto Tonal e Fuga – Manual Prático</i>. Porto Alegre, Novak Multimedia, 2002.</p> <p>GROOCOCK, Joseph. <i>Fugal Composition: a guide to the study of Bach's '48'</i>. Westport: Greenwood Press, 2003.</p>
<p>1.17. Bibliografia complementar:</p> <p>KENNAN, Kent. <i>Counterpoint based on eighteen century practice</i>. Englewood Cliffs: Prentice-Hall, 1960.</p> <p>KREHL, Stephan. <i>Fuga</i>. Barcelona: Labor, 1930.</p> <p>SCHOENBERG, Arnold. <i>Preliminary Exercises in Counterpoint</i>. New York: St. Martin's Press, 1970.</p> <p>TRAGTENBERG, Lívio. <i>Contraponto, uma arte de compor</i>. São Paulo: Edusp, 1994</p> <p>VERRAL, John. <i>Fugue and invention in theory and practice</i>. Palo Alto: Pacific Books, 1966.</p>

* Nome do departamento, câmara ou área - de acordo com a organização estrutural da unidade - onde a disciplina está lotada.

1. Identificação	Código
1.1. Disciplina: Harmonia IV	0460219
1.2. Unidade: Centro de Artes	144

1.3. Responsável*: Colegiado do Curso de Música - Bacharelado		144
1.4. Professor(a) responsável: Guilherme Campelo Tavares		
1.5. Distribuição de horária semanal (h/a): 2		1.6. Número de créditos: 2
1.7. Caráter: () obrigatória (x) optativa		
Teórica: 1	Exercícios:	1.8. Currículo: (x) semestral () anual
Prática: 1	EAD:	
1.9. Carga horária total (horas/aula): 34		
1.10. Pré-requisito(s): Harmonia III (0460435)		
1.11. Ano /semestre:		
1.12. Objetivo(s) geral(ais): Desenvolver a capacidade de percepção, escrita e análise dos conteúdos estudados, relacionando-os a músicas de diferentes gêneros e estilos.		
1.13. Objetivo(s) específico(s): ss) Promover o conhecimento de algumas alternativas ao tonalismo tradicional surgidas no final do século XIX e durante o século XX; tt) Incentivar a identificação auditiva dos diversos princípios harmônicos abordados; uu) Exercitar a imaginação e a criatividade musical dos alunos utilizando os recursos estudados.		
1.14. Ementa: Expansão do vocabulário harmônico tonal e modal, envolvendo o estudo de princípios harmônicos característicos da primeira metade do século XX.		
1.15. Programa:		
UNIDADE I		
50. Síntese das características essenciais do tonalismo tradicional como base para compreender sua expansão e sua destruição.		
51. Revisão sobre acordes de sexta aumentada: Italiana, Alemã e Francesa.		
52. Modulação (continuação): Modulação Enarmônica por Tríade Aumentada, por Tétrade Diminuta e por Acorde de Sétima da Dominante /Acorde de Sexta Aumentada.		
53. Mediantes cromáticas.		
54. Teoria dos acordes alterados: alteração cromática de uma ou mais notas de um acorde, em diferentes graus da escala.		
55. Reharmonização por reinterpretação harmônica da nota melódica.		
56. Harmonia cromática e resoluções inesperadas.		
57. Harmonia Modal (continuação): Influência de escalas folclóricas e sintéticas sobre a harmonia: pentatônicas, tons inteiros, diminutas, ciganas, etc.; Formação de escalas pela subdivisão de mais de uma oitava;		

Atonalismo modal (justaposição modal).

UNIDADE II

58. Formação de acordes por outros intervalos que não a terça: clusters, acordes por 4^a e 5^{as}.
59. Ciclos intervalares: de segundas, terças, quartas e quintas.
60. Pandiatonismo.
61. Paralelismos: real, tonal, modulante e contraponto de acordes.
62. Tríades de estrutura superior, Poliacordes, Polimodalidade e Politonalidade.
63. *Slash Chords* e *Outside*.

Fundamentos da teoria harmônica de Paul Hindemith: Séries 1 e 2, tabela de acordes e planejamento de flutuações harmônicas.

1.16. Bibliografia básica:

ALDWELL, Edward; SCHACHTER, Carl. **Harmony & Voice Leading**. Orlando: Schirmer/Thomson, 2003.

BARRAUD, Henry. **Para Compreender as Músicas de Hoje**. São Paulo: Editora Perspectiva, 1975.

ZAMACOIS, Joaquín. **Tratado de Armonía – Libro III**. Barcelona: Editorial Labor, 1978.

1.17. Bibliografia complementar:

ARCANJO, Samuel. **Lições elementares de teoria musical**. Rio de Janeiro: Ricordi Brasileira, [19--]. 163 p.

BONA, Pasquale. **Methodo completo para divisão**. Italia: Ricordi Brasileira, 1931. 61 p.

MED, Bohumil. **Teoria da música**. 4.ed.rev.ampl. Brasília: MusiMed, 1996.

PISTON, Walter. **Harmony**. New York: Norton, 1987. (ed. Original: 1941)

PERSICHETTI, Vincent. **Armonia del Siglo XX**. Traduzido por Alicia Santos Santos. Madrid: Real Musical Editores, 1985. Tradução de: Twentieth-Century Harmony: Creative Aspects and Practice.

* Nome do departamento, câmara ou área - de acordo com a organização estrutural da unidade - onde a disciplina está lotada.

1. Identificação	Código
1.1. Disciplina: Apreciação e Crítica Musical I	0460335

1.2. Unidade: Centro de Artes		
1.3. Responsável*: Colegiado do Curso de Música - Bacharelado		
1.4. Professor(a) responsável: Luiz Guilherme Duro Goldberg		
1.5. Distribuição de carga horária semanal (h/a):	1.6. Número de créditos: 02	1.7. Caráter: () obrigatória (x) optativa
Teórica: 01 Prática: 01	Exercícios: EAD:	1.8. Currículo: (X) semestral () anual
1.9. Carga horária total (horas/aula): 34		
1.10. Pré-requisito(s): Estética Musical		
1.11. Ano /semestre:		
1.12. Objetivo(s) geral(ais): Adquirir uma visão contextualizada da função social da crítica musical. Desenvolver as competências para o exercício da crítica musical e da capacidade de produção de textos e comentários críticos sobre música.		
1.13. Objetivo(s) específico(s):		
1.14. Ementa: Introdução à crítica musical. A crítica musical como fonte da musicologia histórica. Desenvolvimento de competências para o exercício da crítica musical e da capacidade de produção de textos e comentários críticos sobre música.		
1.15. Programa: I) Crítica Musical: definição, a crítica como fenômeno histórico, o papel do crítico e sua linguagem, qualificações necessárias; II) A crítica musical como fonte da musicologia histórica.		
1.16. Bibliografia básica: ADORNO, Theodor. Essays on music. Berkeley: University of California Press, 2002. [1 exemplar] BOLLOS, Liliana Harb. Crítica musical no jornal: uma reflexão sobre a cultura brasileira. In: Opus: revista da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Música. Vol. 11, n.11 (2005); p. 147-158. Disponível em: http://www.anppom.com.br/revista/index.php/opus/index		

FAIRCLOUGH, Norman. Critical discourse analysis: the critical study of language (language in social life). Harlow: Addison Wesley Publishing Company, 1995. [1 exemplar]

1.17. Bibliografia complementar:

BOLLOS, Liliana Harb. Mário de Andrade e a formação da crítica musical brasileira na imprensa. In: Música hodie. Vol. 6, n.2 (2006), p.119-132. Disponível em:

<http://www.musicahodie.mus.br/>

COLI, Jorge. Música final: Mário de Andrade e sua coluna jornalística Mundo musical.

Campinas: Editora da UNICAMP, 1998. [2 exemplares]

SWAIN, Joseph. Musical languages. New York: W. W. Norton and Company, 1997. [1 exemplar]

GIRON, Luis Antônio. *Minoridade Crítica: a Ópera e o Teatro nos Folhetins da Corte.: 1826-1861*. São Paulo/Rio de Janeiro: EDUSP/ Ediouro, 2004.

BAUER, Martin W. **Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático**.

Petrópolis : Vozes, 2003.

* Nome do departamento, câmara ou área - de acordo com a organização estrutural da unidade - onde a disciplina está lotada.

1. Identificação		Código
1.1. Disciplina: Apreciação e Crítica Musical II		
1.2. Unidade: Centro de Artes		
1.3. Responsável*: Colegiado do Curso de Música - Bacharelado		
1.4. Professor(a) responsável: Luiz Guilherme Duro Goldberg		
1.5. Distribuição de carga horária semanal (h/a):	1.6. Número de créditos: 02	1.7. Caráter: () obrigatória (X) optativa
Teórica: 01	Exercícios:	1.8. Currículo: (X) semestral () anual
Prática: 01	EAD:	
1.9. Carga horária total (horas/aula): 34		
1.10. Pré-requisito(s): Apreciação e Crítica Musical I		
1.11. Ano /semestre:		
1.12. Objetivo(s) geral(ais):		

Abordar a crítica musical no contexto da Indústria Cultural. Desenvolver as competências para o exercício da crítica musical e a capacidade de produção de textos e comentários críticos sobre música.

1.13. Objetivo(s) específico(s):

1.14. Ementa:

A crítica musical nos meios de comunicação de massa. Desenvolvimento de competências para o exercício da crítica musical e a capacidade de produção de textos e comentários críticos sobre música.

1.15. Programa:

I) Indústria Cultural e comunicação de massa; II) Culturas da Mídia; III) Crítica musical pelos jornais e o mercado consumidor; IV) A cultura regional no contexto da comunicação de massa.

1.16. Bibliografia básica:

ADORNO, Theodor. *Essays on music*. Berkeley: University of California Press, 2002. [1 exemplar]

BOLLOS, Liliana Harb. Crítica musical no jornal: uma reflexão sobre a cultura brasileira. In: *Opus: revista da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Música*. Vol. 11, n.11 (2005); p. 147-158. Disponível em: <http://www.anppom.com.br/revista/index.php/opus/index>

FAIRCLOUGH, Norman. *Critical discourse analysis: the critical study of language (language in social life)*. Harlow: Addison Wesley Publishing Company, 1995. [1 exemplar]

1.17. Bibliografia complementar:

BOLLOS, Liliana Harb. Mário de Andrade e a formação da crítica musical brasileira na imprensa. In: *Música hodie*. Vol. 6, n.2 (2006), p.119-132. Disponível em: <http://www.musicahodie.mus.br/>

COLI, Jorge. *Música final: Mário de Andrade e sua coluna jornalística Mundo musical*. Campinas: Editora da UNICAMP, 1998. [2 exemplares]

SWAIN, Joseph. *Musical languages*. New York: W. W. Norton and Company, 1997. [1 exemplar]

GIRON, Luis Antônio. *Minoridade Crítica: a Ópera e o Teatro nos Folhetins da Corte.: 1826-1861*. São Paulo/Rio de Janeiro: EDUSP/ Ediouro, 2004.

BAUER, Martin W. **Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático**. Petrópolis : Vozes, 2003.

* Nome do departamento, câmara ou área - de acordo com a organização estrutural da unidade - onde a disciplina está lotada.

1. Identificação		Código
1.1. Disciplina: Escrita Musical		
1.2. Unidade: Centro de Artes		144
1.3. Responsável*: Colegiado do Curso de Música - Bacharelado		144
1.4. Professor(a) responsável:		
1.5. Distribuição de horária semanal (h/a): 2		1.6. Número de créditos: 2
Teórica: 1	Exercícios:	1.7. Caráter: () obrigatória (X) optativa
Prática: 1	EAD:	
		1.8. Currículo: (X) semestral () anual
1.9. Carga horária total (horas/aula): 34		
1.10. Pré-requisito(s): N/A		
1.11. Ano /semestre: N/A		
1.12. Objetivo(s) geral(ais): Fornecer uma base para o entendimento da escrita musical desde a idade média até os dias de hoje. Desenvolvimento de uma escrita musical profissional.		
1.13. Objetivo(s) específico(s): Conhecimento dos sistemas mais usados de escrita musical; desenvolvimento de uma escrita musical (manuscrita e digital) organizada, clara e dentro dos padrões internacionais estabelecidos.		
1.14. Ementa: A disciplina aborda o desenvolvimento da escrita musical desde a idade média até o século 21. Focando no aprendizado e prática das convenções da escrita musical moderna, na produção de manuscritos e editoração digital.		
1.15. Programa:		
1 – dos neumas ao grafismo		
2 – Guido d' arezzo e a notação moderna		
3 – Convenções básicas de escrita musical		
4 – Preparação de manuscrito final		
5 - Engraving		
6 – Novas idéias, nova notação		

7 – Softwares livres de Notação Musical

1.16. Bibliografia básica:

NICHOLL, M., GRUDZINSKI, R. *Music Notation: preparing scores and parts*. Boston: Berklee Press, 2007.

PERGAMO, Ana Maria. *La Notacion de la Musica Contemporanea*. Buenos Aires: Ricordi, 1972.

STONE, Kurt. *Music Notation in the Twentieth Century*. New York: W. W. Norton & Company, 1984.

1.17. Bibliografia complementar:

ANTUNES, Jorge. *Notação na música contemporânea*. Brasília: Sistrum, 1989.

H.-W. Nienhuys, J. Nieuwenhuizen et al., *Lilypond, the GNU Music Typesetter; version 2.19.59*, 2017. [Online]. Disponível em: <http://www.lilypond.org>

KOSTKA, S. *Materials and Techniques of Twentieth-Century Music*. New Jersey: Prentice Hall, 1999.

MUESCORE. *HandBook, 2017*. [Online]. Disponível em: <http://musescore.org/en/handbook>

ZAMPRONHA, Edson. *Notação, representação e composição: um novo paradigma da escritura musical*. São Paulo: Fapesp, 2000.

* Nome do departamento, câmara ou área - de acordo com a organização estrutural da unidade - onde a disciplina está lotada.

1. Identificação		Código
1.1 Disciplina: Práticas Musicais Afrobrasileiras		
1.2 Unidade: Centro de Artes		
1.3 Responsável*: Colegiado do Curso de Música - Bacharelado		
1.4 Professor(a) responsável: Mario Maia		
1.5 Distribuição de carga horária semanal (h/a):	1.6 Número de créditos: 02	1.7 Caráter: () obrigatória (x) optativa

Teórica: 01	Exercícios:	1.8 Currículo: (x) semestral	
Prática: 01	EAD:	() anual	
1.9 Carga horária total (horas/aula): 34			
1.10 Pré-requisito(s):			
1.11 Ano /semestre:			
1.12 Objetivo(s) geral(ais): Compreender os processos de recriação cultural/musical da diáspora negra no Brasil; Inventariar e mapear as principais manifestações musicais afro brasileiras; Identificar os principais ritmos presentes nas músicas religiosas, nas festas populares, folclóricas, e na música brasileira em geral; Relacionar instrumentos musicais de origem africana, reconstruídos no Brasil.			
1.13 Objetivo(s) específico(s):			
1.14 Ementa: Estudo das práticas musicais afro brasileiras presentes em todo o território nacional, abordando os processos de recriação cultural operados pela diáspora negra no Brasil, a partir da análise de aspectos musicais relacionados a religião, festas populares, folclore, instrumentos musicais e a presença desta influência na música brasileira em geral.			
1.15 Programa: 1) Os processos de reconstrução e recriação cultural/musical da diáspora negra no Brasil; 2) As principais manifestações musicais brasileiras e sua distribuição geográfica; 3) Os diferentes ritmos e gêneros de músicas afro brasileiras; 4) Instrumentos musicais e influência na música brasileira.			
1.16 Bibliografia básica: LUCAS, Maria Elizabeth (org). Mixagens em campo: etnomusicologia, performance e diversidade musical. Porto Alegre: Marcavisual, 2003. LUCAS, Maria Elizabeth e LOBO, Janaina. (org). O Ensaio de Promessa de Quicumbi entre quilombolas do Rio Grande do Sul. Porto Alegre: IPHAN/GEM-PPGMUS-UFRGS, 2013. SANSONE, Lívio. Negritude sem etnicidade: o local e o global nas relações raciais e na produção cultural negra do Brasil. Salvador: Edufba; Pallas, 2003.			
1.17 Bibliografia complementar: ALBIN, Ricardo Cravo. O livro de ouro da MPB. Rio de Janeiro: Ediouro, 2004. BAUER, Martin W. Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático. Petrópolis: Vozes, 2003. MARCONDES, Marcos Antônio (org). Enciclopédia da música brasileira: erudita, folclórica e popular. São Paulo: Art, 1998.			

NAPOLITANO, Marcos. História & música: história cultural da música popular. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.

TURINO, Thomas. Estrutura, contexto e estratégia na etnografia musical. In: Horizontes Antropológicos – Música e Sociedade, Porto Alegre, PPG Antropologia Social/UFRGS, 1999. Disponível em:
<http://www.ufrgs.br/ppgas/ha/pdf/n11/HA-v5n11a02.pdf>

* Nome do departamento, câmara ou área - de acordo com a organização estrutural da unidade - onde a disciplina está lotada.

1. Identificação		Código
1.1 Disciplina: Prática de Música Brasileira Popular		0460509
1.2 Unidade: Centro de Artes		
1.3 Responsável*: Colegiado do Curso de Música - Bacharelado		
1.4 Professor(a) responsável: Rafael Henrique Soares Velloso		
1.5 Distribuição de carga horária semanal (h/a): 2	1.6 Número de créditos: 2	1.7 Caráter: () obrigatória (x) optativa
Teórica: 1 Prática: 1	Exercícios: EAD:	1.8 Currículo: () semestral (x) anual
1.9 Carga horária total (horas/aula): 34		
1.10 Pré-requisito(s): Teoria Musical, Percepção e Solfejo III		
1.11 Ano /semestre:		
1.12 Objetivo(s) geral(ais): Estimular habilidades técnicas e interpretativas aliadas à reflexão teórica sobre música popular, visando um resultado artístico prático e um conhecimento cultural significativo.		
1.13 Objetivo(s) específico(s):		
<ul style="list-style-type: none"> • Aprofundar o conhecimento teórico e prático sobre a música popular brasileira. • Estimular a prática musical por meio da interpretação de cifras, condução das linhas de baixo, criação de contracantos. • Desenvolver atitudes relacionadas a prática em conjunto, improvisação, comunicação gestual, indicação de entradas, pausas, mudanças de andamento, dinâmica. 		

1.14 Ementa: Estudo e prática do repertório de Música Brasileira explorando a diversidade de gêneros e ritmos da cultura popular urbana e rural. Figuram entre as atividades: conceituações estéticas e gerais sobre música popular e folclórica, leitura musical, princípios básicos de prática musical em grupo, estudo de padrões típicos de acompanhamento e aspectos estilísticos.

1.15 Programa:

Análise de partituras e gravações;

- Identificar alguns dos gêneros que contribuíram para a formação do perfil da música brasileira (choro, samba, frevo, milonga)
- Distinguir as características básicas de alguns ritmos populares brasileiros.
- Levantamento e escolha de repertório
- Elaboração de arranjos de base;
- Noções de harmonia; improvisação e interpretação
- Elaboração da performance

1.16 Bibliografia básica:

ALBIN, Ricardo Cravo. O livro de ouro da MPB: a história de nossa música popular brasileira de sua origem até hoje. Rio de Janeiro: Ediouro, c2003. 365 p. (Livro de ouro).

EFEGÊ, Jota. Figuras e coisas da música popular brasileira. 2. ed. Rio de Janeiro: FUNARTE, 2007.

ANDRADE, Mário de. Pequena história da música. São Paulo: Martins, 1951. 240 p.

1.17 Bibliografia complementar:

BESSA, Virgínia de Almeida. *A escuta singular de Pixinguinha: história e música popular no Brasil dos anos 1920 e 1930*. São Paulo: Alameda, 2010.

LOPES, M.; ARAGÃO, P; PRATA, S. – *Caderno de composições de Jacob do Bandolim*. Volumes I e II. São Paulo: Irmãos Vitale, 2011.

MEIRELLES, Pascoal. *A Bateria Musical - (Versão Play-Along)*. São Paulo: Editora Irmãos Vitale, 2000.

SANDRONI, Carlos. *Feitiço decente: transformações do samba no Rio de Janeiro (1917-1933)*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar/Editora UFRJ, 2001.

TINHORÃO, José Ramos. História social da música popular brasileira. São Paulo: Ed. 34, 1998, 2005. 365 p.

* Nome do departamento, câmara ou área - de acordo com a organização estrutural da unidade - onde a disciplina está lotada.

1. Identificação		Código
1.1 Disciplina: Análise da Música Popular Gravada		0460214
1.2 Unidade: Centro de Artes		
1.3 Responsável*: Colegiado do Curso de Música - Bacharelado		
1.4 Professor(a) responsável: Rafael Henrique Soares Velloso		
1.5 Distribuição de carga horária semanal (h/a): 2		1.6 Número de créditos: 2
		1.7 Caráter: () obrigatória (X) optativa
Teórica: 1	Exercícios: 0	1.8 Currículo: (X) semestral () anual
Prática: 1	EAD:	
1.9 Carga horária total (horas/aula): 34		
1.10 Pré-requisito(s):		
1.11 Ano /semestre:		
1.12 Objetivo(s) geral(ais): Apresentar alguns conceitos básicos da sonologia como suporte para o entendimento mais aprofundado do fenômeno sonoro musical em seus três aspectos: produção sonora, propagação do som e percepção humana do som.		
1.13 Objetivo(s) específico(s): - Conhecer as origens técnicas e culturais da reprodução sonora. - Apresentar e discutir diferentes perspectivas de estudos sobre o som. - Estimular a reflexão quanto transformação das práticas de escuta na sociedade moderna. - Desenvolver atividades práticas de manipulação, conservação e digitalização e análise de alguns fonogramas do acervo da discoteca L C Vinholes.		
1.14 Ementa: A proposta deste curso é de apresentar uma introdução aos estudos do som, contemplando tanto a reflexão teórica sobre as diferentes fontes sonoras e tecnologias de reprodução quanto aos seus aspectos técnicos e culturais, bem como desenvolver atividades práticas de manipulação, conservação e digitalização e análise de alguns fonogramas		

pertencentes ao acervo da discoteca L C Vinholes.

1.15 Programa:

- Diferentes perspectivas dos estudos sobre o som.
- Som ruído e silêncio a física e a metafísica do som.
- Origens técnicas e culturais da reprodução sonora.
- As transformação das práticas da escuta musical na sociedade moderna. - -
- Relações entre a indústria cultural e a música.
- Análise da música popular gravada; questões e métodos
- Questões relativas a criação, ordenação e recuperação da música gravada.

1.16 Bibliografia básica:

[BENJAMIN, Walter]. [Horkheimer, Max]. [Adorno, Theodor W.]. [Habermas, Jurgen]: Textos escolhidos. São Paulo: Abril Cultural, 1975. 333 p. (Colecao Os pensadores; 48)

BESSA, Virgínia de Almeida. *A escuta singular de Pixinguinha: história e música popular no Brasil dos anos 1920 e 1930*. São Paulo: Alameda, 2010.

WISNIK, Jose Miguel; ZISKIND, Helio. *O som e o sentido: uma outra história das música*. 2. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.

1.17 Bibliografia complementar:

DISCOTECA ONEYDA ALVARENGA. *Catalogo histórico-fonográfico*. São Paulo: Centro Cultural de São Paulo, 1993 143 p .

SCHAFER, R. Murray, 1933- . *O ouvido pensante*. São Paulo: UNESP, 1991. 399 p.

SEVERIANO, Jairo. *Uma história da música popular brasileira: das origens à modernidade*. 3. ed. São Paulo: Ed. 34, 2013

STERNE, Jonathan. *The Audible Past – Cultural Origins of sound reproduction*. Durham & London: Duke University Press, 2003.

TONI, Flávia Camargo (Org.). *A Música popular brasileira na vitrola de Mário de Andrade*. 2.ed. rev. São Paulo: SESC São Paulo: Ed. SENAC São Paulo, 2009.

* Nome do departamento, câmara ou área - de acordo com a organização estrutural da unidade - onde a disciplina está lotada.

1. Identificação

Código

1.1 Disciplina: Antropologia Cultural		
1.2 Unidade: Centro de Artes		
1.3 Responsável*: Colegiado do Curso de Música - Bacharelado		
1.4 Professor(a) responsável: Luís Fernando Hering Coelho		
1.5 Distribuição de carga horária semanal (h/a): 2	1.6 Número de créditos: 2	1.7 Caráter: <input type="checkbox"/> obrigatória <input checked="" type="checkbox"/> optativa
Teórica: 2 Prática:	Exercícios: EAD:	1.8 Currículo: <input checked="" type="checkbox"/> semestral <input type="checkbox"/> anual
1.9 Carga horária total (horas/aula): 34		
1.10 Pré-requisito(s):		
1.11 Ano /semestre:		
1.12 Objetivo(s) geral(ais): Conhecer e aplicar os conceitos básicos da antropologia, desenvolvendo uma perspectiva informada, crítica e relativizadora sobre a diversidade cultural.		
1.13 Objetivo(s) específico(s): Construir o olhar antropológico a partir de algumas noções fundamentais da disciplina: etnocentrismo, relativismo, evolucionismo, funcionalismo e trabalho de campo. Conhecer o conceito antropológico de cultura, compreendendo seu papel na organização da vida social e na constituição simbólica da experiência. Conhecer elementos básicos da etnologia indígena e africana, desenvolvendo o olhar antropológico no estudo de diferentes especificidades culturais. Desenvolver uma perspectiva crítica sobre a formação de identidades culturais.		
1.14 Ementa: História e métodos da antropologia. Cultura. Etnologia indígena e africana. Identidades culturais.		
1.15 Programa: Elementos de história e métodos da Antropologia. Etnocentrismo e relativismo cultural. Trabalho de campo. Cultura e Natureza. Identidades culturais.		
1.16 Bibliografia básica: DAMATTA, Roberto. <i>Relativizando: uma introdução a antropologia social</i> . Rio de Janeiro:		

Rocco, 2010.

GEERTZ, Clifford. *O saber local: novos ensaios em antropologia interpretativa*. 8. ed. Petrópolis: Vozes, 2006.

_____. *A interpretação das culturas*. Rio de Janeiro: LTC, 2013.

LE BRETON, David. *Adeus ao corpo: antropologia e sociedade*. 5. ed. Campinas: Papyrus, 2011.

1.17 Bibliografia complementar:

BENNETT, Roy. **Elementos básicos da música**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1998.

COPLAND, Aaron. **Como Ouvir (e entender) Música**. Rio de Janeiro: Artenova, 1974.

GEERTZ, Clifford. *Nova luz sobre a antropologia*. Rio de Janeiro: J. Zahar, 2001.

LARAIA, Roque de Barros. *Cultura: um conceito antropológico*. 24. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2011.

LÉVI-STRAUSS, Claude. *O cru e o cozido*. São Paulo: Cosac & Naify, 2004.

* Nome do departamento, câmara ou área - de acordo com a organização estrutural da unidade - onde a disciplina está lotada.

1. Identificação		Código
1.1. Disciplina: Música e Tecnologia		0590149
1.2. Unidade: Centro de Artes		144
1.3. Responsável*: Colegiado do Curso de Música - Bacharelado		144
1.4. Professor(a) responsável: James Correa Soares		
1.5. Distribuição de horária semanal (h/a): 2	1.6. Número de créditos: 2	1.7. Caráter: () obrigatória (X) optativa
Teórica: 1 Prática: 1	Exercícios: EAD: 1.8. Currículo: (X) semestral () anual	
1.9. Carga horária total (horas/aula): 34		
1.10. Pré-requisito(s): N/A		
1.11. Ano /semestre: N/A		
1.12. Objetivo(s) geral(ais): Introduzir o aluno aos principais softwares e equipamentos utilizados na prática acadêmica e profissional de música.		
1.13. Objetivo(s) específico(s): Capacitar o aluno quanto à utilização das tecnologias musicais de auxílio às práticas interpretativas, a composição musical e a pesquisa em música.		

1.14. Ementa: Introduzir os alunos à teoria sobre o áudio digital , a utilização de softwares de sequenciamento MIDI e gravação multi-pista, a análise de gravações e as técnicas básicas de edição de áudio.
1.15. Programa: 1. Introdução à teoria sobre o áudio digital. 2. Protocolo MIDI. Softwares de sequenciamento MIDI e gravação multipista. 3. Análise de áudio gravado: os componentes espectrais e outros elementos pertinentes ao auxílio à prática musical. 4. técnicas básicas de edição de áudio.
1.16. Bibliografia básica: HOLMES, Thom. <i>Electronic and Experimental Music: Technology, Music, and Culture</i> . New York: Routledge, 2008. MIRANDA, Eduardo Reck. <i>Computer Sound Design: Synthesis techniques and programming</i> . Oxford: Focal Press, 2002. RUSS, Martin. <i>Sound Synthesis and Sampling</i> . Amsterdam: Focal Press, 2002.
1.17. Bibliografia complementar: ALVES, Luciano, 1956. <i>Fazendo musica no computador</i> . Rio de Janeiro: Campus, 2002. FRITSCH, Eloi Fernando. <i>Música eletrônica : uma introdução ilustrada</i> . Porto Alegre: Editora da Universidade/UFRGS, 2008. GRIFFITHS, Paul. <i>A musica moderna: uma História concisa e ilustrada de Debussy a Boulez</i> . Rio de Janeiro: Zahar, 1993. PUCKETTE, Miller. <i>The Theory and Technique of Electronic Music</i> . World Scientific Publishing Co. Pte. Ltd., 2007. WINKLER, Todd. <i>Composing interactive music: techniques and ideas using max</i> . Cambridge, Massachusetts: The MIT Press, 2001.

* Nome do departamento, câmara ou área - de acordo com a organização estrutural da unidade - onde a disciplina está lotada.

1. Identificação	Código
1.1. Disciplina: História da Música no RS	590153
1.2. Unidade: Centro de Artes	144
1.3. Responsável*: Colegiado do Curso de Música - Bacharelado	144

1.4. Professor(a) responsável: Márcio de Souza		
1.5. Distribuição de horária semanal (h/a): 2		1.6. Número de créditos: 34
Teórica: 2	Exercícios:	1.7. Caráter: <input type="checkbox"/> obrigatória <input checked="" type="checkbox"/> optativa
Prática:	EAD:	
1.8. Currículo: <input checked="" type="checkbox"/> semestral <input type="checkbox"/> anual		
1.9. Carga horária total (horas/aula): 34		
1.10. Pré-requisito(s):		
1.11. Ano /semestre:		
1.12. Objetivo(s) geral(ais): Esta disciplina tem por objetivo geral a abordagem dos principais eventos históricos relativos à história da música no RS e a sua relação com a música brasileira e internacional, bem como o estudo e contextualização dos músicos e de composições que se destacaram desde o período colonial aos anos 1970.		
1.13. Objetivo(s) específico(s): Entre os objetivos específicos, encontram-se o desenvolvimento e o conhecimento dos principais períodos e acontecimentos musicais e estéticos e a habilidade de discernimento de suas interpretações.		
1.14. Ementa: A disciplina pretende promover o estudo, compreensão e reflexão sobre os movimentos musicais e correntes estéticas desenvolvidas no Rio Grande do Sul, enfatizando a produção e a prática musical.		
1.15. Programa: A música nas Reduções Jesuíticas no RS, A história do Hino Rio-Grandense (Corte Real), A música no RS no séc. XIX, Impressão musical no RS no séc. XIX, A casa Eléctrica e as gravações mecânicas, A institucionalização do ensino musical no RS, Octávio Dutra: a música urbana no RS durante a Primeira República, O movimento tradicionalista no RS, Os festivais e o movimento nativista		
1.16. Bibliografia básica: NOGUEIRA, Isabel. A música (1889-1930). In: <i>História Geral do Rio Grande do Sul</i> . Tomo II, vol. 3. República Velha. Passo Fundo: Méritos, 2007. pp. 329-352.		

CORTE REAL, Antonio. Subsídios para a história da música no RS. Porto Alegre, IEL, 1980.

SANTI, Alvaro. Do Partenon à Califórnia: o nativismo e suas origens. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 204.

1.17. Bibliografia complementar:

HUMMES, Júlia (Coord.). **Conjunto Instrumental Jovem da FUNDARTE**: divulgando a música gaúcha. Montenegro: Fundarte, 2012

WOLFF, Daniel (Ed.). **Música gaúcha para violão = Guitar music from Rio Grande do Sul**. Porto Alegre: Marcavisual, 2015.

ABOTT, Milena de Oliveira. **Payador, Pampa e Guitarra**: tempo, espaço e ecos de uma cultura. 2015. 118 f. Dissertação (Mestrado) - Programa de Pós-Graduação em Letras, Centro de Letras e Comunicação, Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2015

* Nome do departamento, câmara ou área - de acordo com a organização estrutural da unidade - onde a disciplina está lotada.

1. Identificação		Código
1.1. Disciplina: Práticas Musicais de Contextos Urbanos		0460480
1.2. Unidade: Centro de Artes		
1.3. Responsável*: Colegiado do Curso de Música - Bacharelado		
1.4. Professor(a) responsável: Werner Ewald		
1.5. Distribuição de horária semanal (h/a): 02	1.6. Número de créditos: 02	1.7. Caráter: <input type="checkbox"/> obrigatória <input checked="" type="checkbox"/> optativa
Teórica:	Exercícios:	1.8. Currículo: <input checked="" type="checkbox"/> semestral

Prática:	EAD:	() anual	
1.9. Carga horária total (horas/aula): 34			
1.10. Pré-requisito(s): Musicologia I / Etnomusicologia I			
1.11. Ano /semestre:			
1.12. Objetivo(s) geral(ais): Discutir conceitos referentes ao uso e função da música e estilos musicais de acordo com o contexto no qual se insere e sua relação com construção identidades; Abordar formas de produção, transmissão e consumo musical em contextos urbanos. .			
1.13. Objetivo(s) específico(s): Caracterizar a paisagem sonoro-musical urbana brasileira; Estudar etnografias sobre práticas musicais em contextos urbanos; Realizar exercício etnográfico sobre práticas musicais em contextos urbanos da região.			
1.14. Ementa: Estudo teórico-prático de manifestações musicais de contextos urbanos, suas dimensões sociais, antropológicas, estéticas e culturais e os processos de negociação e construção de representações e pertencimentos. Evidências da presença da história e cultura negra e indígena.			
1.15. Programa: A paisagem sonora no Brasil urbano; Produção, transmissão e consumo de práticas musicais em contextos urbanos; Processos de socialização e agenciamento musical; Performance musical, identidade e mediação cultural; Etnografia de práticas musicais em contextos urbanos da região.			
1.16. Bibliografia básica:			
ALBIN, Ricardo Cravo. <i>O Livro de Ouro da MPB</i> . São Paulo: Ediouro, 2003.			
AMARAL, Paulo Murilo Guerreiro do. <i>Estigma e Cosmopolitismo na Constituição de uma Música Popular Urbana de Periferia: Etnografia da Produção do Tecnobrega em Belém do Pará</i> . Tese (Doutorado). Porto Alegre: PPGMUS/UFRGS, 2009. Disponível em: http://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/17305			
LUCAS, Maria E. Música popular, à porta ou aporta na academia. <i>Em Pauta</i> . Revista do PPG em Música da UFRGS. Porto Alegre: UFRGS, v. 4, n. 6, p. 4-12, Dez. 1992. Disponível em: http://seer.ufrgs.br/EmPauta			
1.17. Bibliografia complementar:			

COELHO, Luís Fernando Hering. *Os músicos transeuntes: de palavras e coisas em torno de uns Batutas*. Itajaí: Casa Aberta, 2013.

FONTANARI, Ivan Paolo de Paris. *Os DJs da Periferia: música eletrônica, trajetórias e mediações culturais em São Paulo*. Porto Alegre: Sulina, 2013.

GEERTZ, Clifford. *A interpretação das culturas*. Rio de Janeiro: LTC, 2013.

TINHORÃO, José Ramos. *A música popular no romance brasileiro: século XX [1ª parte]*. São Paulo: Ed. 34, 2000.

SEVCENKO, Nicolau. *Orfeu extático na metrópole: São Paulo, sociedade e cultura nos frementes anos 20*. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

* Nome do departamento, câmara ou área - de acordo com a organização estrutural da unidade - onde a disciplina está lotada.

1. Identificação		Código
1.1 Disciplina: Etnopedagogias Musicais		
1.2 Unidade: Centro de Artes		
1.3 Responsável*: Colegiado do Curso de Música - Bacharelado		
1.4 Professor(a) responsável: Luís Fernando Hering Coelho		
1.5 Distribuição de carga horária semanal (h/a): 02	1.6 Número de créditos: 2	1.7 Caráter: () obrigatória (x) optativa
Teórica: 02 Prática:	Exercícios: EAD:	1.8 Currículo: (x) semestral () anual
1.9 Carga horária total (horas/aula): 34		
1.10 Pré-requisito(s):		
1.11 Ano /semestre:		
1.12 Objetivo(s) geral(ais): Estudar processos de ensino e aprendizagem musical em suas especificidades socioculturais.		
1.13 Objetivo(s) específico(s):		

Abordar textos teóricos e etnografias sobre processos de ensino e aprendizagem musical ou sobre práticas musicais tradicionais que ponham em evidência estes processos; Discutir sobre processos de socialização e agenciamento musical; Refletir sobre relações entre performance musical, contexto e etnometodologia; Realizar trabalho de campo em contextos que ponham em evidência processos de ensino e aprendizagem musical.

1.14 Ementa:

Abordagem em forma de seminário de etnografias nacionais e internacionais sobre processos de ensino e aprendizagem musical ou sobre práticas musicais tradicionais que ponham em evidência estes processos. Discussão sobre processos de socialização e agenciamento musical; relações entre performance musical, contexto e etnometodologia. Trabalho de campo.

1.15 Programa:

Processos de ensino e aprendizagem musical. Processos de socialização e agenciamento musical. Relações entre performance musical, contexto e etnometodologia. Etnografia.

1.16 Bibliografia básica:

LUCAS, Maria Elizabeth (Org.). *Mixagens em campo: etnomusicologia, performance e diversidade*. Porto Alegre: Marcavisual, 2013.

MANZKE, Sabrina Marques. *Abambáé – “terra dos homens” : a invenção de uma brasilidade por intermédio da performance cênica do samba de roda*. 2016. 178 f. Dissertação (Mestrado em Antropologia) UFPel, Pelotas, 2015 Disponível em:

<<http://pergamum.ufpel.edu.br:8080/pergamumweb/vinculos/000097/000097ce.pdf>>. Acesso em: 6 mar. 2017.

PRASS, Luciana. *Saberes musicais em uma bateria de escola de samba: uma etnografia entre os Bambas da Orgia*. Porto Alegre: UFRGS, 2004.

1.17 Bibliografia complementar:

CAMARGO, Giselle Guilhon Antunes (Org). *Antropologia da dança I*. Florianópolis: Insular, 2013.

FONTANARI, Ivan Paolo de Paris. *Os DJs da Periferia: música eletrônica, trajetórias e mediações culturais em São Paulo*. Porto Alegre: Sulina, 2013.

LUCAS, Maria Elizabeth; STEIN, Marília Raquel (Org.). *Yvy Poty, Yva'a - Flores e frutos da terra*: Mbya mborai nhendu - cantos e danças tradicionais Mbya-Guarani. 2.ed. Porto Alegre: Iphan/Grupo de Estudos Musicais/PPGMUS/UFRGS, 2012.

* Nome do departamento, câmara ou área - de acordo com a organização estrutural da unidade - onde a disciplina está lotada.

1. Identificação		Código
1.1 Disciplina: História do Jazz		D000548
1.2 Unidade: Centro de Artes		
1.3 Responsável*: Colegiado do Curso de Música - Bacharelado		
1.4 Professor(a) responsável: Rafael Henrique Soares Velloso		
1.5 Distribuição de carga horária semanal (h/a): 2	1.6 Número de créditos: 2	1.7 Caráter: () obrigatória (X) optativa
Teórica: 1 Prática: 1	Exercícios: EAD:	1.8 Currículo: (X) semestral () anual
1.9 Carga horária total (horas/aula): 34		
1.10 Pré-requisito(s):		
1.11 Ano /semestre:		
1.12 Objetivo(s) geral(ais): Estudar a produção, práticas e recepção musical da Música Popular e do Jazz e sua relação com o contexto e o desenvolvimento da história da música na América.		
1.13 Objetivo(s) específico(s): <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer e refletir crítica e artisticamente sobre obras musicais e seus compositores em diversos períodos e contextos do cenário jazzístico. • Construir visão panorâmica da história e tendências do jazz desde seus primórdios até os dias de hoje. • Realizar trabalho de investigação e performance sobre gênero, compositor, obra, prática musical, ou grupo musical do passado ou presente que reflita criticamente sobre a relação entre jazz, história e sociedade brasileira. 		
1.14 Ementa:		

Fornecer instrumentos crítico-reflexivos sobre o jazz na América, trânsitos e apropriações, através de aulas teóricas e práticas com o objetivo de oferecer de uma visão integrada, multidisciplinar e descentralizada sobre esta prática musical.

1.15 Programa:

- Conceituações: gênero, etilo e linguagem musical
- Os diversos estilos e fases do jazz.
- Elementos do Jazz: Som e Fraseado, Improvisação, Arranjo, Harmonia, Melodia, Ritmo, Swing.
- Formações do Jazz, Big Bands, Jazz Bands, Jazz Combos, Swing, Bebop, Cool, Hard Bob, Free, Neobop, AACM, Jazz Rock e Fusion
- O contexto Norte e Sul Americano no início do séc. XX, a organização musical, contexto, práticas musicais, figuras expressivas e repertório.
- O jazz na América latina, repercussões sociais e musicais.

1.16 Bibliografia básica:

EWEN, David. História da música popular americana: as canções populares, o teatro musicado e o jazz na América, dos tempos coloniais aos dias de hoje. Rio de Janeiro: Letras e Artes, 1963. 223 p.

AKE, David. Jazz cultures. Berkeley: University California Press, 2002. xiii, 223 p.

BERENDT, Joachim-Ernst (Org.); BURKHARDT, Werner et al. História do jazz. São Paulo: Abril Cultural, 1975. 196 p.

1.17 Bibliografia complementar:

BAILEY, Derek. *Improvisation: Its Nature and Practice in Music*. New York: Da Capo Press, 1993.

BAKER, David. *Jazz Improvisation: A comprehensive method for all musicians*. Van Nuys: Alfred Publishing Co, 1988.

CHARLATERS, Samuel B.; KUNSTADT, Leonard. A história do jazz nos palcos de Nova York. Rio de Janeiro: Lidador, 1964. 330 p.

LEVINE, Mark. *The Jazz Theory Book*. Petaluma: Sher Music, 1995.

TERKEL, Studs. Gigantes do Jazz. Rio de Janeiro: Lidadore, 1965. 170 p.

* Nome do departamento, câmara ou área - de acordo com a organização estrutural da unidade - onde a disciplina está lotada.

1. Identificação		Código
1.1. Disciplina: História do Rock		D000547
1.2. Unidade: Centro de Artes		144
1.3. Responsável*: Colegiado do Curso de Música - Bacharelado		144
1.4. Professor(a) responsável: Guilherme Campelo Tavares		
1.5. Distribuição de horária semanal	1.6. Número de créditos: 2	1.7. Caráter:

(h/a): 2			() obrigatória (x) optativa
Teórica: 1	Exercícios:	1.8. Currículo:	
Prática: 1	EAD:	(x) semestral () anual	
1.9. Carga horária total (horas/aula): 34			
1.10. Pré-requisito(s): nenhum.			
1.11. Ano /semestre:			
1.12. Objetivo(s) geral(ais): Estudar as origens do Rock, suas diversas ramificações e transformações através das décadas e as influências presentes na música produzida nos dias atuais. Promover a reflexão crítica acerca dos conteúdos abordados.			
1.13. Objetivo(s) específico(s):			
<input type="checkbox"/> Propiciar um espaço acadêmico para a discussão do Rock; <input type="checkbox"/> Conhecer artistas, músicas e discos significativos ligados ao Rock dentro do período estudado; <input type="checkbox"/> Estudar textos referenciais em língua inglesa e portuguesa; <input type="checkbox"/> Despertar o senso crítico frente às informações absorvidas; <input type="checkbox"/> Exercitar a capacidade de comunicação escrita e oral;			
1.14. Ementa: Estudo dos estilos musicais que precederam o Rock, com especial atenção aos que engendraram surgimento e desenvolvimento do mesmo. Ênfase No Rock das décadas de 1950, 1960 e 1970, incluindo algumas de suas ramificações e influências nas manifestações musicais atuais.			
1.15. Programa:			
<input type="checkbox"/> Princípios de historiografia: critérios para definir uma periodização e nortear uma narrativa histórica do Rock (recortes temporais, geográficos e temáticos). <input type="checkbox"/> Terminologia em inglês ligada à história do Rock. <input type="checkbox"/> Origens do Rock: música popular antes da década de 1950. <input type="checkbox"/> As três primeiras décadas do Rock: 1950, 1960 e 1970. <input type="checkbox"/> Eventos significativos da história da humanidade (invenções, tecnologias de gravação e difusão musical, guerras, etc.). <input type="checkbox"/> Estilos mais significativos de cada época abordada e seus principais representantes em diferentes países (bandas e discos). <input type="checkbox"/> Aspectos musicais dos estilos abordados: organização harmônica, rítmica e melódica, formações instrumentais e temática das letras. <input type="checkbox"/> Aspectos visuais e comportamentais: roupas, cabelos, maquiagem, uso de drogas, performances de palco e videoclips.			
1.16. Bibliografia básica:			
COVACH, John; FLORY, Andrew. What's That Sound: An Introduction to Rock and its History . 4th ed., Londres: Norton & Company, 2015.			
CHACON, Paulo. O que é Rock . Coleção Primeiros Passos, nº 68. São Paulo: Editora			

Brasiliense, 1982.

EVERETT, Walter. **The Foundations of Rock: From 'Blue Suede Shoes' to 'Suite: Judy Blue Eyes'**. Oxford: Oxford University Press, 2009.

1.17. Bibliografia complementar:

CARDOSO, Tom. *A Divina Comédia ou Ando Meio Desligado: Os Mutantes, 1970*. São Paulo: Moderna, 2010.

MAGALHÃES JÚNIOR, Enedino. **Décadas Musicais: Pesquisando a Billboard (1958 a 1968)**. Pelotas: Ed. Universitaria - UFPel, 2009. v.1

MONTANARI, Valdir. **História da música: da idade da pedra a idade do rock** São Paulo: Ática, 1988.

MUGGIATI, Roberto. **Rock – Da Utopia À Incerteza (1967-1984)**. Vol. 2. São Paulo: Brasiliense, 1985.

SABLOSLEY, Irving L. **A Música Norte-americana**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1994.

* Nome do departamento, câmara ou área - de acordo com a organização estrutural da unidade - onde a disciplina está lotada.

1. Identificação		Código
1.1 Disciplina: Oficina de Construção de Instrumentos		0460483
1.2 Unidade: Centro de Artes		
1.3 Responsável*: Colegiado do Curso de Música - Bacharelado		
1.4 Professor(a) responsável: Mario Maia		
1.5 Distribuição de carga horária semanal (h/a): 4	1.6 Número de créditos: 04	1.7 Caráter: () obrigatória (x) optativa
Teórica:	Exercícios:	1.8 Currículo:
Prática: 04	EAD:	(x) semestral () anual
1.9 Carga horária total (horas/aula): 68		
1.10 Pré-requisito(s):		
1.11 Ano /semestre:		
1.12 Objetivo(s) geral(ais): Capacitar o aluno para a sua formação pessoal, através do estudo teórico e prático relacionado à		

construção de instrumentos básicos utilizados na educação sonora e musical.
1.13 Objetivo(s) específico(s): Noções básicas de acústica; Criação e construção de instrumentos de percussão, sopro e cordas.
1.14 Ementa: Subsídios para a criação e construção de instrumentos musicais de sopro, corda e percussão primários, utilizados na educação musical. Prática de experimentação musical integrando os instrumentos criados com instrumentos convencionais.
1.15 Programa: 1) Apresentação e sondagem; Introdução a acústica; Materiais construtivos – busca e seleção; Projetos. 2) Construção de instrumentos de percussão; Construção de instrumentos de sopro; Construção de instrumentos de cordas. 3) Trabalho de repertório; Montagem de exposição dos instrumentos construídos; Apresentação musical.
1.16 Bibliografia básica: HENRIQUE, Luis. Instrumentos musicais. 4. ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2004. HINDLEY, Geoffrey. Instrumentos musicais. São Paulo: Melhoramentos, 1981. SEABRA, Sérgio Cleto. Como construir instrumentos musicais utilizando materiais caseiros. São Paulo: Tecnoprint, 1979.
1.17 Bibliografia complementar: MACLEAN, Margaret. Construyendo instrumentos musicales. Barcelona: Marcombo Boixareu, 1984. MANSON, Bernard. How to make drums, tomtoms and rattles: primitive percussion instruments for modern use. Mineola: Dover, 1974. SHEPARD, Mark. Simple Flutes: A Guide to Flute Making and Playing, or How to Make and Play Great Homemade Musical Instruments for Children and All Ages from Bamboo, Wood, Clay, Metal, PVC Plastic, or Anything Else. Friday Harbour: Shepard, 2001. SUMMIT, Ginger. WIDESS, Jim. Making gourd musical instruments. New York: Sterling, 1999. WARING, Dennis. Making Drums. New York: Sterling, 2006.

* Nome do departamento, câmara ou área - de acordo com a organização estrutural da unidade - onde a disciplina está lotada.

1. Identificação		Código
1.1 Disciplina: Prática de Estúdio		
1.2 Unidade: Centro de Artes		
1.3 Responsável*: Colegiado do Curso de Música - Bacharelado		
1.4 Professor(a) responsável:		
1.5 Distribuição de carga horária	1.6 Número de créditos: 02	1.7 Caráter:

semanal (h/a): 2			() obrigatória (x) optativa
Teórica:	Exercícios:	1.8 Currículo:	
Prática: 04	EAD:	(x) semestral () anual	
1.9 Carga horária total (horas/aula): 34			
1.10 Pré-requisito(s):			
1.11 Ano /semestre:			
1.12 Objetivo(s) geral(ais): Introduzir os alunos à prática de gravação, edição, mixagem e masterização em estúdio digital.			
1.13 Objetivo(s) específico(s): Noções básicas de acústica. Noções básicas sobre o áudio digital. Utilização e manutenção de equipamentos de gravação. Mixagem e masterização.			
1.14 Ementa: Apresentação dos recursos para gravação em estúdio digital. Teoria sobre áudio digital, processamento de efeitos, automação de mixagem e gravação de mídias digitais. MIDI. Hardware e software para produção sonora			
1.15 Programa: <ul style="list-style-type: none"> Áudio digital; Microfones: tipos e utilizações; MIDI + áudio (projetos mistos); Técnicas básicas para gravação; Hardware e software para produção sonora; Processamento de efeitos; Mixagem; Masterização; Realização de projetos de produção sonora. 			
1.16 Bibliografia básica:			

BARTLETT, B. & BARTLETT, J. *Practical Recording Techniques*. Amsterdam: Focal Press, 2009.

HUBER, D. & RUNSTEIN, R. *Modern Recording Techniques*. Amsterdam: Focal Press, 2005.

KATZ, Bob. *Mastering Audio*. Amsterdam: Focal Press, 2002.

1.17 Bibliografia complementar:

PUCKETTE, Miller. *The Theory and Technique of Electronic Music*. World Scientific Publishing Co. Pte. Ltd., 2007.

TAYLOR, Charles. Sound. In: *The New Grove Dictionary of Music and Musicians*. London: Macmillan Publishers limited, 2000.

MIRANDA, Eduardo Reck. *Computer Sound Design: Synthesis techniques and programming*. Oxford: Focal Press, 2002.

OWSINSKI, B. *The Mixing Engineer's Handbook*. Auburn Hills: Mix Books, 1999.

SENIOR, Mike. *Mixing Secrets for the Small Studio*. Amsterdam: Focal Press, 2011.

* Nome do departamento, câmara ou área - de acordo com a organização estrutural da unidade - onde a disciplina está lotada.

1. Identificação		Código
1.1 Disciplina: Práticas Musicais nas Sociedades Indígenas das Terras Baixas da América do Sul		
1.2 Unidade: Centro de Artes		
1.3 Responsável*: Colegiado do Curso de Música - Bacharelado		
1.4 Professor(a) responsável: Luís Fernando Hering Coelho		
1.5 Distribuição de carga horária semanal (h/a): 2	1.6 Número de créditos: 2	1.7 Caráter: () obrigatória (x) optativa
Teórica: 2 Prática:	Exercícios: EAD:	1.8 Currículo: (x) semestral () anual
1.9 Carga horária total (horas/aula): 34		
1.10 Pré-requisito(s):		
1.11 Ano /semestre:		
1.12 Objetivo(s) geral(ais): Conhecer a produção acadêmica sobre práticas musicais nas sociedades indígenas das TBAS, construindo uma visão panorâmica do atual estado da arte destes estudos a partir da leitura e discussão de artigos científicos em língua portuguesa.		
1.13 Objetivo(s) específico(s): - Conhecer a diversidade sociocultural dos povos indígenas no Brasil. - Estudar e debater artigos científicos sobre músicas indígenas nas TBAS. - Construir uma visão panorâmica sobre os principais temas e questões desta área de estudos. - Produzir trabalho acadêmico sobre tema escolhido.		
1.14 Ementa: Seminário baseado na leitura e discussão de etnografias sobre práticas musicais entre grupos indígenas das Terras Baixas da América do Sul (TBAS). Temas a serem abordados: etnologia indígena e arte, música, ritual e sociocosmologias ameríndias.		
1.15 Programa:		

- Povos indígenas no Brasil: aspectos gerais.
- Instrumentos musicais nos contextos indígenas.
- O estado da arte nos estudos sobre músicas indígenas nas TBAS.
- Estudos específicos sobre práticas musicais entre povos indígenas nas TBAS.
- Música indígenas e políticas do sentido.

1.16 Bibliografia básica:

LUCAS, Maria Elisabeth; STEIN, Marília Raquel (Org.). *Yvy Poty, Yva'a: Flores e frutos da terra*: Mbya mborai nhendu: cantos e danças tradicionais Mbya-Guarani. Porto Alegre: Iphan/Grupo de Estudos Musicais/PPGMUS/UFRGS, 2009.

LARAIA, Roque de Barros. *Cultura: um conceito antropológico*. 24. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2011.

LUCAS, Maria Elisabeth; BASTOS, Rafael Jose de Menezes (Org.). *Pesquisas recentes em estudos musicais no Mercosul*. Porto Alegre: UFRGS, 2000.

1.17 Bibliografia complementar:

LÉVI-STRAUSS, Claude. *O cru e o cozido*. São Paulo: Cosac & Naify, 2004.

LUCAS, Maria Elisabeth (Org.). *Mixagens em campo: etnomusicologia, performance e diversidade*. Porto Alegre: Marcavisual, 2013.

MELATTI, Julio Cezar. *Índios do Brasil*. São Paulo: Edusp, 2007.

SOARES, Milena Dugcsek. *Do Nhamandu Mirim ao Nhe'e Amba: um reestudo etnomusicológico de um repertório Mbya Guarani*. 2016. 142 f. Dissertação (Mestrado em Antropologia) - UFPel, Pelotas, 2016 Disponível em: <<http://pergamum.ufpel.edu.br:8080/pergamumweb/vinculos/000097/000097f4.pdf>>. Acesso em: 10 mar. 2017.

* Nome do departamento, câmara ou área - de acordo com a organização estrutural da unidade - onde a disciplina está lotada.

1. Identificação	Código
1.1. Disciplina: Sequenciamento e Orquestração MIDI	0460489
1.2. Unidade: Centro de Artes	144
1.3. Responsável*: Colegiado do Curso de Música - Bacharelado	144

1.4. Professor(a) responsável: Jorge Meletti		
1.5. Distribuição de horária semanal (h/a): 2	1.6. Número de créditos: 2	1.7. Caráter: () obrigatória (X) optativa
Teórica: 1 Prática: 1	Exercícios: EAD:	1.8. Currículo: (X) semestral () anual
1.9. Carga horária total (horas/aula): 34		
1.10. Pré-requisito(s): N/A		
1.11. Ano /semestre: N/A		
1.12. Objetivo(s) geral(ais): Capacitar o aluno quanto à utilização das tecnologias musicais de interpretação MIDI, instrumentos virtuais MIDI, <i>samplers</i> e softwares de sequenciamento e edição de áudio multipista.		
1.13. Objetivo(s) específico(s): Possibilitar ao aluno preparar renderizações MIDI de padrão profissional de suas composições acústicas, ampliando a discussão sobre suas decisões composicionais.		
1.14. Ementa: A disciplina aborda a utilização de softwares de sequenciamento MIDI e gravação multipista, bem como as principais técnicas de sequenciamento MIDI.		
1.15. Programa: UNIDADE I – Princípios Gerais do sequenciamento MIDI 1. Utilização de softwares de sequenciamento MIDI e gravação multi pista. 2. Principais técnicas de sequenciamento MIDI. 3. Edição de eventos MIDI, programação e automação de controles UNIDADE II – Instrumentos Virtuais, <i>samplers</i> e Renderização em Audio 1. Utilização de instrumentos virtuais MIDI e <i>samplers</i> em softwares de sequenciamento. 2. Importação e manipulação, em softwares de sequenciamento, de dados MIDI provenientes de softwares de notação musical 3. Técnicas de humanização das interpretações MIDI. 4. Técnicas de orquestração MIDI. 5. Renderização em audio de sequencias MIDI. 6. Pós-produção de renderizações MIDI (mixagem, equalização, espacialização)		

<p>1.16. Bibliografia básica:</p> <p>GILREATH, Paul. <i>The Guide to Midi Orchestration</i>. Atlanta: MusicWorks, 2004. Disponível em: http://wp.ufpel.edu.br/labcomp/downloads</p> <p>MURO, Don. <i>The Art of Sequencing: a step by step approach</i>. Merrick, New York: Electronic Music Productions, 1993. Disponível em: http://wp.ufpel.edu.br/labcomp/downloads</p> <p>PEJROLO A., DEROSA, R. <i>Acoustic and MIDI Orchestration for the Contemporary Composer</i>. Oxford: Elsevier, 2007. Disponível em: http://wp.ufpel.edu.br/labcomp/downloads</p>
<p>1.17. Bibliografia complementar:</p> <p>ALVES, Luciano, 1956. <i>Fazendo musica no computador</i>. Rio de Janeiro: Campus, 2002.</p> <p>COOK, Nicholas. <i>A guide to musical analysis</i>. New York: W.W. Norton & Company, 1987.</p> <p>KENNAN, Kent Wheeler, GRANTHAM, Donald. <i>The technique of orchestration</i>. 6. ed. Ipper Sadle River: Printice Hall, 2002.</p> <p>MIRANDA, Eduardo Reck. <i>Composing music with computers</i>. Amsterdam: Elsevier, 2006.</p> <p>WINKLER, Todd. <i>Composing interactive music: techniques and ideas using max</i>. Cambridge, Massachusetts: The MIT Press, 2001.</p>

* Nome do departamento, câmara ou área - de acordo com a organização estrutural da unidade - onde a disciplina está lotada.

1. Identificação		Código
1.1. Disciplina: Interpretação da música contemporânea		0460488
1.2. Unidade: Centro de Artes		144
1.3. Responsável*: Colegiado do Curso de Música - Bacharelado		144
1.4. Professor(a) responsável: Lúcia Cervini		
1.5. Distribuição de horária semanal (h/a): 2	1.6. Número de créditos: 34	1.7. Caráter: () obrigatória (X) optativa
Teórica: 1	Exercícios:	
Prática: 1	EAD:	1.8. Currículo: (x) semestral () anual
1.9. Carga horária total (horas/aula): 34		
1.10. Pré-requisito(s):		
1.11. Ano /semestre:		

<p>1.12. Objetivo(s) geral(ais):</p> <p>Propiciar aos alunos de práticas interpretativas condições teórico-práticas para a elaboração de interpretação de obras dos séculos XX e XXI.</p>
<p>1.13. Objetivo(s) específico(s):</p>
<p>1.14. Ementa:</p> <p>Estudo de técnicas, repertório e interpretação de obras dos séculos XX e XXI.</p> <p>Abordagem teórica e prática.</p>
<p>1.15. Programa:</p> <p>Estudo reflexivo, analítico e interpretativo de obras musicais de estéticas variadas compreendidas do início do século XX aos dias atuais.</p> <p>Conteúdo variável de acordo com a formação instrumental disponível a cada semestre.</p> <p>Enfoque em compositores brasileiros e no trabalho colaborativo com o curso de composição da unidade.</p>
<p>1.16. Bibliografia básica:</p> <p>GRIFFITHS, Paul. <i>A Música Moderna</i>. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1987.</p> <p>PERGAMO, Ana Maria Locatelli. <i>La Notation de la Musica Contemporanea</i>. Buenos Aires: Ricordi Americana, 1973.</p> <p>RINK, John. <i>La Interpretación Musical</i>. Madrid: Alianza Editorial, 2008.</p> <p>SLOBODA, John A. <i>A Mente Musical: psicologia cognitiva da música</i>. Londrina. Eduel, 2008.</p>
<p>1.17. Bibliografia complementar:</p> <p>ANTUNES, Jorge. <i>Notação na música contemporânea</i>. Brasília: Sistrum, 1989.</p> <p>COOK, Nicholas & EVERIST, Mark (ed.). <i>Rethinking Music</i>. Oxford: Oxford University Press, 1999.</p> <p>_____. Entre o processo e o produto: música e/enquanto performance. Disponível em: <http://www.musica.ufmg.br/permusi/port/numeros/14/Num14_cap_01.pdf>.</p> <p>DUNSBY, Jonathan & WHITTALL, Arnold. <i>Music analysis in theory and practice</i>. London: Faber Music, 1988.</p> <p>GRIFFITHS, Paul. <i>Enciclopédia da música do século XX</i>. Trad. Marcos Santarrita e Alda Porto. São Paulo: Martins Fontes, 1995.</p> <p>HELFFER, Claude & MICHAUD-PRADEILLES, Catherine. <i>O Piano</i>. São Leopoldo: Editora Unisinos, 2003.</p>

* Nome do departamento, câmara ou área - de acordo com a organização estrutural da unidade - onde a disciplina está lotada.

1. Identificação		Código
1.1. Disciplina: Instrumento Suplementar - Piano I		
1.2. Unidade: Centro de Artes		144
1.3. Responsável*: Colegiado do Curso de Música - Bacharelado		144
1.4. Professor(a) responsável: Germano Mayer		
1.5. Distribuição de horária semanal (h/a): 1 – 0 – 1		1.6. Número de créditos: 2
Teórica: 1	Exercícios: 1	1.7. Caráter: () obrigatória (x) optativa
Prática: 1	EAD: 0	
1.8. Currículo: (x) semestral () anual		
1.9. Carga horária total (horas/aula): 2		
1.10. Pré-requisito(s): ---/---		
1.11. Ano /semestre: 1º Semestre		
1.12. Objetivo(s) geral(ais): Oferecer suporte complementar ao aluno em suas necessidades individuais como pianista, com vias a potencializar o aproveitamento das demandas práticas do curso.		
1.13. Objetivo(s) específico(s): - Aprofundar estudos de aspectos técnico-musicais; - Maturar a compreensão e realização das necessidades individuais do(a) discente, com vistas a melhor atuação nas disciplinas seriadas de música aplicada.		
1.14. Ementa: Desenvolvimento de habilidades técnico-musicais que possibilitem a complementação		

de sua formação individual; estímulo à leitura e ao conhecimento de repertório.
1.15. Programa: Exercícios de técnica do instrumento; Exercícios de leitura musical; repertório escolhido de acordo com as necessidades e interesse do aluno.
<p>1.16. Bibliografia básica:</p> <p>BRUSER, Madeline. <i>The Art of Practicing. A Guide to Making Music from the Heart</i>. New York: Bell Tower, 1999.</p> <p>CASELLA, Alfredo. <i>El piano</i>. Buenos Aires: Ricordi, 1998. 246 p.</p> <p>CHIANTORE, Luca. <i>Historia de la técnica pianística: un estudio sobre los grandes compositores y el arte de la interpretación</i> Madrid: Alianza, 2001.</p>
<p>1.17. Bibliografia complementar:</p> <p>CORTOT, Alfred. <i>Curso de interpretación</i>. Buenos Aires: Ricordi Americana, 1982. 198p. (Biblioteca Manuales musicales)</p> <p>LACERDA, Moura. <i>O piano: de um professor para um aluno</i>. 2. ed. São Paulo: Irmãos Vitale, [1977]. 76 p.</p> <p>RICHERME, Cláudio. <i>A Técnica pianística. Uma abordagem científica</i>. São Paulo: Air Musical Editora, 2003. 2ª Edição.</p> <p>SANDOR, Gyorgy. <i>On piano playing</i>. New York: Macmillan. 1981.</p> <p>WESTNEY, William. <i>The Perfect Wrong Note. Learning to Trust Your Musical Self</i>. Hal Leonard Corporation, 2006.</p>

1. Identificação		Código
1.1. Disciplina: Instrumento Suplementar - Piano II		
1.2. Unidade: Centro de Artes		144
1.3. Responsável*: Colegiado do Curso de Música - Bacharelado		144
1.4. Professor(a) responsável: Germano Mayer		
1.5. Distribuição de horária	1.6. Número de créditos:	1.7. Caráter:
semanal (h/a): 1 – 0 – 1	2	() obrigatória
Teórica: 1	Exercícios: 1	1.8. Currículo:
		(x) optativa

Prática: 1	EAD: 0	(x) semestral () anual	
1.9. Carga horária total (horas/aula): 2			
1.10. Pré-requisito(s): Instrumento Suplementar - Piano I			
1.11. Ano /semestre: Semestre II			
1.12. Objetivo(s) geral(ais): Oferecer suporte adicional ao aluno em suas necessidades individuais como pianista, com vias a potencializar o aproveitamento das demandas práticas do curso.			
1.13. Objetivo(s) específico(s): - Aprofundar estudos de aspectos técnico-musicais, dando seguimento ao trabalho realizado em Piano Suplementar I. - Maturar a compreensão e realização das necessidades individuais do(a) discente, com vistas a melhor atuação nas disciplinas seriadas de música aplicada.			
1.14. Ementa: Desenvolvimento de habilidades técnico-musicais que possibilitem a complementação de sua formação individual; estímulo à leitura, conhecimento de repertório e consolidação das aptidões adquiridas.			
1.15. Programa: Exercícios de técnica do instrumento; Exercícios de leitura musical; repertório escolhido de acordo com as necessidades e interesse do aluno.			
1.16. Bibliografia básica: BRUSER, Madeline. <i>The Art of Practicing. A Guide to Making Music from the Heart</i> . New York: Bell Tower, 1999. KAPLAN, José Alberto. <i>Teoria da aprendizagem pianística</i> . Porto Alegre: Movimento, 1984. SEUS, Maria do Carmo Mascarenhas. <i>O toque pianístico</i> . Pelotas, 1977. 53f.			

1.17. Bibliografia complementar:

HINSON, Maurice. Guide to the pianist's repertoire. 3rd Edition. Bloomington: Indiana University Press, 2000.

SANDOR, Gyorgy. *On piano playing*. New York: Macmillan. 1981.

SA PEREIRA, Antônio. *O ensino moderno do piano*. 3ª Ed. São Paulo: Ricordi, 1933.

RIPIN, Edwin M. (Ed.). *Keyboard instruments: studies in keyboard organology, 1500-1800*. New York: Dover Publication, c1977. 107 p.

WESTNEY, William. *The Perfect Wrong Note. Learning to Trust Your Musical Self*. Hal Leonard Corporation, 2006.

1. Identificação		Código
1.1. Disciplina: Didática do piano		
1.2. Unidade: Centro de Artes		144
1.3. Responsável*: Colegiado do Curso de Música - Bacharelado		144
1.4. Professor(a) responsável: prof. Dr. Marcelo Macedo Cazarré		
1.5. Distribuição de horária semanal (h/a): 2	1.6. Número de créditos: 2	1.7. Caráter: () obrigatória (x) optativa
Teórica: 1 Prática: 1	Exercícios: EAD: 1.8. Currículo: (x) semestral () anual	
1.9. Carga horária total (horas/aula): 34		
1.10. Pré-requisito(s):		
1.11. Ano /semestre:		
1.12. Objetivo(s) geral(ais): -Oferecer instrução sob o conteúdo de didática geral e específica do instrumento. - Analisar comparativamente métodos de iniciação ao piano		
1.13. Objetivo(s) específico(s): -Construção da evolução do piano e sua técnica através de leituras agendadas do livro texto e discussões do trabalho em grupo Construção da performance musical com acompanhamento didático periódico e		

estabelecimento de tarefas e metas semanais;

- Discussão das tomadas de decisões interpretativas e de técnicas de estudo.
- cotejamento de bibliografias pertinentes às práticas interpretativas e aos processos de ensino/aprendizagem

1.14. Ementa:

-Disciplina que oferece uma introdução à didática do piano através da leitura e reflexão de bibliografia específica.

1.15. Programa:

- As didáticas de Bastien e Uszler
- Psicologia da aprendizagem através de Schmitz e Kaplan.
- o aluno iniciante reflexões sobre vários aspectos , o mesmo para o aluno intermediário e aluno avançado.

1.16. Bibliografia básica:.

BASTIEN & BASTIEN. How to teach piano successfully. San Diego: Kages . 1995.

LYKE, James e ENOCH Yvonne. *Creative Piano Teachnig*. Illinois: Stipes Publishing, 1987.

KAPLAN, José Alberto. *Teoria da aprendizagem pianística*. Porto Alegre: Movimento, 1984.

SCHIMITZ, Egídeo. Didática. São Leopoldo: Unisinos . 1988.

USZLER, Marianne & GORDON, Stuart. The Well Tempered Keyboard Teacher. USA: Schirmer. 1991.

1.17. Bibliografia complementar:

CORVESIER, Fátima. Uma nova perspectiva para a disciplina Piano Complementar. Em: In: ENCONTRO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM MÚSICA, 18., 2008, Salvador. *Anais...* Salvador: Anppom, 2008. p. 191-

194.

MELCHEN, Robert A. & WARCH, Willard. *Music for Keyboard Harmony*. New Jersey: Prentice-Hall Inc.

TAYLOR, Eric. *An Introduction to Score Playing*. Inglaterra: Oxford University Press, 1971.

KAPLAN, José Alberto. *O ensino do piano: o domínio psicomotor nas práticas curriculares da educação músico-instrumental*. João Pessoa: Ed. Universitária UFPB, 1978. 37 p. (Coleção Texto didático. Série pedagógica).

SA PEREIRA, Antônio. *O ensino moderno do piano*. 3ª Ed. São Paulo: Ricordi, 1933.

* Nome do departamento, câmara ou área - de acordo com a organização estrutural da unidade - onde a disciplina está lotada.

1. Identificação		Código
1.1. Disciplina: História e literatura do piano I		
1.2. Unidade: Centro de Artes		144
1.3. Responsável*: Colegiado do Curso de Música - Bacharelado		144
1.4. Professor(a) responsável: Prof. Dr. Marcelo Macedo Cazarré		
1.5. Distribuição de horária semanal (h/a): 2	1.6. Número de créditos: 2	1.7. Caráter: () obrigatória
Teórica: 1	Exercícios:	(X) optativa
Prática: 1	EAD:	() anual
1.9. Carga horária total (horas/aula): 34		
1.10. Pré-requisito(s):		
1.11. Ano /semestre:		
1.12. Objetivo(s) geral(ais): . Levar ao conhecimento do aluno o repertório e compositores mais importantes dos períodos estético-estilísticos da música para piano		
1.13. Objetivo(s) específico(s): - . Desenvolvimento do reconhecimento intrínseco da escrita musical dos principais compositores da música para piano. Despertar nos alunos o interesse por repertórios, estilos, formas e gêneros da música		

clássica ocidental em diversos períodos históricos.

Fornecer ferramentas básicas para a formulação de questionamentos pertinentes ao seu futuro TCC.

1.14. Ementa:

- História e Literatura do Piano I - Desenvolvimento de instrumentos de teclado até o piano moderno, repertório para instrumentos de teclado executado ao piano e repertório pianístico até o período clássico inter-relacionado aos aspectos históricos e demais práticas artísticas

1.15. Programa:

- Adoção do livro de Piero Rattalino como livro texto.

- Audição comentada de músicas para instrumentos de teclados diversos, bem como, diversos compositores até o período do classicismo pleno (Beethoven).

1.16. Bibliografia básica:

CAZARRÉ, Marcelo Macedo. *A Trajetória das Danças de Negros na Literatura Pianística Brasileira: um estudo histórico analítico*. Pelotas: Ed. UFPel, 2001.

CHIANTORE, Luca. *Historia de la Tecnica Pianistica*. Madrid: Alianza Editorial, 2002.

EHRlich, Cyril. *The Piano: A History*. Oxford: Clarendon press. 1990 (revised Edition).

EINSTEIN, Alfred. *La musica em la epoca romantica*. Madrid: Alianza Editorial, 1986.

ENCICLOPÉDIA da Música Brasileira: erudita, popular e folclórica (EMBEPF) 2ª ed. São Paulo: Publifolha, 1999.

LUCAS, E. & CAZARRÉ, M. Arthur Napoleão e os estilemas do virtuosismo oitocentista.

Comunicação de pesquisa. In: *XV Congresso da ANPPOM* (Texto eletrônico). Rio de Janeiro, 2005.

RATTALINO, Piero. *Historia del Piano*. Madrid: Labor, 1988.

SADIE, Stanley. *The New Grove Dictionary of Music and Musicians*. Londres: Macmillan Publishers Ltda., 1980 (4ª ed) e 2000 (5ª ed).

_____. *The New Grove Dictionary of Music and Musicianstm*. Londres: Macmillan Publishers Ltda, 2001 2ª ed.

SCHONBERG, Harold C. *Los Grandes Pianistas*. Buenos Aires: Javier Vergara Editor, 1990.

_____. *Los Virtuosos*. Buenos Aires: Javier Vergara Editor, 1986.

STOLBA, Katie Marie. *The Development of Western Music*. EUA

THALBERG, Sigismund. *L'art du Chant appliqué au piano*. Paris: Heugel & Cie, s/d.

1.17. Bibliografia complementar:

BEAUCHAMP, Richard, *Stress in Piano Playing*. Music and Health. England. 2005. Disponível em: <<http://www.musicandhealth.co.uk/stress.html>>

_____. *Random ideas about piano playing and teaching*. Music and Health. England. 2005. Disponível em <<http://www.musicandhealth.co.uk/ideas.html>>

CHANG, Chuan. *Fundamental of Piano Practice – 2nd Edition*. Odessa, 2004. Disponível em <http://members.aol.com/chang8828/contents.htm>

KAPLAN, Jose Alberto. *Teoria da aprendizagem pianística*. Porto Alegre: Movimento, 1984

TRANCHEFORT, François-René. *Guía de la música de piano y de clavecín*. Madrid: Taurus Humanidades, 1990.

* Nome do departamento, câmara ou área - de acordo com a organização estrutural da unidade - onde a disciplina está lotada.

1. Identificação		Código
1.1. Disciplina: História e literatura do Piano II		
1.2. Unidade: Centro de Artes		144
1.3. Responsável*: Colegiado do Curso de Música - Bacharelado		144
1.4. Professor(a) responsável: Prof. Dr. Marcelo Macedo Cazarré		
1.5. Distribuição de horária semanal (h/a): 2		1.6. Número de créditos: 2
Teórica: 1	Exercícios:	1.7. Caráter: () obrigatória (X) optativa
Prática: 1	EAD:	
		1.8. Currículo: (x) semestral () anual
1.9. Carga horária total (horas/aula): 34		
1.10. Pré-requisito(s): História e literatura do Piano I		
1.11. Ano /semestre:		
1.12. Objetivo(s) geral(ais): - . Levar ao conhecimento do aluno o repertório e compositores mais importantes dos períodos estético-estilísticos da música para piano		
1.13. Objetivo(s) específico(s): - . Desenvolvimento do reconhecimento intrínseco da escrita musical dos principais compositores da música para piano. Despertar nos alunos o interesse por repertórios, estilos, formas e gêneros da música clássica ocidental em diversos períodos históricos. Fornecer ferramentas básicas para a formulação de questionamentos pertinentes ao seu futuro TCC. Desenvolver o conteúdo da música antecedente ao piano até a metade da música composta para piano no século XIX. Na segunda disciplina do século XIX até os dias atuais		
1.14. Ementa: - História e Literatura do Piano II – repertório pianístico do romantismo até os tempos modernos. O piano na música brasileira		

1.15. Programa:

- Adoção do livro de Piero Rattalino como livro texto.

_ Audição comentada de músicas para instrumentos de teclados diversos, bem como, diversos compositores do período do classicismo pleno até a atualidade.

- Audição comentada de compositores brasileiros para piano.

1.16. Bibliografia básica:

CAZARRÉ, Marcelo Macedo. *A Trajetória das Danças de Negros na Literatura Pianística Brasileira: um estudo histórico analítico*. Pelotas: Ed. UFPel, 2001.

CHIANTORE, Luca. *Historia de la Técnica Pianística*. Madrid: Alianza Editorial, 2002.

EHRlich, Cyril. *The Piano: A History*. Oxford: Clarendon press. 1990 (revised Edition).

EINSTEIN, Alfred. *La musica em la epoca romantica*. Madrid: Alianza Editorial, 1986.

ENCICLOPÉDIA da Música Brasileira: erudita, popular e folclórica (EMBEPF) 2ª ed. São Paulo: Publifolha, 1999.

LUCAS, E. & CAZARRÉ, M. Arthur Napoleão e os estilemas do virtuosismo oitocentista.

Comunicação de pesquisa. In: *XV Congresso da ANPPOM* (Texto eletrônico). Rio de Janeiro, 2005.

RATTALINO, Piero. *Historia del Piano*. Madrid: Labor, 1988.

SADIE, Stanley. *The New Grove Dictionary of Music and Musicians*. Londres: Macmillan Publishers Ltda., 1980 (4ª ed) e 2000 (5ª ed).

_____. *The New Grove Dictionary of Music and Musicianssm*. Londres: Macmillan Publishers Ltda, 2001 2ª ed.

SCHONBERG, Harold C. *Los Grandes Pianistas*. Buenos Aires: Javier Vergara Editor, 1990.

_____. *Los Virtuosos*. Buenos Aires: Javier Vergara Editor, 1986.

STOLBA, Katie Marie. The Development of Western Music. EUA

THALBERG, Sigismund. *L'art du Chant appliqué au piano*. Paris: Heugel & Cie, s/d.

1.17. Bibliografia complementar:

BEAUCHAMP, Richard, *Stress in Piano Playing*. Music and Health. England. 2005. Disponível em: <<http://www.musicandhealth.co.uk/stress.html>>

_____. *Random ideas about piano playing and teaching*. Music and Health. England. 2005. Disponível em <<http://www.musicandhealth.co.uk/ideas.html>>

CHANG, Chuan. *Fundamental of Piano Practice – 2nd Edition*. Odessa, 2004. Disponível em <http://members.aol.com/chang8828/contents.htm>

KAPLAN, Jose Alberto. *Teoria da aprendizagem pianística*. Porto Alegre: Movimento, 1984

TRANCHEFORT, François-René. Guia de la música de piano y de clavecín. Madrid: Taurus Humanidades, 1990.

* Nome do departamento, câmara ou área - de acordo com a organização estrutural da unidade - onde a disciplina está lotada.

1. Identificação		Código
1.1 Disciplina: Instrumento colaborador I		
1.2 Unidade: Centro de Artes		144
1.3 Responsável*: Colegiado do Curso de Música - Bacharelado		144
1.4 Professor(a) responsável: Germano Gastal Mayer		
1.5 Distribuição de carga horária		1.7 Caráter: () obrigatória (x) optativa
semanal (h/a):		
Teórica: 1	Exercícios:	1.6 Número de créditos: 2
		1.8 Currículo: (x) semestral

Prática: 1	EAD:	() anual	
1.9 Carga horária total (horas/aula): 2			
1.10 Pré-requisito(s): Piano IV ou Violão IV			
1.11 Ano /semestre: V semestre			
1.12 Objetivo(s) geral(ais): Desenvolver habilidades de colaboração instrumental e correpetição, subsidiando estudantes para a formação de parcerias em interpretação musical camerística e assessoramento prático musical. Estimular a autonomia para execução de atividades de colaboração pianística ou violonística.			
1.13 Objetivo(s) específico(s): <p>Auxiliar estudantes do bacharelado em música no desenvolvimento de seus projetos de performance musical através de atividades de acompanhamento de repertórios vocal ou instrumental, escolhido à critério do(a) professor(a) orientador(a) do(a) estudante assessorado.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Fornecer suporte musical e pedagógico a cantores e instrumentistas, contemplando suas necessidades individuais; - Experienciar e executar variedade potencialmente ampla de repertório instrumental ou vocal. - Conhecer e refletir sobre particularidades técnicas e estéticas de diferentes instrumentos musicais e da voz humana; - Expor o trabalho desenvolvido em apresentações musicais públicas, inclusive recitais de meio e final de curso; - Estimular a formação de vínculos humanos para futuras atividades profissionais; 			
1.14 Ementa: Desenvolvimento de habilidades de colaboração musical e assessoria aos estudantes que seguem linhas de formação em instrumentos e canto. Através da correpetição pianística ou violonística e a práticas camerísticas, são trabalhados repertórios originais e/ou arranjos, escolhidos à critério do professor orientador do estudante auxiliado, em colaboração com o professor responsável pela disciplina.			
1.15 Programa: O estudante matriculado colaborará com um ou mais colegas dos cursos de bacharelado em instrumento ou canto nos horários de seminário do(a) estudante(s) auxiliado(s), ou em horário combinado com professor do colega auxiliado. O repertório (vocal ou instrumental) será definido pelo professor do(a) estudante auxiliado e entregue pelo professor responsável pela disciplina ao(s) aluno(s) matriculado(s), no período das duas primeiras semanas de aula. Ensaios extras e apresentações públicas (especialmente recitais de			

meio e final de curso) podem estar previstos na disciplina, de acordo com a demanda.

1.16 Bibliografia básica:

KATZ, Martin. *The Complete Collaborator: The pianist as Partner*. New York: Oxford University Press, 2009.

MUNDIM, Adriana Abid. *Pianista Colaborador: A formação e atuação performática voltada para o acompanhamento de Flauta Transversal*. Dissertação para o Mestrado em Música da Escola de Música da Universidade Federal de Minas, Belo Horizonte, 2009.

PIRES-MOTA, Gisele. "A formação do pianista colaborador no curso de bacharelado em piano: realidade e proposições para a inserção no mercado de trabalho. XXV Congresso da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Música. Vitória, 2015.

1.17 Bibliografia complementar:

ADLER, Kurt. *The Art of Accompanying and Coaching*. Da Capo Press, 1976.

GRILL, Joyce. *Accompanying Basics*. Kjos West, 1987.

KAPLAN, José Alberto. *Teoria da aprendizagem pianística*. Porto Alegre: Movimento, 1984.

RHEE, Heasook. *The Art of Instrumental Accompanying: a practical guide for the collaborative pianist*. New York: Carl Fischer, 2012.

STANNARD, Neil. *The Collaborative Pianist's Guide to Practical Technique: Excerpts from Instrumental Duos and Art Songs for Technical Study*. CreativeSpace Independent Publishing Platform. 2015

1. Identificação		Código
1.1 Disciplina: Instrumento colaborador II		
1.2 Unidade: Centro de Artes		144
1.3 Responsável*: Colegiado do Curso de Música - Bacharelado		144
1.4 Professor(a) responsável: Germano Gastal Mayer		
1.5 Distribuição de carga horária semanal (h/a):		1.6 Número de créditos:
Teórica: 1		Exercícios: 2
Prática: 1		EAD:
		1.8 Currículo:
		(x) semestral
		() anual
1.7 Caráter:		
() obrigatória		
(x) optativa		
1.9 Carga horária total (horas/aula): 2		
1.10 Pré-requisito(s): Instrumento Colaborador I		
1.11 Ano /semestre:		
1.12 Objetivo(s) geral(ais): Desenvolver habilidades de colaboração instrumental e		

correpetição, subsidiando estudantes para a formação de parcerias em interpretação musical camerística e assessoramento prático musical.

Estimular a autonomia para execução de atividades de colaboração pianística ou violonística.

1.13 Objetivo(s) específico(s):

Auxiliar estudantes do bacharelado em música no desenvolvimento de seus projetos de performance musical através de atividades de acompanhamento de repertórios vocal ou instrumental, escolhido à critério do(a) professor(a) orientador(a) do(a) estudante assessorado.

- Fornecer suporte musical e pedagógico a cantores e instrumentistas, contemplando suas necessidades individuais;
- Experimentar e executar variedade potencialmente ampla de repertório instrumental ou vocal.
- Conhecer e refletir sobre particularidades técnicas e estéticas de diferentes instrumentos musicais e da voz humana;
- Expor o trabalho desenvolvido em apresentações musicais públicas, inclusive recitais de meio e final de curso;
- Estimular a formação de vínculos humanos para futuras atividades profissionais;

1.14 Ementa: Desdobramento de atividades de cooperação musical e auxílio aos estudantes dos cursos de canto e instrumentos, seguindo projetos novos ou dando continuidade à projeto(s) de práticas interpretativas em andamento. Repertórios originais e/ou arrançados são escolhidos pelo professor orientador do(s) estudante(s) auxiliado(s), em conjunto com o professor responsável pela disciplina. O repertório é trabalhado através da correpetição pianística ou violonística e música de câmara.

1.15 Programa: O(A) estudante matriculado colaborará com um(a) ou mais colegas dos cursos de bacharelado em instrumento ou canto nos horários de seminário do(a) estudante(s) auxiliado(s). O repertório (vocal ou instrumental) será definido pelo professor do(a) estudante auxiliado e entregue pelo professor responsável pela disciplina ao(s) aluno(s) matriculado(s), no período das duas primeiras semanas de aula. Ensaios extras e apresentações públicas (especialmente recitais de meio e final de curso) podem estar previstos na disciplina, de acordo com a demanda.

1.16 Bibliografia básica:

KATZ, Martin. *The Complete Collaborator: The pianist as Partner*. New York: Oxford University Press, 2009.

BENNETT, Roy. **Instrumentos de teclado**. Rio de Janeiro: Zahar, 1993. 52 p. (Cadernos de musica da Universidade de Cambridge)

BRUSER, Madeline. *The Art of Practicing. A Guide to Making Music from the Heart*. New York: Bell Tower, 1999.

1.17 Bibliografia complementar:

ABREU, Maria; GUEDES, Zuleika Rosa. **O piano na música brasileira**: seus compositores dos primórdios até 1950. Porto Alegre: Movimento, 1992. 268 p

BOYD, Bill. *An Introduction to jazz chord voicing for keyboard*. New York: Hal Leonard, 1986.

CABALLERO, Carlo. **Faure and French musical aesthetics**. Cambridge: Cambridge University Press, 2001, 2003. 333 p. (Music in the twentieth century)

RHEE, Heasook. *The Art of Instrumental Accompanying: a practical guide for the collaborative pianist*. New York: Carl Fischer, 2012.

STANNARD, Neil. *The Collaborative Pianist's Guide to Practical Technique: Excerpts from Instrumental Duos and Art Songs for Technical Study*. CreativeSpace Independent Publishing Platform. 2015

1. Identificação		Código
1.1 Disciplina: Instrumento colaborador III		
1.2 Unidade: Centro de Artes		144
1.3 Responsável*: Colegiado do Curso de Música - Bacharelado		144
1.4 Professor(a) responsável: Germano Gastal Mayer		
1.5 Distribuição de carga horária semanal (h/a):		1.6 Número de créditos:
Teórica: 1		Exercícios:
Prática: 1		EAD:
		1.8 Currículo:
		(x) semestral
		() anual
1.7 Caráter:		
() obrigatória		
(x) optativa		
1.9 Carga horária total (horas/aula): 2		
1.10 Pré-requisito(s): Instrumento colaborador II		
1.11 Ano /semestre:		
1.12 Objetivo(s) geral(ais): Desenvolver habilidades de colaboração instrumental e correpetição, subsidiando estudantes para a formação de parcerias em interpretação musical		

camerística e assessoramento prático musical. Estimular a autonomia para execução de atividades de colaboração pianística ou violonística.

1.13 Objetivo(s) específico(s):

- Auxiliar estudantes do bacharelado em música no desenvolvimento de seus projetos de performance musical através de atividades de acompanhamento de repertórios vocal ou instrumental, escolhido à critério do(a) professor(a) orientador(a) do(a) estudante assessorado.
- Fornecer suporte musical e pedagógico a cantores e instrumentistas, contemplando suas necessidades individuais;
- Experimentar e executar variedade potencialmente ampla de repertório instrumental ou vocal.
- Conhecer e refletir sobre particularidades técnicas e estéticas de diferentes instrumentos musicais e da voz humana;
- Expor o trabalho desenvolvido em apresentações musicais públicas, inclusive recitais de meio e final de curso;
- Estimular a formação de vínculos humanos para futuras atividades profissionais;

1.14 Ementa: Prosseguimento às atividades musicais em apoio aos estudantes de canto e instrumentos. Por meio da correpetição pianística ou violonística e música de câmara, o repertório pertinente ao projeto de práticas interpretativas do estudante auxiliado é trabalhado com o suporte do seu professor orientador.

1.15 Programa: O(A) estudante matriculado colaborará com um(a) ou mais colegas dos cursos de bacharelado em instrumento ou canto nos horários de seminário do(a) estudante(s) auxiliado(s). O repertório (vocal ou instrumental) será definido pelo professor do(a) estudante auxiliado e entregue pelo professor responsável pela disciplina ao(s) aluno(s) matriculado(s), no período das duas primeiras semanas de aula. Ensaios extras e apresentações públicas (especialmente recitais de meio e final de curso) podem estar previstos na disciplina, de acordo com a demanda.

1.16 Bibliografia básica:

- ADOLFO, Antonio. **O livro do músico:** harmonia e improvisação para piano, teclados e outros instrumentos. 4. ed. Rio de Janeiro: Lumiar, c1989. 182 p.
- KELLER, James M. *Chamber Music: A Listener's Guide*. Oxford University Press, New York, 2011.
- RADICE, Mark A. *Chamber Music: An Essential History*. The University of Michigan Press, Ann Arbor. 2012.

1.17 Bibliografia complementar:

ABREU, Maria; GUEDES, Zuleika Rosa. **O piano na música brasileira: seus compositores dos primórdios até 1950.** Porto Alegre: Movimento, 1992. 268 p
 BARON, John H. *Chamber Music: Research and Information Guidelines.* Routledge (formerly Garland Press). 1987. ISBN [0824083466](#) (hardcover).
 BOYD, Bill. *An Introduction to jazz chord voicing for keyboard.* New York: Hal Leonard, 1986.
 LABOISSIÈRE, Marília. **Interpretação musical: a dimensão recriadora da 'comunicação' poética.** São Paulo: Annablume, 2007. 195 p.
 ROSTAL, Max. *Beethoven – The sonatas for piano and violin – Thoughts on their interpretation.* Toccata Press. 1993. ISBN [0907689051](#) (hardcover), [090768906X](#) (paperback).

1. Identificação		Código
1.1 Disciplina: Instrumento colaborador IV		
1.2 Unidade: Centro de Artes		144
1.3 Responsável*: Colegiado do Curso de Música - Bacharelado		144
1.4 Professor(a) responsável: Germano Gastal Mayer		
1.5 Distribuição de carga horária semanal (h/a):		1.6 Número de créditos: 2
Teórica: 1	Exercícios:	1.7 Caráter: () obrigatória (x) optativa
Prática: 1	EAD:	
		1.8 Currículo: (x) semestral () anual
1.9 Carga horária total (horas/aula): 2		
1.10 Pré-requisito(s): Instrumento colaborador III		
1.11 Ano /semestre:		
1.12 Objetivo(s) geral(ais): Desenvolver habilidades de colaboração instrumental e correpetição, subsidiando estudantes para a formação de parcerias em interpretação musical camerística e assessoramento prático musical. Estimular a autonomia para execução de atividades de colaboração pianística ou violonística.		
1.13 Objetivo(s) específico(s): - Auxiliar estudantes do bacharelado em música no desenvolvimento de seus projetos de performance musical através de atividades de acompanhamento de repertórios vocal ou instrumental, escolhido à critério do(a) professor(a) orientador(a) do(a) estudante assessorado.		

- Fornecer suporte musical e pedagógico a cantores e instrumentistas, contemplando suas necessidades individuais;
- Experimentar e executar variedade potencialmente ampla de repertório instrumental ou vocal.
- Conhecer e refletir sobre particularidades técnicas e estéticas de diferentes instrumentos musicais e da voz humana;
- Expor o trabalho desenvolvido em apresentações musicais públicas, inclusive recitais de meio e final de curso;
- Estimular a formação de vínculos humanos para futuras atividades profissionais;

1.14 Ementa: Continuidade de parcerias musicais entre estudantes de canto e instrumentos com alunos de piano ou violão. Através da correpetição pianística ou violonística e música de câmara, são trabalhados repertórios escolhidos à critério do(a) professor(a) orientador(a) do(a) estudante auxiliado e integrado ao seu projeto de práticas interpretativas. O desenvolvimento individual do aluno que colabora e auxilia é monitorado pelo professor responsável pela disciplina.

1.15 Programa: O(A) estudante matriculado colaborará com um(a) ou mais colegas dos cursos de bacharelado em instrumento ou canto nos horários de seminário do(a) estudante(s) auxiliado(s). O repertório (vocal ou instrumental) será definido pelo professor do(a) estudante auxiliado e entregue pelo professor responsável pela disciplina ao(s) aluno(s) matriculado(s), no período das duas primeiras semanas de aula. Ensaios extras e apresentações públicas (especialmente recitais de meio e final de curso) podem estar previstos na disciplina, de acordo com a demanda.

1.16 Bibliografia básica:

KIMBALL, Carol. *Song: a guide to art song, style and literature*. Hal Leonard Corporation, 2006.

KELLER, James M. *Chamber Music: A Listener's Guide*. Oxford University Press, New York, 2011.

LOFT, Abraham. *Violin and Keyboard: The Duo Repertoire Vols. 1 & 2*. Amadeus Press. 1991. ISBN 0931340381 (hardcover).

1.17 Bibliografia complementar:

BARON, John H. *Chamber Music: Research and Information Guidelines*. Routledge (formerly

Garland Press). 1987. ISBN [0824083466](#) (hardcover).

BERNAC, Pierre. *The Interpretation of French Song*. Norton & Company, 1978.

LABOISSIÈRE, Marília. *Interpretação musical: a dimensão recriadora da 'comunicação' poética*. São Paulo: Annablume, 2007. 195 p.

LABOUFF, Kathryn. *Singing and Communicating in English: A Singer's Guide to English Diction*. Oxford University Press, 2007.

STEVENS, Denis. *A History of Song*. New York, Norton, 1970

1. Identificação		Código
1.1 Disciplina: Instrumento Complementar – Saxofone I		
1.2 Unidade: Centro de Artes		144
1.3 Responsável: Colegiado do Curso de Música - Bacharelado		144
1.4 Professor responsável: Rafael Henrique Soares Velloso		
1.5 Distribuição de carga horária semanal (h/a): 2		1.6 Número de créditos: 2
Teórica: 1	Exercícios:	1.7 Caráter: () obrigatória (x) optativa
Prática: 1	EAD:	
		1.8 Currículo: (X) semestral () anual
1.9 Carga horária total (horas/aula): 34		
1.10 Pré-requisito(s):		
1.11 Ano /semestre:		
1.12 Objetivo(s) geral(ais): Desenvolver habilidades interpretativas em que envolvam o domínio de recursos técnicos e idiomáticos ao saxofone.		
1.13 Objetivo(s) específico(s): Desenvolver a sonoridade, domínio da digitação e afinação, bem como exercitar a leitura, criação e interpretação musical ao instrumento.		
1.14 Ementa: Desenvolvimento da sonoridade e exploração dos recursos técnico-interpretativos no Saxofone. Cada aluno é estimulado a desenvolver suas potencialidades a partir de um plano de estudos traçado pelo professor que tenha por base o estágio de desenvolvimento técnico-musical do discente no início do semestre.		
1.15 Programa:		
- Elementos básicos da técnica instrumental ao saxofone: Embocadura, postura, uso do diafragma, estudos de articulação e sonoridade.		
- Exercícios de escala com foco nas regiões graves, médias e agudas do instrumento.		

- Exercícios de prática musical com o acompanhamento ao Piano e/ou de um ou mais saxofones, leitura, afinação e pulso.

1.16 Bibliografia básica:

KLOSÉ, H. *Método Completo Para Todos os Saxofones*. São Paulo: Ricordi Brasileira, 1990.

LIEBMAN, David. *Developing a personal Saxophone sound*. Medfield: Dorn, 1994.

RUSSO, Amadeu. *Método completo de saxofone*. São Paulo: Vitale, 1997.

1.17 Bibliografia complementar:

CARRILHO, Altamiro. *Chorinhos didáticos: para flauta ou qualquer instrumento em clave de sol*. Rio de Janeiro: Bruno Quaino, c1993. 1 partitura [(14 p.)

GANC, David e SEVE, Mário. *Choro Duetos*. São Paulo: Vitale, 2011.

INSTITUTO JACOB DO BANDOLIM. *Caderno de composições de Jacob do Bandolim: obra completa revisada, incluindo partituras inéditas, nº. cat.: 331-A e 332-A*. São Paulo: Irmãos Vitale, 2011. 2v.

KLOSÉ, H. *Etudes pour Saxophones*. Paris: Alphonse Leduc, 1955.

TEAL, Larry. *Solos for the Alto Saxophone player*. G. Schirmer USA, 1981.

1. Identificação		Código
1.1 Disciplina: Instrumento Complementar – Saxofone II		
1.2 Unidade: Centro de Artes		144
1.3 Responsável: Colegiado do Curso de Música - Bacharelado		144
1.4 Professor responsável: Rafael Henrique Soares Velloso		
1.5 Distribuição de carga horária semanal (h/a): 2		1.6 Número de créditos: 2
1.7 Caráter: () obrigatória (X) optativa		
Teórica: 1	Exercícios:	1.8 Currículo: (X) semestral () anual
Prática: 1	EAD:	
1.9 Carga horária total (horas/aula): 34		
1.10 Pré-requisito(s): Instrumento Complementar – Saxofone I		
1.11 Ano /semestre:		
1.12 Objetivo(s) geral(ais): Aprimorar as habilidades interpretativas em que envolvam o domínio de recursos técnicos e idiomáticos ao saxofone.		
1.13 Objetivo(s) específico(s): Aprimorar a sonoridade, domínio da digitação e afinação, bem como exercitar a leitura, criação e interpretação musical ao instrumento.		
1.14 Ementa: Aprimoramento da sonoridade e exploração dos recursos técnico-interpretativos no Saxofone, da percepção das qualidades e sutilezas da sonoridade instrumental. Busca pelo controle das disposições artístico-musicais do aluno, envolvendo o reconhecimento do repertório do instrumento, os aspectos físicos do mesmo e suas respectivas possibilidades idiomáticas no âmbito do repertório musical escolhido.		
1.15 Programa: - Elementos intermediários da técnica instrumental ao saxofone: Estudo da Articulação		

e sonoridade.

- Exercícios de escalas e exploração técnica e criativa do instrumento.
- Exercícios de prática musical com o acompanhamento ao Piano e/ou violão leitura e técnicas interpretativas em nível básico.

1.16 Bibliografia básica:

INGHAM, Richard, *The Companion to the saxofone*. Cambridge: Cambridge University Press, 1998.

KLOSÉ, H. *Método Completo Para Todos os Saxofones*. São Paulo: Ricordi Brasileira, 1990.

KLOSÉ, H. *Etudes pour Saxophones*. Paris: Alphonse Leduc, 1955.

1.17 Bibliografia complementar:

CARRILHO, Altamiro. *Chorinhos didáticos: para flauta ou qualquer instrumento em clave de sol*. Rio de Janeiro: Bruno Quaino, c1993. 1 partitura [(14 p.)

GANC, David e SEVE, Mário. *Choro Duetos*. São Paulo: Vitale, 2011.

DIAS, Beth Ernest. *Sábado à tarde: Avena de Castro, a cítara e o choro em Brasília*. Brasília: X2 Produções, 2016. 140

INSTITUTO JACOB DO BANDOLIM. *Caderno de composições de Jacob do Bandolim: obra completa revisada, incluindo partituras inéditas, n.º. cat.: 331-A e 332-A*. São Paulo: Irmãos Vitale, 2011. 2v.

TEAL, Larry. *Solos for the Alto Saxophone player*. G. Schimer USA, 1981.

1. Identificação		Código
1.1 Disciplina: Instrumento Complementar – Saxofone III		
1.2 Unidade: Centro de Artes		144
1.3 Responsável: Colegiado do Curso de Música - Bacharelado		144
1.4 Professor(a) responsável: Rafael Henrique Soares Velloso		
1.5 Distribuição de carga horária semanal (h/a): 2		1.6 Número de créditos: 2
Teórica: 1	Exercícios:	1.7 Caráter: () obrigatória (X) optativa
Prática: 1	EAD:	
		1.8 Currículo: (X) semestral () anual
1.9 Carga horária total (horas/aula): 34		
1.10 Pré-requisito(s): Instrumento Complementar – Saxofone II		
1.11 Ano /semestre:		
1.12 Objetivo(s) geral(ais): Ampliar as habilidades interpretativas em que envolvam o domínio de recursos técnicos e idiomáticos ao saxofone.		
1.13 Objetivo(s) específico(s): Consolidar a sonoridade, domínio da digitação e afinação, bem como aumentar o domínio sobre a leitura, criação e interpretação musical ao instrumento.		
1.14 Ementa: Consolidar da percepção das qualidades e sutilezas da sonoridade instrumental. Estimular as disposições artístico-musicais do aluno, envolvendo o reconhecimento do repertório do instrumento, os aspectos físicos do mesmo e suas respectivas possibilidades idiomáticas no âmbito do material escolhido.		
1.15 Programa:		
- Estudo teórico-prático de elementos da técnica instrumental ao saxofone: Embocadura, Coluna de ar, Respiração, Articulação e Postura.		
- Exercícios de escalas e arpejos maiores e menores, exercícios de articulação,		

sonoridade e estilo

- Repertório instrumental para o saxofone

1.16 Bibliografia básica:

GANC, David e SEVE, Mário. Choro Duetos. São Paulo: Vitale, 2011.

INGHAM, Richard, The Companion to the saxofone. Cambridge: Cambridge University Press, 1998.

TEAL, Larry. Solos for the Alto Saxophone player. G. Schimer USA, 1981.

1.17 Bibliografia complementar:

CARRILHO, Altamiro. Chorinhos didáticos: para flauta ou qualquer instrumento em clave de sol. Rio de Janeiro: Bruno Quaino, c1993. 1 partitura (14 p.)

DIAS, Beth Ernest (Coord.). Sábado à tarde: choros de Avena de Castro : melodias e cifras = Saturday afternoon : choros de Avena de Castro : melodies and chords. Brasília: X2 Produções, 2016. 140 p.

KLOSÉ, H. *Método Completo Para Todos os Saxofones*. São Paulo: Ricordi Brasileira, 1990.

INSTITUTO JACOB DO BANDOLIM. Caderno de composições de Jacob do Bandolim: obra completa revisada, incluindo partituras inéditas, n.º. cat.: 331-A e 332-A. São Paulo: Irmãos Vitale, 2011. 2v

LIEBMAN, David. Developing a personal Saxophone sound. Medfield: Dorn, 1994.

1. Identificação		Código
1.1 Disciplina: Instrumento Complementar – Saxofone IV		
1.2 Unidade: Centro de Artes		144
1.3 Responsável: Colegiado do Curso de Música - Bacharelado		144
1.4 Professor(a) responsável: Rafael Henrique Soares Velloso		
1.5 Distribuição de carga horária semanal (h/a): 2		1.6 Número de créditos: 2
Teórica: 1	Exercícios:	1.7 Caráter: () obrigatória (X) optativa
Prática: 1	EAD:	
		1.8 Currículo: (X) semestral () anual
1.9 Carga horária total (horas/aula): 34		
1.10 Pré-requisito(s): Instrumento Complementar – Saxofone III		
1.11 Ano /semestre:		
1.12 Objetivo(s) geral(ais): Expandir as habilidades interpretativas em que envolvam o domínio de recursos técnicos e idiomáticos ao saxofone.		
1.13 Objetivo(s) específico(s): Desenvolver novos recursos técnicos, domínio da leitura musical e da improvisação, bem como de técnicas expandidas ao instrumento.		
1.14 Ementa: Refinamento da percepção das qualidades e sutilezas da sonoridade instrumental. Busca pela autonomia das disposições artístico-musicais do aluno, envolvendo a ampliação do repertório do instrumento, os aspectos técnicos avançados do mesmo e suas respectivas possibilidades idiomáticas no âmbito do repertório escolhido.		
1.15 Programa: - Estudo teórico-prático de elementos da técnica expandida ao saxofone: Superagudos, slap tongue, distorções e vibrato, subtons e multifônicos.		

- Exercícios de domínio da leitura musical a primeira vista e da improvisação.
- Repertório instrumental avançado para saxofone

1.16 Bibliografia básica:

CARAVAN, R. L. Preliminary exercises and etudes in contemporary techniques for Saxophone (Introductory Material for the Study of Multiphonics, Quaternions and Timbre Variations). Medfield, 1991

INGHAM, Richard, The Companion to the saxophone. Cambridge: Cambridge University Press, 1998.

RASCHÈR, Sigurd M. Top-tones for the Saxophone. New York: Carl Fisher, 1977.

1.17 Bibliografia complementar:

BAKER, David. Jazz improvisation: a comprehensive method for all musicians. ed. rev. Petaluma: Alfred A.Knopf, 2000. 125 p.

FARIA, Nelson. A arte da improvisação: para todos os instrumentos. Rio de Janeiro: Lumiar Ed., 1991.

KLOSÉ, H. *Método Completo Para Todos os Saxofones*. São Paulo: Ricordi Brasileira, 1990.

LEVINE, Mark. The jazz theory book. Petaluma: Sher Music, c1995. xiv, 522 p.

RUSSO, Amadeu. Método completo de saxofone. São Paulo: Vitale, 1997.

1. Identificação		Código
1.1 Disciplina: Conjunto de Saxofones I		
1.2 Unidade: Centro de Artes		144
1.3 Responsável: Colegiado do Curso de Música - Bacharelado		144
1.4 Professor responsável: Rafael Henrique Soares Velloso		
1.5 Distribuição de carga horária semanal (h/a): 2		1.6 Número de créditos: 2
Teórica: 0	Exercícios:	1.7 Caráter: () obrigatória (x) optativa
Prática: 2	EAD:	
		1.8 Currículo: (X) semestral () anual
1.9 Carga horária total (horas/aula): 34		
1.10 Pré-requisito(s): Teoria Musical, Percepção e Solfejo II e Instrumento Complementar - Saxofone II		
1.11 Ano /semestre: 3º semestre		
1.12 Objetivo geral: Proporcionar a integração e desenvolvimento musical, entre os alunos da disciplina de instrumento complementar saxofone.		
1.13 Objetivo(s) específico(s): Desenvolver a sonoridade, domínio da digitação e afinação, bem como exercitar a leitura, criação e interpretação musical ao instrumento.		
1.14 Ementa: Prática de repertório originalmente escrito e/ou arranjado para o conjunto de saxofones; conscientização dos aspectos da prática musical em conjunto; incentivo à criação de arranjos e/ou composições para conjunto de saxofones.		
1.15 Programa: O programa será desenvolvido a partir da formação do grupo, levando-se em conta o número de alunos matriculados e a capacidade dos mesmos. O repertório poderá integrar arranjos para trios, quartetos e quintetos de saxofones, a partir de um repertório de música brasileira, adaptações e/ou arranjos e também		

composições especialmente escritas pelos alunos do curso de música popular como resultado da disciplina de arranjo II.

1.16 Bibliografia básica:

ALMADA, Carlos. Arranjo. Campinas: Editora da Unicamp, 2000.

KLOSÉ, H. *Método Completo Para Todos os Saxofones*. São Paulo: Ricordi Brasileira, 1990.

RUSSO, Amadeu. Método completo de saxofone. São Paulo: Vitale, 1997.

1.17 Bibliografia complementar:

CARRILHO, Altamiro. Chorinhos didáticos: para flauta ou qualquer instrumento em clave de sol. Rio de Janeiro: Bruno Quaino, c1993. 1 partitura [(14 p.)

GANC, David e SEVE, Mário. Choro Duetos. São Paulo: Vitale, 2011.

INSTITUTO JACOB DO BANDOLIM. Caderno de composições de Jacob do Bandolim: obra completa revisada, incluindo partituras inéditas, nº. cat.: 331-A e 332-A. São Paulo: Irmãos Vitale, 2011. 2v.

KLOSÉ, H. Etudes pour Saxophones. Paris: Alphonse Leduc, 1955.

TEAL, Larry. Solos for the Alto Saxophone player. G. Schimer USA, 1981.

1. Identificação		Código
1.1 Disciplina: Conjunto de Saxofones II		
1.2 Unidade: Centro de Artes		144
1.3 Responsável: Colegiado do Curso de Música - Bacharelado		144
1.4 Professor responsável: Rafael Henrique Soares Velloso		
1.5 Distribuição de carga horária semanal (h/a): 2		1.7 Caráter: () obrigatória (x) optativa
Teórica: 0	Exercícios:	
		1.6 Número de créditos: 2
		1.8 Currículo: (X) semestral

Prática: 2	EAD:	() anual	
1.9 Carga horária total (horas/aula): 34			
1.10 Pré-requisito(s): Conjunto de Saxofones I			
1.11 Ano /semestre: 4º semestre			
1.12 Objetivo geral: Proporcionar a integração e desenvolvimento musical, entre os alunos da disciplina de instrumento complementar saxofone e oferecer a experiência prática interpretativa da literatura internacional composta para o conjunto de saxofones (trios, quartetos, quintetos, etc)			
1.13 Objetivo(s) específico(s): <ul style="list-style-type: none"> - Aprimorar habilidades relacionadas à sonoridade, afinação, equilíbrio de planos de dinâmica, articulação, precisão rítmica, tempo, estilos, interpretação e prática em conjunto; - Aprimorar o espírito crítico-reflexivo a partir de discussões em grupo sobre as execuções em aula; - Desenvolver a prática de apresentações públicas. 			
1.14 Ementa: Prática de repertório originalmente escrito e/ou arranjado para conjunto de saxofones; conscientização dos aspectos da prática musical em conjunto; incentivo à criação de arranjos para conjunto de saxofones. Ênfase ao repertório internacional.			
1.15 Programa: <p>O programa será desenvolvido a partir da formação do grupo, levando-se em conta o número de alunos matriculados e a capacidade dos mesmos.</p> <p>O repertório poderá integrar arranjos para trios, quartetos e quintetos de saxofones, a partir de um repertório internacional, adaptações e/ou arranjos e também composições especialmente escritas pelos alunos do curso de música popular como resultado das disciplina de Laboratório de criação musical II e arranjo II.</p>			
1.16 Bibliografia básica: <p>GUEST, Ian. <i>Arranjo: método prático</i>. 4. ed. Rio de Janeiro: Lumiar, 1996.</p> <p>LIEBMAN, David. <i>Developing a personal Saxophone sound</i>. Medfield: Dorn, 1994.</p> <p>RUSSO, Amadeu. <i>Método completo de saxofone</i>. São Paulo: Vitale, 1997.</p>			

1.17 Bibliografia complementar:

ADOLFO, Antônio. Arranjo: Um enfoque atual. Rio de Janeiro: Lumiar Editora, 1997.

ALMADA, Carlos. Arranjo. Campinas: Editora da Unicamp, 2000.

GANC, David e SEVE, Mário. Choro Duetos. São Paulo: Vitale, 2011.

INSTITUTO JACOB DO BANDOLIM. Caderno de composições de Jacob do Bandolim: obra completa revisada, incluindo partituras inéditas, nº. cat.: 331-A e 332-A. São Paulo: Irmãos Vitale, 2011. 2v.

KLOSE, H. *Método Completo Para Todos os Saxofones*. São Paulo: Ricordi Brasileira, 1990.

1. Identificação		Código
1.1 Disciplina: Instrumento Complementar – Canto I		
1.2 Unidade: CENTRO DE ARTES		144
1.3 Responsável*: Colegiado do Curso de Música - Bacharelado		144
1.4 Professor(a) responsável: Leonora Oxley Rodrigues		
1.5 Distribuição de carga horária semanal (h/a): 2	1.6 Número de créditos: 2	1.7 Caráter: () obrigatória (X) optativa
Teórica: 1 Prática: 1	Exercícios: EAD:	1.8 Currículo: (x) semestral () anual
1.9 Carga horária total (horas/aula): 34		
1.10 Pré-requisito(s):		
1.11 Ano /semestre:		
1.12 Objetivo(s) geral(ais): Proporcionar o embasamento necessário para o desenvolvimento vocal do aluno.		
1.13 Objetivo(s) específico(s): Fornecer os subsídios necessários para o domínio respiratório; identificação dos tipos de ressonância; Propiciar o desenvolvimento de uma fluência ao cantar.		
1.14 Ementa: Reconhecimento do instrumento vocal envolvendo os recursos técnicos básicos para a familiarização com o mesmo.		

1.15 Programa: Repertório sugerido: Método de Canto Vaccaj, Árias antigas (renascença, barroca e/ou clássica), repertório de música popular de livre escolha do professor de acordo com as possibilidades técnicas da turma.

1.16 Bibliografia básica:

DAVID, Julia; LATOUR, Stephen. Vocal Technique: A Guide for Conductors, Teachers, and Singers. USA: Long Grove: Waveland Press, c2012.

MARSOLA, Mônica; BAÊ, Tutti. Canto uma expressão: princípios básicos de técnica vocal. São Paulo: Irmãos Vitale, 2001.

PACHECO, Cláudia; BAÊ, Tutti. Canto: equilíbrio entre corpo e som: princípios da fisiologia vocal. São Paulo: Irmãos Vitale, 2007.

1.17 Bibliografia complementar:

PINHO, Sílvia M. Rebelo; KORN, Gustavo Polacow Korn; PONTES, Paulo. Músculos intrínsecos da laringe e dinâmica vocal. 2.ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2014.

LARSEN, Robert L.; GERHART, Martha (Comp.). Coloratura arias for soprano. New York: G. Schirmer, c2002. 344 p.

LARSEN, Robert L. (Comp.). Arias for soprano. New York: G. Schirmer, c1991.

LARSEN, Robert L. (Comp.). Arias for mezzo-soprano. New York: G. Schirmer, c1991.

LARSEN, Robert L. (Comp.). Arias for tenor. New York: G. Schirmer, c1991. 214 p.

* Nome do departamento, câmara ou área - de acordo com a organização estrutural da unidade - onde a disciplina está lotada.

1. Identificação		Código
1.1 Disciplina: Instrumento Complementar – Canto II		0460465
1.2 Unidade: CENTRO DE ARTES		144
1.3 Responsável*: Colegiado do Curso de Música - Bacharelado		144
1.4 Professor(a) responsável: Leonora Oxley Rodrigues		
1.5 Distribuição de carga horária semanal (h/a): 2	1.6 Número de créditos: 2	1.7 Caráter: () obrigatória (X) optativa
Teórica: 1	Exercícios:	1.8 Currículo: (x) semestral

Prática: 1	EAD:	() anual	
1.9 Carga horária total (horas/aula): 34			
1.10 Pré-requisito(s): Instrumento Complementar – Canto I			
1.11 Ano /semestre:			
1.12 Objetivo(s) geral(ais): Desenvolver habilidades vocais e interpretativas.			
1.13 Objetivo(s) específico(s): Desenvolver a técnica vocal e a interpretação, estimular a leitura musical.			
1.14 Ementa: Desenvolvimento de técnicas e atividades que objetivem a musicalidade, o desenvolvimento vocal e a interpretação.			
1.15 Programa: Exercícios de leitura e técnica vocal; Estudo de repertório; Percepção corporal e auditiva; Repertório Sugerido: Método de Canto: Vaccaj, Árias antigas (renascença, barroca ou clássica), repertório de música popular de livre escolha do professor de acordo com as possibilidades técnicas da turma.			
1.16 Bibliografia básica: PINHO, Sílvia M. Rebelo; KORN, Gustavo Polacow Korn; PONTES, Paulo. Músculos intrínsecos da laringe e dinâmica vocal. 2.ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2014. LARSEN, Robert L.; GERHART, Martha (Comp.). Coloratura arias for soprano. New York: G. Schirmer, c2002. 344 p. LARSEN, Robert L. (Comp.). Arias for soprano. New York: G. Schirmer, c1991.			
1.17 Bibliografia complementar: LARSEN, Robert L. (Comp.). Arias for mezzo-soprano. New York: G. Schirmer, c1991. LARSEN, Robert L. (Comp.). Arias for tenor. New York: G. Schirmer, c1991. 214 p. DAVID, Julia; LATOUR, Stephen. Vocal Technique: A Guide for Conductors, Teachers, and Singers. USA: Long Grove: Waveland Press, c2012. MARSOLA, Mônica; BAÊ, Tutti. Canto uma expressão: princípios básicos de técnica vocal. São Paulo: Irmãos Vitale, 2001. PACHECO, Cláudia; BAÊ, Tutti. Canto: equilíbrio entre corpo e som: princípios da fisiologia vocal. São Paulo: Irmãos Vitale, 2007.			

* Nome do departamento, câmara ou área - de acordo com a organização estrutural da unidade - onde a disciplina está lotada.

1. Identificação		Código
1.1 Disciplina: Instrumento Complementar – Canto III		
1.2 Unidade: CENTRO DE ARTES		144
1.3 Responsável*: Colegiado do Curso de Música - Bacharelado		144
1.4 Professor(a) responsável: Leonora Oxley Rodrigues		
1.5 Distribuição de carga horária semanal (h/a): 2	1.6 Número de créditos: 2	1.7 Caráter: () obrigatória (X) optativa
Teórica: 1 Prática: 1	Exercícios: EAD:	1.8 Currículo: (x) semestral () anual
1.9 Carga horária total (horas/aula): 34		
1.10 Pré-requisito(s): Instrumento Complementar – Canto II		
1.11 Ano /semestre:		
1.12 Objetivo(s) geral(ais): Consolidar os fundamentos básicos da técnica vocal.		
1.13 Objetivo(s) específico(s): Desenvolver mecanismos para a aplicação e consolidação da técnica desenvolvida; reconhecimento dos tipos de ressonância e sua aplicação.		
1.14 Ementa: Aprimoramento dos recursos técnicos básicos através de exercícios específicos com o intuito de consolidar a base do estudo vocal.		
1.15 Programa: Repertório sugerido: Método de Canto: Vaccaj, árias antigas (renascença, barroca ou clássica) obras do repertório popular de livre escolha do professor de acordo com as habilidades técnicas da turma.		
1.16 Bibliografia básica: DAVID, Julia; LATOUR, Stephen. Vocal Technique: A Guide for Conductors, Teachers, and Singers. USA: Long Grove: Waveland Press, c2012. MARSOLA, Mônica; BAÊ, Tutti. Canto uma expressão: princípios básicos de técnica vocal. São Paulo: Irmãos Vitale, 2001.		

PACHECO, Cláudia; BAÊ, Tutti. Canto: equilíbrio entre corpo e som: princípios da fisiologia vocal. São Paulo: Irmãos Vitale, 2007.

1.17 Bibliografia complementar:

PINHO, Sílvia M. Rebelo; KORN, Gustavo Polacow Korn; PONTES, Paulo. Músculos intrínsecos da laringe e dinâmica vocal. 2.ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2014.

LARSEN, Robert L.; GERHART, Martha (Comp.). Coloratura arias for soprano. New York: G. Schirmer, c2002. 344 p.

LARSEN, Robert L. (Comp.). Arias for soprano. New York: G. Schirmer, c1991.

LARSEN, Robert L. (Comp.). Arias for mezzo-soprano. New York: G. Schirmer, c1991.

LARSEN, Robert L. (Comp.). Arias for tenor. New York: G. Schirmer, c1991. 214 p.

* Nome do departamento, câmara ou área - de acordo com a organização estrutural da unidade - onde a disciplina está lotada.

1. Identificação		Código
1.1 Disciplina: Instrumento Complementar – Canto IV		
1.2 Unidade: CENTRO DE ARTES		144
1.3 Responsável*: Colegiado do Curso de Música - Bacharelado		144
1.4 Professor(a) responsável: Leonora Oxley Rodrigues		
1.5 Distribuição de carga horária semanal (h/a): 2	1.6 Número de créditos: 2	1.7 Caráter: () obrigatória (X) optativa
Teórica: 1 Prática: 1	Exercícios: EAD:	1.8 Currículo: (x) semestral () anual
1.9 Carga horária total (horas/aula): 34		
1.10 Pré-requisito(s): Instrumento Complementar – Canto III		
1.11 Ano /semestre:		
1.12 Objetivo(s) geral(ais): Promover a compreensão dos diferentes tipos de ressonância possibilitando uma maior proficiência ao canto.		
1.13 Objetivo(s) específico(s): Abordar aspectos técnicos, estéticos e estilísticos de repertórios de estilos diversos; Instigar a pesquisa de caráter teórico-prático sobre gêneros e tradições interpretativas relacionadas ao repertório proposto.		
1.14 Ementa: Identificação dos diferentes tipos de ressonância em repertórios variados visando o desenvolvimento da técnica vocal.		
1.15 Programa: Repertório sugerido: Métodos de Canto: Vaccaj, árias antigas (renascença, barroca ou clássica) obras do repertório popular de livre escolha do professor.		
1.16 Bibliografia básica: DAVID, Julia; LATOUR, Stephen. Vocal Technique: A Guide for Conductors, Teachers, and Singers. USA: Long Grove: Waveland Press, c2012. MARSOLA, Mônica; BAÊ, Tutti. Canto uma expressão: princípios básicos de técnica vocal.		

São Paulo: Irmãos Vitale, 2001.

PACHECO, Cláudia; BAÊ, Tutti. Canto: equilíbrio entre corpo e som: princípios da fisiologia vocal. São Paulo: Irmãos Vitale, 2007.

1.17 Bibliografia complementar:

PINHO, Sílvia M. Rebelo; KORN, Gustavo Polacow Korn; PONTES, Paulo. Músculos intrínsecos da laringe e dinâmica vocal. 2.ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2014.

LARSEN, Robert L.; GERHART, Martha (Comp.). Coloratura arias for soprano. New York: G. Schirmer, c2002. 344 p.

LARSEN, Robert L. (Comp.). Arias for soprano. New York: G. Schirmer, c1991.

LARSEN, Robert L. (Comp.). Arias for mezzo-soprano. New York: G. Schirmer, c1991.

LARSEN, Robert L. (Comp.). Arias for tenor. New York: G. Schirmer, c1991. 214 p.

* Nome do departamento, câmara ou área - de acordo com a organização estrutural da unidade - onde a disciplina está lotada.

1. Identificação		Código
1.1 Disciplina: Instrumento Complementar – Canto V		
1.2 Unidade: CENTRO DE ARTES		144
1.3 Responsável*: Colegiado do Curso de Música - Bacharelado		144
1.4 Professor(a) responsável: Leonora Oxley Rodrigues		
1.5 Distribuição de carga horária semanal (h/a): 2	1.6 Número de créditos: 2	1.7 Caráter: () obrigatória (X) optativa
Teórica: 1	Exercícios:	1.8 Currículo: (x) semestral () anual
Prática: 1	EAD:	
1.9 Carga horária total (horas/aula): 34		
1.10 Pré-requisito(s): Instrumento Complementar – Canto IV		
1.11 Ano /semestre:		
1.12 Objetivo(s) geral(ais): Promover o desenvolvimento vocal aprimorando a percepção quanto as sutilezas das diferentes sonoridades da voz.		
1.13 Objetivo(s) específico(s): Reconhecer as diferentes sonoridades e impoções vocais;		

Diferenciar as técnicas adequadas a cada estilo musical.
1.14 Ementa: Aprimoramento da musicalidade com enfoque na exploração de recursos técnico-interpretativos para uma melhor fluência vocal nos diferentes estilos musicais.
1.15 Programa: Repertório sugerido: Métodos de Canto: Vaccaj, árias antigas (renascença, barroca ou clássica), obras do repertório popular de livre escolha do professor de acordo com as dificuldades técnicas da turma.
1.16 Bibliografia básica: PINHO, Sílvia M. Rebelo; KORN, Gustavo Polacow Korn; PONTES, Paulo. Músculos intrínsecos da laringe e dinâmica vocal. 2.ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2014. LARSEN, Robert L.; GERHART, Martha (Comp.). Coloratura arias for soprano. New York: G. Schirmer, c2002. 344 p. LARSEN, Robert L. (Comp.). Arias for soprano. New York: G. Schirmer, c1991.
1.17 Bibliografia complementar: LARSEN, Robert L. (Comp.). Arias for mezzo-soprano. New York: G. Schirmer, c1991. LARSEN, Robert L. (Comp.). Arias for tenor. New York: G. Schirmer, c1991. 214 p. DAVID, Julia; LATOUR, Stephen. Vocal Technique: A Guide for Conductors, Teachers, and Singers. USA: Long Grove: Waveland Press, c2012. MARSOLA, Mônica; BAÊ, Tutti. Canto uma expressão: princípios básicos de técnica vocal. São Paulo: Irmãos Vitale, 2001. PACHECO, Cláudia; BAÊ, Tutti. Canto: equilíbrio entre corpo e som: princípios da fisiologia vocal. São Paulo: Irmãos Vitale, 2007.

* Nome do departamento, câmara ou área - de acordo com a organização estrutural da unidade - onde a disciplina está lotada.

1. Identificação	Código
1.1 Disciplina: Instrumento Complementar – Canto VI	
1.2 Unidade: CENTRO DE ARTES	144
1.3 Responsável*: Colegiado do Curso de Música - Bacharelado	144

1.4 Professor(a) responsável: Leonora Oxley Rodrigues		
1.5 Distribuição de carga horária semanal (h/a): 2	1.6 Número de créditos: 2	1.7 Caráter: () obrigatória (X) optativa
Teórica: 1 Prática: 1	Exercícios: EAD:	1.8 Currículo: (x) semestral () anual
1.9 Carga horária total (horas/aula): 34		
1.10 Pré-requisito(s): Instrumento Complementar – Canto V		
1.11 Ano /semestre:		
1.12 Objetivo(s) geral(ais): Desenvolver a percepção quanto as diferentes sonoridades e posicionamentos vocais.		
1.13 Objetivo(s) específico(s): Reconhecer as diferentes sonoridades e o repertório para a sua aplicação; Identificar as técnicas adequadas para o desenvolvimento da percepção.		
1.14 Ementa: Aprimoramento da percepção das qualidades e sutilezas da sonoridade relacionadas a emissão vocal em diferentes estilos de repertório.		
1.15 Programa: Repertório sugerido: Método de Canto: Vaccaj, árias antigas (renascença, barroca ou clássica) obras do repertório popular de livre escolha do professor de acordo com as dificuldades técnicas da turma.		
1.16 Bibliografia básica: DAVID, Julia; LATOUR, Stephen. Vocal Technique: A Guide for Conductors, Teachers, and Singers. USA: Long Grove: Waveland Press, c2012. MARSOLA, Mônica; BAÊ, Tutti. Canto uma expressão: princípios básicos de técnica vocal. São Paulo: Irmãos Vitale, 2001. PACHECO, Cláudia; BAÊ, Tutti. Canto: equilíbrio entre corpo e som: princípios da fisiologia vocal. São Paulo: Irmãos Vitale, 2007.		
1.17 Bibliografia complementar: PINHO, Sílvia M. Rebelo; KORN, Gustavo Polacow Korn; PONTES, Paulo. Músculos intrínsecos da laringe e dinâmica vocal. 2.ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2014.		

LARSEN, Robert L.; GERHART, Martha (Comp.). Coloratura arias for soprano. New York: G. Schirmer, c2002. 344 p.

LARSEN, Robert L. (Comp.). Arias for soprano. New York: G. Schirmer, c1991.

LARSEN, Robert L. (Comp.). Arias for mezzo-soprano. New York: G. Schirmer, c1991.

LARSEN, Robert L. (Comp.). Arias for tenor. New York: G. Schirmer, c1991. 214 p.

* Nome do departamento, câmara ou área - de acordo com a organização estrutural da unidade - onde a disciplina está lotada.

1. Identificação		Código
1.1 Disciplina: Instrumento Complementar – Canto VII		
1.2 Unidade: CENTRO DE ARTES		144
1.3 Responsável*: Colegiado do Curso de Música - Bacharelado		144
1.4 Professor(a) responsável: Leonora Oxley Rodrigues		
1.5 Distribuição de carga horária semanal (h/a): 2	1.6 Número de créditos: 2	1.7 Caráter: () obrigatória (X) optativa
Teórica: 1 Prática: 1	Exercícios: EAD:	1.8 Currículo: (x) semestral () anual
1.9 Carga horária total (horas/aula): 34		
1.10 Pré-requisito(s): Instrumento Complementar – Canto VI		
1.11 Ano /semestre:		
1.12 Objetivo(s) geral(ais): Desenvolvimento de técnicas que possibilitem o desenvolvimento vocal e uma melhor performance interpretativa possibilitando uma maior proficiência ao canto.		
1.13 Objetivo(s) específico(s): Desenvolvimento técnico em diferentes estilos musicais; Aprimoramento da interpretação vocal.		
1.14 Ementa: Aprimoramento técnico-vocal através de exercícios e verificação da postura das cavidades de ressonância tendo em vista o estilo de repertório a ser desenvolvido. Interpretação de repertório.		
1.15 Programa:		

Repertório Sugerido: Árias antigas (renascença, barroca ou clássica) obras do repertório popular de livre escolha do professor.
1.16 Bibliografia básica: PINHO, Sílvia M. Rebelo; KORN, Gustavo Polacow Korn; PONTES, Paulo. Músculos intrínsecos da laringe e dinâmica vocal. 2.ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2014. LARSEN, Robert L.; GERHART, Martha (Comp.). Coloratura arias for soprano. New York: G. Schirmer, c2002. 344 p. LARSEN, Robert L. (Comp.). Arias for soprano. New York: G. Schirmer, c1991.
1.17 Bibliografia complementar: LARSEN, Robert L. (Comp.). Arias for mezzo-soprano. New York: G. Schirmer, c1991. LARSEN, Robert L. (Comp.). Arias for tenor. New York: G. Schirmer, c1991. 214 p. DAVID, Julia; LATOUR, Stephen. Vocal Technique: A Guide for Conductors, Teachers, and Singers. USA: Long Grove: Waveland Press, c2012. MARSOLA, Mônica; BAÊ, Tutti. Canto uma expressão: princípios básicos de técnica vocal. São Paulo: Irmãos Vitale, 2001. PACHECO, Cláudia; BAÊ, Tutti. Canto: equilíbrio entre corpo e som: princípios da fisiologia vocal. São Paulo: Irmãos Vitale, 2007.

* Nome do departamento, câmara ou área - de acordo com a organização estrutural da unidade - onde a disciplina está lotada.

1. Identificação		Código
1.1 Disciplina: Instrumento Complementar – Canto VIII		
1.2 Unidade: CENTRO DE ARTES		144
1.3 Responsável*: Colegiado do Curso de Música - Bacharelado		144
1.4 Professor(a) responsável: Leonora Oxley Rodrigues		
1.5 Distribuição de carga horária semanal (h/a): 2	1.6 Número de créditos: 2	1.7 Caráter: () obrigatória (X) optativa
Teórica: 1	Exercícios:	1.8 Currículo: (x) semestral

Prática: 1	EAD:	() anual	
1.9 Carga horária total (horas/aula): 34			
1.10 Pré-requisito(s): Instrumento Complementar – Canto VII			
1.11 Ano /semestre:			
1.12 Objetivo(s) geral(ais): Promover a compreensão musical do repertório desenvolvendo as habilidades artístico-musicais do aluno.			
1.13 Objetivo(s) específico(s): Abordar aspectos históricos, culturais, estéticos e estilísticos. Instigar a pesquisa de caráter teórico-prático sobre cantores, compositores, gêneros e tradições interpretativas relacionadas ao repertório proposto.			
1.14 Ementa: Busca pelo aumento das disposições artístico-musicais do aluno, envolvendo o reconhecimento do repertório do canto, os aspectos físicos do mesmo e suas respectivas possibilidades idiomáticas no âmbito do material escolhido.			
1.15 Programa: Repertório sugerido: Árias antigas (renascença, barroca ou clássica), obras do repertório popular de livre escolha do professor.			
1.16 Bibliografia básica: DAVID, Julia; LATOUR, Stephen. Vocal Technique: A Guide for Conductors, Teachers, and Singers. USA: Long Grove: Waveland Press, c2012. MARSOLA, Mônica; BAÊ, Tutti. Canto uma expressão: princípios básicos de técnica vocal. São Paulo: Irmãos Vitale, 2001. PACHECO, Cláudia; BAÊ, Tutti. Canto: equilíbrio entre corpo e som: princípios da fisiologia vocal. São Paulo: Irmãos Vitale, 2007.			
1.17 Bibliografia complementar: PINHO, Sílvia M. Rebelo; KORN, Gustavo Polacow Korn; PONTES, Paulo. Músculos intrínsecos da laringe e dinâmica vocal. 2.ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2014. LARSEN, Robert L.; GERHART, Martha (Comp.). Coloratura arias for soprano. New York: G. Schirmer, c2002. 344 p. LARSEN, Robert L. (Comp.). Arias for soprano. New York: G. Schirmer, c1991. LARSEN, Robert L. (Comp.). Arias for mezzo-soprano. New York: G. Schirmer, c1991. LARSEN, Robert L. (Comp.). Arias for tenor. New York: G. Schirmer, c1991. 214 p.			

* Nome do departamento, câmara ou área - de acordo com a organização estrutural da unidade - onde a disciplina está lotada.

1. Identificação		Código
1.1 Disciplina: História e Literatura do Canto		
1.2 Unidade: CENTRO DE ARTES		144
1.3 Responsável*: Colegiado do Curso de Música - Bacharelado		144
1.4 Professor(a) responsável: Leonora Oxley Rodrigues		
1.5 Distribuição de carga horária semanal (h/a): 2	1.6 Número de créditos: 2	1.7 Caráter: () obrigatória (X) optativa
Teórica: 2 Prática:	Exercícios: EAD:	1.8 Currículo: (x) semestral () anual
1.9 Carga horária total (horas/aula): 34		
1.10 Pré-requisito(s):		
1.11 Ano /semestre:		
1.12 Objetivo(s) geral(ais): Conhecer a música vocal nos diferentes períodos da História da Música.		
1.13 Objetivo(s) específico(s): Reconhecer as características da música vocal nos períodos da história da música; Observar o desenvolvimento da técnica vocal ao longo da história.		
1.14 Ementa: Abordagem da história e do repertório do canto do Renascimento até os dias atuais.		
1.15 Programa: Música Renascentista: Principais características; A Música Vocal no Renascimento; As formas musicais: Missa Moteto e Madrigal; A música profana; A polifonia vocal; Grandes mestres do período. Música Barroca: principais características; A música vocal no período barroco; A Ópera no período barroco; Principais nomes do período. Período Clássico: Principais características; A Ópera no período Clássico. O período Romântico: Principais características; A Ópera no romantismo; A Canção de Câmara e o LIED; Música no séc XX Moderna e Contemporânea; Grandes nomes do canto na atualidade.		
1.16 Bibliografia básica: ABBATE, Carolyn; PARKER, Roger. Uma história da ópera: os últimos quatrocentos anos. São		

Paulo: Companhia das Letras, 2015.

GOSSETT, Philip et al. Os mestres da ópera italiana: Rossini, Donizetti, Bellini . Porto Alegre: L&PM, 1989.

COELHO, Lauro Machado. A ópera Alemã. São Paulo: Perspectiva, 1999.

1.17 Bibliografia complementar:

COELHO, Lauro Machado. A ópera barroca italiana. São Paulo: Perspectiva, 2000.

COELHO, Lauro Machado. A ópera na França. São Paulo: Perspectiva, 1999.

MARSOLA, Mônica; BAÊ, Tutti. Canto uma expressão: princípios básicos de técnica vocal. São Paulo: Irmãos Vitale, 2001.

LEITE, Marcos. Método de canto popular brasileiro para vozes médio-agudas. Rio de Janeiro: Lumiar, 2010.

LEITE, Marcos. Método de canto popular brasileiro para vozes médio-graves. Rio de Janeiro: Lumiar, 2011.

* Nome do departamento, câmara ou área - de acordo com a organização estrutural da unidade - onde a disciplina está lotada.

1. Identificação		Código
1.1 Disciplina: Anatomofisiologia da Voz		
1.2 Unidade: CENTRO DE ARTES		144
1.3 Responsável*: Colegiado do Curso de Música - Bacharelado		144
1.4 Professor(a) responsável: Leonora Oxley Rodrigues; Magali Leticia Richter		
1.5 Distribuição de carga horária semanal (h/a): 2	1.6 Número de créditos: 2	1.7 Caráter: () obrigatória (X) optativa
Teórica: 2 Prática:	Exercícios: EAD:	1.8 Currículo: (x) semestral () anual
1.9 Carga horária total (horas/aula): 34		
1.10 Pré-requisito(s):		
1.11 Ano /semestre:		
1.12 Objetivo(s) geral(ais): Incentivar a reflexão sobre o funcionamento do instrumento vocal e da produção da voz.		

1.13 Objetivo(s) específico(s): Entender o funcionamento do instrumento vocal e da produção da voz; ter conhecimento teórico sobre os processos práticos vocais realizados na fala e no canto; instigar a pesquisa e leitura sobre o assunto.

1.14 Ementa: A disciplina visa oferecer ao aluno possibilidades de reflexão sobre o funcionamento do instrumento vocal, da produção da voz, na fala e no canto, dentre conhecimentos sobre outros assuntos que a estes se vinculam. Busca-se instigar no aluno a visão e conhecimento teórico sobre os processos práticos vocais por ele realizados, essenciais para que se possa dissertar sobre o assunto além de auxiliar diretamente para o seu entendimento e crescimento técnico-vocal. A disciplina visa ainda, apresentar direções que possam ser do interesse pessoal do aluno para futuras pesquisas, trazendo algumas das referências especializadas mais utilizadas e/ou atualizadas, nas pesquisas em ciências da voz.

1.15 Programa: Estudos atualizados das pesquisas em ciências da voz sobre: Sistema Respiratório (componentes, função, tipos de respiração, técnicas de respiração e apoio); Sistema Fonador (componentes, função, Pregas Vocais); Teorias da produção vocal: Efeito de Bernoulli e Musculatura Intrínseca Laríngea sobre as Pregas Vocais; Sistema de Ressonância (componentes, função, Tipos de Ressonância); Musculatura Laríngea Extrínseca e Intrínseca; Articulação (produção de consoantes e das vogais); Distúrbios Vocais e Disfonias; Saúde Vocal.

1.16 Bibliografia básica:

PACHECO, Cláudia; BAÊ, Tutti. Canto: equilíbrio entre corpo e som: princípios da fisiologia vocal. São Paulo: Irmãos Vitale, 2007.

LE HUCHE, François. A voz: anatomia e fisiologia dos órgãos da voz e da fala. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2005.

PINHO, Sílvia M. Rebelo; KORN, Gustavo Polacow Korn; PONTES, Paulo. Músculos intrínsecos da laringe e dinâmica vocal. 2.ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2014.

1.17 Bibliografia complementar:

ALEXANDER, Gerda. *Eutonia: um caminho para a conscientização corporal*. Martins Fontes, 1986.

GELB, Michel. *O Aprendizado do Corpo*. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

NETTER, Frank. *Atlas de Anatomia Humana*. Porto Alegre: Ed. Novartis (Artmed), 2000.

DAVID, Julia; LATOUR, Stephen. *Vocal Technique: A Guide for Conductors, Teachers, and Singers*. USA: Long Grove: Waveland Press, c2012.

MARSOLA, Mônica; BAÊ, Tutti. *Canto uma expressão: princípios básicos de técnica vocal*. São Paulo: Irmãos Vitale, 2001.

* Nome do departamento, câmara ou área - de acordo com a organização estrutural da unidade -

onde a disciplina está lotada.

1. Identificação		Código
1.1. Disciplina: Instrumento Complementar - Violão I		
1.2. Unidade: CENTRO DE ARTES		144
1.3. Responsável*: Colegiado do Curso de Música - Bacharelado		144
1.4. Professor(a) responsável: José Homero		
1.5. Distribuição de carga horária semanal (h/a): 2	1.6. Número de créditos: 34	1.7. Caráter: <input type="checkbox"/> obrigatória <input checked="" type="checkbox"/> optativa
Teórica:	Exercícios: --	1.8. Currículo: <input checked="" type="checkbox"/> semestral
Prática: 2	EAD: --	<input type="checkbox"/> anual
1.9. Carga horária total (horas/aula): 34		
1.10. Pré-requisito(s): --		
1.11. Ano /semestre:		
1.12. Objetivo(s) geral(ais): Esta disciplina tem por objetivo geral a abordagem da técnica e interpretação violonística em repertório específico, selecionado de acordo com a sua ementa e a capacidade apresentada pelo aluno.		
1.13. Objetivo(s) específico(s): Entre os objetivos específicos, encontram-se o desenvolvimento da técnica instrumental básica, o conhecimento do repertório violonístico elementar e a habilidade de discernimento de suas interpretações.		
1.14. Ementa:		

Desenvolvimento de habilidades básicas para a execução do violão, através de estudos e repertório elementares.

1.15. Programa:

Seleção de repertório básico e elementar (Estudos de Carcassi, Giuliani, Sor, Carulli, Brouwer), técnica da mão direita e esquerda, exercícios, escalas, transposições, acordes e ritmos binários e ternários (simples e compostos).

Estudos, exercícios e repertório a partir do interesse do aluno.

1.16. Bibliografia básica:

CARLEVARO, Abel. Cuaderno tecnico. Buenos Aires: Barry, 1988.

DUDEQUE, Norton. História do violão. Curitiba: 1994.

SAGRERAS, Julio S. First Lessons For Guitar. Vol. 1. Buenos Aires: Ricordi Americana, 1975.

1.17. Bibliografia complementar:

BACH, J.S. Opere per liuto. Mo: Edizione Survini Zerboni, 1988.

CAMARA, Fabio Adour. Sobre a composição para violão. Rio de Janeiro: UFRJ, 1999.

MARCONDES, Marco Antonio. Enciclopédia da música brasileira; São Paulo: Art Editora, 1977.

NEVES, José. Música contemporânea brasileira. São Paulo: Ricordi, 1981.

KLASSIKER DER GUITARRE. Leipzig: Verlag, 1978.

* Nome do departamento, câmara ou área - de acordo com a organização estrutural da unidade - onde a disciplina está lotada.

1. Identificação		Código
1.1. Disciplina: Instrumento Complementar - Violão II		
1.2. Unidade: CENTRO DE ARTES		144
1.3. Responsável*: Colegiado do Curso de Música - Bacharelado		144
1.4. Professor(a) responsável: Márcio de Souza		
1.5. Distribuição de carga horária semanal (h/a): 2	1.6. Número de créditos: 34	1.7. Caráter: () obrigatória

			(x) optativa
Teórica: 2	Exercícios: --	1.8. Currículo:	
		(x) semestral	
Prática:	EAD: --	() anual	
1.9. Carga horária total (horas/aula): 34			
1.10. Pré-requisito(s): -- Teoria Musical, Percepção e Solfejo I; Instrumento Complementar - Violão I			
1.11. Ano /semestre:			
1.12. Objetivo(s) geral(ais):			
<p>Esta disciplina tem por objetivo geral a abordagem da técnica e interpretação violonística em repertório específico, selecionado de acordo com a sua ementa e a capacidade apresentada pelo aluno. Entre os objetivos específicos, encontram-se o desenvolvimento da técnica instrumental básica, o conhecimento do repertório violonístico elementar e a habilidade de discernimento de suas interpretações.</p>			
1.13. Objetivo(s) específico(s):			
<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver a técnica instrumental; - Estimular a leitura musical; - Ampliar o conhecimento de repertório; - Estimular a prática musical através da improvisação ao instrumento; 			
1.14. Ementa:			
<p>Desenvolvimento de habilidades básicas para a execução do violão, através de estudos e repertório elementares.</p>			
1.15. Programa:			
<p>Definição do repertório e desenvolvimento das atividades a partir das necessidades específicas e dos projetos individuais dos alunos. Ao mesmo tempo, o programa deve contemplar, na medida do possível, os seguintes conteúdos:</p> <p>Seleção de repertório básico e elementar (Estudos de Carcassi, Giuliani, Sor, Carulli, Brouwer), técnica da mão direita e esquerda, exercícios, escalas, translados, acordes e ritmos binários e ternários (simples e compostos).</p>			

Estudos, exercícios e repertório a partir do interesse do aluno.

1.16. Bibliografia básica:

CARLEVARO, Abel. *Cuaderno Tecnico Nº 1*. Buenos Aires: Barry, 1985.

SAGRERAS, Julio S. *First Lessons For Guitar*. Vol. 1. Buenos Aires: Ricordi Americana, 1975.

PINTO, Henrique. *Violão: um olhar pedagógico*. São Paulo: Ed. Ricordi, s/d.

1.17. Bibliografia complementar:

AGUADO, Dionisio. *The Complete Works For Guitar – in reprints of the original editions with prefaces by Brian Jeffrey*. Chanterelle, 1994.

CARLEVARO, Abel. *Tecnica Aplicada – Volumen I: 10 Estudios de Fernando Sor*.

CHEDIAK, Almir. **Dicionário de acordes cifrados, com representação gráfica para violão (guitarra), contendo também noções de estrutura dos acordes, exercícios de progressões harmônicas e musicais analisadas**. 10. ed. [S.l.]: [s.n.], 1984

SANTOS, Adelson. *Metodo de violao para solo*. Manaus: UA, 1994.

WILLIAMON, Aaron. **Musical excellence: strategies and techniques to enhance performance**. New York: Oxford University Press, 2004.

* Nome do departamento, câmara ou área - de acordo com a organização estrutural da unidade - onde a disciplina está lotada.

1. Identificação		Código
1.1. Disciplina: Instrumento Complementar - Violão III		
1.2. Unidade: CENTRO DE ARTES		144
1.3. Responsável*: Colegiado do Curso de Música - Bacharelado		144
1.4. Professor(a) responsável: Ivanov Basso		
1.5. Distribuição de carga horária semanal (h/a): 34	1.6. Número de créditos: 34	1.7. Caráter: () obrigatória (x) optativa
Teórica:	Exercícios: --	1.8. Currículo:

Prática: 2	EAD: --	(x) semestral () anual	
1.9. Carga horária total (horas/aula): 34			
1.10. Pré-requisito(s): Instrumento Complementar - Violão II			
1.11. Ano /semestre:			
1.12. Objetivo(s) geral(ais): Esta disciplina tem por objetivo geral a abordagem da técnica e interpretação violonística em repertório específico, selecionado de acordo com a sua ementa e a capacidade apresentada pelo aluno.			
1.13. Objetivo(s) específico(s): Entre os objetivos específicos, encontram-se o desenvolvimento da técnica instrumental básica, o conhecimento do repertório violonístico elementar e a habilidade de discernimento de suas interpretações.			
1.14. Ementa: Desenvolvimento das habilidades e competências, com ênfase no desenvolvimento de técnicas interpretativas/compositivas psicomotoras que instrumentalizam o aluno para expressar/construir suas ideias musicais através do instrumento, adequadas ao prosseguimento de estudos na disciplina de instrumento ou ao complemento de estudos no curso de música; Estímulo à leitura e ao conhecimento de repertório e à criação musical.			
1.15. Programa: Tópicos de estudos escolhidos a partir de necessidades e projetos específicos das turmas, podendo conter, entre outros, tópicos tais como: _ Leitura musical vv) Exercícios de técnica instrumental ww) Repertório da literatura do instrumento xx) Improvisação yy) Técnicas de arranjo e composição			
1.16. Bibliografia básica: DUDEQUE, Norton. História do violão. Curitiba: 1994.			

CARLEVARO, Abel. Cuaderno tecnico. Buenos Aires: Barry, 1988.

KLASSIKER DER GUITARRE. Leipzig: Verlag, 1978.

1.17. Bibliografia complementar:

PINTO, Henrique. *Violão: um olhar pedagógico*. São Paulo: Ed. Ricordi, s/d.

CAMARA, Fabio Adour. Sobre a composição para violão. Rio de Janeiro: UFRJ, 1999.

CHEDIAK, Almir. Dicionário de acordes cifrados, com representação gráfica para violão (guitarra), contendo também noções de estrutura dos acordes, exercícios de progressões harmônicas e musicais analisadas. 10. ed. [S.l.]: [s.n.], 1984

MARCONDES, Marco Antonio. Enciclopédia da música brasileira; São Paulo: Art Editora, 1977.

NEVES, José. Música contemporânea brasileira. São Paulo: Ricordi, 1981.

* Nome do departamento, câmara ou área - de acordo com a organização estrutural da unidade - onde a disciplina está lotada.

1. Identificação		Código
1.1. Disciplina: Instrumento Complementar - Violão IV		
1.2. Unidade: CENTRO DE ARTES		144
1.3. Responsável*: Colegiado do Curso de Música - Bacharelado		144
1.4. Professor(a) responsável: Thiago Colombo		
1.5. Distribuição de carga horária semanal (h/a):		1.6. Número de créditos: 34
		1.7. Caráter: () obrigatória (x) optativa
Teórica:	Exercícios: --	1.8. Currículo: (x) semestral
Prática: 2	EAD: --	() anual
1.9. Carga horária total (horas/aula): 34		

1.10. Pré-requisito(s): Instrumento Complementar - Violão III
1.11. Ano /semestre:
<p>1.12. Objetivo(s) geral(ais):</p> <ul style="list-style-type: none"> - Promover a compreensão acerca dos aspectos da música considerando competências e habilidades em prosseguimento ao Instrumento Complementar III (Flauta, Piano, Violino, etc.). -Desenvolver técnicas instrumentais e interpretativas que possibilitem maior proficiência ao instrumento; abordar aspectos composicionais, históricos, culturais, estéticos e estilísticos. -Estimular o pensamento crítico-reflexivo sobre o fazer artístico, suas funções socioculturais e suas relações com o mercado.
<p>1.13. Objetivo(s) específico(s):</p> <ul style="list-style-type: none"> - Preparar conhecimentos e habilidades adequadas à disciplina de instrumento ou ao complemento de estudos no curso; - Desenvolver a técnica instrumental; - Estimular a leitura musical; - Estimular/ampliar o conhecimento de repertório; - Estimular a prática musical através da improvisação ao instrumento; - Estimular a criação musical através da composição e de arranjos;
<p>1.14. Ementa:</p> <p>Desenvolvimento das habilidades e competências, com ênfase no desenvolvimento de técnicas interpretativas/compositivas psicomotoras que instrumentalizam o aluno para expressar/construir suas ideias musicais através do instrumento, adequadas ao prosseguimento de estudos na disciplina de instrumento ou ao complemento de estudos no curso de música; Estímulo à leitura e ao conhecimento de repertório e à criação musical.</p> <p>Definição do repertório e desenvolvimento das atividades a partir das necessidades específicas e dos projetos individuais dos alunos(as).</p>
<p>1.15. Programa:</p> <p>Tópicos de estudos escolhidos a partir de necessidades e projetos específicos das turmas, podendo conter, entre outros, tópicos tais como:</p>

<p>– Leitura musical</p> <p>zz) Exercícios de técnica instrumental</p> <p>aaa) Repertório da literatura do instrumento</p> <p>bbb) Improvisação</p> <p>ccc) Técnicas de arranjo e composição</p>
<p>1.16. Bibliografia básica:</p> <p>AGUADO, Dionisio. <i>Méthode Complete pour La guitarre</i>. Ed. fac-simile. Paris: 1826. Geneve: Editions Minkoff, 1980.</p> <p>CARLEVARO, Abel. <i>Escuela de La Guitarra</i>. Buenos Aires: Barry Editorial, 1979.</p> <p>PINTO, Henrique. <i>Violão: um olhar pedagógico</i>. São Paulo: Ed. Ricordi, s/d</p>
<p>1.17. Bibliografia complementar:</p> <p>ALLORTO, E.; CHIESA, R. <i>La Chitarra</i>. Edizioni di Torino, 1996.</p> <p>CANDÉ, Roland de. <i>História Universal da Música</i>, v. 2. São Paulo: Martins Fontes, 2001.</p> <p>PUJOL, Emílio. <i>Escuela razonada de la guitarra: baseada en los principios de la técnica de Tárrega</i>. Buenos Aires: Ricordi Americana, 1954.</p> <p>HARNONCOURT, Nikolaus. <i>O discurso dos Sons: caminhos para uma nova compreensão musical</i>. Trad. Marcelo Fagerlande. Rio de Janeiro: Jorge Zahar ed., 1998.</p> <p>DUDEQUE, Norton Eloy. <i>História do Violão</i>. Curitiba. Editora UFPR. 1994.</p>

* Nome do departamento, câmara ou área - de acordo com a organização estrutural da unidade - onde a disciplina está lotada.

1. Identificação		Código
1.1. Disciplina: Instrumento Complementar - Violão V		460468
1.2. Unidade: CENTRO DE ARTES		144
1.3. Responsável*: Colegiado do Curso de Música - Bacharelado		144
1.4. Professor(a) responsável: José Homero		
1.5. Distribuição de carga horária semanal (h/a): 2	1.6. Número de créditos: 34	1.7. Caráter: () obrigatória

			(x) optativa
Teórica:	Exercícios: --	1.8. Currículo:	
		() semestral	
Prática: 2	EAD: --	(x) anual	
1.9. Carga horária total (horas/aula): 34			
1.10. Pré-requisito(s): Instrumento Complementar - Violão IV			
1.11. Ano /semestre:			
1.12. Objetivo(s) geral(ais):			
<p>Esta disciplina tem por objetivo geral a abordagem da técnica e interpretação violonística em repertório específico, selecionado de acordo com a sua ementa e a capacidade apresentada pelo aluno.</p>			
1.13. Objetivo(s) específico(s):			
<p>Entre os objetivos específicos, encontram-se o desenvolvimento da técnica instrumental básica, o conhecimento do repertório violonístico elementar e a habilidade de discernimento de suas interpretações.</p>			
1.14. Ementa:			
<p>Desenvolvimento de habilidades básicas para a execução e interpretação ao violão, através de estudos e repertório de dificuldade média e de diferentes períodos da história da música, bem como transcrições e arranjos.</p>			
1.15. Programa:			
<p>Repertório básico e elementar (Estudos de Carcassi, Giuliani, Sor e Carulli, Brouwer, Villa-Lobos), técnica da mão direita e esquerda (ligados, arpejos, escalas e translados), Acordes maiores, menores e sétima, ritmos binários e ternários, simples e compostos.</p>			
1.16. Bibliografia básica:			
<p>DUDEQUE, Norton. História do violão. Curitiba: 1994.</p> <p>PINTO, Henrique. Iniciação ao Violão. São Paulo, Ricordi, 1985.</p> <p>CARLEVARO, Abel. Cuaderno tecnico. Buenos Aires: Barry, 1988.</p>			

1.17. Bibliografia complementar:

BACH, J.S. Opere per liuto. Mo: Edizione Survini Zerboni, 1988.

CAMARA, Fabio Adour. Sobre a composição para violão. Rio de Janeiro: UFRJ, 1999.

KLASSIKER DER GUITARRE. Leipzig: Verlag, 1978.

MARCONDES, Marco Antonio. Enciclopédia da música brasileira; São Paulo: Art Editora, 1977.

NEVES, José. Música contemporânea brasileira. São Paulo: Ricordi, 1981.

* Nome do departamento, câmara ou área - de acordo com a organização estrutural da unidade - onde a disciplina está lotada.

1. Identificação		Código
1.1. Disciplina: Instrumento Complementar - Violão VI		
1.2. Unidade: CENTRO DE ARTES		144
1.3. Responsável*: Colegiado do Curso de Música - Bacharelado		144
1.4. Professor(a) responsável: José Homero		
1.5. Distribuição de carga horária semanal (h/a):		1.6. Número de créditos: 34
		1.7. Caráter: () obrigatória (x) optativa
Teórica:	Exercícios: --	1.8. Currículo: (x) semestral
Prática: 2	EAD: --	() anual
1.9. Carga horária total (horas/aula): 34		
1.10. Pré-requisito(s): Instrumento Complementar - Violão V		
1.11. Ano /semestre:		
1.12. Objetivo(s) geral(ais):		

- Promover a compreensão acerca dos aspectos da música considerando competências e habilidades em prosseguimento ao Instrumento Complementar V (Flauta, Piano, Violino, etc.).

-Desenvolver técnicas instrumentais e interpretativas que possibilitem maior proficiência ao instrumento; abordar aspectos composicionais, históricos, culturais, estéticos e estilísticos.

-Estimular o pensamento crítico-reflexivo sobre o fazer artístico, suas funções socioculturais e suas relações com o mercado;

1.13. Objetivo(s) específico(s):

- Preparar conhecimentos e habilidades adequadas à disciplina de instrumento ou ao complemento de estudos no curso;

- Desenvolver a técnica instrumental;

- Estimular a leitura musical;

- Estimular/ampliar o conhecimento de repertório;

- Estimular a prática musical através da improvisação ao instrumento;

- Estimular a criação musical através da composição e de arranjos;

1.14. Ementa:

Desenvolvimento das habilidades e competências, com ênfase no desenvolvimento de técnicas interpretativas/compositivas psicomotoras que instrumentalizam o aluno para expressar/construir suas ideias musicais através do instrumento, adequadas ao prosseguimento de estudos na disciplina de instrumento ou ao complemento de estudos no curso de música; Estímulo à leitura e ao conhecimento de repertório e à criação musical.

Definição do repertório e desenvolvimento das atividades a partir das necessidades específicas e dos projetos individuais dos alunos(as).

1.15. Programa:

Tópicos de estudos escolhidos a partir de necessidades e projetos específicos das turmas, podendo conter, entre outros, tópicos tais como:

– Leitura musical

ddd) Exercícios de técnica instrumental

eee) Repertório da literatura do instrumento

fff) Improvisação
ggg) Técnicas de arranjo e composição
1.16. Bibliografia básica: AGUADO, Dionisio. <i>Méthode Complete pour La guitarrre</i> . Ed. fac-simile. Paris: 1826. Geneve: Editions Minkoff, 1980. PINTO, Henrique. <i>Iniciação ao Violão</i> . São Paulo, Ricordi, 1985. CARLEVARO, Abel. <i>Cuaderno tecnico</i> . Buenos Aires: Barry, 1988.
1.17. Bibliografia complementar: ALLORTO, E.; CHIESA, R. <i>La Chitarra</i> . Edizioni di Torino, 1996. CARLEVARO, Abel. <i>Escuela de La Guitarra</i> . Buenos Aires: Barry Editorial, 1979. PUJOL, Emílio. <i>Escuela razonada de la guitarra: baseada en los principios de la técnica de Tárrega</i> . Buenos Aires: Ricordi Americana, 1954. HARNONCOURT, Nikolaus. <i>O discurso dos Sons: caminhos para uma nova compreensão musical</i> . Trad. Marcelo Fagerlande. Rio de Janeiro: Jorge Zahar ed., 1998. DUDEQUE, Norton Eloy. <i>História do Violão</i> . Curitiba. Editora UFPR. 1994.

* Nome do departamento, câmara ou área - de acordo com a organização estrutural da unidade - onde a disciplina está lotada.

1. Identificação		Código
1.1. Disciplina: Instrumento Complementar - Violão VII		
1.2. Unidade: CENTRO DE ARTES		144
1.3. Responsável*: CENTRO DE ARTES		144
1.4. Professor(a) responsável: Colegiado do Curso de Música - Bacharelado		
1.5. Distribuição de carga horária semanal (h/a):	1.6. Número de créditos: 34	1.7. Caráter: () obrigatória (x) optativa

Teórica:	Exercícios: --	1.8. Currículo: (x) semestral	
Prática: 2	EAD: --	() anual	
1.9. Carga horária total (horas/aula): 34			
1.10. Pré-requisito(s): Instrumento Complementar - Violão VI			
1.11. Ano /semestre:			
1.12. Objetivo(s) geral(ais): <p>Promover a compreensão acerca dos aspectos da música considerando competências e habilidades em prosseguimento ao Instrumento Complementar VI (Flauta, Piano, Violino, etc.).</p> <ul style="list-style-type: none"> -Desenvolver técnicas instrumentais e interpretativas que possibilitem maior proficiência ao instrumento; abordar aspectos composicionais, históricos, culturais, estéticos e estilísticos. -Estimular o pensamento crítico-reflexivo sobre o fazer artístico, suas funções socioculturais e suas relações com o mercado; 			
1.13. Objetivo(s) específico(s): <ul style="list-style-type: none"> - Preparar conhecimentos e habilidades adequadas à disciplina de instrumento ou ao complemento de estudos no curso; - Desenvolver a técnica instrumental; - Estimular a leitura musical; - Estimular/ampliar o conhecimento de repertório; - Estimular a prática musical através da improvisação ao instrumento; - Estimular a criação musical através da composição e de arranjos; 			
1.14. Ementa: <p>Desenvolvimento das habilidades e competências, com ênfase no desenvolvimento de técnicas interpretativas/compositivas psicomotoras que instrumentalizam o aluno para expressar/construir suas ideias musicais através do instrumento, adequadas ao prosseguimento de estudos na disciplina de instrumento ou ao complemento de estudos no curso de música; Estímulo à leitura e ao conhecimento de repertório e à criação musical.</p>			

1.15. Programa:

Tópicos de estudos escolhidos a partir de necessidades e projetos específicos das turmas, podendo conter, entre outros, tópicos tais como:

– Leitura musical

hhh) Exercícios de técnica instrumental

iii) Repertório da literatura do instrumento

jjj) Improvisação

kkk) Técnicas de arranjo e composição

1.16. Bibliografia básica:

AGUADO, Dionisio. *Méthode Complete pour La guitarrre*. Ed. fac-simile. Paris: 1826. Geneve: Editions Minkoff, 1980.

CARLEVARO, Abel. *Escuela de La Guitarra*. Buenos Aires: Barry Editorial, 1979.

PINTO, Henrique. *Violão: um olhar pedagógico*. São Paulo: Ed. Ricordi, s/d

1.17. Bibliografia complementar:

ALLORTO, E.; CHIESA, R. *La Chitarra*. Edizioni di Torino, 1996.

CHEDIAK, Almir. Dicionário de acordes cifrados, com representação gráfica para violão (guitarra), contendo também noções de estrutura dos acordes, exercícios de progressões harmônicas e musicais analisadas. 10. ed. [S.l.]: [s.n.], 1984.

PUJOL, Emílio. *Escuela razonada de la guitarra: baseada en los principios de la técnica de Tárrega*. Buenos Aires: Ricordi Americana, 1954.

HARNONCOURT, Nikolaus. *O discurso dos Sons: caminhos para uma nova compreensão musical*. Trad. Marcelo Fagerlande. Rio de Janeiro: Jorge Zahar ed., 1998.

DUDEQUE, Norton Eloy. *História do Violão*. Curitiba. Editora UFPR. 1994.

* Nome do departamento, câmara ou área - de acordo com a organização estrutural da unidade - onde a disciplina está lotada.

1. Identificação	Código
1.1. Disciplina: Instrumento Complementar - Violão VIII	
1.2. Unidade: CENTRO DE ARTES	144

1.3. Responsável*: Colegiado do Curso de Música - Bacharelado		144
1.4. Professor(a) responsável: Ivanov Basso		
1.5. Distribuição de carga horária semanal (h/a):	1.6. Número de créditos: 34	1.7. Caráter: () obrigatória (x) optativa
Teórica:	Exercícios: --	1.8. Currículo: (x) semestral
Prática: 2	EAD: --	() anual
1.9. Carga horária total (horas/aula): 34		
1.10. Pré-requisito(s): Instrumento Complementar - Violão VII		
1.11. Ano /semestre:		
1.12. Objetivo(s) geral(ais): <p>- Promover a compreensão acerca dos aspectos da música considerando competências e habilidades em prosseguimento ao Instrumento Complementar VII (Violão, Piano, Violino, etc.).</p> <p>-Desenvolver técnicas instrumentais e interpretativas que possibilitem maior proficiência ao instrumento; abordar aspectos composicionais, históricos, culturais, estéticos e estilísticos.</p> <p>-Estimular o pensamento crítico-reflexivo sobre o fazer artístico, suas funções socioculturais e suas relações com o mercado;</p>		
1.13. Objetivo(s) específico(s): <p>Preparar conhecimentos e habilidades adequadas à disciplina de instrumento ou ao complemento de estudos no curso;</p> <p>- Desenvolver a técnica instrumental;</p> <p>- Estimular a leitura musical;</p> <p>- Estimular/ampliar o conhecimento de repertório;</p> <p>- Estimular a prática musical através da improvisação ao instrumento;</p>		

- Estimular a criação musical através da composição e de arranjos;

1.14. Ementa:

Desenvolvimento das habilidades e competências, com ênfase no desenvolvimento de técnicas interpretativas/compositivas psicomotoras que instrumentalizam o aluno para expressar/construir suas ideias musicais através do instrumento, adequadas ao prosseguimento de estudos na disciplina de instrumento ou ao complemento de estudos no curso de música; Estímulo à leitura e ao conhecimento de repertório e à criação musical.

1.15. Programa:

Tópicos de estudos escolhidos a partir de necessidades e projetos específicos das turmas, podendo conter, entre outros, tópicos tais como:

– Leitura musical

III) Exercícios de técnica instrumental

mmm) Repertório da literatura do instrumento

nnn) Improvisação

ooo) Técnicas de arranjo e composição

1.16. Bibliografia básica:

AGUADO, Dionisio. *Méthode Complete pour La guitarrre*. Ed. fac-simile. Paris: 1826. Geneve: Editions Minkoff, 1980.

CARLEVARO, Abel. *Escuela de La Guitarra*. Buenos Aires: Barry Editorial, 1979.

PINTO, Henrique. *Violão: um olhar pedagógico*. São Paulo: Ed. Ricordi, s/d

1.17. Bibliografia complementar:

ALLORTO, E.; CHIESA, R. *La Chitarra*. Edizioni di Torino, 1996.

AZPIAZU, Jose de. *La Guitarra Y Los Guitarristas – Desde el Origenes hasta los tempos modernos*. Buenos Aires: Ricordi Americana, 1961

PUJOL, Emílio. *Escuela razonada de la guitarra: baseada en los principos de la técnica de Tárrega*. Buenos Aires: Ricordi Americana, 1954.

HARNONCOURT, Nikolaus. *O discurso dos Sons: caminhos para uma nova compreensão musical*. Trad. Marcelo Fagerlande. Rio de Janeiro: Jorge Zahar ed., 1998.

DUDEQUE, Norton Eloy. *História do Violão*. Curitiba. Editora UFPR. 1994.

* Nome do departamento, câmara ou área - de acordo com a organização estrutural da unidade - onde a disciplina está lotada.

1. Identificação		Código
1.1. Disciplina: História e Literatura do Violão		
1.2. Unidade: CENTRO DE ARTES		144
1.3. Responsável*: Colegiado do Curso de Música - Bacharelado		144
1.4. Professor(a) responsável: Thiago Colombo		
1.5. Distribuição de carga horária semanal (h/a): 2		1.6. Número de créditos: 34
		1.7. Caráter: () obrigatória (x) optativa
Teórica: 2	Exercícios: --	1.8. Currículo: (x) semestral
Prática:	EAD: --	() anual
1.9. Carga horária total (horas/aula): 34		
1.10. Pré-requisito(s): --		
1.11. Ano /semestre:		
1.12. Objetivo(s) geral(ais): Proporcionar ao aluno uma visão do desenvolvimento do violão nos aspectos do		

repertorio, autores e estilos.

1.13. Objetivo(s) específico(s):

Demonstrar as diferenças entre o repertorio do instrumento dos respectivos períodos da história da música. Analisar obras de diversos autores representativos do período.

Comparar e estudar os aspectos específicos da literatura do instrumento desde as transcrições até o repertorio original.

1.14. Ementa:

Abordagem da história e do repertório do violão e de seus precursores do renascimento ao período contemporâneo.

1.15. Programa:

Apresentação de bibliografia sobre compositores e obras trabalhadas no semestre

Análises das músicas estudadas (analistas, artigos, livros, revistas)

Musicologia – o repertório estudado no contexto da história da música

Audição de discos e vídeos de obras trabalhadas no semestre (pesquisa)

Literatura violonística Brasileira (resumo)

1.16. Bibliografia básica:

DUDEQUE, Norton. História do violão. Curitiba: 1994.

BACH, J.S. Opere per liuto. Mo: Edizione Survini Zerboni, 1988.

PEREIRA, Marco. *Heitor Villa-Lobos – sua obra para violão*. Brasília: Musimed, 1984.

1.17. Bibliografia complementar:

AZPIAZU, Jose de. *La Guitarra Y Los Guitarristas – Desde el Orígenes hasta los tempos modernos*. Buenos Aires: Ricordi Americana, 1961

CARLEVARO, Abel. Cuaderno tecnico. Buenos Aires: Barry, 1988.

GILARDINO, Angelo. *Manuale di storia della chitarra: La chitarra moderna e contemporanea*. Ancona: Bérbén, 1988.

NEVES, José. Música contemporânea brasileira. São Paulo: Ricordi, 1981.

HARNONCOURT, Nikolaus. *O discurso dos Sons: caminhos para uma nova compreensão musical*. Trad. Marcelo Fagerlande. Rio de Janeiro: Jorge Zahar ed., 1998.

* Nome do departamento, câmara ou área - de acordo com a organização estrutural da unidade - onde a disciplina está lotada.

1. Identificação			Código
1.1. Disciplina: Instrumento Complementar – Violino I			
1.2. Unidade: CENTRO DE ARTES			144
1.3. Responsável*: Colegiado do Curso de Música - Bacharelado			144
1.4. Professor(a) responsável: Tiago Ribas			
1.5. Distribuição de carga horária semanal (h/a): 2		1.6. Número de créditos: 2	1.7. Caráter: () obrigatória (x) optativa
Teórica: 1	Exercícios: 1	1.8. Currículo: (x) semestral	
Prática: --	EAD: --	() anual	
1.9. Carga horária total (horas/aula): 34			
1.10. Pré-requisito(s): --			
1.11. Ano /semestre:			
1.12. Objetivo(s) geral(ais): Promover o conhecimento dos elementos básicos envolvidos na prática violinística, viabilizando uma iniciação adequada no instrumento.			
1.13. Objetivo(s) específico(s): - Promover a compreensão da técnica básica do violino; - Estimular a leitura musical; - Estimular o conhecimento de repertório; - Conhecimento e cotejamento de bibliografias pertinentes às práticas interpretativas e aos processos			

de ensino/aprendizagem de instrumentos musicais.

1.14. Ementa:

Laboratório de desenvolvimento de técnicas interpretativas e psicomotoras, com ênfase na compreensão dos elementos básicos envolvidos na prática violinística.

1.15. Programa:

- ppp) Compreensão das posturas básicas das mãos (no arco e no braço do instrumento), e do instrumento integrado ao corpo, de forma natural e relaxada.
- qqq) Compreensão dos sistemas de distribuição de peso no arco (pronação e supinação), e da transferência de peso do braço às cordas do instrumento, através do arco.
- rrr) Estabelecer a integração violino-arco com movimentos eficientes e que demonstrem controle das tensões musculares.
- sss) Estabelecimento das condições necessárias para uma afinação segura, com um mecanismo de mão esquerda natural e relaxado.
- ttt) **Escalas** maiores e menores em posição fixa, com diferentes padrões rítmicos e articulações.
- uuu) Estudos musicais e peças do repertório com nível adequado às habilidades envolvidas neste semestre.

1.16. Bibliografia básica:

FISCHER, Simon. Basics. London/Frankfurt/Leipzig/New York: Edition Peters

FLESCH, Carl. The art of violin playing: artistic realization and instruction: book two: artistic realization and instruction. 2.ed. New York: Carl Fischer, 2008.

WILLIAMON, Aaron. Musical excellence: strategies and techniques to enhance performance. New York: Oxford University Press, 2004, 2008

1.17. Bibliografia complementar:

FISCHER, Simon. Pratices. Londres: Ed. Peters, 2004.

FISCHER, Simon. Scales. Londres: Ed. Peters, 2012.

ROLLAND, Paul; MUTSCHLER, Marla. The teaching of action in string playing: developmental and remedial techniques: violin and viola. Chicago: University illinois, 2007.

SLOBODA, John. Exploring the musical mind: cognition, emotion, ability, function. New York:

Oxford New Press, 2005, 2010.

STOWELL, Robin (Ed.). The Cambridge companion to the violin. Cambridge: Cambridge University Press, c1992

1. Identificação		Código
1.1. Disciplina: Instrumento Complementar - Violino II		
1.2. Unidade: CENTRO DE ARTES		144
1.3. Responsável*: Colegiado do Curso de Música - Bacharelado		144
1.4. Professor(a) responsável: Tiago Ribas		
1.5. Distribuição de carga horária semanal (h/a): 2	1.6. Número de créditos: 2	1.7. Caráter: <input type="checkbox"/> obrigatória <input checked="" type="checkbox"/> optativa
Teórica: 1 Prática: --	Exercícios: 1 EAD: --	1.8. Currículo: <input checked="" type="checkbox"/> semestral <input type="checkbox"/> anual
1.9. Carga horária total (horas/aula): 34		
1.10. Pré-requisito(s): -- Instrumento Complementar - Violino I		
1.11. Ano /semestre:		
1.12. Objetivo(s) geral(ais): Promover o desenvolvimento dos elementos básicos envolvidos na prática violinística, viabilizando a realização musical de forma adequada no instrumento.		
1.13. Objetivo(s) específico(s): - Promover o desenvolvimento da técnica básica do violino; - Desenvolver a leitura musical no instrumento; - Estimular o conhecimento de repertório; - Conhecimento e cotejamento de bibliografias pertinentes às práticas interpretativas e aos processos de ensino/aprendizagem de instrumentos musicais.		
1.14. Ementa:		

Laboratório de desenvolvimento de técnicas interpretativas e psicomotoras, com ênfase na compreensão dos mecanismos envolvidos na prática violinística.

1.15. Programa:

- vvv) Aprimoramento das posturas básicas das mãos (no arco e no braço do instrumento), com o uso consciente das articulações envolvidas nos movimentos, de forma natural e relaxada.
- www) Apropriação dos mecanismos de distribuição de peso no arco (pronação e supinação), e da capacidade de transferir o peso do braço às cordas do instrumento, através do arco.
- xxx) Integração violino-arco com movimentos eficientes e que demonstrem controle das tensões musculares.
- yyy) Estabelecimento das condições necessárias para uma afinação segura, com um mecanismo de mão esquerda natural e relaxado.
- zzz) **Escalas** maiores e menores em posição fixa, com diferentes padrões rítmicos e articulações; sequência de arpejos em posição fixa.
- aaaa) Estudos musicais e peças do repertório com nível adequado às habilidades envolvidas neste semestre

1.16. Bibliografia básica:

ROLLAND, Paul; MUTSCHLER, Marla. The teaching of action in string playing: developmental and remedial techniques: violin and viola. Chicago: University Illinois, 2007.

SLOBODA, John. Exploring the musical mind: cognition, emotion, ability, function. New York: Oxford New Press, 2005, 2010.

STOWELL, Robin (Ed.). The Cambridge companion to the violin. Cambridge: Cambridge University Press, c1992.

1.17. Bibliografia complementar:

DONT, Jacques. Twenty-four exercises for the violin Op. 37 : preparatory to the studies of R. Kreutzer and P. Rode. Estados Unidos: G. Schirmer, 1923.

FISCHER, Simon. The violin lesson. Londres: Ed. Peters, 2013

FISCHER, Simon. Basics. London/Frankfurt/Leipzig/New York: Edition Peters

FLESCH, Carl. The art of violin playing: artistic realization and instruction: book two: artistic realization

and instruction. 2.ed. New York: Carl Fischer, 2008.

WHISTLER, Harvey S. Introducing the positions for violin. Londres: Rubank, [2010]

WILLIAMON, Aaron. Musical excellence: strategies and techniques to enhance performance. New York: Oxford University Press, 2004, 2008

1. Identificação		Código
1.1. Disciplina: História e Literatura do Violino I		
1.2. Unidade: CENTRO DE ARTES		144
1.3. Responsável*: Colegiado do Curso de Música - Bacharelado		144
1.4. Professor(a) responsável: Tiago Ribas		
1.5. Distribuição de carga horária semanal (h/a): 2	1.6. Número de créditos: 2	1.7. Caráter: <input type="checkbox"/> obrigatória <input checked="" type="checkbox"/> optativa
Teórica: 2	Exercícios:	1.8. Currículo: <input checked="" type="checkbox"/> semestral
Prática: --	EAD: --	<input type="checkbox"/> anual
1.9. Carga horária total (horas/aula): 34		
1.10. Pré-requisito(s): História da Música III		
1.11. Ano /semestre:		
1.12. Objetivo(s) geral(ais):		
Contextualizar o violino na história da música, levando em conta as transformações físicas e mecânicas do instrumento, e sua relação com os diferentes estilos musicais.		
Estimular o conhecimento de repertório, com relação às inovações técnicas e idiomáticas, e às diferentes escolas violinísticas.		
Estimular o pensamento crítico-reflexivo sobre o papel do violinista ao longo da história.		

1.13. Objetivo(s) específico(s):

Promover o conhecimento das abordagens técnicas, idiomáticas e estilísticas do violino na história da música, e sua relação com o repertório, assim como a relação violinistas-compositores.

Desenvolver estudos de caráter teórico-prático sobre violinistas-compositores representativos de cada período, e sua contribuição na ampliação das possibilidades idiomáticas e expressivas do instrumento.

Promover o conhecimento das peças do repertório representativas de cada período, levando em conta sua relação com os violinistas mais importantes de seu tempo.

1.14. Ementa:

Estudo, reflexão e discussão sobre a música violinística e os violinistas mais representativos de cada período da história da música, e sua contextualização nas tradições violinísticas, até o século XIX, assim como a relação entre os violinistas e os compositores, e sua influência na criação de novas obras do repertório violinístico.

1.15. Programa:

bbbb) A história do violino: origens, os mestres liutaios, transformações físicas e mecânicas do violino e do arco.

cccc) A música violinística, desde a emancipação instrumental do violino (idiomatismo).

dddd) Tradições violinísticas (escolas) e seus violinistas representativos.

eeee) Influência dos violinistas sobre a criação de novas obras do repertório.

1.16. Bibliografia básica:

BACH, Johann Sebastian. Sonatas and partitas for violin solo. Estados Unidos: G. Schirmer, 1929.

GROUT, Donald Jay; PALISCA, Claude V. História da música ocidental. Lisboa: Gradiva, 1997.

STOWELL, Robin (Ed.). The Cambridge companion to the violin. Cambridge: Cambridge University Press, c1992.

1.17. Bibliografia complementar:

DONT, Jacques. Twenty-four exercises for the violin Op. 37 : preparatory to the studies of R. Kreutzer and P. Rode. Estados Unidos: G. Schirmer, 1923.

FLESCH, Carl. The art of violin playing: artistic realization and instruction: book two: artistic realization and instruction. 2.ed. New York: Carl Fischer, 2008.

KREUTZER, Rodolphe. Forty-two studies or caprices for the violin. Estados Unidos: G. Schirmer, 1923.

PAGANINI, Niccolò. Twenty-four caprices for the violin Op.1. Estados Unidos: G. Schirmer, 1944.

FISCHER, Simon. Pratices. Londres: Ed. Peters, 2004.

RODE, Pierre. Twenty-four caprices in the Twenty-four major and Minor Keys for the violin. Estados Unidos: G. Schirmer, 1943.

1. Identificação		Código
1.1. Disciplina: História e Literatura do Violino II		
1.2. Unidade: CENTRO DE ARTES		144
1.3. Responsável*: Colegiado do Curso de Música - Bacharelado		144
1.4. Professor(a) responsável: Tiago Ribas		
1.5. Distribuição de carga horária semanal (h/a): 2		1.6. Número de créditos: 2
		1.7. Caráter: () obrigatória (x) optativa
Teórica: 2	Exercícios:	1.8. Currículo: (x) semestral
Prática: --	EAD: --	() anual
1.9. Carga horária total (horas/aula): 34		
1.10. Pré-requisito(s): -- História e Literatura do Violino I		
1.11. Ano /semestre:		
1.12. Objetivo(s) geral(ais): Contextualizar o violino na história da música no século XX. Estimular o conhecimento de repertório, com relação às inovações técnicas e idiomáticas, e às diferentes escolas violinísticas. Estimular o pensamento crítico-reflexivo sobre o papel do violinista e a música violinística.		

1.13. Objetivo(s) específico(s):

Promover o conhecimento das abordagens técnicas, idiomáticas e estilísticas do violino no século XX, e sua relação com o repertório, assim como a relação violinistas-compositores.

Desenvolver estudos de caráter teórico-prático sobre violinistas-compositores no século XX, e sua contribuição na ampliação das possibilidades idiomáticas e expressivas do instrumento.

Estimular o conhecimento das diferentes abordagens estilísticas no violino, em outras tradições como a rabeça, o *irish fiddle*, o violino cigano, o *jazz*, o *gypsy jazz*.

Promover o conhecimento das peças do repertório, levando em conta sua relação com os violinistas mais importantes do século XX.

1.14. Ementa:

Estudo, reflexão e discussão sobre a música violinística e os violinistas no século XX, levando em conta a relação entre violinistas e os compositores, as tradições violinísticas às quais pertencem, seus estilos e características, e sua ligação com a prática violinística hoje.

1.15. Programa:

ffff) A música violinística no século XX.

gggg) Os violinistas no século XX e suas respectivas origens na tradição.

hhhh) Influência dos violinistas sobre a criação de novas obras do repertório.

iiii) Outras tradições: a rabeça, o *irish fiddle*, violino cigano, *jazz*, *gypsy jazz*.

jjjj) Reflexão sobre a prática violinística e o violinista hoje.

1.16. Bibliografia básica:

FISCHER, Simon. Basics. Londres: Ed. Peters, 2012.

FLESCH, Carl. The art of violin playing: artistic realization and instruction: book two: artistic realization and instruction. 2.ed. New York: Carl Fischer, 2008.

STOWELL, Robin (Ed.). The Cambridge companion to the violin. Cambridge: Cambridge University Press, c1992.

1.17. Bibliografia complementar:

DONT, Jacques. Twenty-four exercises for the violin Op. 37 : preparatory to the studies of R. Kreutzer and P. Rode. Estados Unidos: G. Schirmer, 1923.

FISCHER, Simon. The violin lesson. Londres: Ed. Peters, 2013

FISCHER, Simon. Basics. London/Frankfurt/Leipzig/New York: Edition Peters

FLESCH, Carl. The art of violin playing: artistic realization and instruction: book two: artistic realization and instruction. 2.ed. New York: Carl Fischer, 2008.

GROUT, Donald Jay; PALISCA, Claude V. História da música ocidental. Lisboa: Gradiva, 1997.

1. Identificação		Código
1.1. Disciplina: Instrumento Complementar - Flauta Transversal I		
1.2. Unidade: Centro de Artes		144
1.3. Responsável*: Colegiado do Curso de Música - Bacharelado		144
1.4. Professor(a) responsável: Raul Costa d'Avila		
1.5. Distribuição de horária semanal (h/a): 2		1.6. Número de créditos: 02
Teórica: 01	Exercícios: 0	
Prática: 01	EAD:	1.7. Caráter: () obrigatória (X) optativa
1.8. Currículo: (X) semestral () anual		
1.9. Carga horária total (horas/aula): 34		
1.10. Pré-requisito(s):		
1.11. Ano /semestre:		
1.12. Objetivo(s) geral(ais): – Oferecer fundamentos técnico-musicais que instrumentalizem os alunos a expressarem suas ideias musicais através da flauta transversal, seja no repertório erudito e/ou popular; – Estímulo ao pensamento crítico-reflexivo sobre o fazer artístico, suas funções socioculturais e suas relações com o mercado.		
1.13. Objetivo(s) específico(s): – Desenvolver a técnica instrumental básica necessária à execução da flauta transversal; – Desenvolver a leitura musical, introduzindo princípios de gestos e agrupamento de notas; – Ampliar o conhecimento da literatura específica da flauta transversal através dos métodos, livros, repertórios, gravações em áudio, vídeo, TCCs, Dissertações, Teses, entre outros.		
1.14. Ementa: – Desenvolvimento de habilidades e competências que ofereçam condições básicas ao aluno expressar seu potencial musical através da flauta; estímulo à criação/improvisação, às leituras e ao conhecimento de repertório. Ênfase à postura do corpo, respiração, maneira de segurar o		

instrumento, emissão do som/sonoridade, movimentos dos dedos e articulação.
<p>1.15. Programa: O programa será desenvolvido acordando as necessidades e projetos do aluno com os objetivos específicos do curso de flauta, através de: a) Estudos Técnicos básicos a escolher entre Artaud, Taffanel & Gaubert, C. Woltzenlogel, H. Altès e/ou correspondentes; b) Estudos Melódicos a escolher entre Gariboldi, Guerra-Peixe (Método de Celso Woltzenlogel), Frederico II, Taffanel & Gaubert, e/ou correspondentes; c) Repertório, contemplando duetos, duos para flauta & piano, flauta & violão, entre outras possibilidades. Cabe ressaltar que a utilização de <i>playalong</i> e/ou outros meios similares será muito importante ao processo de desenvolvimento do aluno.</p>
<p>1.16. Bibliografia básica: ARTAUD, Pierre-Yves. Flauta Transversal – Método Elementar. Trad. Carmen Cynira Otero Gonçalves e Raul Costa d’Avila. Brasília: Editora UnB, 1996. TAFFANEL, Paul e GAUBERT, Philippe. <i>Méthode Complete de Flûte</i>. Paris, Alphonse WOLTZENLOGEL, Celso. <i>Método Ilustrado de Flauta</i>. Rio de Janeiro, Vitale, 1982.</p>
<p>1.17. Bibliografia complementar: D’AVILA, Raul Costa. <i>A Articulação na Flauta Transversal Moderna – Uma abordagem histórica, suas transformações técnicas e utilização</i>. Pelotas: Editora UFPel, 2000. GALLI, Raffaele. <i>Método prático para flauta</i>. São Paulo: Ricordi, [19--]. HESS, Hans H. R. Michael. A técnica abstrata na didática da flauta transversal. Pelotas: Ed. Universitária UFPEL, 1977. MOYSE, Marcel. <i>De la Sonorite – Art et Technique</i>. Paris, Alphonse Leduc, 1934. SOUZA, Davson de. <i>Fisiologia da Performance Musical. Postura e Respiração: Fatores de Interferência na Performance Musical do Flautista</i>. 2008, 107 p. Dissertação (Mestrado em Música) – PPGMUS UFBA, Salvador. Disponível: https://repositorio.ufba.br/ri/handle/ri/12559</p>

Nome do departamento, câmara ou área - de acordo com a organização estrutural da unidade - onde a disciplina está lotada.

1. Identificação		Código
1.1. Disciplina: Instrumento Complementar - Flauta Transversal II		
1.2. Unidade: Centro de Artes		144
1.3. Responsável*: Colegiado do Curso de Música - Bacharelado		144
1.4. Professor(a) responsável: Raul Costa d’Avila		
1.5. Distribuição de horária semanal (h/a): 2	1.6. Número de créditos: 02	1.7. Caráter: () obrigatória (X) optativa
Teórica: 01	Exercícios: 0	1.8. Currículo: (X) semestral () anual
Prática: 01	EAD:	
1.9. Carga horária total (horas/aula): 34		
1.10. Pré-requisito(s): Instrumento Complementar - Flauta Transversal I		
1.11. Ano /semestre:		

<p>1.12. Objetivo(s) geral(ais):</p> <ul style="list-style-type: none"> – Oferecer fundamentos técnico-musicais que instrumentalizem os alunos a expressarem suas ideias musicais através da flauta transversal, seja no repertório erudito e/ou popular; – Estímulo ao pensamento crítico-reflexivo sobre o fazer artístico, suas funções socioculturais e suas relações com o mercado.
<p>1.13. Objetivo(s) específico(s):</p> <ul style="list-style-type: none"> – Desenvolver a técnica instrumental básica necessária à execução da flauta transversal; – Desenvolver a leitura musical, introduzindo princípios de gestos e agrupamento de notas; – Ampliar o conhecimento da literatura específica da flauta transversal através dos métodos, livros, repertórios, gravações em áudio, vídeo, TCCs, Dissertações, Teses, entre outros.
<p>1.14. Ementa:</p> <ul style="list-style-type: none"> – Desenvolvimento de habilidades e competências que ofereçam condições básicas ao aluno expressar seu potencial musical através da flauta; estímulo à criação/improvisação, às leituras e ao conhecimento de repertório. Ênfase à movimentação e coordenação dos dedos, com destreza, diferentes velocidades e em sincronia com os movimentos da língua, em todas as regiões do instrumento.
<p>1.15. Programa:</p> <p>O programa será desenvolvido acordando as necessidades e projetos do aluno com os objetivos específicos do curso de flauta, através de: a) Estudos Técnicos básicos a escolher entre Artaud, Taffanel & Gaubert, C. Woltzenlogel, H. Altès e/ou correspondentes; b) Estudos Melódicos a escolher entre Gariboldi, Guerra-Peixe (Método de Celso Woltzenlogel), Frederico II, Taffanel & Gaubert, e/ou correspondentes; c) Repertório, contemplando duetos, duos para flauta & piano, flauta & violão, entre outras possibilidades. Cabe ressaltar que a utilização de <i>playalong</i> e/ou outros meios similares será muito importante ao processo de desenvolvimento do aluno.</p>
<p>1.16. Bibliografia básica:</p> <p>ARTAUD, Pierre-Yves. Flauta Transversal – Método Elementar. Trad. Carmen Cynira Otero Gonçalves e Raul Costa d’Avila. Brasília: Editora UnB, 1996.</p> <p>TAFFANEL, Paul e GAUBERT, Philippe. <i>Méthode Complete de Flûte</i>. Paris, Alphonse WOLTZENLOGEL, Celso. <i>Método Ilustrado de Flauta</i>. Rio de Janeiro, Vitale, 1982.</p>
<p>1.17. Bibliografia complementar:</p> <p>D’AVILA, Raul Costa. <i>A Articulação na Flauta Transversal Moderna – Uma abordagem histórica, suas transformações técnicas e utilização</i>. Pelotas: Editora UFPel, 2000.</p> <p>GALLI, Raffaele. <i>Método prático para flauta</i>. São Paulo: Ricordi, [19--].</p> <p>HESS, Hans H. R. Michael. <i>A técnica abstrata na didática da flauta transversal</i>. Pelotas: Ed. Universitária UFPEL, 1977.</p> <p>MOYSE, Marcel. <i>De la Sonorite – Art et Technique</i>. Paris, Alphonse Leduc, 1934.</p> <p>SOUZA, Davson de. <i>Fisiologia da Performance Musical. Postura e Respiração: Fatores de Interferência na Performance Musical do Flautista</i>. 2008, 107 p. Dissertação (Mestrado em Música) – PPGMUS UFBA, Salvador. Disponível: https://repositorio.ufba.br/ri/handle/ri/12559</p>

Nome do departamento, câmara ou área - de acordo com a organização estrutural da unidade - onde a disciplina está lotada.

1. Identificação		Código
1.1. Disciplina: Instrumento Complementar - Flauta Transversal III		
1.2. Unidade: Centro de Artes		144
1.3. Responsável*: Colegiado do Curso de Música - Bacharelado		144
1.4. Professor(a) responsável: Raul Costa d'Avila		
1.5. Distribuição de horária semanal (h/a): 2		1.6. Número de créditos: 02
Teórica: 01	Exercícios: 0	
Prática: 01	EAD:	1.7. Caráter: () obrigatória (X) optativa
1.8. Currículo: (X) semestral () anual		
1.9. Carga horária total (horas/aula): 34		
1.10. Pré-requisito(s): Instrumento Complementar - Flauta Transversal II		
1.11. Ano /semestre:		
1.12. Objetivo(s) geral(ais): – Oferecer fundamentos técnico-musicais que instrumentalizem os alunos a expressarem suas ideias musicais através da flauta transversal, seja no repertório erudito e/ou popular; – Estímulo ao pensamento crítico-reflexivo sobre o fazer artístico, suas funções socioculturais e suas relações com o mercado.		
1.13. Objetivo(s) específico(s): – Desenvolver a técnica instrumental básica necessária à execução da flauta transversal; – Desenvolver a leitura musical, introduzindo princípios de gestos e agrupamento de notas; – Ampliar o conhecimento da literatura específica da flauta transversal através dos métodos, livros, repertórios, gravações em áudio, vídeo, TCCs, Dissertações, Teses, entre outros.		
1.14. Ementa: – Desenvolvimento de habilidades e competências que ofereçam condições básicas ao aluno expressar seu potencial musical através da flauta; estímulo à criação/improvisação, às leituras e ao conhecimento de repertório. Estimular a prática dos estudos cotidianos de maneira sistematizada, a leitura ao instrumento; o palco, apresentações públicas, formais e informais.		
1.15. Programa: O programa será desenvolvido acordando as necessidades e projetos do aluno com os objetivos específicos do curso de flauta, através de: a) Estudos Técnicos básicos a escolher entre Artaud, Taffanel & Gaubert, C. Woltzenlogel, H. Altès e/ou correspondentes; b) Estudos Melódicos a escolher entre Gariboldi, Guerra-Peixe (Método de Celso Woltzenlogel), Frederico II, Taffanel & Gaubert, e/ou correspondentes; c) Repertório, contemplando duetos, duos para flauta & piano, flauta & violão, entre outras possibilidades. Cabe ressaltar que a utilização de <i>playalong</i> e/ou outros meios similares será muito importante ao processo de desenvolvimento do aluno.		
1.16. Bibliografia básica: ARTAUD, Pierre-Yves. Flauta Transversal – Método Elementar. Trad. Carmen Cynira Otero Gonçalves e Raul Costa d'Avila. Brasília: Editora UnB, 1996. TAFFANEL, Paul e GAUBERT, Philippe. <i>Méthode Complete de Flûte</i> . Paris, Alphonse WOLTZENLOGEL, Celso. <i>Método Ilustrado de Flauta</i> . Rio de Janeiro, Vitale, 1982.		

1.17. Bibliografia complementar:
D'AVILA, Raul Costa. *A Articulação na Flauta Transversal Moderna – Uma abordagem histórica, suas transformações técnicas e utilização*. Pelotas: Editora UFPel, 2000.
GALLI, Raffaele. *Método prático para flauta*. São Paulo: Ricordi, [19--].
HESS, Hans H. R. Michael. *A técnica abstrata na didática da flauta transversal*. Pelotas: Ed. Universitária UFPEL, 1977.
MOYSE, Marcel. *De la Sonorite – Art et Technique*. Paris, Alphonse Leduc, 1934.
SOUZA, Davson de. *Fisiologia da Performance Musical. Postura e Respiração: Fatores de Interferência na Performance Musical do Flautista*. 2008, 107 p. Dissertação (Mestrado em Música) – PPGMUS UFBA, Salvador. Disponível: <https://repositorio.ufba.br/ri/handle/ri/12559>

Nome do departamento, câmara ou área - de acordo com a organização estrutural da unidade - onde a disciplina está lotada.

1. Identificação		Código
1.1. Disciplina: Instrumento Complementar - Flauta Transversal IV		
1.2. Unidade: Centro de Artes		144
1.3. Responsável*: Colegiado do Curso de Música - Bacharelado		144
1.4. Professor(a) responsável: Raul Costa d'Avila		
1.5. Distribuição de horária semanal (h/a): 2	1.6. Número de créditos: 02	1.7. Caráter: () obrigatória (X) optativa
Teórica: 01 Prática: 01	Exercícios: 0 EAD:	1.8. Currículo: (X) semestral () anual
1.9. Carga horária total (horas/aula): 34		
1.10. Pré-requisito(s): Instrumento Complementar - Flauta Transversal III		
1.11. Ano /semestre:		
1.12. Objetivo(s) geral(ais): – Oferecer fundamentos técnico-musicais que instrumentalizem os alunos a expressarem suas ideias musicais através da flauta transversal, seja no repertório erudito e/ou popular; – Estímulo ao pensamento crítico-reflexivo sobre o fazer artístico, suas funções socioculturais e suas relações com o mercado.		
1.13. Objetivo(s) específico(s): – Desenvolver a técnica instrumental básica necessária à execução da flauta transversal; – Desenvolver a leitura musical, introduzindo princípios de gestos e agrupamento de notas; – Ampliar o conhecimento da literatura específica da flauta transversal através dos métodos, livros, repertórios, gravações em áudio, vídeo, TCCs, Dissertações, Teses, entre outros.		
1.14. Ementa: – Desenvolvimento de habilidades e competências que ofereçam condições básicas ao aluno expressar seu potencial musical através da flauta; estímulo à criação/improvisação, às leituras e		

ao conhecimento de repertório. Ênfase ao fraseado, à sonoridade, afinação, articulação, movimentação e coordenação dos dedos, com destreza, diferentes velocidades e em sincronia com os movimentos da língua, em todas as regiões do instrumento.

1.15. Programa:

O programa será desenvolvido acordando as necessidades e projetos do aluno com os objetivos específicos do curso de flauta, através de: a) Estudos Técnicos básicos a escolher entre Artaud, Taffanel & Gaubert, C. Woltzenlogel, H. Altès e/ou correspondentes; b) Estudos Melódicos a escolher entre Gariboldi, Guerra-Peixe (Método de Celso Woltzenlogel), Frederico II, Taffanel & Gaubert, e/ou correspondentes; c) Repertório, contemplando duetos, duos para flauta & piano, flauta & violão, entre outras possibilidades. Cabe ressaltar que a utilização de *playalong* e/ou outros meios similares será muito importante ao processo de desenvolvimento do aluno.

1.16. Bibliografia básica:

ARTAUD, Pierre-Yves. Flauta Transversal – Método Elementar. Trad. Carmen Cynira Otero Gonçalves e Raul Costa d’Avila. Brasília: Editora UnB, 1996.

TAFFANEL, Paul e GAUBERT, Philippe. *Méthode Complete de Flûte*. Paris, Alphonse WOLTZENLOGEL, Celso. *Método Ilustrado de Flauta*. Rio de Janeiro, Vitale, 1982.

1.17. Bibliografia complementar:

D’AVILA, Raul Costa. *A Articulação na Flauta Transversal Moderna – Uma abordagem histórica, suas transformações técnicas e utilização*. Pelotas: Editora UFPel, 2000.

GALLI, Raffaele. *Método prático para flauta*. São Paulo: Ricordi, [19--].

HESS, Hans H. R. Michael. *A técnica abstrata na didática da flauta transversal*. Pelotas: Ed. Universitária UFPEL, 1977.

MOYSE, Marcel. *De la Sonorite – Art et Technique*. Paris, Alphonse Leduc, 1934.

SOUZA, Davson de. *Fisiologia da Performance Musical. Postura e Respiração: Fatores de Interferência na Performance Musical do Flautista*. 2008, 107 p. Dissertação (Mestrado em Música) – PPGMUS UFBA, Salvador. Disponível: <https://repositorio.ufba.br/ri/handle/ri/12559>

Nome do departamento, câmara ou área - de acordo com a organização estrutural da unidade - onde a disciplina está lotada.

1. Identificação		Código
1.1. Disciplina: Instrumento Complementar - Flauta Transversal V		
1.2. Unidade: Centro de Artes		144
1.3. Responsável*: Colegiado do Curso de Música - Bacharelado		144
1.4. Professor(a) responsável: Raul Costa d’Avila		
1.5. Distribuição de horária semanal (h/a): 2	1.6. Número de créditos: 02	1.7. Caráter: () obrigatória (X) optativa
Teórica: 01	Exercícios: 0	1.8. Currículo: (X) semestral () anual
Prática: 01	EAD:	
1.9. Carga horária total (horas/aula): 34		

1.10. Pré-requisito(s): Instrumento Complementar - Flauta Transversal IV
1.11. Ano /semestre:
1.12. Objetivo(s) geral(ais): – Oferecer fundamentos técnico-musicais que instrumentalizem os alunos a expressarem suas ideias musicais através da flauta transversal, seja no repertório erudito e/ou popular; – Estímulo ao pensamento crítico-reflexivo sobre o fazer artístico, suas funções socioculturais e suas relações com o mercado.
1.13. Objetivo(s) específico(s): – Desenvolver a técnica instrumental básica necessária à execução da flauta transversal; – Desenvolver a leitura musical, introduzindo princípios de gestos e agrupamento de notas; – Ampliar o conhecimento da literatura específica da flauta transversal através dos métodos, livros, repertórios, gravações em áudio, vídeo, TCCs, Dissertações, Teses, entre outros.
1.14. Ementa: – Desenvolvimento de habilidades e competências que ofereçam condições básicas ao aluno expressar seu potencial musical através da flauta; estímulo à criação/improvisação, às leituras e ao conhecimento de repertório. Técnicas Expandidas básicas e iniciação à música contemporânea
1.15. Programa: O programa será desenvolvido acordando as necessidades e projetos do aluno com os objetivos específicos do curso de flauta, através de: a) Estudos Técnicos básicos a escolher entre Artaud, Taffanel & Gaubert, C. Woltzenlogel, H. Altès e/ou correspondentes; b) Estudos Melódicos a escolher entre Gariboldi, Guerra-Peixe (Método de Celso Woltzenlogel), Frederico II, Taffanel & Gaubert, e/ou correspondentes; c) Repertório, contemplando duetos, duos para flauta & piano, flauta & violão, entre outras possibilidades. Cabe ressaltar que a utilização de <i>playalong</i> e/ou outros meios similares será muito importante ao processo de desenvolvimento do aluno.
1.16. Bibliografia básica: ARTAUD, Pierre-Yves. Flauta Transversal – Método Elementar. Trad. Carmen Cynira Otero Gonçalves e Raul Costa d’Avila. Brasília: Editora UnB, 1996. TAFFANEL, Paul e GAUBERT, Philippe. <i>Méthode Complete de Flûte</i> . Paris, Alphonse WOLTZENLOGEL, Celso. <i>Método Ilustrado de Flauta</i> . Rio de Janeiro, Vitale, 1982.
1.17. Bibliografia complementar: D’AVILA, Raul Costa. <i>A Articulação na Flauta Transversal Moderna – Uma abordagem histórica, suas transformações técnicas e utilização</i> . Pelotas: Editora UFPel, 2000. GALLI, Raffaele. <i>Método prático para flauta</i> . São Paulo: Ricordi, [19--]. HESS, Hans H. R. Michael. A técnica abstrata na didática da flauta transversal. Pelotas: Ed. Universitária UFPEL, 1977. MOYSE, Marcel. <i>De la Sonorite – Art et Technique</i> . Paris, Alphonse Leduc, 1934. SOUZA, Davson de. <i>Fisiologia da Performance Musical. Postura e Respiração: Fatores de Interferência na Performance Musical do Flautista</i> . 2008, 107 p. Dissertação (Mestrado em Música) – PPGMUS UFBA, Salvador. Disponível: https://repositorio.ufba.br/ri/handle/ri/12559

Nome do departamento, câmara ou área - de acordo com a organização estrutural da unidade - onde a disciplina está lotada.

1. Identificação		Código
1.1. Disciplina: Instrumento Complementar - Flauta Transversal VI		
1.2. Unidade: Centro de Artes		144
1.3. Responsável*: Colegiado do Curso de Música - Bacharelado		144
1.4. Professor(a) responsável: Raul Costa d'Avila		
1.5. Distribuição de horária semanal (h/a): 2		1.6. Número de créditos: 02
Teórica: 01	Exercícios: 0	
Prática: 01	EAD:	1.7. Caráter: () obrigatória (X) optativa
1.8. Currículo: (X) semestral () anual		
1.9. Carga horária total (horas/aula): 34		
1.10. Pré-requisito(s): Instrumento Complementar - Flauta Transversal V		
1.11. Ano /semestre:		
1.12. Objetivo(s) geral(ais): – Oferecer fundamentos técnico-musicais que instrumentalizem os alunos a expressarem suas ideias musicais através da flauta transversal, seja no repertório erudito e/ou popular; – Estímulo ao pensamento crítico-reflexivo sobre o fazer artístico, suas funções socioculturais e suas relações com o mercado.		
1.13. Objetivo(s) específico(s): – Desenvolver a técnica instrumental básica necessária à execução da flauta transversal; – Desenvolver a leitura musical, introduzindo princípios de gestos e agrupamento de notas; – Ampliar o conhecimento da literatura específica da flauta transversal através dos métodos, livros, repertórios, gravações em áudio, vídeo, TCCs, Dissertações, Teses, entre outros.		
1.14. Ementa: – Desenvolvimento de habilidades e competências que ofereçam condições básicas ao aluno expressar seu potencial musical através da flauta; estímulo à criação/improvisação, às leituras e ao conhecimento de repertório. Atitudes para o palco e recital de finalização.		
1.15. Programa: O programa será desenvolvido acordando as necessidades e projetos do aluno com os objetivos específicos do curso de flauta, através de: a) Estudos Técnicos básicos a escolher entre Artaud, Taffanel & Gaubert, C. Woltzenlogel, H. Altès e/ou correspondentes; b) Estudos Melódicos a escolher entre Gariboldi, Guerra-Peixe (Método de Celso Woltzenlogel), Frederico II, Taffanel & Gaubert, e/ou correspondentes; c) Repertório, contemplando duetos, duos para flauta & piano, flauta & violão, entre outras possibilidades. Cabe ressaltar que a utilização de <i>playalong</i> e/ou outros meios similares será muito importante ao processo de desenvolvimento do aluno.		
1.16. Bibliografia básica: ARTAUD, Pierre-Yves. Flauta Transversal – Método Elementar. Trad. Carmen Cynira Otero Gonçalves e Raul Costa d'Avila. Brasília: Editora UnB, 1996. TAFFANEL, Paul e GAUBERT, Philippe. <i>Méthode Complete de Flûte</i> . Paris, Alphonse WOLTZENLOGEL, Celso. <i>Método Ilustrado de Flauta</i> . Rio de Janeiro, Vitale, 1982.		

1.17. Bibliografia complementar:
D'AVILA, Raul Costa. *A Articulação na Flauta Transversal Moderna – Uma abordagem histórica, suas transformações técnicas e utilização*. Pelotas: Editora UFPel, 2000.
GALLI, Raffaele. *Método prático para flauta*. São Paulo: Ricordi, [19--].
HESS, Hans H. R. Michael. *A técnica abstrata na didática da flauta transversal*. Pelotas: Ed. Universitária UFPEL, 1977.
MOYSE, Marcel. *De la Sonorite – Art et Technique*. Paris, Alphonse Leduc, 1934.
SOUZA, Davson de. *Fisiologia da Performance Musical. Postura e Respiração: Fatores de Interferência na Performance Musical do Flautista*. 2008, 107 p. Dissertação (Mestrado em Música) – PPGMUS UFBA, Salvador. Disponível: <https://repositorio.ufba.br/ri/handle/ri/12559>
Nome do departamento, câmara ou área - de acordo com a organização estrutural da unidade - onde a disciplina está lotada.

1. Identificação		Código
1.1. Disciplina: Oficina da Performance		
1.2. Unidade: Centro de Artes		144
1.3. Responsável*: Colegiado do Curso de Música - Bacharelado		144
1.4. Professor(a) responsável: Raul Costa d'Avila		
1.5. Distribuição de horária semanal (h/a): 2	1.6. Número de créditos: 02	1.7. Caráter: () obrigatória (X) optativa
Teórica: 01 Prática: 01	Exercícios: 0 EAD:	1.8. Currículo: (X) semestral () anual
1.9. Carga horária total (horas/aula): 34		
1.10. Pré-requisito(s): Canto IV ou Piano IV ou Violão VI ou Flauta Transversal IV ou Violino IV		
1.11. Ano /semestre:		
1.12. Objetivo(s) geral(ais): – Desenvolver a prática musical em apresentações públicas através da integração de habilidades de natureza física, psicológica, musical, cênica, com saberes que inter-relacionem história da música, estética, harmonia, contraponto e análise musical.		
1.13. Objetivo(s) específico(s): – Desenvolver os gestos corporais, inter-relacionando-os ao gestos musicais; – Desenvolver a concentração; – Desenvolver a capacidade de análise do repertório; – Desenvolver a memorização; – Desenvolver a amplitude de expressividade; – Desenvolver a afinação; – Desenvolver a capacidade de inter-relacionar os conhecimentos; – Preparação para apresentações públicas; – Entre outros, conforme necessidade.		
1.14. Ementa:		

Otimizar a prática musical através do desenvolvimento de competências relacionadas com as habilidades físicas, psicológicas e musicais. Ênfase à conscientização da utilização do corpo, à respiração, presença no palco e o gerenciamento do medo-de-palco, comunicação com o conjunto/grupo e plateia.

1.15. Programa:

O programa será desenvolvido a partir das possibilidades instrumentais e de formações de conjuntos.

1.16. Bibliografia básica:

HARNONCOURT, Nikolaus. *O discurso dos sons: caminhos para uma nova compreensão musical*. Rio de Janeiro: Zahar, 1982.

THURMOND, James Morgan. *Note Grouping: a method for achieving expression and style in musical performance*. Lauderdale, Florida: Meredith Music Publications, 1991.

WILLIAMON, Aaron. *Musical excellence: strategies and techniques to enhance performance*. New York: Oxford University Press, 2008.

1.17. Bibliografia complementar:

LABOISSIÈRE, Marília. *Interpretação musical: a dimensão recriadora da 'comunicação' poética*. São Paulo: Annablume, 2007.

GELB, Michael. *O Aprendizado do Corpo: Introdução à Técnica de Alexander*. Rio de Janeiro: Martins Fontes, 1987. QUANTZ, Johann Joaquim. *On Playing the flute*. Translated with notes and introduction by Edward R. Reilly. NY: Schirmer Books, 1985.

SIQUEIRA, Victor P. F.H. *Técnicas de Respiração segundo flautistas: uma perspectiva histórica - de Johann Joachim Quantz (1752) a Michel Debost (2002)*. 2012, 103 p. Dissertação (Mestrado em Música) – PPGMUS UFBA, Salvador. Disponível em: <http://www.repositorio.ufba.br:8080/ri/handle/ri/12667>

ZAVALA, Irene Porzio. *As inter-relações entre os gestos musicais e os gestos corporais na construção da interpretação da peça para piano solo "Sul Re" de Héctor Tosar*. 2012, 127 p. Dissertação (Mestrado em Música) - PPGMUS Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre. Disponível <http://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/55083>

* Nome do departamento, câmara ou área - de acordo com a organização estrutural da unidade - onde a disciplina está lotada.

Nome da disciplina: Libras I	
Código: 1310277	Semestre oferta: 5°.
Departamento/s: Câmara de ensino 1	Eixo: LE
Carga Horária Semanal: 4h/asemanal..	Carga Horária Total: 68h/a
Créditos: 4	Natureza da Carga Horária: Obrigatória
Curso: Licenciatura em Letras – Português Licenciatura em Letras – Português e Espanhol Licenciatura em Letras – Português e Francês Licenciatura em Letras – Português e Inglês Licenciatura em Letras – Português e Alemão	
Pré-Requisito/s imediatos/s (efeito cumulativo): Nenhumpre..	
Professores: Angela Nediane dos Santos; Ivana Gomes da Silva.	
Objetivos: Desenvolver e introduzir elementos de Libras que possibilitem aos alunos dar continuidade à construção de habilidade e desempenho na comunicação em Língua Brasileira de Sinais.	
Ementa: Uma introdução à Língua de Sinais, uma comunicação visual, com sua gramática. Alfabeto manual. Diálogos com estruturas afirmativas, negativas e interrogativas. Expressões de quantificação e intensidade – adjetivação. Descrição. Narrativa básica.	
Programa:	

Alfabeto manual

Saudação, apresentação

Profissões

Família

Dias da semana, calendário

Números

Tempos: presente, passado e futuro

Ação - Verbos

Afirmativo, negativo e interrogativo

Advérbios de lugar e preposições

Pronomes pessoais

Pronomes com verbos

Pronomes demonstrativos

Cores

Bibliografia Básica:

AMORIM, S.L. Comunicando a Liberdade: A Língua das Mãos, Florianópolis, 2000.

CAPOVILLA, F. Dicionario Trilíngüe de LIBRAS, 2001.

FELIPE, T. Integração Social e Educação de Surdos, Rio de Janeiro: Babel Editora, 1993.

LOPES, M.C. Relações de Poderes no Espaço Multicultural da Escola para Surdos. In: Skliar (ed), 1998, p.105-122.

Proposta de Grade Curricular – Piano

Semestre	Pré-requisito códigos	Pré-requisito	Disciplina códigos	Disciplina	Creditos	Total Credito	Horas-Aula	Total Horas-Aula	Total Horas
1º Semestre				Teoria Musical, Percepção e Solfejo I	4	16	68	272	
			0590037	História da Música I	2		34		
			0460353	Música e Sociedade	2		34		
				Metodologia Científica	2		34		
			0460234	Piano I	2		34		
			0460235	Seminário de piano I	2		34		
			0140259	Laboratório Coral I	2		34		
2º Semestre		Teoria Musical, Percepção e Solfejo I		Teoria Musical, Percepção e Solfejo II	4	18	68	306	
	0590037	História da Música I	0590124	História da Música II	2		34		
	0140259	Laboratório Coral I	0140260	Laboratório Coral II	2		34		
		Teoria Musical, Percepção e Solfejo I	0460016	Contraponto I	2		34		
	0460234	Piano I	0460238	Piano II	2		34		
	0460235/0460234	Seminário de piano I/Piano I	0460386	Seminário de Piano II	2		34		
	0460234	Piano I		História e Literatura do Piano	2		34		
			Propriocepção corporal	2	34				
3º Semestre		Teoria Musical, Percepção e Solfejo II /Laboratório Coral I		Teoria Musical, Percepção e Solfejo III	4	18	68	306	
	0590124	História da Música II	0590125	História da Música III	2		34		
	0460016	Teoria Musical, Percepção e Solfejo II/Contraponto I	0460431	Harmonia I	2		34		
	0460238	Piano II	0460239	Piano III	2		34		
	0460386/0460238	Seminário de Piano II/Piano II	0460387	Seminário de Piano III	2		34		
	0460238	Piano II	0460361	Música de Câmara I	2		34		
	0460353	Música e Sociedade	0460486	Produção Cultural	2		34		
	0460016	Contraponto I	0460027	Contraponto II	2		34		
4º Semestre		Teoria Musical, Percepção e Solfejo III		Teoria Musical, Percepção e Solfejo IV	4	14	68	238	
	0590125	História da Música III	0590127	História da Música IV	2		34		
	0460431	Harmonia I	0460434	Harmonia II	2		34		
	0460239	Piano III	0460240	Piano IV	2		34		
	0460387/0460239	Seminário de Piano III/Piano III	0460388	Seminário de Piano IV	2		34		
	0460361	Música de Câmara I	0460362	Música de Câmara II	2		34		

5º Semestre	0460434	Harmonia II / Metodologia Científica	D000523	Análise Musical I	2	14	34	238	
	0590127	História da Música IV / Metodologia Científica	0590165	História da Música Brasileira I	2		34		
	0460434	Harmonia II	0460435	Harmonia III	2		34		
	0590127/0460353	História da Música IV / Metodologia Científica/ Música e Sociedade	0590150	Estética Musical	2		34		
	0460240	Piano IV / Teoria Musical, Percepção e Solfejo II / Metodologia Científica	0460241	Piano V	2		34		
	0460240/0460388	Seminário de Piano IV/Piano IV	0460389	Seminário de Piano V	2		34		
	0460362	Música de Câmara II	0460363	Música de Câmara III	2		34		
6º Semestre	D000523	Análise Musical I	D000524	Análise Musical II	2	10	34	170	
	0590165	História da Música Brasileira I	0460408	História da Música Brasileira II	2		34		
	0460241	Piano V	0460242	Piano VI	2		34		
	0460389/0460241	Seminário de Piano V/Piano V	0460390	Seminário de Piano VI	2		34		
	0460363	Música de Câmara III	0460364	Música de Câmara IV	2		34		
7º Semestre	D000524	Análise Musical II	D000525	Análise Musical III	2	10	34	170	
	0460242/0460434	Piano VI / Harmonia II	0460243	Piano VII	2		34		
	0460390/0460242	Seminário de Piano VI/Piano VI	0460391	Seminário de Piano VII	2		34		
	0460242	Metodologia Científica / Piano VI		Projeto de Pesquisa em Música	2		34		
	0460238	Piano II		Didática do Piano	2		34		
8º Semestre	0460243	Piano VII	0460244	Piano VIII	2	8	34	136	
	0460391/0460243	Seminário de Piano VII/Piano VII	0460392	Seminário de Piano VIII	2		34		
		Projeto de Pesquisa em Música	0460429	Seminário de Orientação para o Trabalho de Conclusão de Curso	4		68		
					Creditos Total	98	Horas-Aula Total	1836	1530

PORTARIA nº 01/2017

A DIRETORA do Centro de Artes, no uso de suas atribuições;

CONSIDERANDO os termos do Memo. 002/2017 de 05 de janeiro, do Prof. Carlos Walter Soares, Coordenador do Curso de Bacharelado em Música, solicitando a emissão de portaria para constituição do Núcleo Docente Estruturante - NDE. Aprovado "ad referendum" pelo Conselho do Centro de Artes em 06/01/2017;

RESOLVE:

Designar a constituição do Núcleo Docente Estruturante – NDE, do Curso de Bacharelado em Música, com a seguinte configuração:

- Prof. Carlos Walter Alves Soares (presidente);
- Prof. Tiago Sabino Ribas (vice-presidente);
- Prof. James Correa Soares (área Composição);
- Prof. Jorge Geraldo Rochedo Melleti (área Disciplinas Teóricas);
- Prof. Marcelo Barros de Borba (área Música Popular);
- Prof. Márcio de Souza (área Performance);
- Prof. Luis Fernando Hering Coelho (área Ciências Musicais).

Gabinete da Direção, em 06 de janeiro de 2017.



Prof.ª Dr.ª Ursula Rosa da Silva
Diretora do Centro de Artes

Prof.ª Dr.ª Ursula P. da Silva
Diretora do Centro de Artes
UFPEL



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

Centro de Artes
Colegiado do Curso de Música (Bach.)

Memorando nº 36/2018/CG_Musica_bach/CA

Ao(À) Direção do CLC

Assunto: Solicitação de oferta

Prezada Diretora,

O Bacharelado em Música solicita a oferta da disciplina 13101277, Libras, para nossos cursos em 2018/2, com a seguinte distribuição de vagas:

3710 Canto - 03
3720 Flauta Transversal - 03
3730 Violino - 03
3740 Piano - 03
3750 Violão - 03
3760 Composição - 05
3770 Ciências Musicais - 03
3790 Música Popular - 05

Solicitamos também uma caracterização da disciplina atualizada no formato atual previsto pela CEC.

Atenciosamente,

Carlos Walter Soares
Coordenador



Documento assinado eletronicamente por **CARLOS WALTER ALVES SOARES, Coordenador de Curso de Graduação, Colegiado do Curso de Música (Bach.)**, em 28/06/2018, às 10:50, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.ufpel.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0192503** e o código CRC **C09EB00E**.